# DIÁRIO OFICIAL

Piracicaba, 1º de julho de 2020

### SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

#### NOTIFICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Piracicaba vem por meio deste NOTIFICAR a empresa COLETIVA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EIRELI – EPP, de que foi aberto procedimento administrativo para apuração de infração contratual. Abre-se vistas aos autos e prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de defesa prévia.

Piracicaba, 29 de junho de 2020.

Camilo Antonio Barioni
Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento - Interino

### SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 05/2020

Objeto: Aquisição de medicamentos para animais

HOMOLOGO e ADJUDICO o procedimento licitatório acima descrito, a favor da(s) seguinte(s) empresa(s):

ITEM	EMPRESA(S)	VALOR U	NITÁRIO
1	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	6,90
2	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	11,00
3	MEDIC VET DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	13,79
4	VETMAX PRODUTOS AGROPECUÁRIOS EIRELI - EPP	R\$	24,72
5	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	9,98
6	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	198,00
7	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	5,70
8	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	10,00
9	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	3,00
10	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	8,00
11	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	3,00
12	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	2,90
13	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	13,75
14	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	8,03
15	VETMAX PRODUTOS AGROPECUÁRIOS EIRELI - EPP	R\$	14,80
16	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	11,00
17	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	13,00
18	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	29,99
19	MEDIC VET DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	125,00
20	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	9,99
21	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	47,60
22	MEDIC VET DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	1,49
23	MEDIC VET DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	3,00
24	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	42,30

25	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	12,00
26	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	9,00
27	MEDIC VET DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	139,85
28	MEDIC VET DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	230,00
29	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	19,00
30	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	19,00
31	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	14,00
32	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	20,00
33	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	24,00
34	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	25,90
35	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	58,00
36	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	60,00
37	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	100,00
38	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	3,00
39	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	3,00
40	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	4,00
41	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	35,00
42	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	70,00
43	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	19,70
44	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	7,00
45	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	13,00
46	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	16,00
47	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	70,00
48	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	10,80
49	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	10,13
50	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	31,70
51	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	33,00
52	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	7,49
53	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	7,30
54	RODRIGO GAGLIARDI HARA EIRELI	R\$	219,00
55	RODRIGO GAGLIARDI HARA EIRELI	R\$	219,00
56	VETMAX PRODUTOS AGROPECUÁRIOS EIRELI - EPP	R\$	57,50
57	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	40,00
58	VETMAX PRODUTOS AGROPECUÁRIOS EIRELI - EPP	R\$	57,50
59	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	27,00
60	MEDIC VET DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	41,00
61	MEDIC VET DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	R\$	55,00
62	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	100,00
63	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	64,00
64	FRACASSADO		-
65	RODRIGO GAGLIARDI HARA EIRELI	R\$	65,00
66	E L Machado Medicamentos Ltda	R\$	60,00

Piracicaba, 26 de junho de 2020.

JOSÉ OTÁVIO MACHADO MENTEN
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

### SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

#### COMUNICADO

#### CESTA BÁSICA HORÁRIO DE ENTREGA

Em função dos necessários cuidados que todos devemos tomar devido a pandemia provocada pelo COVID-19, higienizando superfícies e ambientes. O local onde ocorre a entrega da cesta básica, ao final do expediente, passará diariamente por procedimentos de desinfecção.

Com isso, comunicamos que fica alterado o horário de entrega do benefício, passando a ser das 8:00 às 17:00 horas.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

Secretário Municipal de Administração

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 252/2020

OBJETO: Registro de preços para fornecimento e instalação de vidros e outros itens de vidracaria

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 17/07/2020, às 8h.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 17/07/2020, às 9h.

O Edital completo poderá ser obtido pelo endereço eletrônico http://www.licitapira.piracicaba.sp.gov.br. Fone (19) 3403-1020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

Adriana Cristina Alcarde Chefe do Setor de Licitações

#### PREGÃO ELETRÔNICO nº 253/2020

OBJETO: Execução de obras para reforma das instalações elétricas e paisagismo na Avenida Renato Wagner

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 17/07/2020 às 14h.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 17/07/2020 às 14h30.

O Edital completo poderá ser obtido pelo endereço eletrônico http://www.licitapira.piracicaba.sp.gov.br. Fone (19) 3403-1020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020

Adriana Cristina Alcarde Chefe do Setor de Licitações

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### PREGÃO ELETRÔNICO nº 254/2020

OBJETO: Registro de Preços para fornecimento parcelado de cartuchos e toners ABERTURA DAS PROPOSTAS: 20/07/2020, às 08 horas. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 20/07/2020, às 09 horas.

O Edital completo poderá ser obtido pelo endereço eletrônico http://www.licitapira.piracicaba.sp.gov.br. Fone (19) 3403-1020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

Adriana Cristina Alcarde Chefe do Setor de Licitações NICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020



#### EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JUNHO DE 2020

#### DESCOMPATIBILIZAÇÃO

"DEFERIDO" nos termos da Resolução nº 23.450, de 10/11/2015, c/c o artigo 1º, II, "1", da Lei Complementar nº

ALEXANDRE FRANCO DO NASCIMENTO, nº funcional 102107, ESCRITURÁRIO, junto à SECRETARIA MUNI-CIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS, a partir de 03/07/2020.

ANA LUCIA MATRIZ, nº funcional 162401, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020

ANILTON FERNANDES RISSATO, nº funcional 139473, ORIENTADOR DE ALUNOS, junto à SECRETARIA MU-NICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 03/07/2020

DANIELA CRISTINA SESSO, nº funcional 171734, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRE-TARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 03/07/2020.

DAVID RICHARD LUZETTI, nº funcional 203483, ENFERMEIRO NÍVEL SUPERIOR, junto à SECRETARIA MU-

DILEÃ MENDES CAVALCANTE, nº funcional 214620, AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA, junto à SECRETARIA

MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 03/07/2020. ELIANA EMERENCIANO BAPTISTA, nº funcional 130363, GUARDA CIVIL CL 1, junto à GUARDA CIVIL DO

MUNICÍPIO DE PIRACICABA, a partir de 03/07/2020.

ELISANGELA MARA CUSTODIO, nº funcional 231746, AUXILIAR DE FARMÁCIA, junto à SECRETARIA MUNI-CIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020.

FABIANA DOS SANTOS MOURA, nº funcional 172204, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020

FATIMA APARECIDA EUGENIO, nº funcional 216720, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRE-TARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 03/07/2020.

ISIDORO CAMOLEZ FILHO, nº funcional 70159, CHEFE DE SETOR, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, a partir de 03/07/2020.

JEFERSON FERREIRA COSTA, nº funcional 122592, MOTORISTA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE, a partir de 03/07/2020.

JOSE ANTONIO PEREIRA, nº funcional 68438, CHEFE DE TURMA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA

LOURDES RIBEIRO DE PAULA, nº funcional 108365, MERENDEIRO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 03/07/2020.

MARCELO NEIVA TULLIO, nº funcional 139135, AGENTE DE OPERAÇÃO DE TRÂNSITO E TRANSPORTES, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES, a partir de 03/07/2020.

MARCELO PIMENTA DONATO, nº funcional 174073, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020.

MARCO ANTONIO DA FONSECA BICHEIRO, nº funcional 118127, MÉDICO PLANTONISTA, iunto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020.

MARIA ELIANA DA SILVA FORTINI, nº funcional 121132, SERVIÇOS GERAIS, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, a partir de 03/07/2020.

MARIA JESUS ALMEIDA RESENDE, nº funcional 142336, MERENDEIRO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 03/07/2020

MARTA CRISTINA DE ALMEIDA LEME, nº funcional 134023, ASSISTENTE SOCIAL, junto à SECRETARIA MU-NICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, a partir de 03/07/2020.

MICAELE BARIOTTO, nº funcional 189737, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 03/07/2020.

ODAIR LUIZ MELO, nº funcional 155488, GUARDA CIVIL CL 2, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PI-RACICABA, a partir de 03/07/2020

REGINA APARECIDA DE AGUIAR, nº funcional 166025, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 03/07/2020.

REGINEIDE RODRIGUES VIANA, nº funcional 175374, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020

RICARDO MENDES BEZERRA, nº funcional 141186, GUARDA CIVIL CL 1, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, a partir de 03/07/2020

RONALDO MOSCHINI DA SILVA, nº funcional 118176, MÉDICO PLANTONISTA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020.

RONALDO MOSCHINI DA SILVA, nº funcional 165514, MÉDICO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020.

SARAH SOLER MONTEBELO DE LIMA, nº funcional 155329, GUARDA CIVIL CL 2, junto à GUARDA CIVIL DO

SUELI FURLAN, nº funcional 126098, SERVIÇOS GERAIS, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E

MUNICÍPIO DE PIRACICABA, a partir de 03/07/2020.

VILSON FERREIRA DORNELLES, nº funcional 146106, MÉDICO PLANTONISTA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 03/07/2020.

Piracicaba, 30 de Junho de 2020

**EVANDRO SOUZA EVANGELISTA** Secretario Municipal de Administração



#### Expediente

O Diário Oficial do Município de Piracicaba Site: www.piracicaba.sp.gov.br

#### Administração

Barjas Negri - Prefeito José Antonio de Godoy - Vice-prefeito

#### Jornalista responsável

João Jacinto de Souza - MTB 21.054

#### Diagramação

Centro de Informática Rua Antonio Correa Barbosa, 2233 - Fone: (19) 3403-1031 E-mail: diariooficial@piracicaba.sp.gov.br

#### Conteúdo

O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade de seus emissores: Órgãos Públicos, Entidades e, demais interessados. Qualquer dúvida ou solicitação de errata deverá ser encaminhada diretamente ao órgão emissor. Para informações sobre como contatar o órgão emissor, lique 156 - Serviço de Informação à População.



#### Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)

#### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

#### PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

#### Ano 2.020/2.021

#### Identificação da Prefeitura Municipal de Piracicaba (PMP):

Razão Social:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
CNPJ:	46.341.038/0001-29
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral
Grau de Risco:	01 a 04
Número de Funcionários:	7308

Sumário

#### 1 INTRODUÇÃO

Integração PPRA e PCMSO

Objetivos

Justificativa e Abrangência

#### 2 DEFINIÇÃO

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

Agentes Físicos (F)

Agentes Químicos (Q)

Agentes Biológicos (B)

Agentes Ergonômicos (E)

Riscos de Acidentes / Mecânicos (M)

EPC – Equipamento de Proteção Coletiva

EPI - Equipamento de Proteção Individual

LT – Limite de Tolerância

NA – Nível de Ação

GHE – Grupo Homogêneo de Exposição

Análise Qualitativa

Análise Quantitativa

Equipe Técnica Medidas de Controle

Eliminação ou Neutralização da Insalubridade

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Higyenists

LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho

PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

#### 3 ESTRUTURA DO PPRA

Antecipação e Reconhecimento dos Riscos

Avaliação da Exposição dos Trabalhadores

Medidas de Controle

#### 4 DAS RESPONSABILIDADES

Da PMP por Ação do Secretário Municipal e/ou Equivalente e Respectivas Chefias Setoriais Nomeadas

Dos Servidores

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

#### 5 DESENVOLVIMENTO

Antecipação e Reconhecimento dos Riscos

Avaliação dos Riscos

Medidas e Ações de Controle

6 REGISTRO

7 MONITORAMENTO DO PPRA

8 FIRMAMENTO

#### ANEXOS

1. FICHA DE CONTROLE DE EPI

Local de Trabalho

TERMO DE RESPONSABILIDADE

#### 1 INTRODUÇÃO

A Norma Regulamentadora nº 09 (NR-09) estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Nosso PPRA não se resume apenas em atender as exigências da legislação, já que visa ser instrumento dinâmico para apresentar sugestões, recomendações e, ao mesmo tempo, servir de base para a aplicação de medidas técnicas adequadas em saúde e segurança do trabalho, tornando o ambiente laboral mais saudável e seguro, já que servirá de base para a prevenção dos acidentes do trabalho e no trabalho, assim como para as doenças profissionais, evitando perdas de todo tipo, gerando bem-estar sócio laboral.

A aplicação do programa, de responsabilidade de todos os Agentes Públicos, aos membros do SESMT e Servidores, diretos e indiretos, deverá focar, se não a eliminação, a minimização de riscos para ocorrência de doenças profissionais ou a possibilidade de surgirem danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores, apresentando às Medidas de Controle para o desenvolvimento do trabalho na forma segura, que toda a comunidade da PMP deve conhecer, revisando-o periodicamente.

#### Integração PPRA e PCMSO

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da Prefeitura Municipal de Piracicaba (PMP) no campo da preservação da saúde e da integridade dos Servidores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR's, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, previsto na NR-7.

Dessa forma, sendo verificada alguma perturbação à saúde do trabalhador decorrente de sua exposição a agentes ambientais e/ou da condição de trabalho e/ou na forma da sua execução, sempre relacionados com sua atividade ou local de trabalho, o mesmo deverá ser prontamente afastado da exposição, se necessário da função e recolocado temporariamente em outra compatível com suas limitações, até que as medidas de controle ambientais e/ou que outras providências definitivas sejam adotadas, especialmente quanto ao local, instrumentos, maquinários, mobiliario e agentes de exposição. Tais ocorrências serão registradas no PPRA, alimentando base de dados para confirmar que os indicadores do risco tenham voltado à normalidade, ou ainda que necessitarem ser elucidados e excluídos.

A integração PPRA e PCMSO, observará que, a critério do médico coordenador do PCMSO, após às orientações pertinentes, o Servidor poderá voltar à sua atividade normal, devidamente protegido, seja pelas próprias orientações recebidas e/ou através do uso de EPI's e EPC's, considerando a impossibilidade da total eliminação do agente nocivo no ambiente se esta providência efetivamente eliminou condição de exposição ao risco verificado, além do risco inerente.

#### **Objetivos**

O PPRA da Prefeitura Municipal de Piracicaba, em consonância com o PCMSO tem como objetivo avaliar as atividades desenvolvidas pelos Servidores no exercício de suas atividades, a fim de assegurar a preservação da saúde desses, identificando possíveis riscos da exposição aos agentes ambientais agressivos à saúde. Também tem como objetivo servir como instrumento técnico de caráter informativo, didático e dinâmico, para ser aplicado pela Autoridade Pública e pelo próprio SESMT e toda a comunidade de Servidores, já que são estabelecidas as Medidas de Controle, que neutralizam graus de insalubridade, servirá ao DRH (Departamento de Recursos Humanos) – NAA (Núcleo de Apoio Administrativo) como fonte de dados para objeto de consulta periódica, seja trabalhadores Estatutários ou Celetistas, para os casos de classificação pecuniária pertinente.

#### Justificativa e Abrangência

A Prefeitura Municipal de Piracicaba, objetivando a manutenção das condições de Segurança no Trabalho a que estão sujeitos seus Servidores, os Agentes Públicos e todos os que desenvolverem trabalho a seu mando, direto ou indireto, tendo como base a análise de todos os setores, vem apresentar o seu PPRA, nos termos previstos na Portaria nº 3214 de 08 de junho de 1978 e suas atualizações (Portaria nº 25 de 29 de dezembro de 1994: NR-09).

O Programa é de fundamental importância, considerando a preocupação da Prefeitura Municipal de Piracicaba (PMP) em adotar Medidas de Controle, de forma a eliminar, controlar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco, especialmente os de alta probabilidade, ditos comumente como grave e iminente, oriundas das atividades laborais personalizados relacionadas com o objetivo profissiográfico na atividade principal desses trabalhadores.

Dessa forma, entendem-se como riscos ambientais, para atendimento ao PPRA, os agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador. Neste programa, além dos riscos ambientais, serão contemplados os riscos de acidentes agudos.

Esse programa será aplicado a todos os Servidores municipais devidamente registrados na Prefeitura Municipal de Piracicaba, temporários, definitivos, comissionados e efetivos, assim como aos trabalhadores terceirizados e/ ou com outras modalidades de contratação, mesmo que sejam vinculadas a outras pessoas jurídicas de mando.

#### 2 DEFINIÇÃO

#### PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

É o conjunto de medidas necessárias à antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais inerentes à atividade produtiva, constituindo suporte à prevenção de doenças ocupacionais, acidentes do trabalho, preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

#### Agentes Físicos (F)

São todas as formas de energia capaz de se propagar nos ambientes e capaz de atingir os trabalhadores, podendo causar danos à saúde ou a integridade física dos mesmos, tais como:

F1 Temperaturas Anormais

F1.1 Frio

F1.2 Calor

F2 Umidade

F3 Pressão Atmosférica Anormal

F3.1 Hipoberismo F3.2 Hiperbarismo

F3.2.1 Hiperbarismo em Trabalho sob Ar Comprimido

F3.2.1 Hiperbarismo em Trabalho Submerso

F4 Ruído

F4.1 Contínuo e Intermitente

F4.1 Impacto

F5 Vibração

F5.1 Corpo inteiro

F5.2 Localizada F6 Radiação Ionizante

> F6.1 Radiação Ionizante Eletromagnética F6.1.1 Raio X

F6.1.2 Gama

F6.2 Radiação Ionizante CorpuscularF6.2.1 Alfa

F6.2.2 Beta

F6.2.3 Neutrons

F7 Radiação Não Ionizante

F7.1 Laser

F7.2 Ultravioleta

F7.3 Radiofrequência e Microondas

F7.4 Radiação Visível e Infravermelha

F7.5 Outros

F8 Outros



#### Agentes Químicos (Q)

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo, incluindo a via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão, tais como:

Q1Gás

Q2Vapor

Q3Óleo

Q4 Graxas

Q5Solventes

Q6Aerodispersóides

Q6.1 Poeiras

Q6.2 Fumos

Q6.3 Fumaças

Q6.5 Neblina

Névoa

Q7 Outros

Q6.4

#### Agentes Biológicos (B)

São todos os organismos que podem penetrar no organismo dos trabalhadores por meio do aparelho respiratório, contato com a pele, trato digestivo e que podem causar danos à saúde dos trabalhadores, tais como:

B1 Bactérias

B2 Fungos

B3 Protozoários

**B4** Parasitas

B5 Vírus

**B6** Bacilos

B7 Outros

#### Agentes Ergonômicos (E)

São condições de trabalho que apresentam ausência de conforto, segurança e desempenho eficiente e alteram as características psicofisiológicas dos trabalhadores, tais como:

E1 Biomecânicos

E1.1 Imposição de Ritmos Excessivos

E1.2 Esforço Físico Intenso

E1.3 Levantamento e Transporte Manual de Peso

E1.4 Exigência de Postura Inadequada

E1.5 Outros

E2 Organização, Inclusive Psicossociais

E2.1 Trabalho em Turno e Noturno

E2.2 Monotonia e RepetitividadeE2.3 Situações de Stress

E2.4 Controle Rígido de Produtividade

E2.5 Outros

E3 Cognição

E3.1 Qualidade de vida do trabalho

E3.2 Qualidade de vida no trabalho

E3.3 Outros

#### Riscos de Acidentes / Mecânicos (M)

São todos os fatores que colocam em perigo o trabalhador ou afetam sua integridade física, tais como:

M1Trabalho em Altura

M2Iluminação Inadequada

M3Choque Elétrico

M4Choque Mecânico

M5Arranjo Físico Inadequado

M6Incêndio e Explosão

M7Máquinas e Equipamentos sem Proteção

M8Armazenamento Inadequado

M9Animais Peçonhentos

M10 Ferramentas Inadequadas ou Defeituosas

M11 Soterramento

M12 Cortes e Perfurações

M13 Queimaduras

M14 Acidentes de TrânsitoM15 Outras Situações de Risco

#### EPC – Equipamento de Proteção Coletiva

É todo e qualquer equipamento utilizado para eliminar ou neutralizar os agentes agressivos ao meio laboral, visando preservação da saúde e/ou integridade física dos trabalhadores.

#### EPI – Equipamento de Proteção Individual

É todo meio ou dispositivo de uso exclusivamente pessoal, destinado a neutralizar, preservar e proteger a saúde e/ou a integridade física do trabalhador.

#### LT – Limite de Tolerância

É a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador, durante sua jornada de trabalho e vida laboral.

#### NA – Nível de Ação

Considera-se Nível de Ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites comumente aceitos de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores, associando o controle médico periódico.

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

- 1 Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional;
- Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%, ou seja, igual ou superior a 80dB(A)).

#### GHE - Grupo Homogêneo de Exposição

Um Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) é o alicerce para avaliação de exposições dos trabalhadores a agentes ambientais agressivos nos locais de trabalho.

Na sua forma concepcional mais pura um GHE corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição a um determinado agente.

A escolha dos GHE ocorre durante a fase de estudo e levantamento de dados, quando se processam as etapas de reconhecimento e estabelecimento de metas e prioridades de avaliação.

#### Análise Qualitativa

Estudo técnico dinâmico realizado através de inspeção dos locais de trabalho, observando parâmetros constante nos anexos pertinentes da NR-15. A análise qualitativa também indicará a necessidade técnica de avaliações quantitativas dos GHE expostos a agentes ambientais quantificáveis, sendo seus resultados comparados com os limites de tolerância oficialmente estabelecidos.

#### Análise Quantitativa

Estudo técnico dinâmico realizado que se desenvolvem com o objetivo de:

1 Comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento;

Dimensionar a exposição dos trabalhadores;

Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

#### Equipe Técnica

Serão membros técnicos, que atuaram ativamente no estabelecimento das Medidas de Controle, assim como nas correções necessária, aplicando diretamente o que for preconizado pelo Coordenador do PCMSO, PPRA etc., os seguintes profissionais:

Técnico de Segurança do Trabalho – TST;

Líder dos TST:

Engenheiro de Segurança do Trabalho;

Médico do Trabalho;

Coordenador do PPRA;

Coordenador do PCMSO;

Coordenador Geral do SESMT

#### Medidas de Controle

São as medidas necessárias suficientes que aplicadas, contribuem para a eliminação, minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das sequintes situações:

- 1 Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- 2 Constatação, na fase de reconhecimento, de risco à saúde;
- 3 Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGHI American Conference of Governmental Industrial Higyenists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- 4 Quando, através do controle médico da saúde, for solicitado estudo para se analisar a possibilidade do nexo causal entre danos observados à saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho.

#### Eliminação ou Neutralização da Insalubridade

A adoção das Medidas de Controle visam eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco de trabalho, especialmente o grave e iminente, que se obtém através da adoção de medidas de proteção coletiva, de caráter administrativo ou de organização do trabalho ou, quando ambas não forem suficientes pelo uso de equipamentos de proteção individual – EPI.

#### ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Higyenists

Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais. É uma associação profissional de higienistas industriais e praticantes de profissões relacionadas que recomenda sobre níveis aceitáveis de exposição etc.

#### LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho

É um laudo elaborado com intuito de documentar os agentes nocivos existentes no ambiente de trabalho e concluir se estes podem gerar insalubridade e/ou periculosidade para os trabalhadores eventualmente expostos.

#### PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

O PCMSO é o programa que tem o caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos a saúde relacionados ao trabalho.

#### 3 ESTRUTURA DO PPRA

O PPRA é dividido em várias etapas, aplicados à peculiaridade caso à caso podendo, em alguns casos, observar etapas:

- 1 Para as situações onde não foi identificada a presença de riscos potenciais à saúde, o PPRA deverá compreender somente a etapa de reconhecimento dos riscos;
- 2 Para os locais onde o risco for detectado, será necessário o cumprimento de todas as etapas abaixo mencionadas, observando-se o registro de cada uma delas no PPRA.

#### Antecipação e Reconhecimento dos Riscos

A antecipação deve ser realizada nas fases de projeto, modificação, substituição de métodos ou processos de trabalho com objetivo de prevenir a ocorrência de riscos ambientais que possam provocar danos à saúde do trabalhador, visando a pronta adoção das Medidas de Controle adequadas para eliminar ou neutralizar os riscos.

#### Avaliação da Exposição dos Trabalhadores

As avaliações das condições de risco podem ser realizadas em caráter qualitativo quando os mesmos não são passíveis de medição. Este critério é o utilizado durante a antecipação e reconhecimento dos riscos. Servirá como base os índices indicados pela literatura técnica de referência, nacional e internacional.

Quando a avaliação das condições de riscos forem passíveis de medição, estes deverão ser avaliados através de medições quantitativas e devidamente registradas em laudo técnico de condições ambientais.

#### Medidas de Controle

Todas as vezes que a exposição ocupacional ultrapassar o nível de ação, deverão ser adotadas Medidas de Controle a fim de eliminar, reduzir ou neutralizar os riscos. As Medidas de Controle deverão seguir os seguintes critérios de prioridade:

- 1 Medidas de proteção coletiva;
- 2 Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- 3 Medidas de proteção individual.



#### **4 DAS RESPONSABILIDADES**

#### Da PMP por Ação do Secretário Municipal e/ou Equivalente e Respectivas Chefias Setoriais Nomeadas

- 1 Determinar, divulgar e implementar as Políticas, Diretrizes e Objetivos de Segurança e Saúde Ocupacional da Prefeitura do Município de Piracicaba, mediante a complexidade e característica do risco de exposição ocupacional existente:
- 2 Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;
- 3 Auxiliar na elaboração, implantação e execução do PPRA, com apoio do SESMT;
- 4 Assegurar o cumprimento e eficácia do PPRA, como atividade permanente da Prefeitura, disponibilizando recursos necessários para implantação das ações;
- 5 Elaborar Ordens de Serviço (O.S.) sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos trabalhadores, com os seguintes objetivos:

Divulgar as obrigações e proibições que os trabalhadores devam conhecer e cumprir;

Dar conhecimento aos trabalhadores de que serão passíveis de punição pelo descumprimento das ordens de serviço expedidas;

Prevenir acidentes de trabalho através do uso de sistemas de proteção adequados: Implantação de EPC's e utilização de EPI's.

- 6 Informar aos Servidores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos, assim como os resultados das avaliacões realizadas nas áreas sobre sua responsabilidade:
- 7 Determinar os procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho;
- 8 Adotar medidas determinadas pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e outros órgãos normativos, quando necessárias, assim como as indicadas pelo SESMT PMP;
- 9 Adotar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco grave e iminente de trabalho;
   10 Eliminar riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho e nas obras ou serviços contratados de terceiros;
- 11 Estabelecer e implantar ações para correção dos problemas apontados nas avaliações ambientais, inerentes
- 12 Fornecer meios para prevenir e limitar tais riscos de acordo com as medidas adotadas e indicadas pelo SESMT PMP;
- 13 Emitir a Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) ou Comunicação de Ocorrência Funcional (COF) quando indicado;
- 14 Promover treinamento como instrumento de informação e formação para todos os chefes e coordenadores e/ ou outros que deleguem atribuições de trabalho que, constantemente, deverão envolver-se nos aspectos deste programa de prevenção;
- 15 Custear sem ônus para o servidor, com recursos próprios do orçamento da secretaria, através de recursos não vinculados ou relacionados a sistemas e/ou programas federais ou estaduais, todos os procedimentos relacionados ao PPRA;
- 16 Permitir que representantes dos Servidores, através da CIPA, acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre seguranca do trabalho:
- 17 Exigir que as empresas contratadas pela PMP para prestarem serviços para as Secretarias Municipais cumpram com o estabelecido no Memorial de Segurança, antecedendo o início da execução dos trabalhos, para que oportunamente possam ser feitas as verificações pelo SESMT-PMP, fiscalizando rigorosamente o cumprimento dos procedimentos de seguranca estabelecidos:
- 18 Exigir dos fornecedores de produtos químicos a FISPQ (Ficha de Informação de Segurança dos Produtos Químicos) de todos os produtos, impondo como condição de compra o envio de cópias das FISPQ para análise da equipe técnica do SESMT-PMP;
- 19 Garantir a disponibilização de EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva) nos ambientes e postos de trabalho, visando o efetivo controle das fontes emissoras de riscos;
- 20 Garantir a aquisição de EPI's sem ônus para o Servidor, com recursos próprios do orçamento da secretaria, através de recursos não vinculados ou relacionados a sistemas e/ou programas federais ou estaduais, substituindo-os sempre que necessário e/ou indicado;
- 21 Garantir a disponibilização de condições de trabalho dentro de aspectos ergonômicos adequados, notadamente visando aspectos da Ergonomia Física, Cognitiva e Organizacional;
- 22 Desenvolver atividades que propiciem um ambiente de trabalho o mais saudável possível, eliminando ou atenuando os agentes agressivos quer sejam do aspecto moral, social, mental e/ou ambiental, visando a preservar a capacidade laborativa e a saúde integral dos Servidores e demais trabalhadores que atuam no âmbito das Secretarias Municipais:
- 23 Manter o PPRA à disposição de possíveis fiscalizações do MTE.

#### Dos Servidores

- 1 Colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;
- $2\quad \text{Informar ao seu supervisor as ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos Servidores;}$
- 3 Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pela Secretaria (empregador);
- 4 Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do cronograma;
- 5 Usar EPI's, que deverão ser adquiridos com recursos das Secretarias Municipais, e que por elas devem ser fornecidos e/ou substituídos sempre que necessário e/ou indicado, de acordo com as orientações e treinamentos recebidos da equipe do SESMT-PMP;
- 6 Os Servidores interessados tem o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

#### CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A CIPA deverá tomar conhecimento do PPRA existente e suas alterações, colaborando no desenvolvimento e implementação do programa, assim como na implementação das demais atribuições designadas a ela, como definido na NP 05

#### SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

Como responsabilidades do SESMT, pode-se destacar as seguintes:

- 1 Estabelecer juntamente com o Prefeito, Secretários e Chefes de Divisão/Departamentos as diretrizes básicas do PPRA do ano vigente;
- 2 Realizar as avaliações qualitativas e quantitativas dos riscos nos ambientes de trabalho;
- 3 Estabelecer e promover, direta e indiretamente, as ações necessárias para a eliminação e/ou minimização dos riscos reconhecidos no ambiente de trabalho;
- 4 Atender aos requisitos das Secretarias;
- 5 Apoiar as Secretarias quanto à quantificação e destinação dos recursos necessários à implementação das ações do PPRA.

#### 5 DESENVOLVIMENTO

O PPRA é desenvolvido utilizando as informações identificadas em inspeções realizadas nos locais de trabalho, além de informações trazidas pelos Servidores, prepostos e editais que descrevem as atribuições de cada cargo.

#### Antecipação e Reconhecimento dos Riscos

A etapa "Antecipação dos Riscos" envolve a análise de projetos de novas instalações, novos métodos de trabalho e novos processos de fabricação, visando a prevenção dos riscos que porventura venham existir.

O "Reconhecimento dos Riscos" é realizado para identificar os riscos existentes nas instalações e métodos de processos atuais, visando priorizar as medidas de eliminação, minimização ou controle dos mesmos.

O registro é realizado preenchendo-se a tabela "Antecipação e Reconhecimento dos Riscos Ambientais".

No "Reconhecimento dos Riscos", são identificados os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes / mecânicos de cada atividade da Secretaria/Setor inspecionado, identificando o número de Servidores expostos a cada agente ambiental, a frequência com que o mesmo se expõe a estes riscos, a fonte geradora, a trajetória e meio de propagação, os danos causados por estes agentes e as medidas de controle existentes.

#### Avaliação dos Riscos

#### 1 Qualitativa (Matriz de Risco)

Durante a etapa de avaliação de risco é importante considerar que o pior caso de cenário particular possível para um risco pode levar a mais de uma consequência dependendo do cenário. Posteriormente, para cada consequência, o risco é avaliado através da Matriz de Avaliação de Risco. O risco é definido como uma combinação das possibilidades de ocorrência de um incidente e da gravidade da consequência associada.

#### Ver tabela:

	Taxas de Probabilidade			
Avaliação das Consequências	0 Quase impossível	1 Possível mas pouco provável	2 Probabilidade de ocorrência	3 Ocorrência quase certa
1 Pouco ou quase nenhum efeito à saúde	0 - Baixo	1 – Baixo	2 – Baixo	3 - Baixo
2 Pequeno efeito à saúde	0 - Baixo	2 - Baixo	4 - Médio	6 - Médio
3 Grande efeito à saúde	0 - Baixo	3 - Baixo	6 - Médio	9 - Elevado
4 Fatalidade	0 - Baixo	4 - Médio	8 - Elevado	12 - Elevado

A Matriz de Avaliação de Risco é uma ferramenta que padroniza a avaliação de risco qualitativa para classificar os riscos ocupacionais em três categorias:

Baixo (verde)

Médio (amarelo)

Elevado (vermelho)

As células rosa e laranja determinam os riscos "Baixo" e "Médio" em que uma fatalidade possa ocorrer, mas seja quase impossível ou altamente improvável. A matriz de risco facilita esse processo de classificação. Os eixos da matriz, conforme a definição de riscos são consequência e probabilidade. Esta classificação resulta em diferentes níveis de controle de risco proporcionais ao risco.

Classificação das Consequências	Categoria	Descrição
1	Pouco ou quase nenhum efeito à saúde	Nenhum efeito de saúde, necessidade de primeiros socorros ou tratamento
2	Pequeno efeito à saúde	Ferimentos ou efeitos à saúde menores
3	Grande efeito à saúde	Ferimentos ou efeitos à saúde maiores
4	Fatalidade	Qualquer morte relacionada ao trabalho

Classificação das Probabilidades	Categoria	Descrição
0	Quase impossível	As chances de um incidente resultante de uma atividade é praticamente zero
1	Possível mas pouco provável	Existe a possibilidade de um incidente com a atividade executada, porém não é provável que venha a ocorrer
2	Probabilidade de ocorrência	Um incidente com reais possibilidades de ocorrer
3	Ocorrência quase certa	Um incidente irá ocorrer

#### 2 Quantitativa

Dimensionar a exposição dos trabalhadores a riscos mensuráveis. É feita pelos seguintes equipamentos:

DECIBELÍMETRO: Equipamento utilizado para realizar a medição dos níveis de pressão sonora, para coleta instantânea de ruídos.

AUDIODOSÍMETRO: Equipamento utilizado para medir a intensidade sonora e execução de laudo de ruído. Utilizando a unidade de decibéis (dB) é utilizado para medir em determinada frequência sonora. O aparelho, por ser portátil, é fixado em trabalhadores de diversas funções e sua aplicação visa mensurar a dosagem de ruído que um trabalhador recebe durante sua carga horária diária, conforme observado na NR-15, Anexos nº 1 e nº 2.

LUXÍMETRO: Equipamento utilizado para medir o nível de luminosidade de um local, observando os limites estipulados de conforto lumínico conforme observados na NR-15.

TERMÔMETRO DE GLOBO: Equipamento utilizado para verificação de temperatura nos ambientes desejados, observando os limites estipulados de conforto térmico conforme observados na NR-15, Anexo nº 3.

MEDIDOR GEIGER: Equipamento utilizado para verificação da exposição às radiações ionizantes nos ambientes, observando os limites estipulados de radiação ionizante conforme observados na NR-15, Anexo nº 5 e Norma CNEN-NE-3.01.

#### Medidas e Ações de Controle

Com base nas informações colhidas nas fases de Antecipação e Reconhecimento dos Riscos Ambientais, em existindo riscos, é importante destacar a aplicação das medidas e ações de controle apresentadas a seguir, promovendo a sua eliminação / neutralização:

#### 1 Ordem de Serviço

É necessário implementar as ordens de serviços sobre Segurança e Medicina do Trabalho, conscientizando os Servidores das obrigações e proibições que os mesmos devam conhecer e cumprir e que são passiveis de punição pelo seu descumprimento, conforme NR-1.

#### 2 Treinamentos

Todos os trabalhadores da PMP deverão receber um treinamento (admissional, periódico e pertinentes ao exercício da função), objetivando a garantia de sua integridade física. Os treinamentos deverão ser realizados no horário de trabalho, devendo preencher os requisitos mínimos aplicáveis a cada função.

3 Adoção das Ações de Controle



#### Qualitativa

Para a adoção das ações de controle deve-se obedecer aos conceitos abaixo de acordo com o grau de risco obtido:

Risco Baixo: podem ser controlados de maneira simples por consultas a procedimentos específicos, genéricos e competências pessoais. A base de julgamento para o controle de riscos a este nível é o julgamento e a experiência.

Risco Médio: são controlados de forma mais rigorosa, porém ainda simples. A base para controle de riscos a este nível é a análise de risco adequada e controle de riscos, além de julgamento e experiência.

Risco Elevado: devem ser cuidadosamente analisados e controlados. Os princípios de análise e controle de riscos elevados são idênticos aos riscos médios, porém mais detalhados e com maior controle de riscos e medidas de recuperação. Quantitativa

Para adoção das ações de controle, os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores têm que exceder os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGHI – American Conference of Governmental Industrial Higyenists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos. É importante destacar que devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição, quando forem verificadas medições acima do nível da ação.

#### 4 Mapa de Riscos / CIPA

Deve reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde do trabalho no órgão possibilitando, durante a sua elaboração, a troca e divulgação de informações entre os trabalhadores, bem como estimular sua participação nas atividades de prevenção. Esse trabalho deve ser desenvolvido pelos componentes da CIPA com o apoio do SESMT.

De acordo com a Norma Regulamentadora (NR-5) no Quadro I, na Prefeitura Municipal de Piracicaba, existe a necessidade da constituição da CIPA com 10 membros efetivos e 08 membros suplentes, mantendo-a em regular funcionamento. A CIPA será composta por 09 representantes dos empregadores, 05 titulares e 04 suplentes que serão por eles designados e por 09 representantes dos Servidores, 05 titulares e 04 suplentes eleitos em escrutínio secreto, do qual participem, exclusivamente os Servidores interessados.

#### 5 Fichas de Controle de EPI

Cabe ao empregador, manter uma ficha de fornecimento de EPI para cada servidor. Esta ficha é um documento legal e comprovante do órgão pelo fornecimento dos EPI's aos trabalhadores, portanto, qualquer servidor que seja transferido para outro estabelecimento ou obra, deve ser acompanhado por esta ficha. Caso o servidor seja dispensado ou peça demissão, é importante que esta ficha fique arquivada na sua pasta de documentos. Na ficha deve conter: nome do servidor, função, EPI fornecido, data da retirada, data da entrega, assinatura do servidor e assinatura do responsável pela entrega.

#### 6 Utilização do EPI

Quando as medidas de proteção coletivas não forem suficientes ou não estiverem implantadas, recorre-se ao uso da proteção individual – EPI, de forma a eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco grave e iminente de trabalho. Para correta utilização do EPI, deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

Soloção tácnico do EDI:

Adequação aos riscos e as atividades exercidas pelos trabalhadores;

Verificação do conforto oferecido através de avaliação feita pelos trabalhadores;

Validade do CA e Nº de identificação;

Especificação Técnica do Fabricante;

Registro de entrega

Reposição conforme uso com devolução;

Treinamento sobre a correta utilização;

Limitações de proteção que o EPI oferece;

Estabelecimento de Normas ou procedimentos quanto ao fornecimento, uso, guarda, higienização, conservação, manutenção e reposição, visando manter a proteção originalmente estabelecida.

#### 7 Campanhas e Palestras Educativas

Têm como objetivo despertar e promover a motivação para segurança e a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho, através da realização de treinamentos, palestras, inspeções no ambiente de trabalho, fixação de cartazes e placas com frases educativas e motivadoras a prática prevencionista.

#### REGISTRO

Todos os dados são mantidos arquivados pela Prefeitura Municipal de Piracicaba no mínimo 20 anos, constituindo-se no banco de dados com o histórico administrativo e técnico do desenvolvimento do PPRA. O arquivamento será feito nas dependências da PMP, mantendo-se uma via original assinada.

#### MONITORAMENTO DO PPRA

O monitoramento é:

- 1 Periodicamente avaliado pela PMP com a finalidade de se verificar o andamento dos trabalhos e o cumprimento das metas estabelecidas no cronograma;
- 2 Atualizado sempre que houver mudanças importantes ou dados relevantes a acrescentar;
- 3 Revisto e atualizado no mínimo uma vez ao ano.

#### FIRMAMENTO

Evandro Souza Evangelista Secretário Municipal de Administração

> Rubens Cenci Motta Coordenador Geral - SESMT

Felipe Fischer Igreja

Engenheiro de Segurança do Trabalho - SESMT

#### **ANEXOS**

- I MODELO DE ORDEM DE SERVICO (Conforme NR 01)
- II MODELO DE FICHA DE CONTROLE DE EPI

#### ANEXO I - MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO

 N° FUNCIONAL:
 NOME:

 CARGO/EMPREGO:
 SETOR DE TRABALHO:

1. Objetivo: informar os trabalhadores que executam suas atividades laborais nesse setor, conforme estabelece a NR-1, item 1.7, sobre as CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE, bem como os riscos aos quais estão expostos e quais são as medidas preventivas de acidente, tendo como parâmetro os agentes físicos, químicos e biológicos citados na NR9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (Lei nº 6.514 de 22/12/1977, Portaria nº 3.214 de 08/06/1978) e os procedimentos de aplicação previstos na NR-6 - Equipamento de Proteção Individual – EPI, NR-17 – Ergonomia e o que consta nos nossos PCMSO e PPRA vigentes, de forma a padronizar comportamentos para prevenir acidentes e/ou doenças ocupacionais.

- 2. Descrição das Atividades Atuais:
- 3. Riscos Ambientais

Físico:

Químico:

Biológico:

Ergonômico:

- 4. Medidas de Prevenção Equipamentos de proteção que devem ser adotados na rotina de trabalho, observadas, utilizados e fiscalizados diariamente pelos Merendeiros:
- a) Coletivas:
- b) Individuais
- 5. Procedimentos administrativos:
- 6. Medidas preventivas em geral: reconheca suas limitações:

Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado. A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes.

Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso; Andar e não correr nos locais de trabalho;

Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos:

Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização.

Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados.

Antes dos inícios das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos.

Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

Não confundir eficácia e pressa. Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo.

Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos.

Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes.

É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho. Em caso de incêndio

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);d) avisar a chefia imediata:
- d) avisar a chefia imediata
- e) abandonar o local de forma rápida e segura.
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### DECLARAÇÃO

Declaro que entendi todas as orientações prestadas sobre trabalho seguro, e que recebi os Equipamentos de Proteção Individual, necessários para o exercício das minhas atividades, estando ciente da obrigatoriedade do seu uso e conservação, bem como da sua troca ou devolução quando necessário e estou plenamente consciente para o que servem, como devem ser utilizados e quando devem ser trocados.

Declaro ainda, que vou colaborar para a eficácia das medidas de segurança, fiscalizando o uso desses equipamentos pelos meus colegas de trabalho e que o não cumprimento das determinações acima me deixará sujeito as sanções disciplinares previstas na legislação pertinente (Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais, a CLT

	/-				
Data do Treinam	nento de	e orientação do EPI://			
Data do Treinam	nento de	e orientação sobre Medidas de Trabalho Seguro:	/_	/_	
Piracicaba,	_de	de 201			
Assinatura do S	ervidor:				
RG / CPF:					

#### ANEXO II – MODELO DE FICHA DE CONTROLE DE EPI

#### ANEXO II – MODELO DE FICILA DE CONTROLE DE EPI

	DE FICHA DE CONTRO	OLE DE ET			
<b>*</b>	E CONTROLE DE E	PI			
Nº Funcional:	Nome:	oene:			
Data Admissio:	Administra Solari		Secretaria:		
Local de Trabalhe:					
Calga / Sain n*		Camisa / Canciseta nº		Calçado de Segurança nº	

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Rocelo da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA MUNICIPAL DE \_\_\_\_\_\_\_ on Equipamentos de Proteção Individual, necessários para a execução de minhas nividades profesionais, que me são entregues granulturarente, conferme determina a legislação no Art. 166 de CLE.

Declaro que recebi o treisamento para o uso correto e adequado dos EFFs, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina.

Comunicar no conpregador quelquer alteração do EFF que o tome impréprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora — NRO da Portaria 3.214/T8 e Lai ar 1972/T2. Elizantos do Funcionistico Políticos do Municipido de Practicação dos Funcionisticos Políticos do Municipido de Practicação dos Funcionisticos Políticos do Municipido de Practicação dos Funcionisticos de Políticos do Municipido de Practicação dos Funcionisticos de Practica de Practica dos Funcionistes de Practica de Practica

Pancicatos,			ac 20	Assessment of	O DOTVINKE:	
DATA DA. ENTREGA	QBABE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	Nº CA	MARCA	ASSENATURA DO SERVEDOR



Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

**BIBLIOTECA MUNICIPAL** 

#### 2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA **BIBLIOTECA MUNICIPAL**

PREFEI	TURA DO MUN	IICÍPIO D	E PIF	RACICABA
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPI	O DE PIF	RACIO	CABA
CNPJ: 46.341.038/0001-29				
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		1	N° de servidores: 7.308
Grau de Risco: 01			(	NAE: 84.11-6
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Bar	bosa, 223	33 E	Bairro: Chácara Nazareth
CEP: 13400-900			7	Telefone: 3403-1000
Município: Piracicaba			E	stado: São Paulo
-	BIBLIOTEC	A MUNIC	IPAL	
Atividade: Atividades Ligad bibliotecas e arquivos)	das ao Patrim	nônio Cu	ltural	e Ambiental (Atividades de
Grau de Risco considerado i	na Biblioteca M	unicipal: (	02	
Endereço: Rua do Rosário 83	3		Bairr	o: Centro
CEP: 13.400-183			Telef	one:
Município: Piracicaba			Esta	do: São Paulo
Empreendimento: Biblioteca	Municipal			
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83			
N° de servidores na Bibliotec				
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a se 08h00min às 1			00min às 16h00min e/ou das
Intervalo de refeição	1 (uma) hora			
RESPONSABILIDAD		ESSO DI ACTUR	E IMP	LANTAÇÃO DE EPI NA
Responsável pelo fornecim	ento de EPI:		Rosâ	ngela M. R. Camolese
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de			Rosâ	ngela M. R. Camolese
Responsável pelo controle e EPI:	substituição do		Rosâ	ngela M. R. Camolese

#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 BIBLIOTECA MUNICIPAL

2.1.1 Dados gerais da edificação Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura metálica, piso predominante do tipo granilite, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (Ventiladores) e controle de temperatura (Ar-condicionado).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento). Possui subsolo e mezanino.
   Área construída aproximada (m²): 2.459,84;
- Área total aproximada da Biblioteca Municipal (m²): 2.459,84; - Altura do pé direito (m): 12,0;
- Altura da edificação (m): 14,0.

### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A identificação dos setores está em processo de obtenção.

#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL -BIBLIOTECA MUNICIPAL

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Auxiliar de Biblioteca	09		
Bibliotecário	01		
Diretor da Biblioteca	01		
Escriturário	01	1	1
Monitor de CEC / Chefe de Setor de Programação e Logística	01		
Professor de Ensino Fundamental	01		

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E  CONDIÇÕES AMBIENTAIS  DO LOCAL DE TRABALHO  MÁQUINAS E  EQUIDAMENTOS		ades administ de bancos de	dados, colaboram no controle e na conserva	SEMACTUR unicipal, fazem atendimento ao usuário, cuida ção de equipamentos.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E	Rua do Rosário			ção de equipamentos.
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E		833 - Biblioted	a Manufalant	
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projet	ores (datashow) e telefone.
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Bibliotecário
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	vraanizam hihi	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR  o de informação, supervisionam e coordenam
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	programação e	execução d		pistros bibliográficos de documentos, livros
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua do Rosário	833 - Biblioted	ca Municipal.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projet	ores (datashow) e telefone.
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor da Biblioteca
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	•	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Organizam, aval	liam, coordena	am e planejam o desenvolvimento das ativida	des e procedimentos relacionados ao trabalho.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS OO LOCAL DE TRABALHO	Rua do Rosário	833 - Biblioted	ca Municipal.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projet	ores (datashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 01	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Escriturário SEMACTUR
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	organizar e mar visando a agiliza de dois ou mai controle, para o comparativos: ci enviando recade equipamentos d correspondência interessadas; re assegurar o fun	nter atualizado ação de inform s dados, conf eumprimento d álculos de jurc os e dados de reprodução a, registrando edigir memora cicionamento d	o a raquivo de documentos da unidade, clas nações; efetuar controles relativamente com rerência de cálculos de licitações, controle las necessidades administrativas; efetuar ci os de mora, correção monetária e outros, ate e rotina ou prestando informações relativas exergráfica, de fac-simile e microcomputar- a em livro próprio, com a finalidade de andos, circulares, relatórios, ofícios simple:	nivando prestar-lhos as informações desejada sificando-os por assunto, em ordem alfabétic plexos, envolvendo interpretação e comparaçã de férias, contábil ou outros tipos similares ólculos utilizando fórmulas e envolvendo dada nder e efetuar ligações telefônicas, anotando a aos serviços executados; operar e conservi- dores; controlar o recebimento e expedição o encaminhá-la ou despachá-la para pessos s, observando os padrões estabelecidos pa executar outras tarefas correlatas determinad;
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	pelo superior im Rua do Rosário		ca Municipal.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projet	ores (datashow) e telefone.
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Setor de Programação e
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Logística SEMACTUR
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Supervisionam r auxiliares admir serviços gerais mobiliário, insta documentos e co	nistrativos, se de malotes, alações etc; a correspondênce contas a paga	strativas em instituições públicas e privadas cretários de expediente, operadores de mensageiros, transporte, cartório, limpeza administram recursos humanos, bens patr iais; gerenciam equipe. Podem manter rotin, ir, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo	chefiando diretamente equipe de escriturário áquina de escritório e continuos. Coordena i, terceirizados, manutenção de equipament imoniais e materiais de consumo; organiza as financeiras, controlando fundo fixo (pequer e conferindo notas fiscais e recibos, prestance
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	Rua do Rosário			
OO LOCAL DE TRABALHO				
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projet	ores (datashow) e telefone.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Computadores,	impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projet	ores (datashow) e telefone.  Professor de Ensino Fundamental

				AVALIA	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01											
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.						
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA						
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA							
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA						
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	nitente Qualitativa NA							
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé para atendimento ao usuário	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA						
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de rísco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	ventual Qualitativa NA							
				ME	EDIDAS DE	CONTROLE										
	COLETIVAS (I	EPC)			<b>ADMINIST</b>	RATIVAS			INDIVIDUAIS	B (EPI)						
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 58.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.  Observações:  Observações:						ivel.										

Rua do Rosário 833 - Biblioteca Municipal

atividades através de caráter lúdico e pedagógico para possibilitar o desenvolvimento da crianca nas áreas da ciência e da

utadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

#### - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco) - NA – Não se Aplica. 5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
ACÕES DO DESCRAMA	GHE/ANÁLISE	MESES												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos SESMT/SEMACTUR				x	x	x	x	x	x	x	х	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	Todos SESMT						Х						Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	- SEMACTUR**					**								
Registrar e controlar a entrega de EPI**	-	SEMACTUR**	**											
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	-	SEMACTUR**							**					
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г		Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
_	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMACTUR com assessoria técnica do SESMT										om			
OBSERVAÇÕES:	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilização de EPI para a funcão.											ão		



#### 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado:
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes; c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:

  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho; e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização; b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções: Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
   b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes; e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a

#### jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento								
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior							
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho							

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

CASA DO POVOADOR

2020 / 2021

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA CASA DO

PREFE	TURA DO MUN	IICÍPIO I	)F P	IRACICARA				
Razão Social: PREFEITURA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pú	blica em Geral			N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antó	onio Corrêa Barl	osa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba				Estado: São Paulo				
CASA DO POVOADOR								
Atividade: Centro cultural								
Grau de Risco considerado no Centro Cultural: 02								
Endereço: Avenida Beira Rio	o, s/nº		Bai	rro: Centro				
CEP: 13.400-820	Tel	efone: 3434-8605						
Município: Piracicaba			Est	ado: São Paulo				
Empreendimento: Casa do F	Povoador							
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83							
N° de servidores no Centro	Cultural: 02							
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a se 08h00min às 1			h00min às 16h00min e/ou das				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora							
RESPONSABILIDAD		ESSO D ACTUR	E IN	IPLANTAÇÃO DE EPI NA				
Responsável pelo fornecim	nento de EPI:		Ros	sângela M. R. Camolese				
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de			Ros	sângela M. R. Camolese				
Responsável pelo controle e substituição do Rosângela M. R. Camolese								

#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 CASA DO POVOADOR

#### 2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em taipa e madeira, laterais predominantes em taipa, cobertura com telhas de barro, piso predominante de tijolos de barro (80%) e assoalho de madeira (20%), iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas LED), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento). Possui subsolo.
- Área construída aproximada (m²): 175,80;
- Área total aproximada do Centro Cultural (m²): 175,80;
- Altura do pé direito (m): 4,0;
- Altura da edificação (m): 6,0.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Áreas de exposição;
- Recepção;
- Sanitários (masculino e feminino);

#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - CASA DO **POVOADOR**

QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)		
1	4	4		
1	1	1		
	SERVIDORES NA	SERVIDORES NA (Função		

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

01

01 ANÁLISE

POPULAÇÃO	O EXPOSTA	02		AREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR						
DESCRIÇ ATIVID		adequadas que Município. Elabo como no atendi Pesquisar e ana recursos, sempi sistemáticas e o realizadores de	assegurem o rar estratégia mento e eficá lisar os projet re que neces continuadas de treinamentos	cumprimento das ordens, viabilizando a realis s para otimizar a difusão das ações governai cia das políticas públicas de atenção à pop cos de políticas públicas de interesse da Admi sário, para o financiamento de planos e p las ações pertinentes à sua área de atuaçã	lo Governo Municipal, aplicando as técnicas zação de estudos, pesquisas e projetos para o mentais pertinentes ás pastas municipals, bem ulação estabelecidas pelo Governo Municipal, nistração, sugerindo propostas de captação de rogramas de gestão. Planejar as avalações o, inclusive junto à população, indicando aos de governo que deverão ser observadas para ue necessário.						
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS TRABALHO	Avenida Beira Rio s/nº - Casa do Povoador.									
MÁQUII EQUIPAN UTILIZ	MENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe da Casa do Povoador						
POPULAÇÃO	DEXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR						
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  Chefiar as atividades e procedimentos relacionados a sua unidade, responsabilizando-se por todas as coorrências locais e preservação do Patrimônio Histórico que compõe a Casa do Povoador Planejar e fazer executar os eventos culturais na Casa do Povoador para a atração e lazer dos turistas. Delegar atribuições aos subordinados, acompanhando os trabalhos desenvolvidos e cuidando para que sejam executados em conformidade com as políticas públicas definidas para sua área de atuação, nos prazos estabelecidos pelo Governo. Assegurar o cumprimento das ordens superiores, prestando o suporte necessário para o desenvolvimento dos trabalhos em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Governo Municipal.										
CONDIÇÕES	LOCALIZAÇÃO E CONTROL SON SERVICIO SON SON SON SON SON SON SON SON SON SO										
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.											

				AVALIA	CÃO DOS	RISCOS - GH	E 01					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)		RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.		
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA		
				M	EDIDAS DI	CONTROLE						
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)				
defi edif 56.8	Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ĉes), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.      Ordem de Serviço:     Capacitação inicial e continuada sobre orientação positiva de continuada sobre orientação destinados;     Môlilário adequado;     Môlilário adequado;     Não aplicável.     Sinástica laboral.							cável.				

#### 5 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA RESPONSÁVEL MESES													
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	MESES												
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMACTUR	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	×	x
Avaliações Ambientais	Todos	Г	Г		Г	Г	Х	Г					Х	
Fornecer EPI's indicados a cada função**	- SEMACTUR** **													
Registrar e controlar a entrega de EPI**	-	**												
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	-	SEMACTUR**	**											
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT				Г							Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMACTUR com assessoria técnica do SESMT     ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilização de EPI para a função.													

Rosângela M. R. Camolese

#### 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado:
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes; c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
   c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
   c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
   d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura:

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja						
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA						

Ciência do conteúdo apresentado no documento								
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior							
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho							

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

### **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

CENTRO CULTURAL HUGO PEDRO CARRADORE

#### 2020 / 2021

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CENTRO

CULTURAL HUGO PEDRO	CARRADORE								
PREFEI <sup>1</sup>	TURA DO MUN	IICÍPIO D	DE P	PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pú	N° de servidores: 7.308								
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Bar	bosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba Estado: São Paulo									
CENTRO CULTURAL HUGO PEDRO CARRADORE									
Atividade: Centro cultural									
Grau de Risco considerado no Centro Cultural: 02									
Endereço: Rua Nicolau Zem	s/nº		Bai	irro: Santa Terezinha					
CEP: 13.411-059			Tel	elefone: 3425-5170					
Município: Piracicaba				stado: São Paulo					
Empreendimento: Centro Cu		dro Carra	dore	e					
N° de servidores na SEMAC									
N° de servidores no Centro									
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a se 08h00min às			7h00min às 16h00min e/ou das					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								
RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SEMACTUR									
Responsável pelo fornecim			Ros	sângela M. R. Camolese					
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de	sângela M. R. Camolese								

Responsável pelo controle e substituição do

#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 CENTRO CULTURAL HUGO PEDRO CARRADORE

#### 2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto e madeira, laterais predominantes em alvenaria, cobertura metálica tipo sanduíche, piso predominante de cimento, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e/ou artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento);
- Área construída aproximada (m²): 514;
- Área total aproximada do Centro Cultural (m2): 900;
- Altura do pé direito (m): 3,5;
- Altura da edificação (m): 4,0.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Áreas/Espaço:

Atividades;

Atividades administrativas;

- Sanitários (masculino e feminino);
- Cozinha



Prefeitura do Município de Piracicaba ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Assessor Especial em Gestão Pública

SESMT

#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - CENTRO **CULTURAL HUGO PEDRO CARRADORE**

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Assessor Especial em Gestão Pública	1		
Assessor de Políticas Públicas	1	1	1
Auxiliar de Escritório	1		

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANALISE	01	FUNÇAO	Assessor Especial em Gestao Publica						
POPULAÇ	ÃO EXPOSTA	0		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR						
ATIV	IÇÃO DAS IDADES	eficiência nos governamentai as atividades o Municipal, Indi- deverão ser ob-	serviços orga s aplicáveis, qui de suporte técni car aos realizad oservadas para	nizacionais. Assessorar os serviços de e visem excelência ao atendimento ao públic co de implementação e execução de projet ores de treinamentos e reciclagens na área	lo melhorias e resultados que garantam maior gestão de pessoas, indicando as políticas o. Orientar, com base nas decisões superiores, os, programas e políticas públicas do Governo de gestão pública as direttizes de governo que envolvidos nas ações, sempre que necessário.						
CONDIÇÕE	IZAÇÃO E S AMBIENTAIS DE TRABALHO	Rua Nicolau Ze	ua Nicolau Zen, s/nº - Santa Terezinha – Centro Cultural Hugo Pedro Carradore.								
EQUIP	UINAS E AMENTOS IZADOS	Computadores	impressoras, c	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.						
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Políticas Públicas						
	ÃO EXPOSTA	ANALISE		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR						
ATIV	IÇÃO DAS IDADES	como no atend Pesquisar e ar recursos, sem sistemáticas e realizadores de	imento e eficáci alisar os projeto pre que neceso continuadas do treinamentos e	a das políticas públicas de atenção à populaç os de políticas públicas de interesse da Admi sário, para o financiamento de planos e ; as ações pertinentes à sua área de atuaçã	inistração, sugerindo propostas de captação de programas de gestão. Planejar as avaliações no, inclusive junto à população, indicando aos o de governo que deverão ser observadas para						
CONDIÇÕE DO LOCAL	S AMBIENTAIS DE TRABALHO	Rua Nicolau Ze	en, s/nº - Santa	Terezinha – Centro Cultural Hugo Pedro Carr	adore.						
EQUIP	UINAS E AMENTOS IZADOS	Computadores	impressoras, c	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.						
GHE		ANÁLISE		FUNÇÃO	Auxiliar de Escritório						
POPULAÇ	ÃO EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMACTUR						
LOCA CONDIÇÕ	RIÇÃO DAS VIDADES ALIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS	controle e arq e fichas para telefônicas an necessário pa	uivo de docume atender as rotir otando ou envia ra o trabalho Ex	ntos, correspondências internas e externas pi as administrativas recebe documentos diver-							
MÁ	DE TRABALHO QUINAS E PAMENTOS	Computadore	"Amautadores impressoras calculadores dinitalizadores (scanner) projetores (dateshou) a talefone								

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01										
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA NA		NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		NA	
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA	
				ME	EDIDAS DE	CONTROLE					
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)			
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação/des), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.      Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.  Ordem de Serviço;  Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural e proteção contra incêndios;  Mobiliário adequado;  Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;  Ginástica laboral.						Não aplicá	vel.				

Rosângela M. R. Camolese



#### 5 CRONOGRAMA

	CRONOC	GRAMA														
ACÕES DO BROCRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL					MESES										
AÇÕES DO PROGRAMA	GHEIANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Χ													
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*					Х	х	χ	Х	Χ	Х	х	х				
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Г	Г	П	Г	Г	χ		Г	Г			χ		
Fornecer EPI's indicados a cada função**	- SEMACTUR** **															
Registrar e controlar a entrega de EPI**		SEMACTUR**							**							
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**		SEMACTUR**							**							
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г	Г	Γ	Г	Г	Г	Г	Г		χ	Х		
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT								Г				Χ		
-	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMACTUR com assessoria técnica do SESMT															
OBSERVAÇÕES:	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilização de EPI para a função.															

#### **6 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

#### Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
   b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
   c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:

  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
    e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
    f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

- Use ferramentas apropriadas:
  a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
  b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
  c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções: Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
   b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
   c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
   d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a
  jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
   d) avisar a chefía imediata;
   e) abandonar o local de forma rápida e segura;

- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	relipe rischer igreja					
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA					

Ciência do conteúdo apresentado no documento						
Fernando Luiz da Silva Júnior						
Eng. Segurança do Trabalho						

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

CENTRO CULTURAL IZAÍRA APARECIDA BARBOSA - ZAZÁ

2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CENTRO CULTURAL IZÁÍRA APARECIDA BARBOSA - "ZAZÁ"

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pública em Geral N° de servidores: 7.308									
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antô	inio Corrêa Bar	bosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba				Estado: São Paulo					
CENTRO CULTURAL IZAÍRA APARECIDA BARBOSA – "ZAZÁ"									
Atividade: Centro cultural									
Grau de Risco considerado	no Centro Cultu	ıral: 02							
Endereço: Rua Jacinto Robe	erto Pedro nº 19	90	Bai	rro: Mário Dedini					
CEP: 13.412-312			Tel	efone: 3423-1243					
Município: Piracicaba				ado: São Paulo					
Empreendimento: Centro Cu		arecida E	Barbo	osa					
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83								
N° de servidores no Centro									
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a se 08h00min às			'h00min às 16h00min e/ou das					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								
RESPONSABILIDAD		ESSO D ACTUR	EIN	IPLANTAÇÃO DE EPI NA					
Responsável pelo fornecim	nento de EPI:		Ros	sângela M. R. Camolese					
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de		Rosângela M. R. Camolese							
Responsável pelo controle e substituição do EPI: Rosângela M. R. Camo									
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E	SETORES DE	TRABA	ALH	0					

#### 2.1 CENTRO CULTURAL IZAÍRA APARECIDA BARBOSA

.1.1 Dados gerais da edificação

2.1.1 Dados gerais da edificação Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura metálica tipo sanduíche e cobertura metálica simples no mini ginásio, piso predominante de cimento, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e/ou artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento);
- Área construída aproximada (m²): 500;
- Área total aproximada do Centro Cultural (m²): 1620;
- Altura do pé direito (m): em processo de obtenção; - Altura da edificação (m): em processo de obtenção.

### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Salas:

Administrativa;

Biblioteca;

- Desenho. - Mini ginásio;
- Sanitários (masculino e feminino);
- Cozinha

#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - CENTRO CULTURAL IZAÍRA APARECIDA BARBOSA - "ZAZÁ"

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Assessor de Políticas Públicas	1		4
Escriturário	1	1	1

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

ANÁLISE 01 FUNÇÃO Assessor de Políticas Públicas

4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

POPULAÇÃO EXPO		01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMACTUR				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	adequadas Município. como no a Pesquisar e recursos, s sistemática realizadores habilitação	llo Governo Municipal, aplicando as técnicas zação de estudos, pesquisas e projetos para o mentais pertinentes às pastas municipais, bem ultação estabelecidas pelo Governo Municipal, nistração, sugerindo propostas de captação de rogamas de gestão. Planejar as avaliações o, inclusive junto à população, indicando aos de governo que deverão ser observadas para que necessário.						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIEN DO LOCAL DE TRABA	TAIS Rua Jacinto	ua Jacinto Roberto Penedo 190 – Centro Cultural Isaíra Aparecida Barbosa - "ZAZÁ".						
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computado	res, impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	eres (datashow) e telefone.				
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário				
POPULAÇÃO EXPO	STA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	padrões es procuram a organizar e visando a a de dois ou controle, pi comparativi enviando r equipameni correspondi interessada assegurar e	téticos, baseando-i unidade, inteiran- manter atualizado agilização de inform mais dados, confara cumprimento do os: cálculos de jurce ecados e dados do dos de reprodução ência, registrando as; redigir memora o funcionamento do funcionamento do funcionamento funcioname	se nas minutas fornecidas para atender as ro do-se dos assuntos a serem tratados, objeti o a requivo de documentos da unidade, clas- nações; efetuar controles relativamente comp- erência de cálculos de licitações, controle das necessidades administrativa; efetuar cá- so de mora, correção monetária e outros; aten- le rotina ou prestando informações relativas xerográfica, de fac-simile e microcomputad- a-a em livro próprio, com a finalidade de andos, circulares, relatórios, ofícios simples.	ências da unidade, atendendo asexigências de tintas administrativas; recepcionar pessoas que tintas administrativas; recepcionar pessoas que vando prestar-lhes as informações desejadas; sificando-os por assunto, em ordem aflabética, lexos, envolvendo interpretação e comparação le férias, contabil ou outros tipos similares de loulos utilizando fórmulas e envolvendo dados der e efetuar ligações teléfonicas, anotando ou aosserviços executados; operar e conservior ores; controlar o recebimento e expedição de encaminhá-la ou despachá-la para pessoas o, observando os padrões estabetecidos para xecutar outras tarefas corretatas determinadas				
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIEN DO LOCAL DE TRABA		elo superior imediato. ua Jacinto Roberto Penedo 190 – Centro Cultural Isaira Aparecida Barbosa - "ZAZÁ".						



Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

				AVALIA	ÇÃO DOS	RISCOS - GF	IE 01				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)			Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato Lesões e escoriações					
				ME	EDIDAS DE	CONTROLE					
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUAIS	(EPI)	
defi edif 56.8	didas de proteçãi nidas para o ( icação(ões), de a 819/2011 e atendir nicas elaboradas pi	Ca pos Mo Pai lab	stural é pro biliário ade	inicial e oteção contra equado; caladas para	continuada se a incêndios; a recuperação d	obre orientação urante a jornada		Não aplicá	ivel.		

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades exclusivamente em áreas administrativas da PMP.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

#### 5 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL					MESES										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х													
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMACTUR	x	x	x	х	x	x	x	х	х	х	х	х		
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Г	Г		Г	Г	Х	Г	Г				Х		
Fornecer EPI's indicados a cada função**	- SEMACTUR** **															
Registrar e controlar a entrega de EPI**		SEMACTUR**							**							
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	-	SEMACTUR**							**							
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г			Г	Г	Г	Г			X	Х		
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г			Г	Г	Г					Х		
	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMACTUR com assessoria técnica do SESMT									om						
OBSERVAÇÕES:	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilização de EPI para a funcão.															

#### 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo:
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos
  - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
  - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
  - d) avisar a chefia imediata:
  - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
  - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior						
egurança do Trabalho						

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

### **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

CENTRO CULTURAL NHÔ SERRA

2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CENTRO **CULTURAL "NHÔ SERRA"**

		uoínio r		104010404					
	TURA DO MUN								
Razão Social: PREFEITURA	OO MUNICIPI	O DE PI	RAC	ICABA					
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308						
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Bar	bosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba				Estado: São Paulo					
CENTRO CULTURAL "NHÔ SERRA"									
Atividade: Centro cultural									
Grau de Risco considerado i	no Centro Cultu	ral: 02							
Endereço: Rua Antônio Ferra	az de Arruda nº	409	Bairro: Parque 1º de Maio						
CEP: 13.425-262			Telefone: 3411-1791						
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo						
Empreendimento: Centro Cu	ıltural "NHÔ SE	RRA"							
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83								
N° de servidores no Centro (	Cultural: 02								
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a se 08h00min às 1	exta-feira I7h00mir	່ (07 າ)	h00min às 16h00min e/ou das					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								
RESPONSABILIDAD	RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SEMACTUR								
Responsável pelo fornecim	ento de EPI:		Ros	sângela M. R. Camolese					
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de			Ros	sângela M. R. Camolese					
Responsável pelo controle e EPI:			Ros	sângela M. R. Camolese					

### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 CENTRO CULTURAL "NHÔ SERRA"

#### 2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, com cobertura de laje, piso predominante de cimento, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e/ou artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1 pavimento Anexo principal; 2 pavimentos Anexo secundário;
- Área construída aproximada (m²): 396 (Anexo principal: 140 / Anexo Secundário 256);
  - Área total aproximada do Centro Cultural (m²): 800;
  - Altura do pé direito (m): 3,0;
  - Altura da edificação (m): em processo de obtenção.

### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

#### Anexo principal:

- Sala administrativa;
- Área interna do anexo:
- Sanitários (masculino e feminino);
- Cozinha

#### Anexo secundário:

- Almoxarifado:
- Salas de aula (03);
- Sala de contra regras;



#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - CENTRO **CULTURAL "NHÔ SERRA"**

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)		
Assessor de Políticas Públicas	1		4		
Escriturário	1	'	1		

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Políticas Públicas				
POPULAÇÃO	EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR				
DESCRIÇ ATIVID		adequadas que as Município. Elabora como no atendime Pesquisar e analis recursos, sempre sistemáticas e cor realizadores de tre	ar na elaboração e gestão das políticas públicas definidas pelo Governo Municipal, aplicando a tis sque assegurem o cumprimento das ordens, viabilizando a realização de estudos, pesquisas e projetos. Elaborar estratégias para otimizar a difusão das ações governamentais pertinentes às pastas municipais atendimento e eficacia das políticas públicas de atenção à população estabelecidas pelo Governo Mur e a enalisar os projetos de políticas públicas de interesse da Administração, sugerindo propostas de capta- sempre que necessário, para o financiamento de planos e programas de gestão. Planejar as avai ase o continuadas das ações portinentes à sua área de atuação, inclusive junto à população, indican res de treinamentos e reciclagens na área de gestão as diretizes de governo que deverão ser observada o e espocialização dos servidores envolvidos nas ações, sempre que necessário.						
LOCALIZA CONDIÇÕES A O LOCAL DE	AMBIENTAIS	Rua Antônio Ferra	z de Arruda	409 – Centro Cultural Sebastião da Silva Bue	no - "NHÔ SERRA".				
MÁQUIN EQUIPAM UTILIZA	ENTOS	Computadores, im	pressoras, c	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	eres (datashow) e telefone.				
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário				
POPULAÇÃO	EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR				
DESCRIÇ, ATIVID/		Datiografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, stendendo asexigências padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rotinas administrativas; recepcionar pessoas o procuram a unidade, inteirando-se dos assuntos a serem tratados, objetivando prestar-leis es informações desejad organizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando-os por assunto, em ordem alfabétivisando a agilização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comparaç de dois ou mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contabil ou outros tipos similares controle, para cumprimento das necessidades administrativas; efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dac comparativos: cálculos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligados telefônicas, anotando enviando recados e dados de rotina ou prestando informações relativas aosserviços executados; operar e conser equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-simile e microcomputadores; controlar o expedição correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pesse interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, oficios simples, observando o sportões estabelecidos passegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas determinados polo superior imediato.							
LOCALIZA CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS			409 – Centro Cultural Sebastião da Silva Bue	no - "NHÔ SERRA".				
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, in	npressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	ores (datashow) e telefone.				

				AVALIA	ÇÃO DOS	RISCOS - GH	E 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				ME	EDIDAS DE	CONTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUAIS	S (EPI)
		o contra incêndios	• Ca	dem de Se pacitação stural e pro			bre orientação			

#### 5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES										
AÇUES DU PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMACTUR	x	×	x	x	x	×	×	x	x	×	×	×
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT						X						Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	-	SEMACTUR**	**											
Registrar e controlar a entrega de EPI**	1-	SEMACTUR**	••											
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	1-1	SEMACTUR**						**						
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMACTUR com assessoria técnica do SESMT													
OBSERVAÇÕES:	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilização de EPI para a função.													

#### 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
   c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- h) Não faca reparos ou manutenção em c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes:
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a iornada de trabalho

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

b) usar o extintor de incêndio apropriado

c) acionar o sistema de alarme (quando houver);

d) avisar a chefia imediata;

e) abandonar o local de forma rápida e segura f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 15 de majo de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja					
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA					

	presentado no documento
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho
ocordenadora do 1 omoc	

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

**ENGENHO CENTRAL** 

2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO **ENGENHO CENTRAL**

PREFEIT	URA DO MUN	ICÍPIO D	E P	IRACICABA		
Razão Social: PREFEITURA	DO MUNICÍPIO	O DE PIF	RAC	ICABA		
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Púb	lica em Geral			N° de servidores: 7.308		
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Bart	osa, 223	33	Bairro: Chácara Nazareth		
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000		
Município: Piracicaba				Estado: São Paulo		
	ENGENHO	CENTR	AL			
Atividade:						
Grau de Risco considerado n	o Engenho Ce	ntral: 02				
Endereço: Avenida Maurice A	Allain, 454		Bai	Bairro: Vila Rezende		
CEP: 13405-123		Tele	Telefone: 3403-2600			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
Empreendimento: Engenho O	Central	·				
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83					
N° de servidores no Engenho	Central: 35					
	Segunda a se 08h00min às 1			'h00min às 16h00min e/ou das		
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					
RESPONSABILIDADE		ESSO DI ACTUR	E IM	IPLANTAÇÃO DE EPI NA		
Responsável pelo fornecimo	ento de EPI:		Ros	sângela M. R. Camolese		
Responsável pela fiscalizaça uso do EPI no posto de	ão quanto ao	Rosângela M. R. Camolese				
Responsável pelo controle e s EPI:	substituição do		Ros	sångela M. R. Camolese		

### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL E TURISMO

2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas), artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento). Possui subsolo (porão):
- Área construída aproximada (m²): 300;
- Area total aproximada do Engenho Central (m2): 16.270,38;
- Altura do pé direito (m): 3,50;



Altura da edificação (m): 5,50.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### .1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

Salas administrativa:

Assessoria de Imprensa;

NAA:

Secretaria Administrativa:

- Secretaria Municipal. - Sala de Reunião:
- Sanitários (masculino e feminino);
- Recepção.

#### 2.2 SETOR ADMINISTRATIVO DE TURISMO

#### 2.2.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em assoalho de madeira, cobertura em forro de madeira, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (controle de temperatura através de ar-condicionado).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento).
- Área construída aproximada (m²): em processo de obtenção;
- Área total aproximada do Engenho Central (m²): 16.270,38;
- Altura do pé direito (m): 4,50;
   Altura da edificação (m): 7,00.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.2.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.2.1 anteriormente:

- Salas administrativas;
- Salas de eventos:
- Sala de Reunião;
- Sanitários;
- Cozinha;
- Recepção.

#### 2.3 CENTRO DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DO SALÃO DE HUMOR

2.3.1 Dados gerais da edificação
Trata-se de galpão (modelo de armazenamento de açúcar), com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso de cimento, cobertura em telhas de barro, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento), possuindo mezanino;
- Área construída aproximada (m²): em processo de obtenção;
- Área total aproximada do Engenho Central (m²): 16.270,38;
- Altura do pé direito (m): 10,00;
   Altura da edificação (m): 12,00.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.3.2 Identificação dos Setores
A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.3.1 anteriormente:

#### Térrea:

- Cozinha;
- Recepção;
- Sanitários;
- Área para eventos, exposições, mostras de artes etc.

#### Mezanino:

- Almoxarifado e sala para acervo;
- Sala para acervo;
- Sala administrativa; Sanitários;
- Recepção.
- 2.4 SETOR DE MANUTENÇÃO

### 2.4.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em concreto, cobertura em fibrocimento, sem laje, iluminação natural (sol) e artificia (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento), possuindo mezanino;
- Área construída aproximada (m²): 300;
- Área mezanino (m²): 150;
- Área total aproximada do Engenho Central (m²): 16.270,38;
- Altura do pé direito (m): 16,00;
- Altura da edificação (m): 16,00.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo

SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.4.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.4.1 anteriormente:

#### Térrea:

- Sala de controle de chaves;
- Salão principal;
- Sanitários;
- Vestiário;
- Cozinha.

Mezanino: local para armazenamento de inservíveis.

#### 2.5 SETOR DA GRÁFICA

2.5.1 Dados gerais da edificação Estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso de cimento, cobertura em telhas de barro sem laje no setor operacional e com forro de madeira no setor administrativo, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e aberturas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento).
- Área construída aproximada (m²): 250;
- Área total aproximada do Engenho Central (m²): 16.270,38;
- Altura do pé direito (m): 5,00;
- Altura da edificação (m): 5,00.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pela SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.5.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.5.1 anteriormente:

- Setor administrativo e de arte final;
- Setor de produção gráfica;
- Setor de confecção e montagem de placas e cartazes;
- Cozinha.

#### 2.6 SETOR DE MOVIMENTAÇÃO CULTURAL

### 2.6.1 Dados gerais da edificação

Trata-se de galpão com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso de cimento, cobertura em telhas de barro, internamente com forro de madeira, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (janelas e aberturas) e artificial (controle de temperatura através de ar-condicionado).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento), possuindo mezanino;
- Área construída aproximada (m²): 500;
- Área total aproximada do Engenho Central (m²): 16.270,38;
- Altura do pé direito (m): 3,00;
- Altura da edificação (m): 12,00.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.6.2 Identificação dos Setores A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.6.1 anteriormente:

#### Térrea:

- Almoxarifado nº 01 (contra regras);
- Almoxarifado nº 02;
- Salas administrativas; Copa/Cozinha;
- Espaço aberto / Hall Recepção;
- Sanitários;
- Galpão vazio.

#### 2.7 TEATO MUNICIPAL EROTIDES DE CAMPOS

2.7.1 Dados gerais da edificação
Estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, pisc predominante de concreto, cobertura em telhas de barro, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e aberturas) e artificial (controle de temperatura através de ar-condicionado).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 2:
- Área construída aproximada (m²): em processo de obtenção;
- Área total aproximada do Engenho Central (m²): 16.270,38;
- Altura do pé direito (m): em processo de obtenção;
- Altura da edificação (m): em processo de obtenção.

#### 2.7.2 Identificação dos Setores A identificação dos setores está em processo de obtenção.

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.



#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - ENGENHO CENTRAL

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE Função Atual)		
Assessor de Políticas Públicas	2				
Assessor Especial de Projetos	1				
Assessor Especial em Gestão Pública	1				
Auxiliar Administrativo	4				
Chefe de Setor**	4				
Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo (N.A.A.)	1				
Diretor de Turismo	1		1		
Diretor do Engenho Central	1	1			
Diretor do Salão de Humor	1				
Diretor do Teatro Municipal (Erotides de Campos) / Diretor de Teatro	1				
Escriturário	5				
Monitor de CEC / Readaptada – Auxiliar de Cozinha	1				
Programador Cultural	2				
Secretária Municipal de Ação Cultural e Turismo	1				
lluminador de Artes Cênicas	1		2		
Maquinista	1		3		
Motorista (leve)	1				
Tratorista / Motorista (leve)	1	•	•		
Motorista (pesado)	1		5		
Encarregado	1		6		
Produtor Gráfico	1		7		
Serviços Gerais	1		8		
Supervisor de Palco	1		9		
FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE Função Atual)		

"Funções compatíveis com Chefe de Setor; Chefe de Setor de Concessões e Artesanato; Chefe de Setor de Cursos e Oficinas; Chefe de Setor de Movimentação Cultural; Chefe de Setor de Programação e Logistica. Assim, não foram descritos individualmente.

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex: Epidemia, Pandemia e/ou outros) évu outras situações, devem ser consideradas pela Servataria, se aplicividual ao OHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROL (E (Colstivas, Administrativas elos individuals) e/ou orientações especificas complementares, estabefecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANALISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Politicas Públicas
POPULAÇÃO	EXPOSTA	02	S	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇ ATIVID		adequadas que Municipio. Elabo como no atendi Peoquisar e ana recursos, sempi sistemáticas e o realizadores de	assegurem o orar estrategio mento e efica- idar os proje ne que nece- continuadas o treinamentos	o cumprimento das ordens, viabilizando a reali as para otimizar a difusão das apões goveria acia das políticas públicas de atenção à pop- tos de políticas públicas de interesse da Asm saário, para o financiamento de planos en godo oções perimentos à sua área de atuação	piro Giverno Municipal, aplicando as teónicas zação de estudos, pesquisas e projetos para o imentals portinontes às pastas municipals, bom udação estabelecidas pelo Governo Municipal, interreção, sugarindo propostas de captação de programas de gestão. Planejar as avalações lo, inclusive junto à população, indicando acis de governo que deverão ser observadas para que necessávia.
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS		nento Adminis	enho Central. strativo da SEMACTUR (NAA) – item 2.1 So Cultural – item 2.6	
MAQUIPAM EQUIPAM UTILIZA	ENTOS	Computadores,	impressoras,	calculadoras, digitalizadores (sosmer), projeto	ores (distaichow) e telefone.

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor Especial de Projetos						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01	C	AREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR						
ATIMIC	ÇÃO DAS DADES	Acompanhar a ri necessário, para superiores na el gerenciamento estabelecidos en	Estudar, planejar e propor soluções nos projetos afetos à sua ilrea de atuação, aplicando as técnicas adequadas que assegurem o cumprimento das ordens superiores, bem como o standimento de Políticas do Governo Municipal delineadas. Acompanhar a realização de estudos, pesquisas e projetos, elaborando propostas de captação de recursos, sengre que necessário, para o financiamento de planos e programas de gestão. Viabilizar e acompanhar o cumprimento das ordens superiores ne execução dos projetos de pesquisas e de políticas públicas da Administração de execursos, para o plano de gerenciamento de cada projeto, com cautela aos estudos de segurança e preservação ambiental do Municipio, estabelecidos em cada projeto. Assessorar seus superiores no desempenho de suas funções, premovendo as ações necessarias para o desenvolvimento dos programas e projetos portinentes à sua cara de atuações,								
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Av. Maurice Allai ✓ Departar		enho Central: strativo da SEMACTUR (NAA) – item 2.1							
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, i	mpressoras,	calculadoras, digitalizadores (sosnner), pro	jetores (distashow) e telefone.						
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor Especial em Gestão Pública						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01	Ĺ	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR						
ATIVIO	ÇÃO DAS DADES	eficiência nos governamentais as atvidades de Municipal, Indica deverão ser obs	serviços orgaplicáveis, q auporta teo r aos realiza arvadas per	janizacionais. Assessorar os serviços d us visem excelência ao atendimento ao púl nico de implementação e execução de pro- dores de ternamentos e reciclagens na ân	endo methorias e resultados que garantam maior fe gestillo de pessoas, nidicando as politicas bilco, Orientar, com base nas decisões superiores, jetos, programas e politicas públicas do Governo se de gestilo pública as divertizas de governo que es emolvidos nas ações, sempre que necessario.						
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Av. Maurice Allaii  ✓ Departar		inho Central: strativo da SEMACTUR (NAA) – item 2.1							
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scenner), projetores (datashow) e telefone UTILIZADOS											

POPULAÇÃO EXPOSTA	05			AREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	contribuinte, efets de documentos a cadastrar e forma relatórios que se abualizados os ar tanefas correlatas	par e confe apresentad ar process dizerom : quivos; ze determina	rir cálculi los pelos os a sere necessári lar pela r das pelo	os simples, utilizando-se de calculador servidores; controlar o recobimento ; inn enviados para as demais áreas; re os; cadastrar informações pertinenter nanuterição de máquinas e equipame superior imediato.	telefons, visando ecolarecer as solicitações de as sabelas e outros meios; examinar a evatidão de documentos em geral, com a finalidade de digir e digitar documentos, correspondências e a sua drea de trabalho; organizar o manter ntos sob sua responsabilidade; executar outras							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	<ul> <li>✓ Departam</li> <li>✓ Centro de</li> </ul>	Maurice Allain, 454 - Engenho Central:  Departamento Administrativo da SEMACTUR (NAA) - item 2.1  Centro de Estudos e Divulgação do Salão de Humor (CEDHU) - Item 2.3  Toatro Municipal Erotices de Campos - item 2.7										
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  Computadores, impressoras, calculadores, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.												
GHE 01	ANALISE	01		FUNÇÃO	Chefe de Setor							
POPULAÇÃO EXPOSTA	04			AREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	auxiliares admini serviços gerais mobiliário, instali documentos e oc	etrativos, de malote ações etc. orrespondê ontas a pa	secretério s, mensi adminis ncias; ge gar, fluxo	os de expediente, operadores de ma ageiros, transporte, cartório. Impeza éram recursos humanos, bens patri renciam equipe. Podem manter rotino	chefiando diretamente equipe de escriturários, áquina de escritório e contínuos. Coordenam berceinizados, manutenção de equipamento, moriais e materiais de consumo; organizam le financeras, controlando fundo fivo (pequeno e conferindo notas fiscais e recibos, prestando							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Av. Maurice Affair	, 454 - En	genho Ce	erical.								
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, in	npressore	s, celcule	doras, digitalizadores (scenner), projeto	ores (detashow) e telefone.							
OBSERVAÇÃO					ões e Artesanato; Chefe de Setor de Cursos e e Programação e Logistica. Assim, não foram							

GHE	01	ANALISE	01	FUNÇÃO	Chefe do NAA
POPULAÇÃO EXPOSTA		01	S. 60	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇÃO ATMIDAD	DES	para assegurar procedimentos o procedimentos o Cefinis normas controlar, acom procedimentos p bem como orio documentos insi estudos e pondi-	o desenvolvim relacionados ao contábeis e de ce procedimento panhar e prest padronizados pa entar, coordena fruindo para apili crapões a respo noionário e eno	iento normal das atividades; Prestar aos Intabalho e a sisuação funcional de cada ordrole Interno da Administração centralizas sique permitam aos órgãos de administra or contas de conventos, contratos e sub ra as atividades de administração financeir e cortrolar seu cumpatimento; Organia ização de informações analisa funcionamento, para propor modidas de simplificação amminhar pedidos de paída entrelopadas, li amminhar pedidos de paída entrelopadas, li	unidade, organizando e orientando as trabalho s subordinados informações sobre normas i um. Formular, coordenar e compatibilizar o da, bem como acordinamente o seu cumprimento (do específica da Prefettura gerenciar fundo ivenções a elea atribucios; Definir normas a realizadas no alimbito da diministração direitar, coordenar confrolar processos e outro no de divensas rotinas, observando e efecto o melhoria ao trabalho. Elaborar relatórioso par compas e afestamento de sous subordinados
LOCALIZAÇ CONDIÇÕES AN DO LOCAL DE T	BIENTAIS	Av. Maurice Alia ✓ Departar		o Central: rtivo da SEMACTUR (NAA) – item 2.1	

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

GHE 01	ANALISE	10	FUNÇÃO	Diretor de Salão de Humor					
POPULAÇÃO EXPOST			ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR ua unidade, tiem como da Política de Cultura e					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Turismo do Go diversas rotinas integração e me Humor com o o metas pre-estab Prestar informa subordinados, p	Turismo de Governo Municipal, responsabilizando-se por todas as coomências locais. Analicar o truno diversas rotines, determinando a execução de estudos e pesquisas de aprimoramento dos trabalhos o integração e meios de acesso à cultura e taxer dos municipes, promovendo ações espazos de atrair event Humor com o objetivo de meihor atender o público. Dirigir seus subordinados, exigindo o cumprimento metas pre-estabefecidos, assimi como a essiduidade e regularidade na conduta funcional, indusive perante Prestiir informações às autoridades superiores, transmitindo e controlando a execução de suas oro subordinados, pontuando e demonstrando o estágio de evolução de cada atividade e o grau de impli- políticas governamentais.							
LOCALIZAÇÃO E		Charles and Control	aha Caranti						
CONDIÇÕES AMBIENTA	IS Contract	w. Maurice Allain, 454 - Engenho Central: ✓ Centro de Estudos e Divulgação do Salão de Humor (CEDHU) – item 2.3							
DO LOCAL DE TRABALI MÁQUINAS E	40	e Estados e D	regispes so seems as realist (citatio) - no	1.6					
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, o	oalouladoras, digitalizadores (scavner), projek	ones (distashow) e telefone.					
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor de Turismo					
POPULAÇÃO EXPOST			AREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR					
DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES	oumprimento do inclusive peranti suas ordens ao implementação	o programas e e os municipes s seus suboro das políticas g	e metas pré-estabelecidos, assim como a as s. Prestar informações às autoridades superi ánados, pontuando e demonstrando o esta- overnamentais.	unicipio. Dirigir seus subordinados, exigindo o siduidade e regularidade na conduta funcional, ores, transmitindo e confrolando a execução de no de evolução de cada atividade e o grau de					
CONDIÇÕES AMBIENTA DO LOCAL DE TRABALI MÁQUINAS E			nho Central: Turismo – item 2.2						
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.					
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor do Engenho Central					
POPULAÇÃO EXPOST	A 01	ST 200	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMACTUR					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	do Governo Mu Historico que or estudos e pesqu municipes, pror visitantes. Dirigi assiduidade e r superiores, tran	nicipal, respo impõe o Enge ilsas de aprim novendo açõe r seus subord egularidade n imitindo e con	insabilizando se por todas as ocorrências lo enho Centrel. Ansiser o funcionmento des comiemento des trabalhos que garantam a inte- es capazes de strair eventos so Engenho linados, exigindo o cumprimento dos progra a conduta funcional, inclusive perante os r introlando a execução de suas ordens aos se	sua unidade e da Política de Cultura e Turismo cais, bem como a precervação do Património diversas rotinas, determinando e execução de gração e meios de acesso à cultura e lazer dos Central com o objetivo de meihor atender ca mas e metas pré-estabelecidos, asaim como a nunicipes. Prestar informações às autoridades us subordinados, pontuando e demonstrando o cos governamentais.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTA DO LOCAL DE TRABALI	Av. Maurice Alla	estágio de evolução de cada atividade e o grau de implementação das políticas governamentais.  Av. Maurica Alain, 454 - Engenho Central.  ✓ Setor de Manutenção – item 2.4							
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, o	oalculadoras, digitalizadores (scanner), projet	ores (distashow) e telefone.					
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor do Teatro Municipal (Erotides de					
POPULAÇÃO EXPOST	A 01	004.5	AREA DE ATUAÇÃO	Campos) / Diretor de Teatro SEMACTUR					
		OT AREA DE ATUAÇÃO  Dirigir, coordenar e fazer executair a programação das athitades afetas à sua unidade, bem como de Política de Cultura e Turismo do Governo Municipal, responsabilizando-se por todas as ocoméncias todas. Analisar o funcionamento das diversas rotinas, determinando a execução de estudos e pesquisas de aprimoramento dos trabalhos que garantam a integração e meios de acesso à cultura e lazer dos municipes, promovendo ações capazes de atatal eventos ao Teatro com o ociptivo de meihor atender o público. Dirigir seus subordinados, exigindo o cumprimento dos programas e metas perestabelecidos, assaim como a assiduladade e regularidade na conduta funcional, inclusive perante os municipes. Prestar							

	MENTOS ZADOS	Computadores, impi	ressoras, calcular	doras, digitalizadores (scann	er), projetores (distasho	w) e telefone.
GHE DODU ACĂ	01 O EXPOSTA	ANÁLISE 05	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO		Escriturário SEMACTUR
ATIVIC	ÇÃO DAS DADES	padrões estéticos, ti programa unidado roganizar e manter visendo a agitzação de dos ou mais de controle, para cum comparativos, citor equipamentos de a correspondêrica, ne interessadas; redig assegurar o funciona pelo superior imedia	escelando-se nas e, infeirando-se e, infeirando-se atualizado o arqui de informações ados, conferência primento das neclados de protino e dados de rotino e dados de rotino especiação xerogragastrando-a em em memorandos, namento do siste eto.	minutas fornecidas para ale- dos assuntos a serem trata- utivo de documentos da unia c efetuar controles relativam o de cálculos de licitações, sessidades administrativas; sora, correção monstária e o a ou prestando informações ráfica, de tac-simila e miora livro próprio, com a final circulares, relatórios, oficio ma de comunicação admini-	nder as rotinas admini- dos, objetivando presti tade, classificando-os- ente complexos, envol- controle de térias, con efetuar obleuios utiliza- utros, atender e efetua- s relativas aos serviços computadoras; control idade de encaminhá-i- s simpies, observando	dade, atendendo as exigências de obrativas, recepcionar pessoas que in-hes as informações desejadas por assunto, em ordem altabetica rendo interpretação e compareção tábilo ou outros tipos similares de odo formulas e envolvendo dados figações telefónicas, anotando ou s executados; operar e consensa ou obrando e expedição de a ou despachá-fa para pessoas o os padrões estabelecidos para as tarefas correlatas determinadas
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO			da SEMACTUR (NAA) - iten	2.1	
EQUIPA	INAS E MENTOS PADOS	Computadores, impi	ressoras, calcular	doras, digitalizadores (scann	er), projetores (distaisho	w) e telefone.

GHE	01	ANALISE	01	FUNÇÃO	Cozinha						
POPULAÇÃ	POPULAÇÃO EXPOSTA		01 ÁREA DE ATUAÇÃO SEMACTUR								
Contract of the Contract of th	AO DAS ADES	De acordo con	De acordo com a descrição elaborada para a função e publicada no Diário Oficial do Município em 01/02/2008.								
CONDIÇÕES DO LOCAL D			Av. Maurice Allain, 454 - Engenho Central  Departamento Administrativo da SEMACTUR (NAA) - itam 2.1								
MÁQU EQUIPAI UTILIZ		Computadores,	impressoras, o	alculadoras, digitalizadores (scanner), pr	rojetores (distashow) e talefone.						

GHE	. 01	ANALISE	01	FUNÇÃO	Programador Cultural
POPULAÇÃO	POPULAÇÃO EXPOSTA		25.00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇ		para o orçame documentos co elaborar projet	nto dos projeto oncementes à s os de captação	s; estabelecer contatos com patrocinadores p sus área de atuação; conhecer a legislação d	ar custos, elaborando cronogramas financeiros ara as ações culturais; redigir e digitar textos e le incentivo à cultura e manter arquivo dessas, e orientar os candidatos que desejam sabê-los,
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS		de Estudos e D	nho Central vvulgação do Salão de Humor (CEDHU) – item les de Campos – item 2.7	123
MÂQUI					

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Secretária Municipal de Ação Cultural e Turismo			
POPULAÇÃO	EXPOSTA	XPOSTA 01		AREA DE ÁTUAÇÃO	SEMACTUR			
DESCRIÇ	The second second	Promove a exe necessidades de		ostas políticas e administrativas da	gestão em curso que visem o atendimento des			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Departamento Administrativo da SEMACTUR (NAA) – 6cm 2.1								
MÁQUI EQUIPAN UTILIZ	IENTOS	Computadores,	impressorae, cale	ouladoras, digitalizadores (scanner), pr	ojetores (datashow) e telefone.			

				AVALIA	ÇÃO DOS	RISCOS - GI	1E 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	(C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodología	Concentração/Nive de Ação/L.T.
Fisico	Ausente	NA .	NA	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Quimico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA.	NA.	NA:	- NA	NA.	NA.
Biológico	Ausente	NA.	NA.	- NA	NA:	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	t	1	1 - Baren	Contato	Problemas posturais	intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios curante a movimentação	Ŧ	40	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA.
	invest	movimentação	_	M	E	EDIDAS DE	EDIDAS DE CONTROLE	EDIDAS DE CONTROLE	EDIDAS DE CONTROLE	EDIDAS DE CONTROLE



 Ordem de Serviço;
 Crapacitação inicial e confirmada sobre orientação postam e proteção contra incêndios;
 Mobiliário adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada talocad; Medicias de proteção contra moêndido definidos para o Grupo/Divisão do(s) ed/kação/des), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendemento às instruções Técnicos elaboradas pelo CBPMESP. Ginéstice laboral

Observações:
- Auslagão dos Riscos realizada para os cargos pertencentos ao GHE-01, que realizam suas atividades exclusivamente em áreas administrativas da PMP.
- Para Avalação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Auslação de Risco).
- INA — NÃO se Aplica.

ANALISE 02 FUNÇÃO Summador de Artes Cênicas

O1 AREADE ATUAÇÃO SEMACTUR

Criar e projetar a lluminação do espetáculo em consenso com a Equipe de Criação, indicar os equipamentos necessários para o realização do espetáculo e elaborar o plano geral de lluminação e o esquema para instaleção e adequação de refleãores à mesa de luz, bem como a afrinição dos meserios, preparar o roteiro para a operação da mesa, executar outras atividades correlatas, determinadas polo superior imediato. POPULAÇÃO EXPOSTA

Av. Maurice Altain, 454 - Engenho Central: ✓ Testro Municipal Erolides de Campos – item 2.7

					DOS RESCO	S-ANA	JISE 02			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C	Prob.(P)	RISCO (C x P)	Trajetóri a	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nive I de Ação/L.Y.
Fisico	Ausente	NA .	NA.	NA.	NA	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Químico	Ausente	NA .	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Biológico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA	N.A	NA.	NA.
E 1.3 – Levantamen Transporte M de Peso Ergonómico	E 1.3 – Levantamento s Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materials diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemes posturais	Eventual	Gualitativa	NA.
	E1.4 – Exigência de Postura fradequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Paico / Escadas / Andaimes efc)	2	2	4 - Médio	Contato	Problemes posturais	Intermitente	Cualitativa	NA.
	E1.5 - Outros Estorgo Fisico Moderado	Montagem e desmontagem conório	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA.
	MI – Trabalho em Altura	Athidade em altura superior à 2 metros	3	13	3 - Bacco	Contato	Quedas, escoriações fraturas	Eventual	Qualtativa	NA NA
	M3 - Choque Eletrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Bako	Contato	Atterações fisiológicas, queimoduras etc.		Qualitativa	NA
Necânico	M13 - Quelmadura	Arco voltaico	3	1	3 - Batco	Contato	Queimedura	s Eventuel	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mismo nival e de diferentes riseis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	2	ε	2 - Batco	Contato	Lesões e escoriações	intermitente	Qualitativa	NA

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETWAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo-Divisão dojo; edificacilicotes), de acordo com Decreto 56.1919/2011 e atendimento as instruções Técnicas elaboradas pelo CBPINIESP.  Vara de maniciora isolada, Conjunto de atentimento reimportano.  Detector de ternão; Isolamento da area de trabalho Cones, bandeirolas e fitos de sinalização; Escalas e banquetas com isolamento próprias para trabalho com eletricidade.  Lizar atividade em attura superior à 2 metros:  Andama, Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA);  Licha de vida.	Ordem de Serviço;     Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, NR-15, e crientação postural e proteção contra inclendar.     Pausas intercaladas para recuperação durante o jornada laboral.	
		Em caso de haver poeira na obra alou local de realizaç-

Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e

AUALINE

Observações:
- Para Azelação Qualitativa foi utilizada melodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Asaliação de Risco)
- NA, - Não es apica.
- A indicação de EPC e EPI para funções que realizam trabalhos com eletricidade em sua retina habitual fica condicionada à aptidão do servidor para exercer ta função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-10.
- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização do trabalhos eventuais em attura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-36.

GHE	ANALISE	03	FUNÇAO	Maquinista					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 ÁREA DE ATUAÇÃO SEMACTUR								
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	adaptar peças de "sets", organiz- contrapesando cenários e aden operando varas cortinas e gruas varas cenográfic- construção de o de atuação para meteriala, instru- tendências e in relacionadas ao relacionadas ao contrator de la relacionadas ao contrator de la relacionada contrator de la relacionada rela	de cenários e trando tránsito cenários, añ eços à fuz; C elétricas (gu Lacarethos u cas e operandica, ader a assogurar ; mentos e eq novapões tecr planejament	a, adereços e mobilários adequando medidas delitos especiais, conferindo urimento e asso- de coxias, posicionando cenário em espaço de brando adereços e objetos em cena, decora perar maquinerie, identificando cenários em rel inchos), afinando vestimentas de palcos, roteirio isados para levantar grandes pesos), movimento de delitos especiais; Realtar a estocagem de in- reços e mobilários; Organizar arquivos, emviar- la pronta localização de dados; Zelar pela gui- quamentos utilizados, assim como do local de notogicas de sua área de atuação e das nece lo, orçamento, contratação de serviços e orienti- terminadas pelo superior imediato.	inaria, conferindo condições físicas de parcos inaria, conferindo condições físicas de parcos no e refocando cenários, compaticidando ação a varas, fisando manobras em cenários, zando entrada e salda de cenários, operando ando cenários sobre rodas e trilhos, operando ateriais, objetos e equipamentos utilizados na e recober documentos pertirentes a sua área da, conservação, manutenção e limpeza dos trabalhos; Manter-se alusizado em releção da sesidades do setor; Supervisionar anvidades					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO									

		Jan 1	AW	MIAÇÃO	DOS RISC	OS - ANAL	JSE 03			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetòria	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Fisico	Ausente	NA NA	NA.	NA.	NA.	NA	NA.	NA.	NA	NA.
Quimico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA.	NA	NA.	NA.	NA	NA.
Biológico	Ausente	NA.	NA.	NA	NA	NA.	NA.	NA:	NA	NA.
Ergonómico	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	2	4 - Medio	Contato	Problemes posturais	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.4 - Exigência de Postura inadequada	Trebalho em pe, agachado ou ajoelhado (montagem e desmontagem centrio)	2	2	4 - Medio	Contate	Problemas posturais	informitente	Qualitativa	NA.
	E1.5 - Outros Esforço Físico Moderado	Montagem e desmontagem cenário	2	2	4 - Médio	Contato	Problemes posturais	Intermitente	Qualitativa	NA.
De acidente / Mecánico	M1 – Trabalno em Altura	Abvicade em altura superior à 2 metros (montagem e desmontagem cenário)	3	0	0 + Baixo	Contato	Quedas, escorações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA.
	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de ciferantes níveis - inferiores a 2 metros)	Escorregões, tropopos e desequilibrios durante a movimentação	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	intermhente	Qualitativa	NA.
				MEDI	DAS DE C	ONTROLE				
					CONTRACTOR OF THE PARTY	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE			THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE	

Pausas interceledas para recuperação curante a
jornada laborat.

Cintrational de PVC;
Livias de PVC;
Coulos de seguriença (incolor e com lente funda);
Se realizar atlividade em altura superior à 2 metros: Isolamento da área de tabalho: Cones, bonderotas e fitos de enalzação.

Se realizar atividade em altura superior à 2 metros:

Escadas, Andairre, Plataformas de Trabalho Adreo (PTA):

Unha de vida. etros:

Capacete da segurança;

Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontios de ancoragem;

Talaceste: "" dupto com 3 conectores e asservedre de emergia;

Trave-quadas em ago inos guiado em linha sexicia.

Observações:

- Para Avallação Qualitativa toi utilizada metodologia proposta no tento base do PPRA (Matriz de Avallação de Rinco).

- Não - Não se Aplica.

- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabathos eventuais em altura, fica condicionada à aplidão do servidor para exercer tal função, chanceleda por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de quiso de NR-35.

GHE	1.4	ANALISE	04	FUNÇÃO	Motorista (Leve)				
POPULAÇÃO EXPOSTA		02 AREA DE ATUAÇÃO SEMACTUR							
DESCRIC	AO DAS	diariamente as co sinularios, fielos o portes e o uso d menutenção sem	ondições de fu embreagem, fa e cintos de se pre que necesa	ncionamento do velculo, antes de sua utilizaçã róis, abantecimento de combustivel. Zelar pela se igurança; Manter os velculos limpos, internos e	decendo ao Código Nacional de Trâneito; Ventica lo: pneus, água do radialori, bateria, nível de oleo gorança de passagarios verificando o finchamento de e edemamente, em condições de uso, levancio-o é nção preventivo do veiculo. Anolar, segundo normas naportadas, finerários e outras coorribrioses.				
CONDIÇÕES	AÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO			mo apolio as dependências do setor em que es esentados no item 2 1	tá lotado, cuja descrição do local, assim como do				
MAQUI EQUIPAL UTILIZ	MENTOS	Velculo automotor	, Van e Perus I	Combi.					

						COS - ANAL				
Risco	Agente	Foots Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nivel de Agao/L.T.
Fisico	F7 - Radiação Não Ionizante	300	3	1	3 - Beixo	wadaqao solar	Queimaduras	internitente	Qualitriva	NA.
Químico	Ausente	NA .	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA	NA NA	NA.
Biológico	Ausente	NA.	NA	N4	NA.	NA	NA.	NA	NA.	NA.
Ergonómico	E 1.4 - Exigência de Postura inadequada	Assento do Velcuto (Posto de Trabalho)		17	1 - Babio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA.
De acidente Mecánico	Tránsito	Condições das vias municipais, da organização do tránsão e desatenção do motorista.		£5	3 - Baixo	Contato	Lesões, Neves, médias elou graves	Intermilente	Qualitativa	NA
wocanico	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nívei e de diferentes níveis)	Escorregões. Iropeços e deseguilibrios durante a movimentação	1	10	1 - Baixo	Conteto	Losões o escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
PEDIDAS DE	CONTROLE				COLCUMB)	0000000			A STATE OF THE STA	332
COLETIVAS (EPC)  Manutecipio periodicia do velicirio.  Espelhos reforbiscires em ambios do lados do velicirio.  Trislingulo de adventifincia;  Ciarlo de Segurança.			ADMINISTRATIVAS  Ordem de Serviço:  Trenamento de direção preventiva defensiva:  Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI orientação postura e proteção contra incéndicia:  Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de tabalino.					Öculos de segurança com lente fumê:     Protetor soliar		

- NA - Não se Aplica. ANÁLISE 06 Motorista (Pesado) POPULAÇÃO EXPOSTA O1

AREA DE ATUAÇÃO

Transportam, colothem e entregam cargas em geral; guncham, costorheam e removem veloulos avariados e prestam acconto mecánico.

Movimentam cargos volumesas e posadas, podem, tembém, operar equipamentos, realizar inspeções e regaros em veloulos, vistoriar cargas, atém de venticar documentação de velocidos e de cargas. Definem rotas e asseçuram a regularidade do transporte. As advidades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS Velculos pesados e tem como apoio as dependências do setor em que está lotado (Rua Princesa Isabel, 183 – Paulicièla, Selor de Programação e Logistica), cuja descrição do local, assim como dos respectivos ambientes foram epresentados no item 2.5.

				AVALIAÇÃO	DOS RISC	COS - ANALI	SE 05			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	(C x P)	Trajetória	Possivels Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/LT
Fisico	F7 – Radiação Não fonizante	Sel	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Quelmadura	Intornitorito	Qualitativa	NA.
Quimico	Ausente	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.	NA:	NA.	NA:	NA.
Biológico	Assecte	NA.	NA	NA.	NA	NA:	N/A	NA:	NA.	NA.
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Velculo (Poeto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Internitoria	Qualitativs	NA.
De acidente	M14 – Acidente de Tránsito	Condições dos vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	÷	3 - Baixo	Contato	Leočes, loves, médias e/ou graves	Internitoria	Qualitative	NA.
Mecánico	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mosmo nível e de diferentes nívels - inferiores a 2 metros)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentoção	4	4.5	1 - Balto	Contato	Lesdes e escorações	Eventual	Qualitativa	NA.

COLETIVAS (EPC) INDIVIDUAIS (EPI) Manutenção periódica do velouro.
 Lispendo retrevisores em ambos os lados do velouto;
 Traingulo de acveráncia;
 Traingulo de acveráncia;
 Cale de Responsante e proteção confra incândios. Calcado de segurança com biquera;
 Öoulos de segurança com lante fumé;
 Luvas de raspa ou de vaqueta;
 Capa de chuva;
 Profetor solar. Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de trabalho.

Observações:
- Para xivaliação Gualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Mahtz de Avaliação de Risco)
- 16A - 1850 - se Áprica

GHE 05	ANÁLISE 06	FUNÇÃO	Encarregado						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	01 AREA DE ATUAÇÃO SEMACTUR							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	subordinados; perticipam	do planejamento municipal, supervisionando cireta e da elaboração de treinamentos e reciclagem para is das ações implantadas junto à população.							

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua Princesa Isabel, 183 – Paulicéia: ✓ Setor de Programação e Logistica
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computedores, impressoras, celculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (delashow) e telefone.

			,	CANCEL DATE		ISCOS - ANÁL			***************************************	
Risco	Agente	Fonte Geredora	Cons. (C)	Prob. (P)	(C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodología	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Fisico	F7 – Radiação Não fonizante	Bal	3	1	3 - Baixo	imadiação solar	Queimoduras	intermitorite	Qualitativa	NA:
Químico	Auserte	NA	NA.	NA.	NA:	NA:	NA.	NA.	NA.	NA:
Biológico	Ausente	NA.	NA	NA	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA .
Ergenámic e	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materials diversos	2	3	2 - Beixo	Contato	Protemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA:
	E 1.4 - Exigência de Postura Inadequada	Mobiliario (Posto de Trabalho)	24	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	intermitante	Qualitativa	NA .
	E 1.5 - Outros Exforço Físico Leve	Trabalho em pé por períodos prolongados	2	2.	2 - Beisco	Contato	Problemos posturais	letermherte	Qualitativa	18
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda do mesmo nível)	Escorregões, tropeços o desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Bales	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitriiva	NA

Medidas de protocilo contra incirridos     Ordem de Serviço;	Calçado de segurança com biqueira:
Medidas de proteção contra instruidas contratas para o GrapoDivisão daja contrata para o GrapoDivisão daja contrata para o GrapoDivisão daja contrata de manuples de atribução de contrata de manuples Técnicas elaboradas pelo CBPWESP.  Corres, fitas astradas, etc.  Cinastica laboral  Casacitação insciel e continuada sobre uso de EPL orientação postural e proteção contra inbêndios.  Casacitação insciel e continuada sobre uso de EPL orientação postural e proteção contra inbêndios.  Casacitação insciel e continuada sobre uso de EPL orientação postural e proteção contra inbêndios.  Casacitação insciel e continuada sobre uso de EPL orientação postural e proteção contra inbêndios.  Casacitação insciel e continuada sobre uso de EPL orientação postural e proteção contra inbêndios.	Lavas de lifere ou náfrilicas; Luvas de respusa ou de vaciente; Óculos de segurança; Protetor auricular tipo plug (Dilicone ou Coodimento) Opcional protetor suricular tipo piug (tispuma); Capo de chura.



	HE ANÁLISE 07 FUNÇÃO Prod				
POPULAÇÃO EXPOSTA		01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR eletrônica, seguindo ou criando indicações de
ATIVIC		arte final de des folders, posters e e outros, utilizar interna básica, s cartazes, folden	enho, destinado o e impressos diver ndo-se de instru scanner e tratam s a outros impre los para executar	xos processos de fotolitos, dichês e outros sos, elaborar gráficos, peineis, fluxogramas mentos e equipamentos apropriados, efei- ento de imagens, executar provas de prin rissos, providenciar a conservação e ma	ões técnicas para fins de publicação, esecuta meios para confecção de cartabes, panflerios formulários e diagramação de livros, meistra sar a distribução de Rustrações, sinaitzação te, preto e branco ou cotorido, de panflerio nutenção de equipamentos, instrumentos ar outras tarefas correlatas determinadas pelo
LOGALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS OULOGAL DE TRABALHO  Av. Maurice Allain, 454 - Engenho Central  Crafica - Item 2.5					
	ETRABALHO				

			- 1	WALIAÇÃ	O DOS RI	SCOS - ANA	LISE 07			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Married Street, or other Persons and Perso	RISCO (C x P)	Trajetórie	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Fision	Ausente	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA:
Quimico	Q7 -Cutros Produtos e reagentes químicos	Impressão e limpeze da impressora e outras partes	э	,	3 - Basso	As/Contato	inteção des vias sereas superiores, dor de cabeça, nduscas e tonteiras.	intermitante	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção i NR 15 e ACGIH
Biológico	Ausento	NA NA	. NA	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.
Ergenômic 6	E 1.4 - Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	,	1 - Baixo	Contate	Problemas posturais	intermitorite	Qualitativa	NA.
7.5	E 1.5 - Cutros	Trabalho em pé	1	1	1 - Balko	Contate	Problemas	intermitente	Qualitativa	191

	Estorgo Físico Leve						posturais			
De acidente / Mecánico	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desegulitários durante a movimentação	t	*	1 - Beiso	Contato	Losões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
					MEDIDAS DE	CONTROLE				

Medidas de proteção contra incêncios
definidas para o Grupo/Divisão daisi
edificação(ées), de acordo com Decreto
56.819/2011 e atendimento às Instrucces

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 08
Fonte Geradora Cons. (C) Prob. (P) RISCO Trajetória Posso
On

GHE -	ANALISE	05	FUNÇÃO	Serviços Gerais						
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	01 AREA DE ÁTUAÇÃO SEMACTUR								
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		as unidades		nontagem e separação de materiais que são arda materiais e outras funções afins atribuidos						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Av. Maunce Atlain, 454 - Engenho Centrat  Criffica – Item 2.5									
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LITELIZADOS	Máquines e equ	ripamentos util	izados na gráfica.							

Físico	F7 – Radiação Nã ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	kracieção solar	Queimadura	n Intermitent	e Qualitativa	NA.
Químico	D7 -Outros: Produtos e			irritação das vias aéreas		Qualitativa	NA NA			
	reagentes quimicos	outras partes	200 - 11	200	Theorem 1		operiores, dor de cabeça, náusasa e tonteiras.		.0000	416
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA .	NA.	NA.	NA.	NA.
	E 13- Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materials cluersos, afixação de cartazes	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	intermittente	Qualitativa	NA .
Brgonômic o	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliáno (Posto de Trabalho)	3	1	1 - Beixo	Contato	Problemas posturais	intermitente Qualitativa		NA.
	E 1.5 - Outros Esforço Fisico Leve	Trabolho em pé por periodos prolongados	2	1	2 - Balko	Contato	Problemas posturais	intermitorile	Qualitativa	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	ia.	1	1 - Baoxo	Contate	Lesões e escoriações	Evercusi	Qualitativa	NA.
				M	EDIDAS DE	CONTROLE				
	COLETIVAS (8	PC)			ADMINISTR	ATIWAS			INDIVIDUAIS	EPI)
defi edif 56.8 Téo	nides pere o ( focção(des), de a		Cap orie     Mol     Pac lebs	entação po biliáno ao	micial e cor ostural e prote- equado; calades pera i	ninuada soore jão contra incênci ecuperação dura	fos;	Avental of     Luvas di     Luvas di     Coulos o     Protetor     Coopelini plug (lisi     Respirad     tadial (or     P2 (Poel	a látex ou nitrition raspa ou de vide segurança; austular tipo erro); Docional purra); for PFF2 / VO on manutanção ras, Nércas, Frações de Velodos)	MK.

GHE -	ANALISE	09	FUNÇÃO	Supervisor de Palco			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR			
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	notificando os i imogularidades cenério e figurar elétricos pare a "gelatina colorid projetar a itumán plano geral de i móveis; constru realizar os mov	corpos técnicos ou problemas icos, matalar e r daptar esaas in a", conforme o ação do espetá luminação, ope ir, montar a de irmentos do cor neão da maquia	vartísticos sobre ó andamento ou alteração de manutenção e conservação de material separar os equipamentos elétricos e de lium staliações as exigências do espetâculo; afin sequema de illuminação; instalia mesas de o culo em conserva com a equipe de crisção; rar os controles da mesa de illuminação, tal sementar cenários; movimentar certinas de co- tário durante os espetaculos; responasbiliza de deserva de la contrata de la conserva de talido durante os espetaculos; responasbiliza de la conserva de la conserva de la conserva de la conserva de la conserva de la conserva de la conserva de la conserva de la cons	r a sua realização, elaborar a tabela de avisos, de ob trabalhor, comunicar ao contraregra se sis, equipamentos de ilumineção, maquináno, sinação, montando-so ou restaurando cincultos are os refeteres e colocar filtros chamados de corrando das luxes e aparelhos elétricos, criar a indicar o equipamento necesário e elabora moi a raidógica quanto digital, unidades focas ou esta, cobos de varanda ou alegado, prientar e ar-se pelo setor consticencio e de iluminoção surias atividades comiliatas determinadas pelo unitas atividades comiliatas determinadas pelo unitas atividades comiliatas determinadas pelo unitas atividades comiliatas determinadas pelo unitas atividades comiliatas determinadas pelo con comiliar de la comilia d			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Av. Maurice Alia ✓ Teatro M		no Centrali s de Campos – item 2.7				
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scavner), projetores (datashow) e telefone UTILIZADOS							

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 09									
Risco	Agente	Fonte Geredora	Cons.(C	Prob.(P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Denos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nhv
Fisico	Ausente	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA	NA.	NA.	NA
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA .	NA.	164	NA.	NA.	NA.
Biológico	Ausente	NA	NA.	NA.	NA.	- NA	NA.	NA.	NA.	NA
	E1.4 – Exigência de Postura inadequada	Mobiliário (Poeto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemás posturais	Intermitente	Qualitativa	NA.
Ergonômico	E.1.5 - Outros Esforço Físico Leve	Tratiatho em pé por periodos prolongados (supervisão da montagem e desmontagem cenário)		1	1 - Bako	Contato	Problemes posturais	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M1 – Trebalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros.	3	0	0 - Bakko	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA

	M3 - Choque Elétrico	Equipamentos e Instalações elétricas	3	0	0 - Важа	Contato	Atterações fisiológicas, quelmaduras efic	Eventual	Eventual Qualitativa	
	M13 - Queimadura	Arco voltaico	3	0	0 - Baixo	Conteto	Queimeduras	Eventual		
	M 15 - Outros situações de risco (Queda do mesmo nivel e de diferentes nivels)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durente a movimentação	1	1	1 - Baixo	Conteto	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
				MEC	MDAS DE C	ONTROLE	E			
	COLETINAS (EP	Ci	0		ADMINISTR	ATIVAS			ONIDUAIS (EPI)	
Se cealizar a	Indidas de protegas de la deficiação de	Grupo-Divisão daiça condo com Decreto sento as instruções C-BPMESP C-bemposible. de trabalho. Cones, situação, m isolamento próprias idade; enior à 2 metros:		apacita se EPI, e proteção ausas		35 e orien Ancios as para	ada soore uso raşão postural racuperação	Capuz de se Protecir Protecir Capolifinaro) Luvias de se Luvias de se Calçado de s Ocultos de se Ocultos de se Protecir faxe Camisa de s ciasse 2: Se realizar attividad Cinto de se protecidad de se Tatabaria de s absorvedor c Trava queda Em caso de haver p do senviço, utilizar.	purança isolante de quista pri elebricata; ede, com biso de PN g, incoper; g, famél. Il. go, resistente a che e em attura superi- legurança fiso par coraperio; rº dupro com le energia; s em aço inox : cetta no obra elou i cetta no obra elou i	ava, g (Silicone our borracha; //C pr exemisista; ama e arco elétrico- or à 2 metros; aquedista com 3; 3 conectores es guiado em linha; accal de mailtação

Observações:
- Para Avalação Qualitativa foi utilizada merodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avalação de Risco).
- NA. — Não se aplica.
- A indicação de EPC e EPI para funções que realizam trabelhos com eletricidade em sua rotina habitual fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tall função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-10.
- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-36.

#### 5 QUADRO DE EPI X CARGO

ЕРІ	lluminador de Artes Cênicas	Maquinista	Motorista (Leve)	Motorista (Pesado)	Encarregado	Produtor Gráfico	Serviços Gerais	Supervisor de Palco
AVENTAL DE PVC						1	Е	
PROTETOR SOLAR			-1	-1	- 1		1	
CALÇADO DE SEGURANÇA COM BICO DE PVC (ELETRICISTA)	Р							T
CALÇADO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA		Р		Р	Р		Р	
CAPACETE DE SEGURANÇA		E						
CAPACETE DE SEGURANÇA P/ ELETRICISTA	E							E
CAPUZ DE SEGURANÇA (BALACLAVA)	E							Е
CAMISA DE SEG. RESISTENTE A CHAMA E ARCO ELÉTRICO CLASSE 2	I							Е
CINTURÃO DE SEGURANÇA TIPO PÁRA-QUEDISTA	E	Е						Е
LUVAS DE BORRACHA P/ ELETRICISTA (ALTA TENSÃO)	1							Е
LUVAS DE BORRACHA P/ ELETRICISTA (BAIXA TENSÃO)	1							Е
LUVAS DE LÁTEX OU NITRÍLICAS					E	T	E	
LUVAS DE RASPA OU DE VAQUETA		1		E	E		1	
LUVAS DE VAQUETA P/ ELETRICISTA	1							E
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	- 1	I			Е	T	Е	Е
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	E	Е	1	- 1	- 1		1	Е
PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (SILICONE OU COPOLÍMERO)	E	Е			Е		E	Е
RESPIRADOR SEMI-FACIAL PFF-1 (SEM MANUTENÇÃO E COM VÁLVULA)	E	Е						Е
Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Ácidos)						1	E	
TALABARTE Y	E	Е						E
TRAVA-QUEDAS	E	E						E

### Obs.: P - Uso Permanente / I - Uso Intermitente / E - Uso Eventual

CRONOGRAMA														
AGÁTA DO PROCESAMA	CHEMANA INCE	RESPONSÁVEL	MESES											
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMACTUR	x	×	x	x	x	x	×	x	×	×	х	×
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**	Análise 2 à 9	SESMT/SEMACTUR	Х	х	х	Х	Х	х	X	Х	х	Х	Х	Х
Treinamento NR 10***	Análise 2 e 9	SEMACTUR	Х											
Treinamento NR 35***	Análise 2,3 e 9	SEMACTUR	Х											
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT		X	X	X	Х	X	X	X	X	Х	Х	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Análise 2 à 9	SEMACTUR		х	Х	Х	Х	X	х	Х	х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Análise 2 à 9	SEMACTUR		х	Х	х	Х	Х	х	X	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Análise 2 à 9	SEMACTUR	Х	х	Х	Х	Х	х	х	Х	х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Х	х	Х	X	Х	Х	X	Х	х	Х	Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMACTUR com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPTs devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilização de													
	disponibilizada	EPI para a f  *** Providenciar capacita	lun	ção						o di	a ut	m Za	çao	oe



#### 7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
   c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
   b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
  - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
  - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
  - d) avisar a chefia imediata;
  - e) abandonar o local de forma rápida e segura
  - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Fernando Luiz da Silva Júnior							
Eng. Segurança do Trabalho							

# ANEXOS

Anexo I – Equipamento de Proteção Individual – EP

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EP

#### ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

(3)		FICHA DE CO DE E F				
Nº Funcional:	Nome:		Funçãos			
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:			
Local de Trabalho:						
Calga / Sala nº		Camisa / Camiseta nº	Calçado de Segurança nº			

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE

CLT. Declaro que recebi o treinamento para o uso cometo e adequado dos EPFs, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para se destina. Comunicar ao empregador qualquer ateração do EPI que o tome inspriprio para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora – 1 3.214/78 e Let nº 1973/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Pracicaba/SP.

Comprometo-ma em devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas abilidad e não facendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade resserir a empresa.

Piracicaba, _	racicaba,			Assinatura do Servidor:					
DATA DA ENTREGA	GOADE	осволирко во мателии.	DEVOLUÇÃO	MCA	WARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR			

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

ESTAÇÃO DA PAULISTA

2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA **ESTAÇÃO DA PAULISTA**

PREEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICARA

PREFEI	TORA DO MONICIPIO L		IKACICADA				
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Púl	blica em Geral		N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
ESTAÇÃO DA PAULISTA							
Atividade: Arte, cultura, escola de música etc.							
Grau de Risco considerado na Estação da Paulista: 02							
Endereço: Avenida Dr. Pau 1682	lo de Moraes, 1580 /	Bairro: Paulista					
CEP: 13.400-853		Telefone: 3422-0912					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
Empreendimento: Estação d	a Paulista						
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83						
N° de servidores na Estação	da Paulista: 07						
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min e/ou das 08h00min às 17h00min)						
Intervalo de refeição	1 (uma) hora						
RESPONSABILIDAD	E PELO PROCESSO D	E IN	IPLANTAÇÃO DE EPI NA				

# **SEMACTUR**

Responsável pelo fornecimento de EPI:	Rosângela M. R. Camolese
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Rosângela M. R. Camolese
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Rosângela M. R. Camolese



#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

### 2.1 ESTAÇÃO DA PAULISTA - CENTRO CULTURAL ANTÔNIO PACHECO FERRAZ

#### 2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto e madeira e laterais predominantes em alvenaria, presença de pisos de granilite, cimento e em assoalho de madeira, cobertura em telhas de barro, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento).
- Área construída aproximada (m²): 1.528,79;
- Área total aproximada da Estação da Paulista (m²): 1.528,79;
- Altura do pé direito (m): 8,00;
- Altura da edificação (m): 12,00.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Sala de aula:

Pintura;

Artesanato

- Auditório (capacidade 25 lugares);
- MISP Museu da Imagem e do Som de Piracicaba;
- Sala administrativa;
- Sanitários (masculino e feminino);
- Cozinha.

#### 2.2 ESTAÇÃO DA PAULISTA - CENTRO CULTURAL ARMAZÉM MARIA DIRCE DE ALMEIDA CAMARGO

#### 2.2.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto e madeira e laterais predominantes em alvenaria e madeira, piso em assoalho de madeira, cobertura em telhas de barro e no setor administrativo e salas de aula forro, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento).
- Área construída aproximada (m²): 1.528,79;
- Área total aproximada da Estação da Paulista (m²): 1.528,79;
- Altura do pé direito (m): 8,00;
- Altura da edificação (m): 12,00.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.2.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.2.1 anteriormente:

- Hall;
- Cozinha/copa;
- Sala de Contra Regras;
- Salão principal para apresentações e palco:
- Salas de aula (nº1 a nº4);
- Sala dos professores;
- Almoxarifado;
- Recepção:

#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL -ESTAÇÃO DA PAULISTA

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE Função Atual)			
Assessor de Políticas Públicas	03					
Diretor da Estação da Paulista	01	,				
Escriturário	02	1	1			
Readaptado	01					
Professor de Música	00		2			

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

assegurar o funcion

LOCALIZAÇÃO E

. 03		FUNÇÃO	Assessor de Políticas Públicas					
		ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMACTUR					
adequadas que Município. Elabo como no atendi Pesquisar e ana recursos, semp sistemáticas e realizadores de	assegurem o prar estratégias mento e eficá alisar os projeto re que neces continuadas da treinamentos e	cumprimento das ordens, viabilizando a reali: s para otimizar a difusão das ações governai cia das políticas públicas de atenção à pop so de políticas públicas de interesse da Admi sário, para o financiamento de planos e p as ações pertinentes à sua área de atuação e reciclagens na área de gestão as diretrizes	nistração, sugerindo propostas de captação de orogramas de gestão. Planejar as avaliações o, inclusive junto à população, indicando aos de governo que deverão ser observadas para					
Av. Dr. Paulo de								
✓ Centro Cultural Armazém Maria Dirce de Almeida Camargo – item 2.2								
Computadores,	dores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.							
ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor da Estação da Paulista					
			SEMACTUR					
estudos e pesqu munícipes, pron Dirigir seus subo regularidade na	uisas de aprimo novendo ações ordinados, exig o conduta fund	oramento dos trabalhos que garantam a integ capazes de atrair eventos para a Estação o indo o cumprimento dos programas e metas cional, inclusive perante os munícipes. Pre	gração e meios de acesso à cultura e lazer dos com o objetivo de melhor atender os visitantes. pré-estabelecidos, assim como a assiduidade e					
		execução de suas ordens aos seus subordina o grau de implementação das políticas govern	ados, pontuando e demonstrando o estágio de					
evolução de cad Av. Dr. Paulo de	la atividade e d Moraes nº 158	grau de implementação das políticas govern	ados, pontuando e demonstrando o estágio de					
evolução de cad Av. Dr. Paulo de ✓ Centro C	la atividade e d Moraes nº 158 ultural Antônio	grau de implementação das políticas governa 30/1682:	ados, pontuando e demonstrando o estágio de amentais.					
evolução de cad Av. Dr. Paulo de ✓ Centro C	la atividade e d Moraes nº 158 ultural Antônio	grau de implementação das políticas govern 30/1682: Pacheco Ferraz – item 2.1	ados, pontuando e demonstrando o estágio de amentais.					
	Pesquisar e ana recursos, semp sistemáticas e realizadores de habilitação e esp Av. Dr. Paulo de y Centro C y Centro C Computadores,  ANÁLISE  O1  Dirigir, coordenar Turismo do Co Histórico que co estudos e pesqui municipes, pron Dirigir seus suber pequalaridade pregularidade por control propularidade por control progressivas de pesqui municipes, pron Dirigir seus suber pequalaridade progressivas processors de pesquisaridade por control progressivas por control progressivas progressivas por control progressivas progress	Pesquisar e analisar os projet recursos, sempre que necesistemáticas e continuadas di realizadores de treinamentos chabilitação de especialização de Av. Dr. Paulo de Moraes nº 156 y Centro Cultural António y Centro Cultural Armazé  Computadores, impressoras, c  ANÁLISE 01  Dirigir, coordenar e fazer execturismo de Governo Municip Historico que compõe a Estagiestudos e pesquisas de aprim municipes, promovendo ações Dirigir seus subordinados, exigir seus subordinados, exigir seus subordinados, exigir sequal rádede na conduta fun	ANÁLISE 01 FUNÇÃO					

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE										
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	01 ÁREA DE ÁTUAÇÃO SEMACTUR									
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	De acordo com a descrição elaborada para a função e publicada no Diário Oficial do Município.										
LOCALIZAÇÃO E	Av. Dr. Paulo d	e Moraes nº 158	80/1682:								
CONDIÇÕES AMBIENTAIS	✓ Centro	Cultural Antônio	Pacheco Ferraz – item 2.1								
DO LOCAL DE TRABALHO	✓ Centro Cultural Armazém Maria Dirce de Almeida Camargo – item 2.2										
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.										

pelo superior imediato.

Av. Dr. Paulo de Moraes nº 1580/1682:

— Centro Cultural Antônio Pacheco Ferraz – item 2.1

— Centro Cultural Armazém Maria Dirce de Almeida Camargo – item 2.2

equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-símile e microcomputadores; controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pessoas interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, ofícios simples, observando os padrões estabelecidos para

ento do sistema de comunicação administrativa: executar outras tarefas correlatas del

Biológico Ausente NA	Quimico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA.	NA	NA.	NA NA	NA	NA	
Postura   Modifianto (Posto de contra cont	Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
acidente / situações de risco (Queda de mesmo nivel) tropeços e desequilibrios durante a movimentação (Dueda de mesmo nivel)		de Postura		1	1	1 - Baixo	Contato		Intermitente	Qualitativa	NA	
Mecânico (Queda de mesmo nivel) desequilibrios durante a movimentação durante a movimentação (durante	De	M 15 - Outras	Escorregões,	- 1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e	Eventual	Qualitativa	NA	
COLETIVAS (EPC)     Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(0es), de acordo com Decreto 5.6.191/2011 e atendimento às Instruções (Mobiliário adequado: National de acordo com Decreto 5.6.191/2011 e atendimento às Instruções (Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada)		(Queda de mesmo	desequilibrios durante a					escoriações				
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendmento às Instruções - Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada												
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo(Divisão da(s) edificação(Ďes), de acordo com Decreto 56.19/2/011 e atendimento às Instruções      Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada		COLETIVAS (E	PC)		ADMINISTRATIVAS					IDIVIDUAIS (EPI	)	
Ginástica laboral.	definedifi 56.8	nidas para o G icação(ões), de ac 319/2011 e atendim	rupo/Divisão da(s) ordo com Decreto iento às Instruções	<ul> <li>Capa poste</li> <li>Mobi</li> <li>Paus labor</li> </ul>	acitação i ural e prote liário adeq as interca al;	nicial e co eção contra in uado; ladas para re	cêndios;	,		Não aplicável.		

ı				<ul> <li>Ginástica la</li> </ul>	boral.								
-		Dbservações: Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades exclusivamente em áreas administrativas da PMP. Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).											
	- NA - Não se Aplica		au meterariogia p	operation tenter	or or it is the man and the second								
	GHE		ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Professor de Música							

GHE	-	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Professor de Música							
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	0	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR							
DESCRIÇA ATIVIDA		diferentes estile concentração e partir de materi	Orientar e ensinar o aluno a desenvolver habilidades musicais utilizando-se de instrumentos diversos apresentar diferentes estilios musicais; desenvolver atividades de expressão vocal, contribuido para o desenvolmento da atençã concentração em atividades de complementação pedagógica; estimular e orientar a criação de instrumentos alternativo partir de materiais diversos descobinndo sons, estimular a descoberta da musicalidade corporal, orientar a escolha musi e debater suas repercussões sociais; sugerir e organizar apresentações publicas.									
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS	Av. Dr. Paulo de Moraes nº 1580/1682: ✓ Centro Cultural Armazém Maria Dirce de Almeida Camargo – item 2.2										
MÁQUIN EQUIPAM UTILIZA	IENTOS	Instrumentos musicais, computadores, impressoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.										

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE 01												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.			
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Ergonômic o	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas	Intermitente	Qualitativa	NA			

	Esforço Físico Leve						posturais				
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Eventual Qualitativa NA		
	MEDIDAS DE CONTROLE										
	COLETIVAS (EPC)				ADMINIST	RATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)				
defi edif 56.8	Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ĉes), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.			tural é pro biliário ade	inicial e oteção contra equado; caladas para	continuada so a incêndios; ı recuperação d		Não aplicá	ivel.		

56.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

rea. Incão Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). Para Avaliação Qual
 NA – Não se Aplica.

Ginástica laboral



#### **5 CRONOGRAMA**

	CRONOGRAMA													
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES											
AÇUES DU PRUGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	Todos SESMT/SEMACTUR X X X X X X X X X X X						х	x	х				
Avaliações Ambientais	Todos SESMT X										Х			
Fornecer EPI's indicados a cada função**	- SEMACTUR** **													
Registrar e controlar a entrega de EPI**	- SEMACTUR** **													
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	-	SEMACTUR**	Г						**					
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г				Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г					Х
	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMACTUR com assessoria técnica do SESMT													
OBSERVAÇÕES:		imento, registro e controle d à chefia imediata nos locais de EPI para a	s d	e tr	aba									ão

#### **6 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos:
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a iornada de trabalho

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata:
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento										
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior									
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho									

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

MUSEU PRUDENTE DE MORAES

2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO MUSEU PRUDENTE DE MORAES

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA										
CNPJ: 46.341.038/0001-29										
Atividade: Administração Pú	blica em Geral			N° de servidores: 7.308						
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Bar	bosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000						
Município: Piracicaba				Estado: São Paulo						
N	IUSEU PRUDE	NTE DE	MOR	RAES						
Atividade: Museu										
Grau de Risco considerado no Museu Prudente de Moraes: 02										
Endereço: Rua Santo Antôni	Bai	rro: Centro								
CEP: 13.400-160	Tele	efone: 3432-2148								
Município: Piracicaba			Est	ado: São Paulo						
Empreendimento: Museu Pr	udente de Mora	ies								
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83									
N° de servidores no Museu I	Prudente de Mo	raes: 05								
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a se 08h00min às 1			'h00min às 16h00min e/ou das						
Intervalo de refeição	1 (uma) hora									
RESPONSABILIDAD	RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SEMACTUR									
Responsável pelo fornecim	ento de EPI:	Rosângela M. R. Camolese								
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de	trabalho:	Rosângela M. R. Camolese								
Responsável pelo controle e EPI:	substituição do	Rosângela M. R. Camolese								

#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 MUSEU PRUDENTE DE MORAES

#### 2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto e madeira, laterais predominantes em alvenaria, cobertura com forro, piso predominante do tipo assoalho, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural\* (portas, janelas e aberturas) e/ou artificial (Ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento);
- Área construída aproximada (m²): 620,07;
- Área total aproximada do Museu Prudente de Moraes (m²): 1200;
- Altura do pé direito (m): 6,0;
- Altura da edificação (m): 8,0.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Sala de exposições;

Escritório Dr. Prudente de Moraes;

Sala de exposição. Salas administrativas:

Sala administrativa;

Sala da Diretoria.

- Sanitários (masculino e feminino);
- Anfiteatro;
- Anexo administrativo;
- Recepção.

#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - MUSEU PRUDENTE DE MORAES

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Assistente de Ação Educativa e Programação	1		
Auxiliar Administrativo de Museu	1		
Diretora de Museus	1	1	1
Escriturário	1		
Escriturário / Chefe de Setor de Acervo de Museu	1		

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.)



#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Ação Educativa e Programação				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR				
	ÇÃO DAS DADES		inas educativas	m e auxiliam na elaboração de toda a programação do Museu; acompanham atividades a ser ativas; coordenam e orientam educadores nas mediações das visitas e auxiliam na execução					
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Rua Santo Anto	ònio 641 – Muse	Museu Prudente de Moraes.					
EQUIPA	IINAS E MENTOS ZADOS	Computadores,	impressoras, c	ressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.					
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo de Museu				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR				
	ÇÃO DAS DADES			a área administrativa, fornecem, recebem e o documentos variados, cumprindo todo o prod	conferem informações, sobre produtos, serviços sedimento necessário referente aos mesmos.				
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Rua Santo Anto	onio 641 – Muse	eu Prudente de Moraes.					
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.							
GHE	I 01	ANÁLISE	01	FUNCÃO	Diretora dos Museus Públicos				

	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretora dos Museus Públicos
POPULAÇÃO EXPO	OSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES		Turismo do G diversas rotina integração e m com o objetivo pré-estabelecia informações à	overno Municipas, determinanda neios de acesso de melhor atendos, assim como s autoridades si demonstrando	al, responsabilizando-se por todas as ocor o a execução de estudos e pesquisas de : à cultura e lazer dos muncipes, promovend der os visitantes. Dirigir seus subordinados, e o a assiduidade e regularidade na conduta fuu periores, transmitindo e controlando a exec	ua unidade, bem como da Política de Cultura e réncias locais. Analisar o funcionamento das aprimoramento dos trabalhos que garantam a o ações capazes de atrair eventos aos museus xigindo o cumprimento dos programas e metas icional, inclusive perante os munícipes. Prestar sução de suas ordens aos seus subordinados, e e o grau de implementação das políticas
LOCALIZAÇÃO CONDIÇÕES AMBIE DO LOCAL DE TRAE	NTAIS	Rua Santo Ant	ônio 641 – Cent	ro.	

MÁQUINAS E	
EQUIPAMENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	padrões estétic procuram a ur organizar e ma visando a agili de dois ou ma controle, para comparativos: enviando reca equipamentos correspondênc interessadas;	cos, baseando-s idade, inteirano anter atualizado zação de inform ais dados, conficumprimento dicálculos de juro dos e dados de de reprodução ia, registrando- redigir memora uncionamento de	se nas minutas fornecidas para atender as ro do-se dos assuntos a serem tratados, objeti o arquivo de documentos da unidade, class lações; efetuar controles relativamente comp erência de cáculos de licitações, controle das necessidades administrativas; efetuar cál s de mora, correção monetária e outros; aten r ortina ou prestando informações relativas xerográfica, de fac-simile e microcomputada a micro proprio, com a finalidade de ndos, circulares, relatórios, ofícios simples,	incias da unidade, atendendo as exigências de tinas administrativas; recepcionar pessoas qua vando prestar-lhes as informações desejadas; ificando-os por assunto, em ordem alfabética, lexos, envolvendo interpretação e comparação e férias, contábil ou outros tipos similares de culos utilizando fórmulas e envolvendo dados der e efetuar ligações telefónicas, anotando ou aos serviços executados; operar e conservar ores; controlar o recebimento e expedição de encaminhá-la ou despachá-la para pessoas observando os padrões estabelecidos para eccutar outras tarefas correlatas determinadas
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua Santo Anti	ônio 641 – Muse	eu Prudente de Moraes.	
MÁQUINAS E				

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.					
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE 01		FUNÇÃO	Chefe de Setor		
POPULAÇÃO EXPOSTA			AREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Supervisionam rotinas a auxiliares administrativo serviços gerais de ma mobiliário, instalações documentos e correspo	administrativas em i os, secretários de alotes, mensageiros etc; administram r andências; gerenciar a pagar, fluxo de ca	nstituições públicas e privadas, expediente, operadores de m s, transporte, cartório, limpeza recursos humanos, bens patri m equipe. Podem manter rotina	chefiando diretamente equipe de escriturários, aquina de escritório e contínuos. Coordenam terceirizados, manutenção de equipamento, moniais e materiais de consumo, organizam is financeiras, controlando fundo fixo (pequeno e conferindo notas fiscais e recibos, prestando		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAI	S Rua Santo Antônio 641	- Museu Prudente d	de Moraes.			

ı	DO LOCAL DE TRABALHO	
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

			AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				M	EDIDAS DE	CONTROLE				
	001 57040 4	-nai			A DARBUOT	DATIMA			TATE OF STREET	ALC DAY

definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

ADMINISTRATIVAS

Ordem de Serviço;
Capacitação inicial e continuada postural e proteção contra incêndios;
Mobiliário adequado:

Ginástica laboral

#### 5 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL						M	ES	ES				
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMACTUR	x	x	x	x	x	x	x	x	x	х	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT					Г	Х						X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	-	SEMACTUR**							**					
Registrar e controlar a entrega de EPI**	-	SEMACTUR**							**					
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	-	SEMACTUR**							**					
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT						Г						Х
OBSERVAÇÕES:	** O fornec	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMACTUR ( assessoria técnica do SESMT  ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilizar						ão						
		de EPI para a	fui	nçã	Ю.									

#### **6 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado; b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
   b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
   d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa;

- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo; c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;

- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes; e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a iornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento					
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior				
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho				

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SEMACTUR** SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

PINACOTECA MUNICIPAL

2020 / 2021

#### IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA PINACOTECA MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
CNPJ: 46.341.038/0001-29					
Atividade: Administração Pública em Geral	N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900	Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo				
PINACOTECA MUNICIPAL					

#### "MIGLIEL ARCANJO RENÍCIO ASSUMPÇÃO DUTRA"

"MIGUEL A	"MIGUEL ARCANJO BENICIO ASSUMPÇAO DUTRA"								
Atividade: Arte, cultura									
Grau de Risco considerado na Pinacoteca Municipal: 02									
Endereço: Rua Moraes Barro	Bairro: Centro								
CEP: 13	Telefone: 3433-4930/ 3402-9601								
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo							
Empreendimento: Pinacoteo	Empreendimento: Pinacoteca Municipal								
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83								
N° de servidores na Pinacot	eca Municipal: 05								
Horário de Funcionamento da Unidade: Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min e/ou das 08h00min às 17h00min)									
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								

#### RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SEMACTUR

Responsável pelo fornecimento de EPI:	Rosângela M. R. Camolese
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Rosângela M. R. Camolese
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Rosângela M. R. Camolese



#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 PINACOTECA MUNICIPAL

#### 2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura com laje e metálica, piso predominante do tipo granilite, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes e led), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e/ou artificial (Ventiladores) e controle de temperatura (Ar-condicionado).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento). Possui subsolo (porão);
- Área construída aproximada (m²): em processo de obtenção;
- Área total aproximada da Pinacoteca Municipal (m²): em processo de obtenção;
- Altura do pé direito (m): em processo de obtenção;
- Altura da edificação (m): em processo de obtenção.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A identificação dos setores está em processo de obtenção.

#### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL -PINACOTECA MUNICIPAL

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Diretor da Pinacoteca	1	4	4
Escriturário	2	'	1
Professor de Educação Geral / Professor de Artes	1	-	2
Serviços Gerais	1	-	3

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

4 AVALIAÇÃO	A AVALIAÇÃO E RECONNECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS										
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor da Pinacoteca						
POPULAÇÃO	EXPOSTA	01		ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMACTUR						
DESCRIÇ ATIVID	ADES	Turismo do Gove o funcionamento que garantam a p metas pré-estab internacionais, a autoridades supe	ordenar e fazer executar a programação das atividades afetas à sua unidade, bem como da Política de Cultura do Governo Municipal, responsabilizando-se por todas as ocorrências locais e pelo acervo da Pinacoteca. Analis: amento das diversas rotinas, determinando a execução de estudos e pesquisas de aprimoramento dos trabalhotam a propagação da cultura aos municipes. Dirigir seus subordinados, exigindo o cumprimento dos programas de-estabelecidos à divulgação dos eventos da Pinacoteca e a interlocução com parceiros nacionais inais, a fim de garantir um calendário de mostras e exposições durante todo o ano. Prestar informações á es superiores, transmitindo e controlando a execução de suas ordens aos seus subordinados, pontuando ando o estágio de evolução de cada atividade e o grau de implementação das políticas governamentais.								
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS TRABALHO	Rua Moraes Barro 233 – Pinacoteca Municipal.									
MÁQUII EQUIPAN UTILIZ	IENTOS	Computadores, in	mpressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.								
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário						
POPULAÇÃO	EXPOSTA	02		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR						
	Datilografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigên padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rotinas administrativas; recepcionar pesso procuram a unidade, interiando-se dos assuntos a serem tratados, objetivando prestar-lhea sa informações des organizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando-os por assunto, em ordem alfravisando a agilização de informações, efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comp de dois ou mais adados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contabil io outros tipos simila controle, para cumprimento das necessidades administrativas; efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo comparativos: cálculos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligações telefônicas, anota enviando recados e dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; operar e co equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-simile e microcomputadores; controlar o recebimento e expedi correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para p interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, oficios simples, observando os padrões estabelecido assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas determ pelo superior imediato.										
CONDIÇÕES /	AMBIENTAIS	Rua Moraes Barr		coteca Municipal.							
MÁQUII EQUIPAN	NAS E IENTOS	Computadores, ir	npressoras, c	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.						

				AVALIA	CÃO DOS	RISCOS - GH	IE 01				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa NA		
				ME	EDIDAS DE	CONTROLE					
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUAIS	3 (EPI)	
defi edif 56.8	nidas para o G icação(ões), de ad	o contra incêndios Grupo/Divisão da(s) cordo com Decreto nento às Instruções elo CBPMESP.	Ca     po     Mc     Pa     lab	stural e pro biliário ade	inicial e oteção contra equado; caladas para	a incêndios;	obre orientação lurante a jornada	Não aplicável.			

GHE		ANÁLISE	02	FUNÇÃO		Professor de Educação Geral			
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO		SEMACTUR			
	CRIÇÃO DAS  Planejamento pedagógico da educação. Ética e cidadania, Higiene, Saúde e Alimentação, valores de Ecologia Ambiente, Comunicação e Expressão e Raciocínio Lógico. Trabalhar como Professor de Educação Geral e deser atividades através de caráter lúdico e pedagógico para possibilitar o desenvolvimento da criança nas áreas da ciênc cultura.								
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS	Rua Moraes Barro 233 – Pinacoteca Municipal.							
MÁQUII EQUIPAM		Computadores	, impressoras, o	alculadoras, digitalizadores (scann	er), projetor	res (datashow) e telefone.			

Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	District Control	RISCO (C x P)	RISCOS – GI Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Acão/L.T.	
Fisico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 - Óutros (Tintas utilizadas para aulas de pintura)	Tintas à base de àgua	1	1	1 - Baixo	Ar/Contato	Irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteiras.	Intermitente	Qualitativa	NA NA	
Biológico	Ausente	NA.	NA.	NA	NA	NA.	NA NA	NA	NA	NA	
Ergonômic	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
0	E 1.5 - Outros Esforço Fisico Leve	Trabalho em pé	:1	1.	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	14	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA	
				ME		CONTROLE					
	COLETIVAS (I	EPC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUAL	(EPI)	
defi edif 56.8	nidas para o ( icação(ões), de a	o contra incêndios Grupo/Divisão da(s) cordo com Decreto mento às Instruções alo CBPMESP.	Ca ori  Mo Pa lab	entação po biliário ade	inicial e ci stural e proti quado; aladas para	eção contra inc	re uso de EPI, êndios; durante a jornada		Avental plás	stico.	

GHE		ANALISE	03		FUNÇÃO	e 1		Serviços Gera	s	
POPULAÇÃO EXPOSTA		01		Á	REA DE ATUAÇÃ	.0		SEMACTUR		
DESCRIÇ ATIVIDA			as unidades;		amento do setor ços de copa, orga					
LOCALIZA CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS	Rua Moraes Bar	ro 233 – Pina	coteca Munici	pal.					
MÁQUIN EQUIPAMI UTILIZA	NTOS	Escadas, enxad Pinacoteca Mun		á, vassoura,	rodo e demais	ferramentas	necessárias	para limpeza	e manutençã	io da

Agente  Radiação Não lonizante Ausente Ausente E 1.3 -	Fonte Geradora Sol NA NA	Cons.(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória Irradiação	Possíveis Danos Queimadu	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nive
Ionizante Ausente Ausente	NA NA		1	3 - Baixo	Irradiação	Queimadu			
Ausente		NΑ			solar	ras	Eventual	Qualitativa	NA
	NA.		NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
E 1.3 -		NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
	Transporte manual de materiais diversos, de acordo com a necessidade do setor	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
4 – Exigência de tura Inadequada	Posições adotadas durante a realização das atividades	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
1.5 – Outros sforço Físico moderado	Trabalho em pé e movimentos repetitivo	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
A 15 – Outras Jações de risco Jeda de mesmo el e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriaçõ es	Intermitente	Qualitativa	NA
			MEDIDAS	DE CONTR	OLE				
tui 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	sporte Manual de Peso - Exigência de - Exigência de - Inadequada 1,5 - Outros forço Físico moderado 15 - Outras ções de risco da de mesmo e de diferentes	sporte Manual de Peso necessidade do setor necessidade do setor posições adotadas durante a realização da atividades Croso Físico moderado Tis – Outras ções de risco da de mesmo se de diferentes	sporte Manual de Peso - escigliado de Jacobie do setor - exigência de ca Inadequada - 5.5 - Outros - forço Fisico noderado - Trabalho em pé e movimentos repetitivo 2 - movimentos repetitivo 2 - de de memorio de diferentes niveis) - outros de movimentação - de movimentação - de movimentação - de movimentação - de seculibrios de movimentação - de seculibrios - -	sporte Manual de Peso les services de Jacobie de Jacobi	sporte Manual acordo com a 2 4 4 - Medio necessidade do setor necessidad	sporte Manual de Peso - Exigência de la Contato necessidade do sator - Exigência de la Inadequada la Contato necessidade do sator - Exigência de la Inadequada la Contato de la Inadequada la Contato de Contat	sporte Manual acordo com a 2 2 4 - Medio Contato posturais necessidade do setor e- Exigência de calidades actinadequada da calidades calidades calidades corpo Fisico nocierado calidades corpo Contato contato contrato como como como como como como calidades como como calidades como como como como como como como com	sporte Manual a cordo com a 2 d 4 - Medio Contato posturais intermitente de Peso - Exigência de la calização das atividades - 5.5 - Outros dros e discorregões, tropeços e desequilibrios de de memoir de differentes nivelis).	sporte Manual a cordo com a 2 d 4 - Medio Contato posturais intermitente Qualitativa de Peso necessidade do setor

observações: Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

#### 5 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA														
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES												
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	X											П	
Capacitação inicial e continuada sobre; uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMACTUR	×	x	×	×	×	×	×	×	x	×	×	×	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT						X						X	
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Análise 2 e 3	SEMACTUR**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X X	X	X	
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Análise 2 e 3	SEMACTUR**	X	X	X	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Análise 2 e 3	SEMACTUR**	X	X	X	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	П	П				Г		Г			X	X	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	П	П				П						X	
OBSERVAÇÕES:	** O fornec	tos devem ser organizados o assessoria técnico imento, registro e controle d a à chefia imediata nos locais de EPI para a	os s d	e tr	ÉS l's aba	MT dev	en	n s	egu	ıir o	orie	ntac	ão		

#### **6 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

- Reconheça suas limitações:

  a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
  b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
  c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar terminado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
   b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
   c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
  b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
  c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
  e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado:
- c) acionar o extintor de incertato apropriado; c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
- abandonar o local de fori

f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciência do contoúdo a	presentado no documento
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho



# **ANEXOS**

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

### ANEXO I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

<b>©</b>	FICHA DE CONTROLE DE E P I								
Nº Funcional:	ncional: Nome: Função:								
Data Admissão:	nissão: Setor: Secretaria:								
Local de Trabalho:	ocal de Trabalho:								
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº	Calçado de Segurança nº						

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi da PREFETTURA MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA MUNICIPAL DE Proteção Individual, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me aão entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 d. CLT.

Declaro que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPFs, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPF que o tome impréprio para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portario 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Municipio de Piracicaba/SP.

Compromete-me em devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos periodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais

DATA DA ENTREGA	QDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	N°C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

# SEMACTUR SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

TEATRO MUNICIPAL DR. LOSSO NETO

2020 / 2021

# 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO TEATRO MUNICIPAL "DR. LOSSO NETO"

PREFEI	TURA DO MUN	ICÍPIO D	E P	PIRACICABA		
Razão Social: PREFEITURA	DO MUNICÍPIO	O DE PIF	RAC	ICABA		
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral			N° de servidores: 7.308		
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Bart	osa, 223	33	Bairro: Chácara Nazareth		
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000		
Município: Piracicaba				Estado: São Paulo		
TEAT	SO NETO"					
Atividade: Teatro						
Grau de Risco considerado	no Teatro Munic	ipal "Dr.	Loss	so Neto": 02		
Endereço: Rua Gomes Carn	Bair	rro: Centro				
CEP: 13.400-530		efone: 3433-4952/3433- 54/3434-2168				
Município: Piracicaba	Esta	tado: São Paulo				
Empreendimento: Teatro Mu						
N° de servidores na SEMAC	TUR: 83					
N° de servidores no Teatro M	/lunicipal: 08					
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a se 08h00min às 1			7h00min às 16h00min e/ou das		
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					
RESPONSABILIDAD		ESSO DI ACTUR	E IM	IPLANTAÇÃO DE EPI NA		
Responsável pelo fornecim	ento de EPI:		Ros	sângela M. R. Camolese		
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de			Ros	sângela M. R. Camolese		
Responsável pelo controle e EPI:	substituição do		Ros	sângela M. R. Camolese		

#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 TEATRO MUNICIPAL "DR. LOSSO NETO"

2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje, piso predominante em cimento e concreto, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (Ventiladores) e controle de temperatura (Ar-condicionado).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea.
- Área construída aproximada (m²): em processo de obtenção;
- Área total aproximada da Biblioteca Municipal (m²): em processo de obtenção;
- Altura do pé direito (m): área administrativa: em processo de obtenção;
- Altura da edificação (m): em processo de obtenção.

#### Observação

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A identificação dos setores está em processo de obtenção.

# 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - TEATRO UNICIPAL "DR. LOSSO NETO"

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Assessor de Políticas Públicas	1		
Auxiliar Administrativo	1		
Escriturário	1	1	1
Diretor do Teatro Municipal / Diretor de Teatro	1		
Iluminador de Artes Cênicas	0	-	2
Maquinista	2	-	3
Supervisor de Palco	1		4
Operador de Máquinas / <b>Zelador</b> ( <b>Readaptado</b> )	1	-	5

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Politicas Públicas
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	adequadas que o Município. Elabo como no stendir Pesquisar e anal recursos, sempri sistemáticas e o renizadores de la recipio de recipio de la recipio de recipio de la recipio de la recipio de la recipio de la recipio de la recipio de la recipio de recipio de la recipio de	essegurem o rar estratégi mento e etic lisar os proje è que nece ontinuadas treinamentos	o cumprimento das ordens, viabilizando a reali as para otimizar a difusão das ações govera acta das políticas públicas de atenção à pop- rios de políticas póblicas de interesse da Admi sodrio, para o financiamento de planos o das ações pertinantes à sua área de abaqui	eio Governo Municipal, aplicando as tecnos tacaplo de atualos, pesquista e projeto para imentais pertinentes às pastas municipais, ber utilidade estabelecidas pelo. Governo Municipal interseção, superindo propostas de captação di programas de gestão. Planejar os avaliaçõe (s, inclusite jumto à população, indicando ao o de governo que deverão ser observadas per tual macessales.)
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO			-Teatro Municipal "Dr. Losso Neto".	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, i	mpressoras,	calculadoras, digitalizadores (scavner), projeto	ires (distanhow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
ATMIDADES  LOCALIZAÇÃO E	atualizados os a tarefas correlatas	rquivos, zela s determinad	ir pela manutenção de máquinas e equipame las pelo superior imediato.	s à sue êres de trabatho; organizar e mante intos sob sua responsabilidade; executar outra
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua Gomes Can	neiro, 1212 -	-Teatro Municipal "Dr. Losso Neto"	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, in	mpressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	ires (distrahow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	padrões estátio procuram o un organizar e ma visando a agliz de dois ou ma competativos o enviando recad equipamentos	cs. baseand idode, interv nter atualiza ação de info is dados, co cumprimento alculos de ju tos e dados de reproduça	o-se nas minutar fornecidas para alender asi nadro-se dos assuntos a secent instados, obje- do o arquivo de documentos da unidade, das impoblos; efetuar coentró de relativamento com eferência de cálculos de licitações, controle das nocesaídades administrativas; ofetuar of ross de mora, correção monetária e outros de mora, correção monetária e outros de todas ou prestando informações evistavas do xerográfico, de tod-simila e microcomputas de verográfico, de tod-simila e microcomputas.	ráncias da unidade, atendendo as exigências de clinais administrativas, recepcionas pessoas que hivando prestar-lines as informações desejodas sisficando-os por assurio, em ordem aflabética polizos, envelvendo interprotaçõe e comparaçõe de férias, contábil ou outros tipos similares de feculos utilizando fórmulas e envolvendo dador notar e detura rigações belefónicas, anotando ou a sois serviços execulados, operar e conservas deres; controlar o mobbiniento e expedição de encaminhá-la ou desposibália para pessoas encaminhá-la ou desposibália para pessoas pessoas pessoas desposibália para pessoas persoaminhá-la ou desposibália para pessoas persoaminhá-la ou desposibália para pessoas persoaminhá-la ou desposibália para pessoas persoaminhá-la que desposibália para pessoas persoaminhá-la que desposibália para pessoas persoaminhá-la que desposibália para pessoas persoas

	polo superior ime	diato.		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua Gomes Carr	neiro, 1212 –	Teatro Municipal "Dr. Losso Neto".	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, in	mpressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), pr	rojetores (datashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANALISE	01	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO	Diretor do Teatro Municipal / Diretor de Teatro SEMACTUR
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	Turismo do Govi diversas rotinas, integração e mes o objetivo de me estabelecidos, as informações ás s	erno Municipos determinano os de acesso ilhor atender ssim como s autoridades s	pal, responsabilizando-se por todas as do s execução de estudos o pequisas a cultura e lazer dos municipes, promov o público. Dirigir seus subordinados, es a assiduidade e regularidade na condute superiores, transmitindo e controlando a	is a sua unidade, bem como da Política de Cultura e ocorrências locais. Analisar o funcionamento das de aprimoramento dos trabalhos que garantam a endo ações capazes de atrar eventos ao Teatro com igindo o cumprimento dos programas e metas pré- tuncional, inclusiva perente os municipes. Prestar seccução de suas cridens aos seus subordinados, idade e o grau de implementação das políticas de políticas de la política de la política de la política de la presenta de la política de la política de la política de la política de la política de la política de la política de la política de
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua Gomes Carr	neiro, 1212 –	Teatro Municipal "Dr. Losso Neto".	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, in	mpressorae,	calculadoras, digitalizadores (scanner), pr	rojetores (datashow) e telefone,

				AVALU	AÇAO DOS	RISCOS - C	3HE 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Com. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possivets Danes	Tempo de Exposição	Metodología	Concentração/Mivel de Ação/L.T.
Fisioo	Ausserce	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.	NA	NA.	NA.
Quimico	Ausence	NA .	144	NA:	NA.	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.
Biológico	Ausence	NA.	NA.	NA.	NA .	NA.	NA:	NA.	NA.	NA:
Ergonômico	E 1.4 - Exigência de Postura Inedequada	Mobilisho (Posto de Trabelho)	100	1	1 - Baleo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Gualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios duranto a movimentação	15	-1	1 - 86140	Contato	Lesões e escoriações	Evenua	Qualitativa	NA
			(0)	ME		CONTROLE				
	COLETIVAS	EPC)	Corne 110		ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUAL	S (EPS)
definid edifica 56.819	os para o o pácidos), do a	o centra incéndios Unipolitivisão de(s) leardo com Decreto mento às instruções elo CSPMEDP.	• Cr	stunal e pro obilidado ade	inicial e reção contri liquado: lalades pere	inclindios;	obre orientação Surante a jornada		Não aplisi	liver.

GHE		ANALISE	02	FUNÇÃO	lluminador de Artes Cénicas
POPULAÇÃO	EXPOSTA	00		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR

GHE		ANALISE	02	FUNÇAO	Turrinador de Artes Céricas
POPULAÇÃO	EXPOSTA	00		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR
DESCRIÇÃ ATIVIDA		pera a realização refletores à mesa	do espetá de luz, ben		Cração; indicar os equipamentos necessários o esquema para instalação e adequação de eiro para a operação da mesa; executar outras
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS		eiro, 1212 -	Teatro Municipal "Dr. Losso Neto".	

			AVI	CAÇALIA	DOS RISC	COS - ANÁ	LUSE 02			
Risco	Aperte	Fonte Geradora	Cons.(C)	Prob.(P)	RISCO (C x P)	Trajetócia	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Apte/L.T.
Fisico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.	NA .	NA.	NA NA
Quámico	Ausente	NA NA	NA.	NA:	NA.	NA	NA.	NA.	NA.	NA.
Biológico	Aucente	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA	NA.	NA.	NA.
	E 1.3 – Leventamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômico	E1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso so local de realização das stividades (Pelco / Escadas / Andaimes etc)	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	intermitente	Gualitativa	NA
	E1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Montagem e desmontagem cenário	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	intermitente	Qualitativa	NA.
	M1 – Trabalho em Altura	Alividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente /	M3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras efo.	intermitente	Qualitativa	NA
Mecânico	M13 - Quelmadura	Arco voltaico	3	1	3 - Baixo	Contato	Quelmaduras	Eventual	Qualitativa	NA.
	M 15 – Outres situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes nívels)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	intermitente	Qualitativa	NA.
				MEDIE	DAS DE C	ONTROLE				
	COLETIVAS (ER	Cl		AF	MINISTR	ATBULG		IMP	MIDHAIS (ED	0

		etc)								
	E1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Montagem e desmontagem cenário	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitonte	Qualitativa	NA.
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente	M3 - Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, quelmaduras etc.	intermitente	Gualitativa	NA
Mecânico	M13 - Quelmadura	Arco voltaico	3	1	3 - Baixo	Contato	Quelmaduras	Eventual	Qualitativa	NA.
	M 15 – Outres situações de risco (Queda de mesmo nivel e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	intermitente	Qualitativa	NA
				MED	IDAS DE C	ONTROLE				
	COLETIVAS (EP	C)		- 1	ADMINISTR	ATIVAS		IN	OMIDUAIS (EPI)	)
p p a a a a a a a a a a a a a a a a a a	edidas de proteção cor ara e GruppiChvisão do cordo com Decreto 56 8 s Instruções Técnic BPMESP ara de manobra isolada, conjunto de aterma ento etector de tinsão, colomento da firea ancierolas e finas de sin- soladas e banquestas os ar trabalho com eletrica úvidade em altura sup-	(s) edificação(des), de 19/2011 e atendimento as elaboradas pelo : temporário: de trabelho: Cones, nizeção; un isotamento próprias dode.		EPI, NR- protoção o Pausas	ão inicial e 10, NR-35 contra incên	e orienta; dios; is para	a sobre uso de ção postural e recuperação	Capuz de seg     Protetor au     Copolimero),     Luvas de segu     Luvas de vaqu     Caiçado de se     Coulos de seg     Coulos de seg     Protetor facilal     Camisa de se     Carica de se     Carica de se     Carica de se     Cinto de se	incolor; tumé; g. resistente a c em altura super gurança fico p	stava; stug (Silicone ou e borrasha; rVC pr eletricista; hama e arco elétrico
	ndaime, Plataformas de inha de vida.	Trabalho Aéreo (PTA):						pontes de ano	oragem;	ectores e absorvedor

de energia;  • Trava-cuecias em aço inox gulado em linha- fiediral.
Em caso de haver poere na montagem e deamontagem de serviço, utilizar:  * Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutemplio e nor utilizada).

a Avanção cuastrante no terrador de la Avanção de la Avanção de EPC e EPC para funções que realizam trabelhos com elétricidade em sua rotina habitual tica conceivada de EPC e EPI para funções que realização de ASO, assim como atendimento e realização de ASO, assim como atendimento e realização de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em cer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento

GHE	and the sound	ANÁLISE 03 FUNÇÃO			Maquinista				
POPULAÇÃO EXPOSTA		02 AREA DE ÁTUAÇÃO SEMACTUR							
DESCREÇ ATIVID				eráno: Auxiliar o setor cenotêcnico; movimen maquinaria do teatro e do urdimento, Orienta e					
CONDIÇÕES A		Rue Gomes Car	meiro, 1212 – Te	stro Municipal "Dr. Losso Neto".					

			AW	ALIAÇÃO	DOS RISC	OS - ANAL	ISE 03			
Risco	Agente	Ponta Guradora	Cors. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possivels Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Aplio/L.T.
Fisico	Auserte	NA.	NA	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA.	N.A.	NA:	NA.	NA .	. NA
Biológico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.
1 100 100 100 100 100 100 100 100 100 1	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de matorials diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas postureis	Eventual	Gualitativa	NA NA
Ergonómico	E 1.4 - Exigência de Postura inadoquada	Trabalho em pé, agachado ou ajoelhado imontagem e desmontagem cendrio)	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Custativa	NA.
	E1 5 - Outros Estorço Fisico Muclerado	Montagem e desmonlagem cenário	2	2	4 - Médio	Contain	Problemae posturais	Intermitente	Guelitelya	NA

	NO. OF SEC.	Option to								
De acidente /	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros (montagem e desmontagem cenário)	3	0	0 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA.
Mecánico	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes rilveis - inferiores a 2 metros)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	2	ì	2 - Balxo	Contato	Lesões e escoriações	intermitente	Qualitativa	NA.

	íveis – inferiores a 2 metros)	movimentação			
			MEDIDAS DE	CONTROLE	
	COLETIVAS (EPC)		ADMINIST	RATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medida		contra incéndios			Utilizar de soordo com a necessidade:  Protetor auricular tipo plug Copolimero);  Luves de PVC;  Luves de raspa;  Oculos de seauranca (incolor

- - caso de haver poeira na montagem e oritagem do serviço, utilizar: Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutanção e com válvula).

realizar altividade em altura superior à 2 metros:
 Cirto de segurança lipo paraquedata com 3 pontos de ancoragem;
 Talabarte "Todos com 3 conectores e absorvedor de energia;
 Trava-quedas em apo inox guiado em linha solvici.

Observações:
- Para Avsistação Cualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.
- Não - Não se Aplica.
- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servido para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-JS.

POPULAÇÃO EXPOSTA	ANALISE 04	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Supervisor de Palco SEMACTUR
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	notificando os coipos técnicos/ari- irregularidades os problemas de cenário e figureos, instalar e repa- elloticos para adoptar escasa instala- gentaria colorida", conforme o esa- proyetar a turrinação do espetácuo- tatos gerá de turrinação do espetácuo- tados pera de turrinação do coma- rios escapados por construir, montar e desim- realizar os movimentos do cenário- realizar os movimentos do cenário-	isticos sobre o andamento ou atteração manutanção e conservação de materia, rar os equipamentos elétricos e de ilumini apões da exigênciais do espetáculo; afinar usema de sumanção; matilar mesas de com o em consenso com a equipe de criação, into em consenso com a equipe de criação, into em consenso com a equipe de criação, into em consenso com a equipe de criação, into extende de mesa de suminiação, tambiento obrante os espetáculos; responsabilizam o durante os espetáculos; responsabilizam o durante os espetáculos;	sua restração: elaborar a tabela de avaca, do trabalho, comunicar se confrarregra as equipamentos de lluminação, maquinário, luminação, mediando-os ou restaurando creutos os efiladores e oblicar fibros elatriados de sendo das luxes e apartibos elátricos, onar e dicer o equipamento necessario e elaborar o natógica quanto digital, unidades fibras ou a, cabos de varanda ou algopão, orientar a se polo setor consolerinos de lluminar as res atividades correlatas determinadas pelo res atividades correlatas determinadas pelo resultados pelos consensos pelos por consensos pelos por consensos el procesos por consensos el procesos por consensos por con
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua Gomes Cameiro, 1212 – Teatr	o Municipal "Dr. Losso Neto".	

			AVA	LIAÇÃOI	DOS RISC	XXB - ANA	LISE 04			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C)	Prob.(P)	(C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nive de Ação/L.T.
Fisico	Ausento	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Químico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA:	NA.	NA:	NA	NA.	NA.
Biológico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA.	NA:	NA.	NA.	NA NA
	E1.4 – Exigência de Postura inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	-1	1	1 - Baixo	Conteto	Problemas posturais	Intermitente	Gualtativa	NA
Ergonòmico	E 1.5 - Outros Esferço Físico Leve	Trabalho em pó por periodos prolongados (supervisão da montagem e desmontagem canário)	a	t	1 - Baixo	Contato	Problemas postureis	Eventual	Cualitativa	NA.
	M1 – Trabalho em Altura	Atvidede em altura superior à 2 metros	3	0	0 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Gualtativa	NA.
De scidente / Mecânico	M3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	0	0 - Balko	Contato	Alterações fisiológicas queimaduras efic.	Eventual	Qualitativa	NA
	M13 - Quermadura	Arco voltaico	- 3	0	C - Basco	Contato	Queimaduras	Eventual	Cualitativa	NA.

		W3 - Choque Electico	instalações elétricas	,	ै	U - Banko	Contato	queimaduras etc.	Eventual	Qualitativa	NA.
-		M13 - Quermadura	Arco voltaico	3	0	G - Barko	Contato	Queimadures	Eventual	Qualitativa	NA
		M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes nívels)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
ı					MEC	IDAS DE C	ONTROLE	E			
-[		COLETIVAS (EP	C)			ADMINISTR	ATIVAS			IDMIDUAIS (EPI)	
	94 64 C • W • C • D • Is	dedidas de proteção con ara o Grupo/Divisão da cordo com Deoreto 56.8 a instruções Técnico BPMESP ara de manobra isolada, orijunto de aterramento etinción de trasão; colamento de área a anciencias e fitas de sina acciencias e fitas de sina acciencias e fitas de sina ara trabalho com eletricia	(s) edificação(5es), de 19/2011 e atendimento as elaboradas pelo temporário; de trabalho: Cones, sitzação; m isolamento próprias.		Capacitaç EPI, NR- protoção Pausas	Serviço; ŝio inicial e 10. NR-35 contra incén intercalada jornada lab	e orienta dios; is para	ia sobre uso de ção postural e recuperação	Capuz de se     Protetor au     Copolimero);     Luvas de se     Caiçado de s     Coulos de se     Coulos de se     Protetor facile     Camina de se     Cantos de se     Protetor facile     Camina de s     Cantos de se     Coulos de se     Camina de s     Camina de s     Cantos de se     Coulos de se	urança isolante de pueta p' eletricista; ga, com bloo de PV g. incolor; g. tumê; g, recistante a cho e em altura superio igurança spo par	va; g (Silicone ou bornacha; C pr eletricista; uma e ance diótrico r à 2 metros; equedata com 3i

Em caso de haver poeira na montagem e desmontegem do serviço, utilizar:

• Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e con velinute).

Se realizar atividade em altura superior à 2 metros:

Anclaime, Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA);

Linha de vida.

Observações:

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se optica.

- NA - Não se optica.

- A indicação de EPC e EPI para funções que realizam trabalhos com eletricidade em sua rotina habitual fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tall função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendiemento e realização de curso de NR-10.

- A indicação de EPC e EPI para funções em que exista a probabilidade de realização de trabalhos eventacias em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

	ALISE 06	FUNÇÃO	Operador de Máquinas/Readaptado (Zelador)
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMACTUR



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

promer disriamente as dependências da Unidade em que se encontra lotado, sbrindo e fechando janeias, portas e portões, bem como ligando e desligando pontos de iluminação, máquinas e apareihos elétricos; Realizar, eventualmente, serviços externos para atender as necessidades do setor; Verificar a existências de material de limbeza e de equipamentos relacionados com o seu trabalho, comunicando ao superior imediafamente a necessidade de reposição, quando for o caso; Manter arrumado e conservado o material sob sua guarda; Comunicar ao superior imediato qualquer irregularidade verificada, bem como a necessidade de consertos e reparos nas dependências, móveis e utensilios; Executar outras atribuições relacionadas ao escopo acima descrito, determinadas pela chefia imediata.

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO

Rua Gomes Cameiro, 1212 - Teatro Municipal "Dr. Losso Neto".

22	and the same	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 08											
Risco	Agente	Fonte Geradora		Control of the last of the las	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodología	Concentração/Nivel de Ação/L.T.			
Fisico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sel	3	1	3 - Babio	irradiação solar	Queimaduras	intermitente	Qualitativa	NA.			
Quimico	Ausente	NA.	NA	N.A	NA	NA	NA.	NA.	NA	NA.			
Biológico	Ausente	NA.	NA.	NA	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.			
	E 1.4 - Exigência de Postura inadequada	Mobiliano (Posto de Trabalho)	2	1	2 - Baoo	Contato	Problemas posturais	intermiténte	Qualitativa	- NA			
Ergonómico	E1.5 - Outros Esforço Físico Leve	Trabalno em pê	2	1	2 - Baoxo	Contato	Problemas posturais	intermitente	Qualitativa	NA.			
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras, situações de risco (Queda de mesmo nível o de ciferantes níveis – inferiores a 2 metros)	Escorregões, tropaços e desequilibrios durante a movimentação	3	1	3 - Вако	Contello	Lesões e ecorrações	letermitente	Qualitativa	NA			
				MEDI	DAS DE C	ONTROLE	2 )						
	COLETIVAS (EPO	17.			DMINISTR	RATIVAS			INDIVIDUAL	5 (EPI)			
58.81 Técni • Coner Observações	das pera o Gru ação (des), de acord 9/2011 e atendimentos elaboradas pero CI s, bandeirolas e fitas de	po/Divisão da(s) so com Decreto to às Instruções BPMESP. e sinalização.	• Ca on • Po jor • Gi	entação po usos inter nada labora nástica labo	inicial e co stural e pro collades po st sral.	reção contra ara recupero	ação durante a	Oculo fumb)     Capa		a com biquelia; a (incolor e com lent			

#### 5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	lluminador de Artes Cênicas	Maquinista	Supervisor de Palco	Zelador (Readaptado)
CALÇADO DE SEGURANÇA COM BICO DE PVC (ELETRICISTA)	Р		1	
CALÇADO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA		Р		Р
CAPA DE CHUVA				E
CAPACETE DE SEGURANÇA		Ε		
CAPACETE DE SEGURANÇA P/ ELETRICISTA	E		Ε	
CAPUZ DE SEGURANÇA (BALACLAVA)	E		Е	
CAMISA DE SEG. RESISTENTE A CHAMA E ARCO ELÉTRICO CLASSE 2	1		E	
CINTURÃO DE SEGURANÇA TIPO PÁRA-QUEDISTA	E	Е	Е	
LUVAS DE BORRACHA P/ ELETRICISTA (ALTA TENSÃO)	1		Е	
LUVAS DE BORRACHA P/ ELETRICISTA (BAIXA TENSÃO)	1		E	
LUVAS DE RASPA OU DE VAQUETA		1		
LUVAS DE VAQUETA P/ ELETRICISTA	I		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	I	- 1	Е	- 1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	E	Е	Е	Е
PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (SILICONE OU COPOLÍMERO)	E	Е	E	
PROTETOR SOLAR				Е
RESPIRADOR SEMI-FACIAL PFF-1 (SEM MANUTENÇÃO E COM VÁLVULA)	E	Е	Ε	
TALABARTE Y	E	Е	E	
TRAVA-QUEDAS	E	Е	Е	

#### Obs.: P - Uso Permanente / I - Uso Intermitente / E - Uso Eventual

#### 6 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA												
ACĀTO DO PROCRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	Г					М	ES	ES				
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х					Г	Г	Г	Г			
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMACTUR	x	x	x	х	x	x	x	x	х	х	х	x
Treinamento NR 10***	Análise 2 e 4	SEMACTUR	Х							Г				
Treinamento NR 35***	Análise 2,3 e 4	SEMACTUR	Х							Г				
Availações Ambientais	Todos	SESMT						Х						X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Análise 2,3 e 4	SEMACTUR**	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Análise 2,3 e 4	SEMACTUR**	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Análise 2,3 e 4	SEMACTUR**	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г	П	Г	Г	Г	Г	Г	Г			Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
	* Os treinament	tos devem ser organizados e assessoria técnica						tre	а	SE	MA	CTU	JR c	mo
OBSERVAÇÕES:		imento, registro e controle d à chefia imediata nos locais de EPI para a	s de	e tr	ab									ăo
		*** Providenciar capacita;	ão	ac	s S	Ser	vid	ore	5.					

#### 7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
   c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata:
- e) abandonar o local de forma rápida e segura:
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Fernando Luiz da Silva Júnior
remando Luiz da Silva Junior
Eng. Segurança do Trabalho

# **ANEXOS**

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

#### ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar c trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção

periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

<b>(3)</b>	FICHA DE CONTROLE DE E P I						
Nº Funcional:	Nome:						
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:				
Local de Trabalho:							
Calça / Sala nº	Camisa / Camiseta n      Camisa / Camisa / Camiseta n      Camisa / Camis			Calçado de Segurança nº			

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Perceta da PREFETTURA MUNICIPAL DE PRANCICIARA — SECRETARIA MUNICIPAL DE Proteção Individual, necessários para a execução de minhas atividades profesionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 104 C.T. Declaro que recebi o tremamento para o uso correto e adequado dos EPTs, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que destina. Comunicar no empregador qualquer attenção do EPT que o tome impriçoso para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora. — NR6 da Porter 3.214/76 e Let nº 15/73/72 - Estabuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP. Comprometo me em cerciter os equipamentos de proteção motivadual e uniformes nos periodos normais de troca, ou quando na depensa de minhas atividades professiona

radicaba, _			de 20	Assinatura di	Servidor:	
DATA DA DATREGA	GCADE	оевспісло по матегал.	DEVOLUÇÃO	#CA	WWICA	ASSINATURA DO SERVIDOR

Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

### SEMAD SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

2020 / 2021

### 1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

### Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
CNPJ:	46.341.038/0001-29
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral
Grau de Risco (PMP):	01
Número de Servidores:	7.308

#### Secretaria Municipal de Finanças - SEMAD

SECRETARIA:	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
Grau de Risco a Ser Considerado na SEMAD:	01
Número de Servidores da Secretaria	130

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO	DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SEMAD				
DIVISÃO DE ALMOXARIFADO CENTRAL					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sr. Eduardo Augusto Ferraioli Dias				
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Eduardo Augusto Ferraioli Dias				
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sr. Eduardo Augusto Ferraioli Dias				

DIVISÃO DE P	PATRIMÔNIO
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sra. Elisângela Janglossi Faganello
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sra. Elisângela Janglossi Faganello
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sra. Elisângela Janglossi Faganello
DIVISÃO DE	COMPRAS
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sra. Maíra Martins O. Pissini
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sra. Maíra Martins O. Pissini
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sra. Maíra Martins O. Pissini
SETOR DE PR	ROTOCOLOS
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sr. Deilson de Oliveira Silva
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Deilson de Oliveira Silva
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sr. Deilson de Oliveira Silva
SETOR DE	GRÁFICA
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sr. Robert W. Perdona
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Robert W. Perdona
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sr. Robert W. Perdona
SETOR DE	ARQUIVO
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sra. Beatriz Defácil Raymundo
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sra. Beatriz Defácil Raymundo
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sra. Beatriz Defácil Raymundo
SETOR DE SERVIÇ	OS AUXILIARES
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Fernando Defavari
Responsável pela fiscalização quanto ao	Fernando Defavari
uso do EPI no posto de trabalho:	
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Fernando Defavari
DEPARTAMENTO DE R	ECURSOS HUMANOS
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sra. Sueli Ap. Machi Calixto
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sra. Sueli Ap. Machi Calixto
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sra. Sueli Ap. Machi Calixto
SESMT / S	SEMPEM
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sra. Edenise Ap. Giusti
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sra. Edenise Ap. Giusti
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sra. Edenise Ap. Giusti
CENTRO DE INF	ORMÁTICA - CI
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sr. Francisco José Pupin
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Francisco José Pupin
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sr. Francisco José Pupin



### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 CENTRO CÍVICO

2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria e esquadrias de metal com vidro, cobertura em laje, piso predominante do tipo granilite, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas) e artificial (Ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 14 pavimentos.
- Área construída aproximada (m²):
- Área total aproximada do Centro Cívico (m²): \*
- Altura do pé direito (m): 3,5;
- Altura da edificação (m):

\*Em processo de checagem.

#### Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, ocupando parcialmente e/ou totalmente c 1º e o 7º andar do Centro Cívico, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- 1º andar: CI / Dpto de Material e Patrimônio / Divisão de Compras;
- 7º andar: Gabinete / DCSA / Protocolo / DRH / NAA.

#### 2.2 DEMAIS EDIFICAÇÕES DA SEMAD

2.1.1 Dados gerais da edificação: \*Em processo de checagem.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A SEMAD conta com os seguintes setores, externos ao CC:

- Depto Material e Patrimônio / Divisão de Almoxarifado: Rua Benjamin Constant,
  - Gráfica / Junta Militar: Rua Prudente de Moraes, 936, Centro;
- Serviço Municipal de Perícias Médicas (SEMPEM): Rua Antonio Correa Barbosa, 1600, Chácara Nazareth:
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT): Rua das Freguesias, 165, Jd. Monumento;
  - Arquivo: Rua Antonio Correa Barbosa, 721, Centro.

### 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X **QUADRO FUNCIONAL**

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE		
		Administrador de Banco de Dados	1		
		Administrador de Redes	3		
		Analista Programador	8		
		Arte Finalista	2		
		Ascensorista	1		
		Assessor de Gabinete	1		
		Assessor de Políticas Públicas	3		
		Assessor Técnico de Serviço Militar	1		
		Auxiliar Administrativo	10		
		Auxiliar de Biblioteca / Auxiliar Administrativo	1		
		Auxiliar de Oficio / Auxiliar Administrativo	2		
		Auxiliar Júnior / Auxiliar Administrativo	1		
		Monitor de CEC / Auxiliar Administrativo	1		
		Chefe da Junta de Serviço Militar	1		
	1 1	Auxiliar Administrativo / Chefe de Divisão de Compras	1		
1		1 Auxiliar Administrativo / Chefe de Divisão de Almoxarifado			
		Escriturário / Chefe de Divisão de Pagamento			
		Escriturário / Chefe de Divisão de Patrimônio	1		
		Escriturário / Chefe de Divisão de Pessoal	1		
	Programador Pleno (CPD) / Chefe de Divisão de Desenvolvimento de Sistemas				
		Operador Júnior (CPD) / Chefe de Divisão de Produção	1		
		Escriturário / Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo	1		
		Escriturário / Chefe de Setor de Arquivo	1		
		Auxiliar Administrativo / Chefe de Setor de Alimentação	1		
		Escriturário / Chefe de Setor de Controle de Admissão e Desligamento de Pessoal	1		

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Escriturário / Chefe de Setor de Expediente de Pessoal	1
		Escriturário / Chefe de Setor de Cont. de Frequência e Elab. de Folha de Pagamento	1
		Escriturário / Chefe de Setor de Licitações	1
		Escriturário / Chefe de Setor de Dispensa e Licitações	1
		Escriturário / Chefe de Setor de Cadastro, Expediente e Suporte	1
		Escriturário / Chefe de Setor de Serviços Auxiliares	1
		Impressor de Off-Set / Chefe de Setor da Gráfica Municipal	1
		Auxiliar de Ofício / Diretor de Departamento de Comunicações e Serv. Auxiliares	1
		Escriturário / Diretor de Departamento de Recursos Humanos	1
		Professor Licenciado em Ciências Sociais / Diretor de Departamento do SEMPEM	1
		Diretor do Centro de Informática	1
		Escriturário	29
		Auxiliar de Biblioteca / Escriturário	1
		Merendeiro / Escriturário	1
		Merendeiro / Telefonista	1
		Monitor de CEC / Readaptada - Atendente	1
		Ascensorista / Readaptado - Folclorista	1
		Professor de Ensino Fundamental / Readaptada - Escriturária	1
		Professor de Educação Física / Escriturária	1
		Programador Júnior (CPD)	2
		Secretário Municipal de Administração	1
		Serviços Gerais / Auxiliar Administrativo	2
		Técnico em Microinformática	6
		Assistente Social	2
2	2	Professor de Ensino Fundamental / Readaptada – Assistente Pedagógica	1
		Psicólogo	1

GHE ANÁLISE		FUNÇÃO	QUANTIDADE		
		Engenheiro de Segurança do Trabalho	2		
3	3	Técnico de Segurança do Trabalho	3		
3	3	Técnico de Segurança do Trabalho / Chefe de Setor	1		
4	4	Cortador Bloquista	1		
4	4	Impressor Off-Set	2		
-	5	Auxiliar de Ofício	1		
-	6	Expedidor de Avisos	1		
-	7	Médico Clínico Geral / Coordenador	1		
-	8	Merendeira	1		
-	9	Motorista	3		
-	10	Serviços Gerais	4		
44	11	Arquiteto Sênior	1		
11	11	Topógrafo	1		

outros e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE POPULAÇÃO EXP	OSTA	ANÁLISE	01	01	A	FUNÇÃO REA DE ATUAÇÃO	
DESCRIÇÃO D ATIVIDADES	AS	acesso aos dados, com de dados d stored prod sistemas d	nfigurar/ s servido no plane a Prefeit cedures, a Prefeit	ores de Ban- jamento/exe tura, procura , etc), confo	dores de bando co de Dados de cução de back ando melhorar rme solicitaçã ado os analista	co de dados, segundo par da Prefeitura, criando usu cup de dados; efetuar tare seu desempenho (tunnin o/diagramação dos Anali is na reestruturação dos s	iários e p fas de ma g); criar b istas Pro
LOCALIZAÇÃO CONDIÇÕES AMBII DO LOCAL DE TRA	ENTAIS BALHO	Desempen	ha suas	atividades (	em áreas adm	inistrativas da Secretaria	Municipa
MÁQUINAS E EQUIPAMENTO UTILIZADOS	os	Computado	ores, imp	pressoras, c	alculadoras, d	igitalizadores (scanner), p	projetores
GHE POPULAÇÃO EXP	01 OSTA	ANÁLISE	03	01		FUNÇÃO REA DE ATUAÇÃO	
DESCRIÇÃO D ATIVIDADES		(fisica/lógic Instalar/cor medidas de ou outro: Instalar/cor de comuni definidos po de novas te	a/intern nfigurar/le s segura s prog nfigurar/le cação de elo Cent ecnologia	et); Gerenci manter serv inça contra i gramas m manter serv de dados er tro de Inform as/equipame	ar a utilização ridores de Ro nvasões ou ma aliciosos; Ir iço de acesso ntre as secrel ática; Instalari entos, elabora	ra; Definir padrões a sere o da Rede de Dados da édes; Propor melhorias à utilização da rede; Dese istalar/configurar/manter à Internet pela Prefeitura tarias; Instalar/configurar (configurar/manter os de ndo descrições de equipa o superior imediato.	Prefeitur nos equi envolver p serviço a (servido manter nais servi
LOCALIZAÇÃO CONDIÇÕES AMBII DO LOCAL DE TRA MÁQUINAS E EQUIPAMENTO UTILIZADOS	ENTAIS BALHO E OS	Desempen	ham sua	as atividade:	s em áreas ad	ministrativas da Secretari	
GHE 01	ANÁLISE	01		FUNÇÂ		Analista Programado	t .
DESCRIÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATMIDADES  LOCALIZAÇÃO E	(fisice/tógice Instalar/cont medidas de ou outros Instalar/cont de comunio definidos pe de novas ter tarefas corre	vinternet); Geren iguran/mariter se segurança contra programas iguran/mariter se ação de dados lo Centro de Infor- nologias/equipar letas ao cargo de	cier a utiliz rividores di i invasões o maliciosos; rivigo de aci entre as s mática; Insi mentos, ela eterminada	reção da Rede de a Redes. Propo ou má utilização o Instalar/config- esso à Internet p ecretarias; Insta- toloxiconfiguraria borando descrições a pelo sucerior in	drões a serem utiliz le Dados da Prefet ir melhorias nos er da redo; Desenvolve puramismiter servi desconfigurarimante nanter os demais ser les de equipamento nediato.	ados pela Prefeitara no que diz res- ura (crieção de usuários, permiss- julpamentos-leafutura existentes, políticas de segurança contra ataz- ço de mensagens eletrônica doces wos, ferenda etc./ Cerenciar r servidores de aplicações, segu- vidores de profeitura; Avalar e prop- sínofitwares a serem adquiridos, Exi-	ões, regras); Deservolver ques de virus as (ernail); r os métodos ndo padrões por aquisição
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS						oipal de Administração. es (datashow) e telefone.	
GHE 01	ANÂLISE	01		FUNÇÃ	0	Arte Finalista	
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	especificos conter em re tribuição grás seguindo ou o texto e impera fina de confecção de distribuição proto e bran variadas; por contenta de confecção de contenta de confecção de contenta de confecção de contenta de conte	através de progra- liação ao seu cinidad en material rica de material criando indicação agem com o espa- publicação; exce- e cartazes, panfi- diagramação de 1 de tedos e ilustra- co ou colorido, de ovidenciar a cons-	emas de edi nteúdo, obje, fotografía- es de layo- spo à dispo- sutar arte fi etos, jornai- livros, revis- ações, sinal jornais, pa- servação e	iloração eletrônice elevo e público-ele so ou lisatrações at, realizar desensição, fazemdo o inci de desenho, s, folders, postera tos e outros, utilização interna to inflotos, cartazes, manutenção de e	a; criar os elemento vo; diagramar e fine de caráter prafilista ho de páginas e pro preções ou alteração destinado aos proce s e impressos diven- izando-se de instru- lasica, scanner e tra- folders e outros imp- equipamentos, instru-	dividigação em geral, utilizando po- se de design a untes finals que o trai- tizar n comunicação impresas, etel- porção de fotos e ilustrações, com- tes, visando atender as específicaç- acesos de fotolitos, cianhés a outro- cios, etaborar graficos, paimés, fune- mentos e equipamentos apropriada temento de imágens, executar pro- ressos, realizar gravação de arquivi umentos, e materiais utilizados para fas pelo superor imediatos.	baiho deverá hando a dis- lo eletrônica, ipatiblizando des técnicas a meios pora agramas, for- os, efetuar a las de printe, os em midios
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	1					pal de Administração.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computado	es, impressoras,	calculador	as, digitalizadore	s (scanner), projeto	es (datashow) e telefone.	
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	de pessoas	01 01 segurança das po recebem objeto ras tarefas correl	e, mercado	rias, materiais, e	JAÇÃO dificios comerciais e equipamentos; conc	Ascensorista SEMAD e outros. Atendem e controlam a m suzem o elevador, réalizam peque	ovimentação nos reparos;
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		a suas afividades es, impressoras,				es (detashow) e telefone.	
					Brasileira de Osup	apões - CBO - do Ministório	do Trabelho
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01		FUNÇĂ AREA DE ATI		Assessor de Gabinet SEMAD	0
DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES	em compror	ção das políticas nissos e cerimôni	de governo as sempre	o de suas funçõ o relacionados à que designado. O	es, promovendo est Secretaria Municipa Jerenciar reunides,	tudos e indicando as melhores soli d onde estiver lotado. Representar visitas, palestras e conferências, co	o Secretário m sutonomia
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	23					Soverno da Secretaria Municipal de pal de Administração.	J. Wayard
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS			calculation	(CA.0000)		res (deteshow) e telefone.	· Face
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA					IAÇÃO definidas pelo Gover	Assessor de Políticas Púl SEMAD no Municipal, aplicando as técnicas	adequades
DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES	Elaborar estri dimento e eli os projetos di necessário, p ações pertiral gens na área	atégias para otim cácia das política e políticas públic ara o financiame intes à sua área	izar a difusi s públicas o as de inten nto de plar de atuação trizos do go	ão das ações go- de atenção à pop- case da Administ nos e programas , inclusive junto i overno que dever	vernamentais pertini ulação estabelecida reção, sugerindo pri de gestão. Planejas li população, indicar	tudos, pesquises e projetos para netes ás paetas municipais, bem co s pelo Governo Municipai. Pesques spestas de captação de recursos, rea avallações sistemáticas e confi do aos realizadores de treinamento ora habilitação e especialização do	mo no aten- ar e analisar sempre que nuadas das os e recicia-
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E						al de Administração.	
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadore	es, impressoras, o	calculadora	s, digitalizaciones	(scanner), projeton	rs (datashow) e telefone.	
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIMOADES LOCALIZAÇÃO E		tais e notas divul			AÇÃO correlatos ao serviço	Assessor Técnico de Serviço SEMAD o militar, bem como realiza o alistam evisto em lei. Executa outras tarefa	endo militar,
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS		suas atividades		(E)		es (deteshow) e telefone.	
UTILIZADOS  GHE 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO	2001000	Auxiliar Administrativo	
POPULAÇÃO EXPOSTA	Atlander so s	10 lúblico, fornecen	do informa	AREA DE ATU pões gerais, pes	AÇÃO scalmente ou por t	SEMAD elefone, visando esciarecer as soli	citações do
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	contribuinte; de document trar e formar que se fizere arquivos; zel	etetuar e conferir os apresentados processos a sere m necessários; o	cálculos s pelos servi m enviado adastrar in ão de mág	imples, utilizando dores, controlar o o para as demais normações pertir	o-se de calculadora o recebimento de do areas, redigir e dig contes à sua área d	s, tabelas e outros meios; examina cumentos em geral, com a finalidad tar documentos, correspondências le trabalho; organizar e manter atu insabilidade; executar outros tarefo	r a exatidão le de cadas- e relatórios ializados os

CONCENTION DE LEAGUESTE DE LA COMPANIENT DE LEAGUESTE DE	LOCALIZAÇÃO E	
CONCRETATION CONTRIBUTION CONTR	CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desembenham suas atividades em áreas administrativos da Secretaria Municipal de Administração.
DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DE CONTRACTOR DE CON	EQUIPAMENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.
OCENTIAGO DESCRICTO  OFFICIAGO	GHE 01	ANÁLISE 01 FUNÇÃO Auxiliar Biblioteca / Auxiliar Administrativo
DESCRIÇÃO DAS PROPINCIAS DE L'ANTIGUE DE L'A	POPULAÇÃO EXPOSTA	02 AREA DE ATUAÇÃO SEMAD Atender ao público, formecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esdarecer as solicitações o
COCCUPACION DE CONTROLLES DE C	DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES	de documentos apresentados pelos servidores, controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalicade de cada trar e formar processos a serem enviados para as demais áreas, redigir e digitar documentos, corespondências e relatório que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes a sua área de trabalho; organizar e mantre atualizados o
CONCINCIO DE CONTRACADIO  CONTRACADO DE CONT	LOCALIZAÇÃO E	determinadas pelo superior irrediato
GINE D D ANAISE D DE SENDO DE	DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	
DESCRIÇÃO DAS DE CONTROLLOS DE	UTILIZADOS	
CONCREGACIONA  AMAIRE  OF CHARGE OF THE CONCREGACION CONTROLL CONT		02 AREA DE ÁTUAÇÃO SEMAD Altender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações o
CONCIDENCIA AMBRET   1   FIRE CO   Marie American Control Contr	ATMIOADES	de documentos apresentados pelos servidores, controtar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de ceda trar e formar processos a serem enviados para as dennais áreas, redigir e digitar documentos, correspondências e relatório que se fizerem necessários, cadisatrar informações pertinentes à sua área de trabalho, organizar e manter atualizados o arquivos; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras taretes correlatos.
CONCIDENCIA CONTRIBUTION CONTRI	CONDIÇÕES AMBIENTAIS	
DESCRIÇÃO DAS CONTRACTOR DE CO	EQUIPAMENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone,
DISCREDAD DAS CONTROLLES DE CO	GHE 01	01 AREA DE ÁTUAÇÃO SEMAD
COCICAL DE TRABALADO  COMPANIATOR  COMPANIAT	DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	contribunte; eletiuar e confeirir directos simples, utilizando-se de carculatoras, tabellas e outros meios; examinar a exatál de documentos apresentados petos servidores, controla or recebimento de documentos em paral, com a finalizada de cada trar e formas procesaos a serem enviados para as demáis áreas; redigir e digitar documentos, comespondências e relatórir que se fizerem necessarios; cadastrar inormações pertineretes a sua area de trabelho; organizar e memore atualizados o arcunos; será pela menutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatoras de executar outras tarefas correlatoras.
BARGINES DE COMPANION DE CONTROLLACION D	CONDIÇÕES AMBIENTAIS	
GIRE OI AMALIES OI ARRODO MONITORIO Monitor de CEG / Austiar Administration (Control of Control of	MAQUINAS E	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.
DESCRIÇÃO DES ATRIVAÇÃOS ENCRÉTA  LOCALIZAÇÃO E  LOCALIZAÇÃO E  CONTROLOS ANDIGOS AND		
OPECINCAD DAS  ANYWORDS  OPECINCAD CASA  OPECI		01 AREA DE ÂTUAÇÃO SEMAD
CONDUCALAÇÃOS PRABAJATO  DI CACAL DE TRABAJATO  CONTROLAÇÃO E PRABAJATO  CONTROLAÇÃO E PRABAJATO		contribunte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de carculationas, tabelas e outros meios; examinar a exatál de documentos apresentados pelos servidores; controtar o recebimento de documentos em getal, com a finalicado de cada tirar e formas processos a serem enviados para as seemás áreas; redigir e digitar documentos, comespondências e relatório que se fizerem necessamos; cadastrar informações pertinevertes a sua área de trabalho; organizar e manter atualizados o arcunos; gadar pela manutenção de integranse e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarelás correlata.
ENGUNATOR CONTROLLA DE COMPUNIDADOS  CIENCE O 1 ANALISE O 1 FUNÇÃO Chete da Junta de Serviço Málior STAVO CONTROLLA DE CON	CONDICÕES AMBIENTAIS	
GINE DO NAMESE DO SERVICIO Chebro da Junta de Serviço Milare POPENIAÇÃO EXPORTA SERVICIO SERV	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (acaniner), projetores (detashow) e telefone,
COLIZIZADO E  CONCIDERA MINISTRADO  COLIZIZADO E  COLIZIZADO  CO	GHE 01	ANÁLISE 01 FUNÇÃO Chefe da Junta de Serviço Militar
invidados centromentos de distamentos comiscação, cempor baccando aculgado dos métiens a sincidades destinados a mestidos de satelhos. A mestido de satelhos comiscandos modes a fundados participados dos satelhos a mestidos de satelhos comiscandos por proprior de participados de satelhos comiscandos por proprior de participados de satelhos comiscandos por proprior de participados de satelhos de satel	DESCRIÇÃO DAS	Cheffair às atividades afetas à sua unidade, responsabilizando-se por todas às ocorrências locais e implementando ações o governo determinades pelo Prano de Coverno. Cumprir as instruções e prescrições técnicas, baleadas pela Comissão Serviço Mitar correspondente, em conformidade com a Lei Federal in 4.377, de 17 de agosto de 1964, para o perfei
MAGUINAS E  BUTILIZADOS  Corputadores, impressores, calculadores, digitalizadores (stranner), projetores (dateshiou) e telefone,  OFFICIACAD EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATMONDES  CORLIZAÇÃO E  CORLIZAÇÃO E  CONCIDERATION	LOCALIZAÇÃO E	ntividades operacionais de aliestamento e convocação, sempre buscando solução do melhor stendimento ao público. Efetu- a fiscalização dos trabalhos, mantendo efevado patrião moral e funcional nas atividades afetas à área de atuação.
DESCRIÇÃO DAS ANTIGORES  OESCRIÇÃO DAS Significacións retiros activamentativas. Concentrar destamente equipe de escriturários, auxiliares activamentativas, acrostita de experimento, medicaliar, instanción de composito de experimento, medicaliar, instanción de composito de experimento, medicaliar, instanción de composito de compo	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	
OESCICIAO DAS ATMODOES  OESCICIAO DAS Septemboran retiros activamentativos. Gerentia declarencia epuque de secrituridos, auxiliares atmostrativos, control de experimento, modelado, retiros de experimento, modelado, retiros, de experimento, modelado, retiros, de experimento, modelado, retiros, de experimento, modelado, retiros de compositos de compo	CHE 01	ANÁLISE OS CINCO de Districto de Abroquestado
e recolhendo impostos. Executar cultura tardas correlatas ao cargo.  Desencenha suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da Secretaria Nunicipal de Administração.  DESCRIÇÃO EXPOSTA.  OFRICAGO EXPOSTA.  DESCRIÇÃO EXPOSTA.  DESCRIÇ	POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS	O1 AREADE ÁTUAÇÃO: SEMAD SEMAD SUPPRISON DE AREADE ATUAÇÃO: SEMAD SUPPRISON DE AREADE ATUAÇÃO: SUPPRISON DE AREADE ATUAÇÃO DE AREADE ATUAÇ
DESCRIÇÃO DAS ATMODOS  CHE 01 ANALISE 01 FUNÇÃO Chefe de Divisão de Compras.  Prestar aos subordinados informações sobre normas e procedimentos relacionados at atabalho e a situação funçacionados atmonos de modernas de caracidados de amplificação e melhoria ao tabalho de caracidados de caracidados de amplificação e melhoria ao tabalho de caracidados de caracidados de propor medidas de amplificação e melhoria ao tabalho. Elaborar relatórios para avalação do funçacionado propor medidas de amplificação e melhoria ao tabalho. Elaborar relatórios para avalação do funçacionado propor medidas de amplificação e melhoria ao tabalho. Elaborar relatórios para avalação do funçacionado propor medidas de amplificação e melhoria ao tabalho. Elaborar relatórios para avalação do funçacionado propor medidas de amplificação e melhoria ao tabalho. Elaborar relatórios para avalação do funçacionado propor medidas de amplificação e melhoria ao tabalho e a telaborar certativas ao cargo.  DESCRIÇÃO DAS ATMODOS  ANALISE 01 FUNÇÃO Chefe do Divisão do Patrimônio.  DESCRIÇÃO DAS ATMODOS  DESCRIÇÃO DAS ATMODOS DE PROPINGA D	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	e recolhendo impostos. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
CHE 01 ANALISE 01 FUNÇÃO Chefe de Divisão de Compriss (FINÇÃO) Chefe de Divisão de Compriss (FINÇÃO) Chefe de Divisão de Compriss (FINÇÃO) Chefe de Divisão de Pessoa)  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONTRABALHO  MÁQUINAS E COMPRISA (PRABALHO)  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  O1 ANALISE 01 FUNÇÃO Chefe de Divisão de Patrimonio Chefe de Compriso (PRABALHO)  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDA	DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E	
DESCRIÇÃO DAS ATMOADES  DESCRIÇÃO DAS ATMOADES  LOCALIZAÇÃO E CONDICIÓES ABILIERITAS  MAGUINAS E COMPRENDENCIA DE COMPRENDENCIA DE CONDICIÓES ABILIERITAS  DESCRIÇÃO DAS ATMOADES  LOCALIZAÇÃO E CONDICIÓES ABILIERITAS  MAGUINAS E COMPRENDENCIA DE COMPRENDENCIA DE CONDICIÓES ABILIERITAS  MAGUINAS E COMPRENDENCIA DE COMPRENDENCIA DE COMPRENDENCIA DE CONDICIÓES ABILIERITAS  COMPRENDENCIA DE COMPREND	UTILIZADOS	
Desempenha suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da Secretaria Municipal de Administração.  Desempenha suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da Secretaria Municipal de Administração.  MAQUINAS E EQUIPAMENTOS OTRIBAÇÃO EXPOSTA  ANALISE OT POPULAÇÃO EXPOSTA  Panesiar, coordenar e promover a execução de tocas as atividades de sus unidade, organizance a crientado os stabilho as assignar o desenvolvimento normal das atividades, Presta aos sucordinatorias promeços e orientados os stabilho es ponderações a resceito, para propor medidade su modificação e melhoria ao tratativo desenvolvimento pedidades de singulficação e melhoria ao tratativo de para adeligação de informações administrativas da Secretaria Municipal de Administração.  DESCRIÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTIAS DO LOCAL DE TRABAJATO  MAQUINAS E EQUIPAMENTOS OTRIBAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  OTRIBAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  DESCRIÇÃO DAS ATIV	POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS	O1 AREA DE ATUAÇÃO SEMAD Prestar aos subordinados informações cobre normas e procedimentos relacionados ao trabalho e a situação funcional o cada um. Ciganizar, ocordimar e controtar processões a outros documentos, instituir os subordinados para agilização de informações. Analisar o hancionamento de cilversas rotinas, ocervando e efetuando estudos e ponderações a respeito, por porpor medidas de simplificação e tembrina ao trabalho. Elaborar relatórios para avalação do funcionario; Encamentar por
ECUIPAMENTOS UTILIZADOS  CHE 01 ANALISE 01 FUNÇÃO Chefe de Dhisão de Patrimônio.  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES  CONTROLETA DE CONTROLETA  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES  COMPUTAÇÃO EXPORTA  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES  COMPUTAÇÃO EXPORTA  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  CONTROLETA  CONTROLETA  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  CONTROLETA  CONTROLETA  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  CONTROLETA  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  CONTROLETA  CONTROLETA  CONTROLETA  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  CONTROLETA  CONTROLETA  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  CONTROLETA  LOCALIZAÇÃO E CONTROLETA  LOCALI	CONDIÇÕES AMBIENTAIS	
POPULAÇÃO EXPOSTA  O1 AREA DE ATUAÇÃO  Chefe de Divisão de Patrimonio.  SEMAD  Planejar, coordenar e promover a execução de todas as atividades de sus unidade, organizance o eneritando os trabalm para assegurar o desenvolvmento normal des atividades, Prestar aos sucordinados informações sobre normas e procumentos relativandos as trabalmentos de informações activamentos institundos apera agilização de informações análisa funcionaria dos dada um. Organizantos condiçans e controlas processos e ou documentos institundos apera agilização de informações análisa funcionariantos de diversas cortinas, observando e efitatas estudios a pronterigões a respeito, pora propor medidas de umplificações e impelicações entre laborar relativos para avaisação do funcional dos casagos.  LOCALIZAÇÃO E  CONDISTACISA DE COMPUNITATION DE COMPUNITATION DE COMPUNITATION DE COMPUNITATION DE COMPUNITATION DE CONTROLACIO EXPOSTA  DESENDAÇÃO EXPOSTA  O1 AREA DE ATUAÇÃO Chefe de Divisão de Pessoal  POPULAÇÃO EXPOSTA  O1 AREA DE ATUAÇÃO SEMAD  Coordenar as atividades de registro da vida funcional dos servidores, emitindo comunicado de aplicação de penalidad procedendo o devido registro os sistema informatizado, Oventar e succempanhar, marfantos distributos procedendo o devido registro os sistema informatizado, Oventar e succempanhar, marfantos abusticados de registro de aboración de servidores de Prefebrar. Exerce pública e se documentos em pormásicos individados es existentes companhar, marfantos dos decumentos sema encarrenhados as Secretarias de Prefebrar. Coordenar o arcuvirsemento dos documentos em promisicos individados es existentes consignados en apuração de concessão de ferias prefebro, quando solicitadas, pos devensos regimes previdenciado procedendo a verificação do es envidores es informações e atos provenientes do DRPH Promover a apuração de aboracionas e apuração de aboracionas envidores e envirar so organizados convidentes do procedendo a verificação do envirações do referibação para a informações do Prefebrar. Extendados do esti	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (acanher), projetores (distashow) e telefone.
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  Plane plan, coordenar e promover a execução de todas as atividades de sua unidade, coganizanco e orientando os trabalho para assequerar o desenvolvimento normal des atividades. Prestar aos subordinados informações autre como para assequente de efetuar entre de como para processo e ou decumentos relacionados ao trabalho e a situação funcional de cada um. Organizar, coordenar e controlar processos e ou decumentos relacionados ao trabalho para propor medidas de simplificação e melhoria do trabalho. Estabora relativos por avisição do duncionário. Encentral de controlar de companya de controlar de	GHE 01	
CONDICIÓS AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.  Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.  Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.  Condenar as atividades de registro da vida funcional dos servidores, emitindo comunicado de aplicação de penalidad procedendo o devido registro no sistema informatizado, Orientar e acompanhar, mantendo atualizado o registro de aborda de faltas, informações de ferias regulamentares e férias prémio, lançados em sistema informatizado, pelos Núcleos de Agadiministrativo; Protocadore e tramiliar todos os documentos recedimos no DPRI, bem como os prontadiros e documento servem encaminhados às Secretarias da Prefeitura, Coordenar o arquivamento dos documentos em prontadiros individudos servidores da Prefeitura, Fazer publicar as informações e atos provincientes do DPRI, Promover a apuração do tempo serviço aos servidores e ex-servidores, franceindo certidos, quando solicitadas pelos servidores regimes previdenciam Proceder levantamentos para a puração de concessão de férias provincias de abordados com as instituções finance apara empréstimos consignados e a evolução junto ao sistema prior Recepcionar os requerimentos de aposentador procedendo a verificação de equadramento legal e emirar ao drigão completer para elaboração do aposentador a consignados e a evolução junto ao sistema prior Recepcionar os requerimentos de aposentador aposentador as provincios de aconspetador de servidores de aposentador as previntentos de lempo de contribuição para spuração de aboro permanência, prevista na CF/88; Elaborar e fazer publi as Portarias relativas à Cessão de servidores à outras instituições, Receber e analizar o de Aremonia de A	DESCRIÇÃO DAS	Pranejar, coordenar e promover a execução de todas as atividades de sus unidade, organizando e orientando os trabalho para assegurar o desenvolvimento norma idas advidades. Prestar aos subordinados informações sobre normas e proceso mentos resistanciandos ao trabalho a a situação funcional de cada um. Organizar, coordenar e controlar processos e outro documentos instrumgo apara agilização de informações analisa funcionamento de diversas rotinas, observando e efetueno usuludo e ponderações a respeito, para propor medidas de simplificação e methoria ao trabalho. Elabora relativo es punto de controlar os controlars pedidos de sunta su formações a respeito e seus subordinados es ponderações. Processor de controlar processor de controlar processor de controlar relativo es ponderações en especia para processor de controlar de controlar processor de controlar de control
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.  DESCRIÇÃO EXPOSTA  O1 FUNÇÃO Chefe de Divisão de Pessoal  Coordenar as atividades de registro da vida funcional dos servidores, emitindo comunicado de aplicação de penalidad procedendo o devido registro no sistema informatizado, Orientar e acompanher, mantendo atualizado o registro de abo de fallas, informações de ferias requiamentares e ferias prefenis, la inçuados em sistema informatizado, pelos Nocleos de Agadeministrativo; Protocolar e tramitar todos os documentos recebidos no DRH, bem como os pronhutirios e documentos serem encaminhados as Secretarias de Prefetiras, Coordenar o arquivamento dos documentos en promisións individados servidores at Prefetiras, Fazer publicar as informações e atos provenientes do DRH, Promover a apuração do tempo serviço aos servidores, formecendo certidões, quando solicitadas pelos servidores, Embir alesta funcionais, quando solicitados pelos servidores, formecendo certidões, quando solicitados pelos servidores, Embir alesta funcionais, quando solicitados pelos servidores, formecendo certidões, quando solicitados pelos servidores, Embir alesta funcionais, quando solicitados pelos servidores, empretermos consignados en entola de pagamento, quando solicitados pelos servidores, empretermos consignados en entola de pagamento, quando solicitadas pelos servidores incenteres para empretermos consignados en entola de pagamento, quando solicitadas pelos servidores (mantenarios de aposentadoria) o proprietadoria o requiera en manter atualizado o estruteres de servidores a contrato entra de aposentadoria companientos canadares en manter atualizado a aposentadoria de aposentadori	CONDIÇÕES AMBIENTAIS	
POPULAÇÃO EXPOSTA  O1 POPULAÇÃO EXPOSTA  O1 AREA DE ATUAÇÃO  Chefe de Divisão de Pessoal  POPULAÇÃO EXPOSTA  O1 AREA DE ATUAÇÃO  SEMAD  Coordenar as atividades de registro da vida funcional dos servidores, emitindo comunicado de aplicação de penalidad procedendo o devido registro no sistema informatizado, Orientar e acompanhar, mantendo atualizado o registro de abora de faltas, informações de ferias regulamentares e férias prémio, lançados em sistema informatizado, pelos Núcleos de Administrativo, Protocodar e tramitar todos os documentos recebinos no DPRI, bem como os prontairios e documento servem encaminhados às Secretarias da Preferitura, Coordenar o arquivamento dos documentos em promisinos encividados serviçores da Preferitura, Fazer publicar as informações e atos provenientes do DPRI, Promover a apuração do tempo serviço aos servidores e ex-servidores, fromecindo certidos, quando solicitadas, pelo servidores impries previdenciais Proceder levantamentos para apuração de concessão de férias provincios elaborados com as instituições finance para empréstimos consignados se envolução junto ao sistema prior, excepcionar os requerimentos de aposentador procedendo a verificação do enquadramento legal e enviar ao órigão competente para elaboração do aposentadoria. Organizar e manter atualizado o registros das aposentadoria dos aposentadors en exceução do de controlução para a puração de abono permanência, pervista na CFRS. Elaborar e fazer publi as Portarias relativas à Cessão de servidores à outras instituições; Receber e analizar os pedidos de pagamento de levantamento de tempo de contribuição para a apuração de abono permanência, pervista na CFRS. Elaborar e fazer publi as Portarias relativas à Cessão de servidores à outras instituições; Receber e analizar os pedidos de pagamento de levantamento de tempo de contribuição para a apuração de abono permanência, pervista na CFRS. Elaborar e fazer publi as Portarias relativas à Cessão de servidores à outras instituições; (Capanizar e manter atualizado e empresidados	MAQUINAS E	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone,
Coordenar as atividades de registro da vida funcional dos servidores, emitindo comunicado de aplicação de penalidad procedendo o devido registro no sistema informatizado, Chientar e acompanhar, mantendo atualizado o registro de abor de faltas, informações de feinas regulamentares e finias prêmio, lançados em sistema informatizado, pelos Núcleos de Aprilamentatoro, Protectora e tramitar todos os documentos recedios no DPRI, bem como os prontairios e documento servem encaminhados às Secretarias da Preferitura, Coordenar o arquivamento dos documentos em prontairios e documento servem encaminhados às Secretarias da Preferitura, Coordenar o arquivamento dos documentos em prontairios entre documento experitorio a constitucido en protectorio de convivor en apuração do tempo serviço aos servidores e ex-servidores, fromecendo certidoles, quando solicitadas, pelo servidores regimes previdenciais. Proceder levantamentos para apuração de concessão de finias principal, quando solicitados com as instituições finance aprar empretatimos consignados, solicitados pelos servidores, Manter o controle dos conveniros elaborados com as instituições finance aprar empretatimos consignados en evolução junho ao sistema principor. Recepcionar os requerimentos de aposentador procedendo a verificação do enquadramento legal e emirar ao drigão competente para elaboração do ato ou decrebo aposentadoria. Organizar e manter atualizado a aposentadoria do reputadoria. Organizar e manter atualizado a aposentadoria do respectado de abora considerado a socientadoria. Organizar e manter atualizado a para purição de abora competente para elaboração do abora de evida e registro das aposentadoria de para publica a situações de envirtamento de tempo de contribuição para apuração de abora competente para elaboração de pagamento de lorda de pagamento de servições de aposentadoria de pagamento de servições de aposentadoria de pagamento de servições de pagamento de lorda de pagamento de servições de aposentadoria de pagamento de servições de aposentadoria de	GHE 01	
de faltas, informações de ferias regulamentares e férias prémio, lançados em sistema informatizado, pelos Núcleos de Administrativo, Protocolar e tramitar todos os documentos receivos no DRR, bem como os prontuísios e documento serem encaminhados às Secretarias da Prefeitura, Coordenar o arquivamento dos documentos em promúsiros individados servidores da Prefeitura, Fazer publicar as informações e atos provenientes do DRR. Promover a apuração do tempo serviço aos servidores, fornscendo certidões, quando solicitadas, ace divensos regimes previdencián Proceder levantamentos para apuração de concessão de ferias prêmos, quando solicitadas, pelos servidores, Emitir atesta funcionas, quando solicitados pelos servidores, Manier o contribir dos convérios elaborados com as instituções financei para empréstimos consignados, solicitados a renovação do referido convénio, quando de seu vencimento. Emitir senhas pe empréstimos consignados en folha de pagamento, quando solicitadas pelos servidores. Montorar os lançamentos empréstimos consignados en encuelado quando solicitadas pelos servidores empréstimos consignados en encuelado quando solicitadas pelos servidores empréstimos consignados en encuelado quando estadas pelos servidores consignados em procedendo a verificação do enquadramento legal e emira a obicidadas pelos servidores de aposentador procedendo a verificação do enquadramento legal e emira a obigo competente para elaboração do de coreto aposentadoria. Organizar e manier atualizado a rescuencia de excelusivamente em entre atualizado a posentadorias, necessários á execução do COLIFRE Manier atualizado a estada de custo, verificando de Vida e Residência dos Administração e em para inclusão no sistema informatizado de folha de pagamento, Organizar e manter atualizado, entre outros, os seguin egistros, a) servidores de outras instituções. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.  Decemberhamos unidades exclusivamente nas áreas administrações da Secretaria Municipal de Administração. Unitados e Decemberhos unidados	POPULAÇÃO EXPOSTA	Coordenar as atividades de registro da vida funcional dos servidores, emitindo comunicado de aplicação de penalidade
Instituições. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZAÇÃOS  Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.  GHE 01 ANÁLISE 01 FUNÇÃO Chefe de Divisão de Desenvolvimento o Sistemas	DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	procedendo o devido registro no sistema informatizado, Orientar e acompanhar, mantendo atualizado o registro de aboni de faltas, informações de feiras regulamentares e fireias prémio, lançados em sistema informatizado, petes Nociosos de Apo Administrativo; Protocolar e tramitar todos os documentos recebidos no DRH. Even como os prontuários e documentos serem encaminhados às Secretarias de Prefeitura. Coordenar o acquismento dos documentos em prontuários individuados servidores da Prefeitura. Fazer publicar as informações e atos provententes do DRH. Promover a apuração do tempo eservidores a enversivores, formocendo certidões, quando solicitadas, aos diversos regimes previdenciários Proceder levantamentos para apuração de concessão de feinas priemo, quando solicitados exervidores; Emitir atestad funcionais, quando solicitados pelos servidores. Emitir atestad funcionais, quando solicitados pelos servidores estrativos consignados, solicitando a renovação do oriento, quando de seu vencimento. Emitir senhas pa empréstimos consignados em folha de pagamento, quando solicitadas pelos servidores; Monteror os lançamentos consignados e a evolução junto ao sistema própio. Recepcionar os requertendos de aposentadoria procedendo a verificação do enquadramento legal e enviar ao órgão competente para elaboração do ado ou decreto o aposentadorias. Organizar e manter atualizado os registros das aposentadorias, necessários à execução do COMPRE Manter atualizado e acresentação anual do Certificado de Vida e Residência dos aposentados especiados por portarias relativas à Cessão de servidores à outras instituições; Receber e analisar os pedidos de pagamentos actionais es ajuda de custo, verificando entres amentes atualizados, entre outras inclusãos no sistema informatizado de folha de pagamento, Organizar e manter atualizado, entre outros, os seguiminos de acestos estados a consideran de acestos de Redeitos de describa de acestos estados de acestos de servidores de contribucidos de describa de acestos de servidores de considerados d
DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINIAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.  GHE 01 ANÁLISE 01 FUNÇÃO Chefe de Divisão de Desenvolvimento o Sistemas	LOCALIZAÇÃO E	instituições. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Sistemas	CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS	
POPULAÇÃO EXPOSTA 01 ÁREA DE ATUAÇÃO SEMAD	GHE 01	ANÁLISE 01 FUNÇÃO Chefe de Divisão de Desenvolvimento de Sistemas



DESCRIÇÃO DAS	salda de dados, recursos de ar (cpu), recursos de rede e dispo segurança das informações, p Lógico de usuário e destruindo de hardware e software; inspec	mazenamento de dados, registros de erros, nibilidade dos aplicativos; Assegurar o funcio or meio de cópias de segurança e armazer informações sigilosas descartadas; Atender alonar o ambiente físico para segurança no fin	empenho dos aplicativos, recursos de entrada e consumo da unidade central de processamento mamento do hardware e do software, Garantir a ando-as em local presorito, verificando acesso cientes e usuários, orientando-os na utilização telativo, Coordenar as atividades de profissionais	DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES	auxiliares adm gerais de mai leções etc. ad dências; gere	sinistrativos, secre otes, mensageiros ministram recurso nciam equipe. Pos	stários de expedienfe, operadores de má s, transporte, cartório, limpeza, terceiriza es humanos, bens patrimoniais e materia dem manter rotinas financeiras, controlar	das, chefiando dietamente equipe de escriturários, quins de escritório e continuos. Coordenam serviços dos, manutenção de equipamento, mobiliário, insta- ia de consumo; organizam documentos e correspon- ndo fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pa- ercibos, prestando contas e recolhendo impostos.
ATMOADES	que realizam as definições e o erros, para assegurar exatidão quado. Dirigir e coordenar a insi um sistema para outro, planeja	detalhamento das soluções, a codificação de e rapidez dos diversos sistemas; Orientar or talação de sistema de tratamento automático ndo a utilização paralela do antigo e do novo ndo a utilização paralela do antigo e do novo 	problema, teste de programas e aliminação de ibre o tipo de sistema e equipamento mais ade- da informação, supervisionando a passagem de sistema e processamento. Configurar e instalar cores e usuános de sistema. Ellaborar conjunta-	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Desempenhar	n suas atividades		as da Secretaria Municipal de Administração.
LOCALIZAÇÃO E		e documentação do sistema; Executar outras	tarefas correlatas ao cargo.					de Ocupações - CBO - do Ministório do Trabalho
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas atividades	exclusivamente nas áreas administrativas d	a Secretaria Municipal de Administração.	thttp://www.mtecbo.gov.br/cbosile			10000 M 17 F	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, ca	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (detashow) e telefone.	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA				Chefe de Setor de Dispensa de Licitações SEMAD das, chefiando diretamente equipe de escriturários, quina de escritório e continuos. Coordenam serviços
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA			Chefe de Divisão de Produção SEMAD dentro dos padrões de qualidade, quantidade,	DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES	gerais de mai lações etc; ad dências; gere	otes, mensageiror ministram recurso nciam equipe. Por	s, transporte, cartório, limpeza, terceiriza es humanos, bens patrimoniais e meteria dem manter rotinas financeiras, controlar	dos, manutenção de equipamento, mobiliário, insta- io de consumo; organizam documentos e correspon- nos fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pa- e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.
DESCRIÇÃO DAS	de produção, controle de quali Responsabilizar-se de gerencia Produção, Empregar estratégia	dade, requisitos de mão de obra, requisitos ir operadores de máquinas, supervisores e o s de Gestão da Qualidade para melhorar a qu	ento de produção, coordenando a programação de materiais e estoque de produtos acabados; stros profiscionais diretamente ligados á área de sidade dos produtos. Coordenar o departamento idades de produção sondo elas mão de obra e	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		Thousand the Commission	exclusivamente nas áreas administrativo	as da Secretaria Municipal de Administração.
ATMIDADES	matérias-primas, Planejar e sup operacional, analisando a dema fização e redução de custos, pla	pervisionar a manutenção preventiva de máç anda de produtos, a capacidade produtiva e n ano de investimentos, orçamento de despesa	unas e equipamentos; Definir e programar plano ecursos auxiliares, elaborando plano de raciona- s e necessidades de matérias-primas, Desenvol- esso de produção; Executar outras tarefas come-	UTILIZADOS	ào de Chefe de Si	etor no Serviço Púb	lico, consultada na Comunicação Brasileira o	de Ocupações — CBO - do Ministêrio do Trabalho
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E	Desempenham suas atividades	exclusivamente nas áreas administrativas d	Secretaria Municipal de Administração.	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÂREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor de Cadastro, Expediente e Suporte SEMAD
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, ca	alculadoras, digitalizadoras (scanner), projeto	nes (detashow) e telefone.	0	cada um; Org	snizer, coordenar	e controlar processos e outros document	relacionados ao trabalho e a situação funcional de los instruindo para agilização de informações analisa conderações a respeito, para propor medidas de sim-
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	para assegurar o desenvolvime mentos relacionados ao trabelh contábeis e de controle Interno	ento normal das atividades, Prestar aos sub- o e a situação funcional de cada um. Formul da Administração centralizada, bem como ao	Chefe do Nucleo de Apoio Administrativo SEMAD SEMAD sindade, organizando e orientando os trabelhos, ordinados informações sobre nomas e procedi- ar, coordenar e compatiblizar os procedimentos ompanhar os ourprimento, Definir normas e	DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	plificação e mi licenças e ata sobre todos o municipais; Pr servação; Re- requisições de	elhoria ao trabelho estamento de seu e contribuintes em omover o armaze elizar estudos e pre e material quanto:	<ul> <li>¿ Elaborar relatórios para avaliação do fui s subordinados; Executar outras tarefas negime de estimativa; Organizar e manti mamento e registro dos materiais, bem o ropor a inclusão de novos materiais no si</li> </ul>	ncionário. Encaminhar pedidos de saíde antecipades, correlatas pelo superior imediato; Manter controle er atualizados os cadastros imobilários e mobilários como verificar o setor que zala pela sua perfeita con- istema de gestão de estoques; Efetuar a triagem das identificação e classificação dos materiais utilizados por la contra de contra de contra de contra de con-
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	e prestar contas de convênios, as atividades de administração controlar seu cumprimento; Or informações analisa funcionam	contratos e subvenções a eles átribuldos; De financeira realizadas no âmbito da Admini ganizar, coordenar controlar processos e ci- ento de diversas rotinas, observándo e efet	rfeitura gerenciar fundos, controlar, acompanhar infurnormas e procedimentos padronizados para stração direta, bem como orientar, coordenar e stros documentos instruindo para agilização de quando estudos e ponderações a respeito, para para avallação do funcionário e encaminhar pe-	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	Desempenhar	n suas atividades		as da Secretaria Municipal de Administração.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	didos de saida antecipadas, los	enças e afantamento de seus subordinedos.  exclusivamente nas áreas administrativas d	Executar outras tarefas correlatas ao cargo.	UTILIZADOS  GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Setor de Serviços Auxiliares
DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		siculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (detashow) e teleforie.	POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS	auxiliares adm	inistrativos, secre	stários de expediente, operadores de má	SEMAD  das, chefiando diretamente equipe de escriturarios, quina de escritório e continuos. Coordenam serviços dos, manutanção de equipamento, mobiliário, insta-
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor de Alimentação SEMAD	ATMÓADES  LOCALIZAÇÃO E	dências; gere	rciam equipe. Pox	dem manter rotinas financeiras, controlar	is de consumo; organizam documentos e correspon- ndo fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pa- e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	auxiliares administrativos, secre gerais de molotes, mensageiros lações etc. administram recurso	etários de expediente, operadores de máquin s, transporte, cartório, limpeza, terceirizados os humanos, bens patrimoniais e materiais de	chefiando diretamente equipe de escriturários, a de escritório e continuos. Coordenam serviços manutenção de equipamento, mobiliário, insta- consumo; organizam documentos e correspon- undo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pa-	CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS	2000 M (000)		exclusivamente nas áreas administrativo	as da Secretaria Municipal de Administração.
LOCALIZAÇÃO E			cibos, prestando contas e recolhendo impostos.	UTILIZADOS				de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		exclusivamente nas áreas administrativas d	a Secretaria Municipal de Administração.	(http://www.mtecbo.gov.br/cbosite				
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		elculadoras, digitalizadores (scanner), projeto		POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	21	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor da Gráfica Municipal SEMAD
	e/pages/pesquesas/BuscaPorTituloRe ANÁLISE 01		Chefe de Setor de Arquivo	DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	para assegure mentos relaci documentos r	ar o desenvolvime onados ao trabal/ istruindo pera agil	ento normal des atividades; Prestar aos no e a situação funcional de cada um; o lização de informações; Analisar o funcior	sas unidade, organizando e orientando os trabalhos, subordinados informações aobre normas e procedi- plantar, coordenar e controlar processos e outros namento de diversas rotinas, observando e efetuando do e melhoria ao trabalho. Elaborar relatórios para
DESCRIÇÃO DAS	Planejar, coordenar e promover para assegurar o desenvolvime com seus subordinados para v	r a execução de todas as atividades de sua i anto normal das atividades; Realizar a confe enflosção do trabalho executado por cada u	midade, organizando e orientando os trabalhos, rendia do arquivo; Organizar e presidir reunides m: Prestar aos subordinados informações sobre cada um; Organizar, poordenar e controlar pro-	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	outras tarefas Desempenha	correlatas ao cas	90.	enças e afastamento de seus subordinados: Executar da Secretaria Municipal de Administração.
ATMIDADES	cessos e outros documentos in vando e efetuando estudos e po	istruíndo apara agilização de informações ar onderações a respeito, para propor medidas cionário: Encaminhar pedidos de saída antec	alisa funcionamento de diversas rofinas, obser- le simplificação e melhoria ao trabalho; Elaborar ipadas, licenças e afastamento de seus subordi-	DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	600.00.000.00000	s, impressoras, ca	skuladoras, digitalizadores (scanner), pro	ojetores (datashow) e telefone.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E	Desembenha suas atividades e	xclusivamente nas áreas administrativas da	Secretaria Municipal de Administração.	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Diretor de Departamento de Comunicações e Serv. Auxiliares SEMAD
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, ca	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto		DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	meios e finalis	ticas da administr	le pessoas, na administração de materia	al, patrimônio, informática e serviços para as áreas municipal. Definem diretrizes, planejam, coordenam
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 01	FUNÇÃO ĀREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor de Controle de Admissão e Desligamento de Pessoal SEMAD as de habilitação ou suficiência, necessárias ao	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E		n suas atividades	em āreas administratīvas da Secretaria	Municipal de Administração.
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	desenvolvimente funcional de informatizado, bem como, anot CTPS, entrega dos formulários para o arquivo geral; Promover	s servidores da Prefeitura; identificar e o ando seus contratos de trabalho em CTPS, de homologação e quitoção das reocisões, to a elaboração da declaração de bens, dos si-	adastrar os servidores admitidos em sistema no caso de servidores celetistas, Dar beixa em em como o fechamiento dos prontuários e enviro invidores a ella sujettos e proceder o respectivos sallo de novos servidores, Manter celetitinas de	EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Observação: Foi utilizada desorio, do Trabalho (http://www.mirecbo.g	ão de Diretor de D	repartamento do Se		unicação Brasileira de Ocupações - CBO - do Ministêrio
LOCALIZAÇÃO E	leis e decretos referentes aos s	ervidores. Executar outras tarefas correlatas	ao cargo.	GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor de Departamento de Recursos Humanos
DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS		exclusivamente nas áreas administrativas di aculadoras, digitalizadores (scanner), projeto		POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATMIDADES	Garantem sug meios e finalis	ticas da administr		SEMAD al, petrimônio, informática e serviços para as áreas municipal. Definem diretrizes, planejam, coordenam de mudança.
OHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 01	FUNÇÃO ĀREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor de Expediente de Pesacel SEMAD	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenhar	n suas atividades	em áreas administrativas da Secretaria	Municipal de Administração
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	auxiliares administrativos, secre gerais de malotes, mensageiro	etários de expediente, operadores de máquin s, transporte, cartório, limpeza, terceirizados	chefiando diretamente equipe de escriturários, a de escritório e continuos. Coordenam serviços manutenção de equipamento, mobiliário, insta- consumo; organizam documentos e correspon-	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Observação: Foi utilizada desoriç	ào de Diretor de D	repartamento do Se	elculadores digitalizadores (scanner), pro	ojetores (datashow) e telefone. unicação Brasileira de Ocupações - CDO - do Ministêrio
LOCALIZAÇÃO E	dências; gerenciam equipe. Po gar, fluxo de caixa e conta banc	dem manter rotinas financeiras, controlando pária, emitindo e conferindo notas fiscais e re	undo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pa- abos, prestando contas e recolhendo impostos.	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Diretor de Departamento do SEMPEM SEMAD
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		exclusivamente nas áreas administrativas di alculadoras, digitalizadoras (acannor), projeto		DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES LOCALIZAÇÃO E	meios e finalis e supervisiona	ticas da administr en ações, monitor	ração pública federal, estadual, distrital e rando resultados e fornentando políticas	
	ao de Chefe de Setor no Serviço Púa e/pages pesquisas/BuscaPorTituloRe	olico, consultada na Comunicação Brasileira de O sultado jaf).		CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS	25 5 77		em áreas administrativas da Secretaria sociadores, digitalizadores (scanner), pro	
	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Chefe de Setor de Cont. de Frequência e	UTILIZADOS	ão de Diretor de D	repartemento do Se	rvigo Público Municipal, consultada na Com	unicação Brasileira de Ocupações - CBO - do Ministêrio
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	01 Suppositionary entires subminis	ÂREA DE ATUAÇÃO	Elab. de Folha de Pagamento SEMAD	do Trabelho (http://www.miecbo.g			PorTruioResultado (s1)	
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	Supervisionam rotrinis adminis auxiliares administrativos, seere geras de malotes, mensageiro lisções etc. administram recurso dências, gerenciam equipe. Por descripcionam equipe. Por proposition de la constitución de la constitución de la cons	ÂREA DE ATUAÇÃO trativas em instituições públicas e privadas, stários de expediente, operadores de máquim s, transporte, cartúrio, limpeza, terceiduados o humanos, bena patrimoniais e materiais de dem manter optinas financiairas, controlando		GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	Garantem sug meios e finalie	01 inorie na gestilio d ficas da administr	FUNÇÃO ĀREA DE ATUAÇÃO le pessoas, na administração de materia	Diretor do Centro de Informática SEMAD al património, informática e serviços para as áreas municipal. Dotnam diretrizos, planegam, coordenam
GHE 01  POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	Supervisionam rotinus administration, secret auxiliares administration, secret geras de malbles, mersageixo loções etc. administram roque, dências, gerenciam equipe. Po gar, fluxo de caixa e conta bano Desempenham suas atividades	ÂREA DE ATUAÇÃO trativas em instituições públicas e privedas, stários de expediente, operadores de másquin s, transporte, cartório, limpeza, tercerituados se humanos, bera patrimonisia e materias de dem manter potraes financierias, controlando- ária, emitindo e conferindo notas fiscais e re exclusivamente nas áreas administrativas di exclusivamente nas áreas administrativas di	SEMAD SEMAD A chefiando diretamente espuipe de escriturários, a de escritório e continuos. Coordenam serviços manutenção de equipamento, mobiliário, insta- consumo; organizam documentos e correspon- undo fixo (pequeno caixal), verbas, contas a pa- abos, prestando contas e recofinendo impostos. Secretaria Municipal de Administração.	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	Garantem sug meios e finalle e supervisiona Desempenhar	01 01 corle na gestilo d ticas da administr en agões, monitor n suas atividades	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO le pessous, na administração de materia ração púticas federal, estadual, distrital e rando resultados e formentando políticas em áreas administrativas da Secretaria	Diretor do Centro de Informática SEMAD al petrimónio, informática e serviços para as áreas municipal. Definem diretrizes, planejam, coordenam de mudença. Municipal de Admiristração.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Supervisionam rotinus administration, secret suciliares administrativos, secret perais de malbles, mersageixo lações etc. administram roupe. Po gar, fluxo de caixa e conta bano Desempenham suas atividades Computadores, impressoras, cu	AREA DE ATUAÇÃO  trativas em instituições públicas e privedas,  tátrios de expedente, operadores de máquin  s, transporte, cartório, limpeza, terceirizados  so humanos, bera patrimonisia e materias de  dem manter potinas financiais, controlando- tária, emitindo e conferindo notas fiscais e re  exclusivamente nas áneas administrativas di  alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto  alculadoras de  alc	SEMAD SEMAD chefiando diretamente espuipe de escriturários, a de escritório e continuos. Coordenam serviços manuterção de espapamento, mobiliário, insta- consumo; organizam documentos e correspon- undo fixo (pequeno caixis), verbas, contas a pa- abos, prestando contas e recolhendo impostos. a Secretaria Municipal de Administração.	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DASS ATMODADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABBALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Garantem sug meios e finalle e supervisiona Desempenhar Computadore	01 01 orde na gestão d ticas da administr en ações, monitor n suas atividades s, impressoras, ca	FUNÇÃO  ÁREA DE ATUAÇÃO  le pessoas, na administração de materia reção públicos federal, estadous, distrital e rando resultados e formentando políticas em áreas administrativas da Secretaria  liculadoras, digitalizadores (scanner), pro	Diretor do Centro de Informática SEMAD se patrimônio, informática e serviços para as áreas municipal. Definem diretrizes, planejam, coordenam de muderiça.  Municipal de Administração.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  QUESCRIÇÃO FOLIBIZACIOOS	Supervisionam rotinus administration, secret suciliares administrativos, secret perais de malbles, mersageixo lações etc. administram roupe. Po gar, fluxo de caixa e conta bano Desempenham suas atividades Computadores, impressoras, cu	AREA DE ATUAÇÃO trativas em instituições públicas e privedas, transporte, cartório, limpeza, terceituados se humanos, bere patrimoniais e materiais de dem munter potinais financiais, controlando cária, emitindo e conferindo notas fisosis e re exclusivamente nas áreas administrativas di alculadoras, digitalizadores (acanner), projeto lico, consultada na Comunicoção Brasilera de O	SEMAD SEMAD chefiando diretamente espuipe de escriturários, a de escritório e continuos. Coordenam serviços manuterção de espapamento, mobiliário, insta- consumo; organizam documentos e correspon- undo fixo (pequeno caixis), verbas, contas a pa- abos, prestando contas e recolhendo impostos. a Secretaria Municipal de Administração.	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DASS ATMODADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABBALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Garantem sus meios e finalli e supervisiona Desempenhar Computadore	01 01 onte na gestão d ticas da administr em ações, monitor n soas atividades a, impressoras, co	FUNÇÃO AREADE ATUAÇÃO le pessous, na administração de maheri- regão pútêtico federal, estadoul, distrital e rando resultados e fomentando políticas i esta árieas administrativas da Secretaria souladoras, digitalizadores (acannor), pro- prisos Público Municipei, consultada na Com-	Diretor do Centro de Informática SEMAD al petrimónio, informática e serviços para as áreas municipal. Definem diretrizes, planejam, coordenam de mudença. Municipal de Admiristração.



	Datilografor ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondi	ncias da unidade, atendendo as exigências de	GHE	01	ANÁLIS	E 01			FUNÇÃO			Programador	Junior (CPD)
	padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as re- procuram a unidade, interrando-se dos assuntos a serem tratados, objetivano		POPULA	ÇÃO EXPOSTA		02	- dadress		A DE ATUAÇÃO		and an analysis of		MD
	nizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando	o-os por assunto, em ordem affabética, visando	23104000										s, recursos de entrada e ntral de processamento
1200000000000	a aglização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envi mais dados, conferência de cárculos de licitações, controle de fénas, conti-			CRIÇÃO DAS	(opu), recu	rsos de rede	e disponit	bilidade dos a	plicativos. Asso	gura o fun	cionamento d	io hardware e	do software; garante a
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	cumprimento das necessidades administrativas; efetuer cálculos utilizando fo	ormulas e envolvendo dados comparativos: cál-	All	MDADES									erificando acresso lógico do-os na utilização de
	culos de jures de mora, correção monetána e outros; atender e efetuar ligação dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados, o		100	u macto e					co para segurar				
	xerográfica, de fac simile e microcomputadores; controlar o recebimento e es	spedição de correspondência, registrando a em	CONDIÇÕ	ALIZAÇÃO E DES AMBIENTA	S Desemper	ha suas ativid	ades em	áreas adminis	trativas da Sec	retorio Mur	nicipal de Adn	ninistração.	
	livro próprio, com a finalidade de encaminhá la ou despacha la para pessoa relatórico, oficios simples, obcervando es pacifose estabelecidos para assegu administratíva; executar outros tanefas correlatas determinadas pelo superior	rar o funcionamento do sistema de comunicação	MÁ	L DE TRABALI QUINAS E IPAMENTOS	25 3525	orea impresas	oras calci	uladorea digiti	alizadores (scar	oner), proje	etores (detest	now) e telefon	
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas atividades em áreas administrativas da Secretaria Munic Observação: 04 Escriturários cedidos: IPPLAP, 1º Varia, 2º Varia e Tiro de Qui			ILIZADOS	NO. 200		1000000			**************************************			
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	es (detashow) e telefone.	POPULA	QÃO EXPOSTA		01			FUNÇÃO A DE ATUAÇÃO			SEA	al de Administração MD
GHE 01	ANÁLISE 01 FUNÇÃO	Auxiliar de Biblioteca / Escriturário			des do mu	nicípio. Planej	a, coorde	na, executa, o	ontrola e define	prioridade	s politicas e a	administrativa	dimento das necessida s no âmbito de sua área
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 AREA DE ATUAÇÃO	SEMAD											retaria e de acordo con filizando documentação
	Datilografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondê padrões estéticos, baseando-se nas minutas fomecidas para atender as ro												prio campo de conheci
	procuram a unidade, inteirando-se dos assuntos a serem tratados, objetivano	io prestar-lhes as informações desejadas, orga-		CRIÇÃO DAS TVIDADES									custos em função do rés de leitura, discussão
	nizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificandi a aglização de informações, efetuar controles relativamente complexos, envi				e decisão	junto com as o	chefias, po	ara avallar o o	umprimento das	s diretrizes	do Programa	de Governo.	Desenvolve e aprimor
DESCRIÇÃO DAS	mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, conti												para assegurar o plen volvimento dos serviço
ATIVIDADES	cumprimento das necessidades administrativas, efetuer cálculos utilizando fo culos de juros de mora, correção monetária e cutros, atender e efetuar ligaçõ	es telefônicas, anotando ou enviando recados e			e os result	lados atingidos	s, elabora	ndo relatórios	ou outros meio	s, para po	esibilitar a av	aliação das p	oliticas de governo. Re
3	dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados, o xerográfica, de fac-simile e microcomputadoses; controlar o recebimento e e:	perar e conservar equipamentos de reprodução coedição de correspondência, registrando-a em	LOCA	ALIZAÇÃO E	presenta d	Prefero em s	overscape	n e eventos, o	juando solicitad	o, pera vis	ar o cumprim	enso dos com	promissos assumidos
	Evro próprio, com a fesalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pessoa	s interessadas; redigir memorandos, circulares,	CONDIÇÕ	L DE TRABALI	S Desemper	ha suas ativid	tades em	āreas adminis	trativas da Secr	retaria Mur	nicipal de Adn	ninistração.	
	relatórios, oficios simples, observando os padrões estabelecidos para assegu administrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior		MA	QUINASE			0.000				V. 10. A. 20. 12. Haz 1		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS				IPAMENTOS ILIZADOS	Computad	ores, impresso	oras, calcu	uladoras, digita	alizadores (scar	nner), proje	Hores (datast	now) e telefoni	•.
O LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da	Secretaria municipal de Acministração.	GHE	01	ANÁLIS	E 01			FUNÇÃO		Serviços	Gerais / Au	xiliar Administrativo
MÁQUINAS E		AT A TOWNS AND A STATE OF THE S	DODGE A	o I o Evenous		42		ine	a ne amiaci			000	
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (acanner), projetor	a (datashow) e telefone.	POPULA	NÇÃO EXPOSTI	Execute s	02 erviços gerais	de escrito	nio das divers	A DE ATUAÇÃ as unidades ad	ministrativ	es, como a cl	lassificação de	VAD e documentos e corres-
GHE 01	ANÁLISE 01 FUNÇÃO	Merendeiro / Escriturário	DESC	CRIÇÃO DAS	pondência	a, transcrição	de dados	. lançamentos	, prestação de	informação	o, atendiment	o ao público, a	arquivo, datilografia em vistrativas. Atende tele-
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 AREA DE ATUAÇÃO	SEMAD		TVIDADES	fone a efe	tua telefonemi	as relative	as ao serviço e	executado, rece	be fax, re-	dige memora	ndos, circular	es, relatórios simples e
	Datilografer ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondê- padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rol		20080		oficios, ob atribuiçõe		adrões pa	ira assegutar	o funcionament	o do sister	na de comuni	cação adminis	strativa. Executa outras
	procurem a unidade, interrando-se dos assuntos a serem tratados, objetivand	o prester-lhes as informações desejadas; orga-		ALIZAÇÃO E	. District		24.000		19.703 (19.102)	2012/11/2			/
	nizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando a agilização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envo	ilvendo interpretação e comparação de dois ou	DO LOCA	L DE TRABALI		warm buses after	nuedes e	m areas adma	nistrativas da S	ecretaria A	-unicipal de A	штевиаção	0
DESCRIÇÃO DAS	mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, conté cumprimento das necessidades administrativas; efetuer cálculos utilizando fo		MA	QUINAS E	ASSESS OF	lorge limeror	orge colo	dadress des	talizadores (sca	oned and	etnese (dans	density a total	
ATMIDADES	culos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ágaçõe	es telefônicas, anotando ou enviando recados e		ILIZADOS	Computati	ores, impress	oras, care	usdonas, ciça	missionies (sire	novery, proj	elore's (datas	wow) e select	ie.
	dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; o xerográfica, de fac-simile e microcomputadores; controlar o recebimento e ex	pedição de correspondência, registrando-a em	GHE	01	ANÁLIS	E 01		10.000	FUNÇÃO	12	1	écnico de M	icroinformática
	Evro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pessoar relatórios, oficios simples, observándo os padrões estabelecidos para assegur		POPULA	ÇÃO EXPOST		06	131		A DE ATUAÇÃ			SEI	MAD
LOCALIPACIOE	administrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior												des e departamentos da talação de estruturação
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	Servidor cedido ao Tiro de Guerra.			CRIÇÃO DAS TVIDADES	de rede. N	lanutenção re	mota de l	Jriidades e De	partamentos. E	nvio e acc	mpanhamen/	to de equipam	entos e garantia, Insta e suporte, instalação e
MAQUINAS E		Will Clark Charles and Charles And	PU		configuraç	ão de microini							idas pelo departamento
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	s (dateshow) e telefone.		ALIZAÇÃO E		fia imediata.		100					
UNICALIA			CONDIÇÕ	ES AMBIENTA	S Desemper	nham suas ativ	vidades m	m áreas admir	nistrativas da S	ecretaria N	Aunicipal de A	dministração	
GHE 01	ANÁLISE 01 FUNÇÃO	Merendeiro / Telefonista	MA	QUINASE	The second second				U.V. 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	W. W. W. W. W. W.			5.7
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS	01 AREA DE ATUAÇÃO  Opera equipamento telefônico, acionando teclas e outros dispositivos, para	SEMAD		IPAMENTOS ILIZADOS	Computac	tores, impress	oras, calo	uladoras, digit	talizadores (sca	nner), proj	etores (datas	how) e telefor	16.
ATIMOADES	destinatário. Executa outras etribuições afins.	the summayor that a more a a		THE PARTY OF THE P			ANTOCIO	cão pos p	SCOS - GHE 0				
CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO	Desempenha suas atividades no Departamento de Comunicação e Ser Administração.	viços Auxiliares da Secretaria Municipal de	Risco	Agente	Fonte Geradon	Cons. (C) F	The second second	PISCO	rejet/reje Po	ossiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Computadores, impressoras, calculadores, digitalizadores (scanner), projeton	rs (datashow) e telefone.	Fisico Químico	Aucente Aucente	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA
UTILIZADOS  GHE 01		Monitor de CEC / Readaptada Atendente	Biológico Ergonômic	Ausente E 1.4 – Exigência de 3	NA lobiliário (Posto	NA de ,	NA .	NA 1 - Batto	NA Contato	NA obternas	NA Interrutente	Qualitativa	NA NA
	v. Tunyau	The second in the second secon	•	Postura Inedequeda	Trabalho	100	100		P	osturais	200000000000000000000000000000000000000	1.10.000000	2598
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMAD	De acidente	M 15 - Dutras	Escorregões	1	1	1 - Baixo	Contate L	esčes a	Eventual	Qualitativa	NA
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	De acordo com a descrição elaborada para a função e publicada no Diário Of	cial do Município em 19/02/2004.	/ MacAnler	situações de	tropeços e	1			Lann	oriações			
LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS	Desempenha suas atividades no Departamento de Comunicação e Ser	viços Auxiliares da Secretaria Municipal de	. Alecanico	risco (Queda de	desequilibrios durante a					yeste			
MAQUINAS E	Administração.		9	mesmo nivel)	movementação	4 4	MI.	EDIDAS DE C	ONTROLE	1/-		7	
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	is (datashow) e telefone.	23	COLETINAS (E	PC)			ADMINISTRATI				INDIVIDUAL	S (EPI)
				das de proteção		os Cape	acitação ini	cial e continuad	la sobre orientaçã	io postural			
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 01 FUNÇÃO 01 ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Ascensorista / Readaptado - Folclorista SEMAD	edfic	idas para o G cação(ĉes), de as	ordo com Decre	to • Mobi	ilário adeq					Não aplica	ivel
o. outyrounded	1. Formatar projetos junto ao núcleo; 2. Registrar as histórias de artistas popo	ulares e transformar em escrita; 3. Registrar as	63.9	11/2018 e atendin icas elaboradas p	ento às instruçõ		eas intercal		peração durante	a jornada			
	histórias e tradições populares; 4. Utilizar materiais e arquivos para estudo, t de Piracicaba; 5. Inventariar as manifestações foicióricas, efetivando seu regis		200				etca labor	e.					
	festejos populares tradicionalmente significativos; 7. Desenvolver estudos, p difusão e continuidade das manifestações populares, reforçando a sua valo	rojetos, propostas de trabalho que priorizem a		os Riscos realizados								constratives o	ta PMP.
DESCRIÇÃO DAS	grupos sociais e órgãos diversos como escotas, bibliotecas, museus, centro	culturals, etc; 9 .Fomentar a continuidade das		ção Qualitativa foi									New York (Co.)
	manifestações ativas e incentivar o ressurgimento das inativas; 10, Intercamb governamentais e não governamentais estabelecendo a troca de experiênc	ias; 11. Capacitar os fazedores culturais para											
	transmissão e continuidade de seus saberes e técnicas; 12. Criar um acervo os seus limites de capacidade. Deverá ser orientado no sentido de se juiga	eletrônico e midiático; 13. Não deve ultrapassar	GHE	02	ANÁLIS				FUNÇÃO			Assistent	
	instrumentos acessórios "escadas e etc., e se necessário "a procurar sua		DESC	IÇÃO EXPOSTA CRIÇÃO DAS		U2 viços de âmbit	to social.		A DE ATUAÇÃO la e/ou em grup		cando e anali	SEM sando seus p	(AD) robiemas e necessida-
LOCALIZAÇÃO E	SESMT.		AT	IVIDADES ALIZAÇÃO E	des mater	ais e socais, a	aplicando	mélados e pro	ocessos básicos	do serviç	o social		
ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas atividades em áreas administrativas da SEMACTUR.		CONDIÇÕ	ES AMBIENTA	Samuel Marie				ninistrativas da las de servidore		a Municipal o	se Administra	ção e efetuam visitas
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Computadores improvenes estadores deltributos formas del conserva	na idiotachow) a talefaca	MA	L DE TRABALI QUINAS E	0								
UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	a (usudanow) e rereione.	EQU	IPAMENTOS ILIZADOS	Computad	ores, impresso	oras, colou	uladoras, digiti	alizadores (scar	wor), proje	ntores (detast	now) e telefon	0,
	ANÁLISE 01 FUNÇÃO	Professor de Educação Fundamental / Readaptada - Escriturária	GHE	02	ANÁLIS	E 02		3	FUNÇÃO				no Fundamental /
GHE 01	01 ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMAD	2500000	ÇÃO EXPOSTA	1500000000000	01		ÁRE	A DE ATUAÇÃO	)	Reada		stente Pedagógica MD
		SEMAD											
			60		1 - Onus	r de basicama	nte com r	os conhenimen	tion an opmost	âncias as	habilidadae e	as armiring	onsideradae indicaeces
POPULAÇÃO EXPOSTA	Recepcionar as pessoas que procuram o Setor, inteirando-ee dos assunto informacões desejadas; 2 - Digitar cartas, mamorando, relatórios o demais co	s a serem tratados, objetivando prestar-lhes as respondências do Setor, atendendo as exigên-	e.		veis/necer	sárias á meih	oria da pr	odutividade; 2	- Desenvolver	e adequar	metodologia	s de informação	ão e da comunicação á
POPULAÇÃO EXPOSTA	Recepcionar as prescas que procuram o Setor, interando-se dos assunto informispões desejadas; 2 - Digitar cartas, memorando, relatórido e demais ociais de padrões deseta Secretaria, quando necesario; 3 - Organizar e mariet desetificando-se por assumito, em ordem artadecea, visando a sigitação de	s a serem tratados, objetivando prestar-lhes sa respondencias do Setor, dendendo as exigên- stualizado o arquivo de documentos do Setor, normações, quando solaraco, 4 - Controtar o	R		veis/necer práticas d ciência, o	isárias á meih e treinimento; om a clareza o	oria da pr 3 – Trabi que a mes	odutividade; 2 alhar com os s sma desenvoli	<ul> <li>Desenvolver servidores em p ve-se gradualm</li> </ul>	e adequar rocesso de ente ao lo	metodologias e readaptação ngo dos anos	s de informaç o na perspect c; 4 – Acompa	ão e da comunicação á va da aceitação da def inhar o desempenho d
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS	Recepcionar as pessoas que procuram o Setor, internando-se dos assunto informações desejadas; 2 - Digitar cartas, mamorando, relatórios o demais cocias de padrões desta Secretaria, quando necesario; 3 - Organizar e mante classificando-se por assunto, em ordem attalecidas, visando a agilização de recebimento de correspondência, registrando-as e encaminhando-as as pes	s a serem tratados, objetivando prestar-lhes as respondências do Setor, atendendo as exigên- etualizado o arquivo de documentos do Setor, eformações, quando soleitados 4. Controlar o losa inferessadas. 5 Atendimento feléficino e	DESK	CRIÇÃO DAS	veis/necer práticas d ciência, o servidor n	sárias á melho e treinamento; om a clareza o sadaptado dep	oria da pri 3 – Trabi que a mer lois de fini	odutividade; 2 alhar com os s sma desenvoli do o processo:	<ul> <li>Desenvolver servidores em p ve-se gradualm</li> <li>5 - Identificar a</li> </ul>	e adequar rocesso de ente ao lo rexistência	metodologías e readaptação ngo dos anos s de competês	s de informaçi o na perspecti s; 4 – Acompa ncias funciona	onsideradas indispensa ão e da comunicação á va da aceitação da def enhar o desempenho di sis necessárias para que la, comostiveis com su
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Recepcionar as pessoas que produram o Sator, interrando-se dos assunto informações desejadas; 2 - Digitar cartas, memorando, relatórios e demais ocias de padrões desta Secretaria, quando necesario; 3 - Organizar e manter caseificando-se por assunto, em ordem attabelos, usando a agituação de recebimento de correspondência, registrando-as e encaminhando-as as pose anotações de recados e providências a serem reposacidas tos interessacios. 8 com sua capacidad testa, que não necesatem de força, impacto e movimer	s a serem tratados, objetivando prestar-tres as respondências do Setor, atendendo as exigên- stualizado o arquivo de documentos do Setor, normações, quando selestados 4 - Controtas o losa inferessadas, 5 - Atendimento felefícilico e - Executar cutras atribuições atina, compatíves- nos repetitivos, com descanso periodico de 10	DESC	CRIÇÃO DAS IMIDADES	veis/hecer práticas d ciência, o servidor n um profes capacidad	isárias á meih- e treinimento; om a clareza o sadaptado dep sional obtenha le física, que n	oria da pri 3 - Trabi que a mer cois de fino sucesso são neces	odutividade; 2 alher com os s sma desenvoli do o processo em seu ambie sitem de força	<ul> <li>Desenvolver servidores em p ve-se gradualm</li> <li>5 - Identificar a ente de trabalho i, impacto e mo</li> </ul>	e adequar rocesso de ente ao lo existência x 6 - Exec vimentos r	metodologías e readaptação ngo dos anos e de competês sutar outras as epetitivos, co	s de informação na perspecti s; 4 – Acompa ncias funciona tribuições afin m descanso p	So e da comunicação á va da aceitação da def inhar o desempenho d as necessárias para qui as, compatíveis com su periódico de 10 minutos
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	Recepcionar as prescas que procuram o Setor, internando-se dos assunto informações desejadas; 2 - Digitar cartas, memorando, relatórios e demais ocias de padrões desta Secretaria, quando necessário; 3 - Organizar e manter classificando-se por assumbo, em ordem atfacterios, visando a agituação de recebimento de correspondência, registrando-ae e enzaminhando-ae as pese anotações de recados e providências a serem repassadas bos interestados. Si com sua capacidade fisica, que não necessitem de força, impado e movimos minutos, a cada 90 minutos de trabalho ininterrupto. 7 - Não deve ultrapaso constituido que entido de que está incapadado para e farefa, a la forfa, a la farefa, a la farefa de la far	s a serem tratados, objetivando prestar-tres es respondências do Setor, atendendo as exigên- stualizado o arquivo de documentos do Setor, nformações, quando solicitaco; 4 - Controlar o losa interessadas, 5 - Atendimento telefónico e - Executar outras atribuições afins, compatíveis nos repetitivos, com descando pendicilo de 10 air os sous limites de capacidade. Deverá ser filizar instrumentos acessorios, escadas e etc.	DESC AT	CRIÇÃO DAS IMIDADES	veis/hecer práticas d ciência, o servidor n um profes capacidad a cada 90 sentido de	esárias á melh- e treinimento; om a clareza o edaptado dep- sional obtoriha le física, que n minutos de tra- que se julgar	oria da pri 3 – Trabi- que a mer- cis de fino sucesso- são necesi abalho intri que está	odutividade; 2 alhar com os s sma desenvoli do o processo, em seu ambie sitem de força nterrupto. 7 - h incapacitado	- Desenvolver servidores em p ve-se gradualm 5 - Identificar a ente de trabalho 1, impacto e mo 48o deve ultrap- para a tarefa, a	e adequar rocesso de ente ao lo existência x 6 - Exec vimentos r assar os se utilizar ins	matodologias e readaptação ngo dos anos a de competês sutar outras at repetitivos, co eus limites de drumentos ac	s de informaçio o na perspecti s; 4 – Acompa ncias funciona tribuições afin m descanso p capacidade	So e da comunicação á va da aceitação da def inhar o desempenho d sis necessárias para qui la, compatíveis com su
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES	1 - Recepcionar as possoas que procuram o Sator, interrando-se dos assunto informações deseguados; 2 - Digitar cartas, memorando, relatóricos e demais co cas de padrões desta Secretaria, quando necessário; 3 - Organizar e manter classificando-se por assunto, em ordem altaceloca, visando a agilização de i recebimento de correspondência, registrando-se e encaminhando-se as possibilidades de recebimento de correspondência, registrando-se e encaminhando-se as possibilidades de recebimento de recebimento de correspondência, registrando-se e encaminhando-se as possibilidades de recebimo entere reposação sobiente respecto encado e com sua capacidade fisica, que não necessitem de força, impacto e movimos minutos, a cada 90 minutos de traballor ininferrupto. 7 - Não deve ultripase	s a serem tratados, objetivando prestar-tres es respondências do Setor, atendendo as exigên- stualizado o arquivo de documentos do Setor, nformações, quando solicitaco; 4 - Controlar o losa interessadas, 5 - Atendimento telefónico e - Executar outras atribuições afins, compatíveis nos repetitivos, com descando pendicilo de 10 air os sous limites de capacidade. Deverá ser filizar instrumentos acessorios, escadas e etc.	AI	CRIÇÃO DAS IMDADES	veis/necer práticas d ciéncia, o servidor n um profes capacidad a cada 90 sentido de sário, a pr	esárias a melh- e treinimento; om a clareza o sedactado dep sonal obtonha le física, que n minutos de tra que se julgar ocurar sus che	oria da pri 3 – Trabi- que a mer- sis de fini- sucesso- são necesi- abalho intri- que está- efia intedio	odutividade; 2 afhar com os s sma desenvoli do o processo; em seu ambie sistem de força nterrupto. 7 - 8 incapacitado ata ou os men	- Desenvolver servidores em p ve-se gradualm 5 - Identificar a ente de trabalho i impacto e mo lão deve ultrap- para a tarefa, a abros da CIPA e	e adequar rocesso de ente ao lo rexistência x 6 - Exec vimentos r assar os si utilizar insi/ou do SE	metodologias e readaptação ngo dos anos e de competês sutar outras el epotravos, co eus limites de drumentos ac SMT.	s de informaç: o na perspecti o; 4 — Acompa ncias funciona tribuições arin m descanso p capacidade, cessórios, esc	so e da comunicação á va da acelação da defi inhar o desempenho di sis necessárias para qui la, compatíveis com su sciencia de formatos Deverá ser crientado ni adas eleto, el se neces
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Recepcionar as prescas que procuram o Setor, internando-se dos assunto informações desejadas; 2 - Digitar cartas, memorando, relatórios e demais ocias de padrões desta Secretaria, quando necessário; 3 - Organizar e manter classificando-se por assumbo, em ordem atfacterios, visando a agituação de recebimento de correspondência, registrando-ae e enzaminhando-ae as pese anotações de recados e providências a serem repassadas bos interestados. Si com sua capacidade fisica, que não necessitem de força, impado e movimos minutos, a cada 90 minutos de trabalho ininterrupto. 7 - Não deve ultrapaso constituido que entido de que está incapadado para e farefa, a la forfa, a la farefa, a la farefa de la far	s a serem tratados, objetivando prestar-lhes sa respondências do Setor, dendendo as exigên- stualizado o arquivo de documentos do Setor, normações, quando solatinaco, 4 - Controtar o loas interesadas, 5 - Atendimento telefónico o - Executar cutras atribuções atins, compatíveis- ndo repetitivos, com descanso periodico de 10 lar de seua limites de capacidade. Deverá ser filizar instrumentos acessónico, escadas e efc., los SESMIT.	LOC	TVIÓADES	veis/necer práticas d ciéncia, o servidor n um profei capacidad a cada 90 sentido de sário, a pr	esárias a melh- e treinimento; om a clareza o sedactado dep sonal obtonha le física, que n minutos de tra que se julgar ocurar sus che	oria da pri 3 – Trabi- que a mer- sois de fini- successo- são noces- abalho inir- que está- efia imedi- dades em	odutividade; 2 alhar com os s sma desenvoli do o processo, em seu ambie sitem de força nterrupto. 7 - à incapacitado sita ou os men áreas adminis	- Desenvolver servidores em p ve-se gradualm 5 - Identificar a ente de trabalho i impacto e mo 48o deve ultrap, para a tarefa, a abros da CIPA e strativas da Sec	e adequar rocesso de ente ao lo rexistência x 6 - Exec vimentos r assar os si utilizar insi/ou do SE	metodologias e readaptação ngo dos anos e de competês sutar outras el epotravos, co eus limites de drumentos ac SMT.	s de informaç: o na perspecti o; 4 — Acompa ncias funciona tribuições arin m descanso p capacidade, cessórios, esc	ão e da comunicação á va da eceitação da del inhar o desempenho d sis necessárias para qui is, compatíveis com su periodico de 10 minuto Deverá ser orientado n

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone Professor de Educação Física / ANALISE GHE 01 01 **FUNÇÃO** Ot AREA DE ATUAÇÃO Excitatária

Ot AREA DE ATUAÇÃO SEMAD

Datiografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, sendendo as exgéncias de podrões estáticos, baseando-se nas minutas fomecidas para atender as roinas administrativas, recepcionar pesacas que procursim a unidade, interinado-se coa assumba a aerem tratados, objetivando prestam-tiene as informações desejadas, organizar e mainte e tualizado o arquivo de documentos de unidade, classificando-os por assumb, em ordem alfabética, vasando a agilização de informações; efetuar controles ensistivamente complexos, envolvendo interpretaçõe e comparação de clos a mais dados, conferência de cárcilos de licitações, controle de feties, confetie ou cutros tipos similares de controle, para cumprimento das necessidades administrativas; efetiuar caliculos utilizando formulas e envolvendo dados comparativos; cáliculos de juros de mora, correção monetária e cutros, atender e efetuar ligações telefónicas, anotando ou envisando recados e dedos de ordina ou prestando informações relativas aos serviços executados, operar e correlavar equipamentos de reprodução xerográfica, de fato-simile e microcomputadores; confrolar o recebimento e expectição de correspondência, registrando-a em terro proprio, com a finaldede de encaminha-la ou despachá-la para pessoas interessadas; recipir memorandos, crualares, relatórios, oficios simples, observando os padeões estabelecidos para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correiatas determinadas pelo superior imediato POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCAL EZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EDUIPAMENTOS
UTILIZADOS Desempenha suas atividades na Divisão de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração. Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone. ANÁLISE 02 FUNÇÃO Psicólogo 
01 AREA DE ATUAÇÃO SEMAD.

Presta assistência à saúde mental, bem como elende e orienta a área educacional e organizacional de recursos humanos, elaborando e apiscando técnicas peciologicas para ocesibilar a crientação e o diagnéstico clinico. Executa cutros atribuições afina, Atandimento individual aos servidores em processo de readaptação. Trabalho em grupo com servidores em processo de readaptação, Trabalho em grupo com servidores em processo de descapitação, Trabalho em grupo com servidores em processo de Educação, Saúde e Guarda Municipal), Atendimento individual com familiares, colegas de trabalho de servidores, criefas, Visitas para observição do posto de trabalho e organização do trabalho (un como o Médico do Trabalho ou scriptor), desagranção do Trabalho, ou scriptor, de companimento de servidores para ofercero praceir técnico, quanto a decisão de reassunção, sposentadoria, readaptação, adaptação, afestamento de servidores para ofercero praceir técnico, quanto a decisão de reassunção, sposentadoria, readaptação, o adaptação, atrastemento, entre outros; Ofercer acompanhamento pacieloticos a astruderes (com quanto a decisão de reassunção, aposentadoria, readaptação, adaptação, a astruderes, com quadro ad dependência. DESCRIÇÃO DAS ATIMDADES panhamento psicológico a servidores (quando solicitado pelo meldeo), idendimento a servidores com quadro de dependência química. Visita a clínicas de tratamento de dependência química e CAPS.AD, Realização de palestras de integração (Bem Windo Servidores), Contato com profissionais que atendem aos servidores (médicos, fisioterapeutas, psicologos, entre outros), no local de trabelho destes. LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS Desempenha suas atividades em áreas administrativas da Secretaria Municipal de Administração e efetua visitas eventuais a cultos locais de trabalho e residências de sentidores. Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone. AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02



Risco	Agento	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Açêo/L.T.
Fisko	Ausente	NA.	NA:	NA.	NA.	NA NA	NA.	NA.	NA.	NA .
Quimico	Ausente	NA.	NA	NA	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA .
Biológico	Ausente	NA.	NA:	NA .	NA	NA .	NA:	NA.	NA.	NA .
Ergonômi	E 1.4 - Exigência de Postura Inadequado	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	intermitente	Cushtativa	NA .
co	E 23 - Situação de stress	Shusção de gravidade	2	1	2 - Baixo	Relational	Risco de adoecimento	Eventual	Qualifative	NA.
De acidente / Mecánico	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	<b>9</b>	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e esconações	Eventual	Cualitativa	NA.
	- 14 May 18	the last to the last			MEDIDAS D	DE CONTROL	E			
	COLETIVAS	(EPC)	10.000.000	onsered)	<b>ADMINIST</b>	RATIVAS	iTi .	N/	INDIVIDUA	IS (EPI)
<ul> <li>Medidas da proteção contra incledios definidas para o Grupo/Distato data) edificação (Sea), ce acordo com Decreto 63 911/2018 e atendimento as instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.</li> </ul>		• Ca e g • Mo • Po leb	<ul> <li>Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural e proteção contra incêndios;</li> <li>Mobiliário adequado;</li> </ul>					Não apilo	ával.	

- Avaisação dos riscos realizade para os cargos pertencientes ao CHE-OZ, que realizam suas atinidades exclusivamen.
- Para Availação Oualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Martiz de Availação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

GHE	03	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Engenheiro de Segurança do Trabalho
POPULAÇÃO EX	POSTA	02		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMAD
DESCRIÇÃO D ATIVIDADES	8	estabelicendo m de trabalho, en m de acidentes, a i multiperfessional, acqão das norma onas reconhecie trabalador, que opisitaries de atv Medicina do Tra- profissionais mul lino; notificar e ori ambiente de traba ocordenar e orier dos Técnicos de e municiplo sent regulamentadora de acidentes de cança e program	elfodos e técnicas socia professiona a ocorrência de a experiencia de fetas, aplicando ma compresendem a indiades de pesque balho, a ocorrên isprofessionais de ientar tecnicament Segurança; ana nela emtindo re se emanadas pel trabalho, crionita assido, prevenção assido, a assido, a assido, a assido, a assido, a assido, a assido, a a a a a a a a a a a a a a a a a a a	is, para prevenir acidentes de trabalho e se acidentes, provenientes dos agentes processo de trabalho, na administração doenças e acidentes relacionados ao ti inistério do Trabalho, da ABNT ou, na a edidas administrativas legais cablues; realização de patestras, cursos e semini- ása na área de asúde dos trabalhisocre- cida de doonças profesionais na admini- SESIMI das empresas, a readisplação na decumento específico todos os ecider o os terviços da engenharia de seguiran issar e investigar causas de acidentes de tatóricos e propondo medidas convetivas o Ministério do Trabalho, em todas as u- tr a utilização de EPI - Equipamentos de a utilização de a utilização	segurança do trabelho, desenvolvendo estudos o dounças profisionais; avaitas, dentro do ambien físicos, químicos, biológicos e ergonémicos, o ris- pública e privada acompanhar, junto com equip- rabelho, emitindo reliatórios e laudo; verificar a ap- usárcio de normas nacionais, se normas intenda participar de athivadas de peromoçilo de saúde o narios sobre o tema, participar em equipes mutitás s; acompanhar, junto com profisionais da área o iedração pública, poempanhar o avaitar junto ou de profissionais reabilitados no ambiente de traba ança do trabelho das empresas para adequação o ntes do trabelho darendidos pelo SUS, supervisiona qua do trabelho atendidos pelo SUS, supervisiona qua do trabelho atendidos pelo SUS, supervisiona qua de trabelho graves e fatais na cidade de Piraccat e preventivas; zelar pelo cumprimiento da municades da Predetura, artisas e investigar causa le Protepão Individual; elaborar memorial de seg- com entidades ligadas à Segurança do Trabelho com entidades ligadas à Segurança do Trabelho com entidades ligadas à Segurança do Trabelho.
LOCALIZAÇÃO CONDIÇÕES AMBI DO LOCAL DE TRA	ENTAIS	Desempenhamis do Município de		o SESMT, e realizam trabalhos externos	nas demais unidades administradas pela Prefeitur
MÁQUINAS EQUIPAMENT UTILIZADOS	os	Computadores, i	mpressoras, calc	culadoras, digitalizadores (scanner), pro	getores (datashow) e telefone.

GHE 03	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Técnico de Segurança do Trabalho
POPULAÇÃO EXPOSTA	04		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMAD
DESCRIÇÃO DAS ATMIDADES	esquemes de prinsis diversas um segurança, visas segurança, suge inspeciona poste a fim de certifici relatórios com b mento de equipa do trabalho; Efet quarto ás norma fim de que possi- fim de que possi- tada de la comi- da integridade de de la comi-	evenção, para dades da organ do à prevenção enindo modifica- de de combate o ar-se, de suas- asee nas inspeç- mentos, visando ua o decenvolv- am apri acertair am apri acertair ando instruções o pessoal; Part	garantir a integridade de pessoal. Efetus sização, determinando tatores e riscos de to e à minimização de acidentes e fator ções nos equipamentos e instalações, vi incéndio, examinando mangueirae, hárti perfeitas condições de funcionamento e ôse, commiticando os resultados das mis o verificar a total observância dos pedife imento da mentalidade prevencionista de, , combate a incêndios e demais medidas tamente em casos de emergência; Coor e orientando a confecção de cartazes e a lópia de reuniãos actor esquirança do tra-	íscos e causas de acidentes, bem como analisando a inspeções em locais, instalações e equipamentos a acidentes, estabelecendo normas e dispositivos de enfilicando sua observáncia para prevenir acidentes, antes, axintores e outros equipamentos de protegio, e superir medidas corretivas e preventivas; Elabora esmas, propondo aquisição, reparação e remaneja- e estabelecidos pelas normas técnicas de segurança os sorvidoros do organização, instituido o em memos a de prevenção de acidentes, através de palestras, a deha a publicação de matérias sobre segurança no misos sobre prevenção de acidentes, para a gramita rebalho, fornecendo informações aobre o assunto e outras tarefas correlatas deferminadas pelo superior
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	de Municipio de		no SESMT, e realizam trabalhos externos	s nas demais unidades administradas pela Prefeitura
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	mpressoras, ca	liculadoras, digitalizadores (scanner), pro	ejetores (datashow) e telefone.

3				AVAL	AÇÃO DO	S RISCOS	GHE 03			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	DESCRIPTION OF THE PERSON NAMED IN	BUSCO	Trajetório	Possiveis Danos	Tempo de Esposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Fisico	F7 = Radisções não icnizantes	Sol	ಾ	1	3 - Baixo	Irradieção Solar	Queimacuras	Intermitente	Qualitativa	NA.
Quimico	Ausente	NA.	NA:	NA.	NA	NA.	NA.	NA .	NA-	NA:
Biológico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA.	- NA	NA.	NA NA	NA.	NA.
Ergonómic	E 1 4 - Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	,	1 - Balxo	Contato	Problemes posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
0	E 1.4 - Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização de atividados externos	2	1	2 – Вако	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitritiva	NA.
De acidente /	M 15 - Cutras situações de	Escorregões, tropegos e	1	1	1 - Salxo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA NA

Mecánico	(Dueda de mesmo nivel)	desequilibrios durante a movimentação		
		55. 43	MEDIDAS DE CONTROLE	6
	COLETIVAS	EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)**
ed 63 Té	finidas para o ( ficação(des), de a		Ordem de senviço:     Capacilação inicial e cominuada sobre uso de EPI. orienteção postural e proteção contra incledicio;     Mobilario adequado;     Pausas interceledas para recuperação durante a jornada laboral;     Gindestica laboral.	Capacete de segurança;     Ocuros de proteção incotor;

GHE	4	ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cortador Bloquista						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01	01 ÁREA DE ATUAÇÃO SEMAD								
	ÇÃO DAS DADES	vantajosa, dentri calação de impri	o dos formatos já esso, picotes, co	estabelecidos para melhor aproveitamento	o solicitado deve analisar a forma de corte mais do papel. Executa a confecção de biocos, inter Zela pela limpeza e conservação do seu equi- Executa outras atribuições afins.						
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Desempenha su	as stividades na	Gráfica Municipal	9-100 000 MeV 00 MeV (a) -						
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS			culadoras, digitalizadores (scanner), projeton filvidades de gráficas,	es (datashow) e telefone, máquinas e						
GHE	04	ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Impressor Off-Set						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	03		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMAD						
	ÇÃO DAS DADES	máquina, quand e equipamentos	o necessário; Ma Orienta e treina	intém o local de trabalho limpo e arrumado;	ontrola o processo de impressão, ajustando a Zela pela conservação e limpeza das máquinas is atribuições típicas da classe: Executa outras						

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham sues atividades na Gráfice Municipal.	
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impresacras, calculadores, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone, méquinas e equipamentos específicos para atividades de gráficas.	

			AW	ALIAÇÃO	DOS RISC	05 - GHE /	ANALISE 04			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	(C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel d Ação/L.T.
Fisico	Auswide	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA .	NA.	NA NA
Químico	Q7 - Outros	Produtos químicos utilizados nos processo gráficos	2	,	2 – Beiro	Ar	Intoxicações, problemas respiratórios	Eventual	Qualitativa	"Avellação quantitativa em processo de obtenção / ACGIH
Biológico	Ausente	NA NA	NA.	NA.	NA.	74A	NA.	NA:	NA.	NA.
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Conteto	Problemas posturais	Intermitente	Qualitative	NA
Ergonómi	E 1.5 - Esforço Físico Leve	Trabalho em pe	1	1	1 – Batko	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA.
60	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante e movimentação	9	1	1 - Baixo	Contato	Lacdes o escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
		THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T		N	EDIDAS D	E CONTROL	L			
er.	COLETWAS	EPC)			ADMINIST	RATIVAS	etel		INDIVIDUA	IS (CPI)
. 110	Stine de modes	to contra inclusion		ciern de se		otenete est	or uno de EDI	Protet mero)		plug (Silicone ou Copoli

Medicias de proteção contra incêndios definidas para o Orupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2016 e atendimento às instruções Técnicos elaborados pelo CBPMESP. Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPL orientação profunal e proteção contra incéncios.
 Mobiliário adequado.
 Passas intercaladas para recuperação durarte a jornada laboral.
 Gindaños laboral.

Observações:
- Para Austicipio Gualitativa foi utilizada metodologia proposta no toxto base do PPRA (Matriz de Avialeção de Risco).
- RNA - Risco se Aprica.

GHE - ANÁLISE 05 FUNÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Cuidar da limpeza e manutenção do Centro Civido; fázer pequende consertos nas instalações (tricair lámpadas; trocar resistência de chuveiro elétrico; trocar formeiras; trocar fechaduras; consertar telas e retirar vidros quebrados), desentupir plas, vasos e ratios; venficar e consertar vazamentos em torneiras, vasos, bacias, ajudar a executar printura interna e externa; comunicar ao superior intredisto qualquar inegularidade venficada, bem como a recessiblade de consertos e reparos nas dependências, móveis e utensítico que não consiga executar. Executar outras atribuições afins.

dependências, moveis e utensilios que não consiga executar outras atribuições afins.

Desempenha suas atribidades no Departamento de Comunicação e Serviços Auxiliares da Secretaria Municipal de Administração.

				AVALIA	ÇÃO DOS	RISCOS - A	NALISE 05			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodología	Concentração/Nívei de Ação/L.T.
Fisko	F 7 - Radiações não ionizantes	Sol	3	1	3 - Baixo	tradiação solar	Queimeduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	.NA	NA.	NA:	NA.
Biológico	Ausente	NA	NA.	NA.	NA.	NA	NA:	NA.	NA:	NA.
Ergonômi	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Paso	Transporte manual de materials diversos, de acordo com a necessidade do setor	2	1	2 – Balvo	Contato	Problemas Poeturais	Eventual	Qualitativa	NA.
ce	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso so local de realização dos atividades	1	,	1 - Balko	Contato	Problemas Posturais	Intermitante	Qualitativa	NA.
	E 1.5 - Outros - Esforço Físico Leve	Trabalho em pe - limpeza, manutenção	2	3.	2 – Balno	Contato	Problemas Posturais	Intermitorite	Qualitativa	NA.
	M 1 - Queda em pltura	Atvidade em altura superior a 2 metros	3	1	3 - Balxo	Contato	Lesões e esconações	Eventual	Qualitativa	NA.
De acidente / Mecánico	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	•	1 - Baixo	Conteto	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA.

Andelme, Plateformes de Tesbelho Africo Se realizar ativistade em altura superior a 2 metros (PTA), seceda;
 Unha de vida.

Capacete de segurança:
Bota de borracha / PVC forrada com canemédio:
Liuvas de nicriticas;
Liuvas de nicriticas;
Protetor fatais:
Bilequendor solar;
Ocurios de proteção incolor;
Ocurios de proteção erom tente fumê.
Protetor suricular tipo plug (Silisone ou Copolimeno);
Capa de chuva;

e realizar atividade sen altura superior a 2 metros:

• Cinto de segurango tipo paraquedista com 3i portice de ancoragem;

• Talabarta "n" duplo com 3 conectores e absorvecio de energia;

• Traxe-quedas em apo inox guiado em linha fixidirel;

Observações:

- Para Avaliação Cualitativa foi utilizante metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

- NA - Não se Aplica.

- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por medico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

GHE -	ANALISE	06	FUNÇÃO	Expedidor de Avisos
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	C. 10165	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMAD
DESCRIÇÃO DAS ATTVIDADES	bem como como cipio. Observar Elaborar relatóri	unicados em gera pera que tais do os ciários sobre o	si, expedidos pela Prefeitura que devam ser cumentos sejam devidamente recebidos e a	de Poder de Policia, Taxa de Ambutantes, etc. enfregues na Zona Urbana ou Rural do Mun assinados pelo sujeito pasaivo ou destinatário onsabilidade, devolvendo os comprovantes do procesor de la comprovantes do comprovantes do comprovante do comprovantes d
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Administração :		no Departamento de Comunicação e Ser em locais externos.	rviços Auxiliares da Secretaria Municipal d
MACHINASE				

				AVALIA	CÃO DOS	RISCOS - A	nálise 06			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	(C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Acto/L.T.
Fisico	F7 - Radiações não ionizantes	Sol	3		3 – Bako	irradisção Solar	Quelmacuras	Intermitente	Qualitativa	NA.
Quimico	Ausente	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.
Brológico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.
	E 1.4 - Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	31	3	1 - Balso	Contato	Problemes posturais	Intermitente	Qualitative	NA.
Ergonómi	E 1.5 - Esforço Fisico Leve	Tracalho em pe	:3	18.	1 – Baxo	Contato	Problemes posturais	Intermitente	Qualitativa	NA:
60	M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, bropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	36	1 - Salxo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Cualitativa	NA
						E CONTROL	E			
	COLETIVAS	(EPC)			ADMINIST	RATIVAS	ii ii		INDIVIDUAL	S (EPI)
66 63	inidas para o ficação(ĉes), de	ào contra incândios Grupo-Divisão da(s) acordo com Decreto Imento às Instruções a pelo CBPMESP	• Ca ori • Mo • Pa	ientação po oblitário ade	iricial e co stural e prot iquado; saladas para	eção contra inc	re uso de EPt. xéctics; durante a jornada	<ul> <li>Coulo</li> </ul>	do de seguranç s de proteção o or solar.	

GHE	85	ANÁLISE	07	FUNÇÃO	Médico Clínico Geral / Coordenador Geral SEMPEM - SESMT
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMAD
DESCRIC	ÃO DAS ADES	Faz exames mé	dicos, emite diag		le Readaptação da Prefeitura Municipal de Piracicaba outras formas de tratamentos para diversos tipos di os, para promover a saúde

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Fogão, forno, liquidificado, geladeira, freezer e utensilios gerais de utilização para o preparo e cozimento dos slimentos. Materiais e produtos para impeza,

		100000000000000000000000000000000000000		aliação dos risc	OS - ANALISE	07				
		Reconh	ecimento			-10.0		Av	alisção	
Risco	Agente	Foste Geradors	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Petogenicidade / Efettos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc.Mivel Aglio/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA.	NA:	. NA	NA:	NA	NA.
Quimico	Ausence	NA	NA	NA:	NA.	NA	NA:	NA	NA.	NA.
Biológico	87 – Outros: Microorganismos	Pacientos	Eventual	Ar/Confallo	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, tungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA .
Ergonómico	E 1.4 - Exigência de Postura Inedecuada	Mobiliàrio (Posto de Trabalho)	intermitents	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Balxo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 - Outras situações de risco (Guada de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	10	1	1 - Bako	NA.
				MEDIDAS DE C	ONTROLE	,		- 0		
	COLETIVAS (EPO	3		ADMINISTR/	TIVAS				INDIVIDUAL	(EPD
	para o Gru o(ĉes), de acon	porDivisão da(s) do com Decrato do ás Instruções	Padro     Sinaliz     Capic     uso os     Protoc	s de Serviço; sização de procedement ação dos embrentes; itação inicial e continu EPI, proteção contra in olio para Acidentes ocontantes;	sda sobre agent oledios e crienta com Material	ção postural;		proced	imento não o	eúrgico sac event.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE	07
Reconhecimento	Avalisção
(*) Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visits, realizar o uso de 8	EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no seto
e/ou per solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade).	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR

morner or summerme more positive are transaction, ore notice quiet steps of interest or interest terms our representation.	
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizas vigentes no NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do P	PRA (Metriz de Avaliação de Rieso).
- NA - Não se Antica	

GHE		ANALISE	8			FUNÇÃO			Merendei	na
POPULA	ÇÃO EXPOSTA	01			ÁREA	A DE ATUAÇÃ	lo		SEMAD	Miliones and a second
	RIÇÃO DAS VIDADES	prepare das refe produtos, obser estocagem, soli	eições, pri vando dat oita o rep dades, pa	ovidenciado a de valida osição dos ra suprir a	sua lavago de e qualida gêneros al demanda	em e guarda, ade das gêner imenticios, vo	para dexá-los os alimenticios rificando perio	em condições s, bem como a dicamente a p	s de uso. Reci adequação d posição de os	os empregacios ni ebe e armazena o lo local reservado i foques e prevendi para assegurar i
CONDIÇÕ	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS . DE TRABALHO	Desempenham	suas ativi	dades na S	ecretaria M	unicipal de Ad	lministração			
				VALIAÇÃO	DOS RISC	OS - ANALI	SE 8			
Risco	Agente	Fonte Geredora	Cons. (C)	Prob.	(C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	ConcentraçãoMive de Ação/L.Y.
Fisico	Auserte	NA .	NA.	NA:	NA.	NA:	NA.	NA	144	NA.
Quimico	Ausente	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.	144	NA.
Biológico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA.	NA .	N.A	NA.	NA.	NA.

Risco	Agente	Fonte Geradora	(C)	(P)	(C x P)	Trajetoria	Danos	Expesição	Metodologia	de Ação/L.T.
Fisico	Auserte	NA .	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.	NA	144	NA.
Quimico	Ausente	NA.	NA:	NA.	NA.	NA:	NA:	NA.	144.	NA.
Biológico	Auserte	NA .	NA	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Ergonómico	E 1.5 - Outros Esforço Físico leve	Plas/balcoes/togā c: Trabalho em pé	1	.1	1 - Baloo	Contate	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	
	M12 - Queimaduras	Fogão	2	1	2 - Batro	Contato	Quematuras	Intermitiente	Qualitativa	
De acidente / Mecánico	M15 – Outras situações de resmo (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	2	2 - Balvo	Contate	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	š
				MED	DIDAS DE CO	ONTROLE				
	COLETIVAS (EP	C)		AL	MINISTRATIV	AS			IDIVIDUAIS (EI	Pt)
Medid define		contra incêncios uporDivisão dajs)		lem de Sen oldagem (	vigo; periódica sob	re procedim	entos de .	Luvas Nitrilic Botas de PV		

edificação(Des), de acordo com Decreto 63.011/2015 e alendimento da lastruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Placas de similização.  Iniciarente de continuada achire uso de EPI, oncetações posturals e protoção contra incêndico; Ginástica laborat.	Calçado de segurança sem biqueira;     Uniforme.
--	--

Observações:	
<ul> <li>Para Avidiação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz</li> </ul>	de Aveliação de Risco).
- NA Não se Aplica	
National Action of the William Control	

GHE .	ANALISE	9	FUNÇÃO	Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	A	AREA DE ATUAÇÃO	SEMAD
DESCRIÇÃO DAS ATIMIDADES	mandos de marc	ha e direção,	omotores, da frota da organização, tais como a conduzindo-os em trajeto determinado, de acoro porte de servidores, autoridades, materiais e ou	to com as normas de trânsito e as instruções
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO			dentro ou tora do município, e tem como apoio omunicação e Serviços Auxiliares).	as instalações dos locais onde estão lotados
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Veiculos leves, V	Van e Kombi.		

Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Del Contract St. C.	(C x P)	COS - ANA Trajetòria	Possiveis Donos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nivel de Acto/L.T.
Fisico	F7 – Radiação Não Ionizanto	Sol	3	+	3 - Воно	irradiação solar	Queimaduras	Intermitents	Qualitativa	NA.
Químico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA.	N.A.	NA.	NA.	NA.	NA.
Biológico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA:	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Ergonómico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veiculo (Posto de Trabalho)	- 1	1	1 - Baxeo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
e acidente / Mecánico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municípais, da organização do trânsão e desatenção do motorista.	3	t.	3 - Вамо	Contate	Lesões lovos, médias efou graves	Intermitente	Qualitativa	NA

situações de (Queda de m	esmo desequibrios	3.	1	1 - Baiso	Contato	Lesões e escorações	Eventual	Qualitativa	NA.
nivel e de dite nivele)	movimentação								

Manuterção periódica do velocio.     Espeños retrovisores em ambes os lados do velocio;     Triângulo de advertência;     Cieto de Segurança.	:	Ordem de Serviço: Tremamento de direção preventiva defensiva; Capacitação inicial e confinuada sobre uso de EPI orientação posturar e proteção contra incendice. Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de trabelho.	Coulos de proteção com lente fumé:     Bloqueador solar.	
rvações: a Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia pro	posta	no texto base do PPRA (Matriz de Avallação de Risco).		

Observações: - Para Avalação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avallação de R - NA - 1885 se Aprica.	(600)
nn - reio as Aprile	

GHE	F	ANÁLISE	10	FUNÇÃO	Serviços Gerais
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	04	Service Commission	AREA DE ATUAÇÃO	SEMAD
	ÇÃO DAS DADES	atender as nece	esidades de d		al das dependências infernas e externas, pora orientação do seu superior imediato, trocando trabalho.
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Desemperham :	uas atividade	s na Secretaria Municipal de Administração	
EQUIPA	IINAS E MENTOS ZADOS				

i i	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 10														
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.					
Fisico	F7 – Radiações não ionizariles	Sol	3		3 – Baixo	imadiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA.					
Químico	Q7-Outros	Produtos de Limpeza	2	. 1	2 – Baixo	Contato	Resções alérgicas	Intermitente	Qualitativa	NA.					
Biológico	Augente	NA.	NA.	NA.	NA	NA.	NA.	NA.	NA.	NA NA					

	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Poso	Transporte manual de materiais diversos, de acordo com a necessidade do setor	2	2	4 – Médio	Contato	Problemas Posturais	Intermitente	Qualitativa	NA.
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades	1	1	1 - Balxo	Contato	Problemas Posturais	Eventuel Qualitati		NA.
	E 1.5 - Outros - Esforço Fisico Leve	Trabalho em pé – limpeza, manutenção, esforpo leve	2	1	2 – Baixo	Contato	Problemas Posturais	Intermitente	Qualitativa	NA.
	M 1 - Queda em albura	Atividade em altura superior a 2 metros	э	1	3 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA.
De acidente / Mecánico		Escorregões, tropegos e desequilibrios durante a movimentação	,	1	1 - Babo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente Qualitativa		NA
						DE CONTRO	LE			
	COLETIVAS	(EPC)			ADMINISTR	RATIVAS		MOMDUA		
def edit 63.7 Téc Se realizar metros: • And [PT	inidas para o ficação(ĉes), de 911/2018 e atend micas elaborada r atividade em	ão contra incêndios Grape/Divisão da(s) acordo com Decreto imento às instruções s pelo CBPMESP. altura superior a 2 as de Trabalho Aéreo	Control  Montrol  Prol  Int  Grant  Grant  Se realiza	ientação poblidrio ar susos inte sorat; nástica to r atividad	inicial e co ostural e prote fequado; roaladas para boral.	recuperação : uperior a 2 m	durante a jornada etros:	Capac Bota Find (c. Luves Bleque Oculor Copoli Proteit Copoli Cino Cino Fortos Talaba absorv	de lábex; Luvan sador sotar; s de proteção in s de proteção or auricular t mero); de chuva; vidade em alfeu de segurança de ancoragem rte "" duplo cedor de energia	a: PVC forrada com cano de respa; color; milente fumé; ipo plug (Silicone ou rra superior a 2 metros; tipo paraquedista com 3 com 3 conectores e

GHE	11	ANALISE	11	FUNÇÃO	Arquiteto Sénior						
POPULAÇÃO	EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMAD						
DESCRIÇ		Execuna tarrefas cestinadas à superivisito, ao planejamento urbano, à coordenação, aos estudos, à elaboração e à execução de projetos referentes à construção, facalização de otras do município, a piratagens e arbitramentos. Executa outras tarefa correlatas pelo superior intendado.									
CONDIÇÕES (	AMBIENTAIS	Desempenha sua	is atividades no	IPPLAP.							
MAQUE EQUIPAN UTILIZ	MENTOS	Computadores, ir	npressoras, ca	louladores, digitalizadores (scanner), projeto	res (detashow) e telefone.						
GHE	. 11	ANÁLISE	11	FUNÇÃO	Topógrafo						
POPULAÇÃO	EXPOSTA	01	7.0	AREA DE ATUAÇÃO	SEMAD						
DESCRIÇ	ADES	no campo, ponto Planeja trabalhos reas, imagene or boram document	de projetos, los sem geométric bitais, cartas, m os cartográficos	cando obras de sistemas de transportes, ob- a; Analisa documentos e informações carto; napas, plantas, amarração, coletando dados	ntamentos altimétricos e planimétricos; implanta res ovis, industriais, rurais e delimitando gibas; práficas, interpretando fotos terrestres, fotos ae- geométricos. Efetua cálculos e desenhos e era- efetuando aerotriangulação, restituindo fotos de						
CONDIÇÕES O	AMBIENTAIS	Desemperha suas atividades no IPPLAP,									
MAQUE EQUIPAN UTILIZ	MENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (acanner), projetores (datashow) e talefone.									

Agente  Redispões o iorizomes Ausente 4 - Exigência de Postura nadequada	Sel NA NA Mobilidrio (Posto de Trabalho)	Cens. (C) 3 NA NA	The second second	RIBCO (C x P) 3 - Barro NA	Trajetória irredeção Solar NA	Possivets Denos Guernaduras NA	Tempo de Exposição intermitente	Qualitative	Concentração/Nivel de Ação/L.T. NA	
Ausente Ausente 4 - Exigência de Postura	NA NA Mobiliário (Posto de	NA NA	NA.	NA.	Solar	200000000000000000000000000000000000000				
Ausente 4 – Exigência de Postura	NA Mobiliário (Posto de	NA			NA	NA.	B.C.B.			
4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de		NA.	E www.			199	NA:	NA.	
de Postura				NA	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.	
	(Hackerto)	1	-1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais			NA.	
E 1.4 — Dispencia de Postura lescérouses a local de la 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 1 — Baixo Col lescérouses de la 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		Contato	Problemas posturais	Eventual	Quelitetive	NA.				
1.5 - Esforço Fisico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 – Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA.	
15 – Outras ações de risco eda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Losões e escoriações	Intermitente	Qualitative	NA	
15	5 - Esforço ico Love 5 - Outras des de risco a de mesmo	5 - Estorço ico Love 5 - Outras des de risco a de mesmo divello.	i - Esforço Irabalho em pé 1 - Cutra 5 - Outra 6 - Outra 7 - Outra 6 - Outra 7 - Outra 7 - Outra 7 - Outra 8 - Outra 9 - Outra	i - Estorço too Love Trabalho em pé 1 1 Escorregües, tropeços e des de risco s de miserno nivrel) movimente a movimente a	i - Estorço Trabelho em pe 1 1 1 - Babo Escorregões, Tropelho em pe 1 1 1 - Babo Escorregões, Tropeços e desenuellarios 1 1 1 - Bako desequillarios 1 1 1 - Bako desequill	5 - Estorço Cos Leve Trabalho em pé 1 1 1 - Baixo Contato Contato Escorregões, Tropeços e des qualibrios 1 0 1 - Baixo Contato	5 - Estorço Trabelho em pe 1 1 1 - Baixo Contato Problemas posturais 5 - Cutras 6- Contato Problemas posturais 6- Cutras 6- Cutras 6- Cutras 6- Cutras 6- Contato 6-	I - Estorço Trabalho em pe 1 1 1 - Babio Contato Problemas posturais Les Comegões, Trabalho em pe 1 1 1 - Babio Contato Discussión de maior de la comegões, Trabalho em pe 1 1 1 1 - Babio Contato Les Ces e escoriações Trabalho em pe 1 1 1 1 - Babio Contato Les Ces e escoriações Intermibenta Les Ces e e escoriações Intermibenta Les Ces e e escoriações Intermibenta L	= Estorgo Contrato Problemas presente de esconações e desequilibrios 1 1 - Baixo Contato Problemas posturais posturais posturais com en en esconações e desequilibrios 1 1 - Baixo Contato e esconações e desequilibrios 1 1 - Baixo Contato e esconações e desequilibrios 2 - Contato Contrato e esconações e esconações e e esconações e	

<ul> <li>Medidas de proteção comha incéndios definidas para o Grupo/Divisão dais) edificação/des), de acordo com Decreto 30.011/2018 a alandimento de instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.</li> </ul>	<ul> <li>Ordem de serviço;</li> <li>Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;</li> <li>Mobilário adequacio;</li> <li>Possas intercaladas para reouperoção durante a jornada laborat;</li> <li>Ginástica laborat.</li> </ul>	
---	---	--

### **5 QUADRO DE EPI X CARGO**

EPIx cargo	Auxiliar de Officio	Cortador Bioquista	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Expedidor de Avisos	Impressor Off-set	Médico Clínico Geral / Coordenador Geral SEMPEM – SESMT	Merendeira	Motorista	Serviços Gerais	Técnico de Segurança do Trabalho
Avental de PVC		Е			Ε					
Bota de borracha / PVC forrada com cano médio	Е								1	
Botas de PVC forradas							Ε			
Calçado de segurança com biqueira	1		1						1	1
Calçado de segurança com biqueira de PVC	$\top$	E			E					
Calçado de segurança sem biqueira				E			1			
Capa de chuva	Е								E	
Capacete de segurança	E		Ε						Ε	E
Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem	0								Е	
Luvas de látex									1	
Luvas de nitrilicas	E									
Luvas de procedimento não cirúrgico						Е				
Luvas de raspa	E								Е	
Luvas nitrilicas		Е			Ε		Ε			
Óculos de proteção com lente fumê	E		E	Е				1	Ε	E
Óculos de proteção incolor	Е		Ε						1	Е
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero)	E	Ε	E		Ε				Ε	E
Protetor facial	Е									
Protetor solar	E		ı	Е				1	Ε	T
Respirador semi-facial PFF1 (sem manutenção e com válvula)			E							E
Respirador semifacial PFF2 / VO (com válvula e sem manutenção)		Е			Е					
Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia	E								Ε	
Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexivel	Е								E	
Uniforme							Р			

Obs.: P = Uso Permanente / I = Uso Intermitente / E = Uso Eventual



#### 6 CRONOGRAMA

	CRONOGRA	MA												
ACÓES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇUES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Dept		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	х											Г
Capacitação inicial e continuada agentes biológicos	Análise 07	SESMT/SEMAD	х					Г			Г			Г
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SEMAD	х	х	×	ж	ж	х	Х	Х	х	х	Х	Х
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incê-	Todos	SESMT/SEMAD	х	×	х	х	×	х	х	X	х	х	×	х
Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI	GHE 03 e 04; Análises 05 a 10	SESMT/SEMAD	х	х	×	ж	х	х	х	х	х	ж	х	×
Treinamento Direção Defensiva.	Análise 09	SESMT/SEMAD	х											
Treinamento NR-35	Análises 05 e 10	SEMAD**	х					Г			Г	П		Г
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	×	х	х	×	х	х	х	х	х	×	Х
Fornecer EPI indicados a cada função	GHE 03 e 04; Análises 05 a 10	SEMAD ***	х	х	×	ж	х	х	х	х	х	х	х	×
Registrar e controlar a entrega de EPI	GHE 03 e 04; Analises 05 a 10	SEMAD ***	х	х	×	х	х	х	х	х	х	ж	х	×
Monitorar o uso de EPI	GHE 03 e 04; Análises 05 a 10	Chefia imediata	х	×	×	×	×	×	х	×	×	×	×	×
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х
	* Os treinamentos devem ser realizados pela SEMAD com apoio do SESMT													
OBSERVAÇÕES		** Providenciar capacitar	ção	para	N OS	ser	vido	nes						
	*** O fornecimento	registro e controle dos EF	4 de	ven	1.50	guir	orie	ntac	ão o	onti	dan	o Pi	PRA	

### 7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) N\u00e3o gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas m\u00e3os;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
  - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
  - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
  - d) avisar a chefia imediata;
  - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
  - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciência do conteúdo ar	presentado no documento
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho

### **ANEXOS**

Anexo I – Equipamento de Proteção Individual – EP:

#### ANEXO I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ac empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

<b>(3)</b>			E CONTROLE DE E P I					
Nº Funcional:	Nome:		Funçãox					
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:					
Local de Trabalho:			-					
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº				

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro que recote o trenamento para o use correto e adequado dos EPTs, e ostou corret das minitas eresponsaciendes em guertar, conservar e utilizar para a finalicade que destina. Comunicar ao empregador quisique atenção de EPT que o tome impriorio para o uso, Conformenta a Norma Regulamentación — NºR6 da Protar 2.714778 e Les frit 197272 - Eletablo dos Puncionários Publicado de Mancielo de Protacionários Publicado de Vincionários Publicado de Vincionário Vincionário Vincionário Publicado de Vincionário Vin

Y801008,00 _		-	00 20	Assinatura do Servidor.			
DATA DA ENTREGA	GOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DEVOLUÇÃO	M*CA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR	

<sup>\*</sup> Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx





Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

### **SEMA** SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

2020 / 2021

### 1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

#### Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA		
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233		
	<ul> <li>Chácara Nazareth</li> </ul>		
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP		
CEP:	13400-900		
CNPJ:	46.341.038/0001-29		
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6		
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral		
Grau de Risco (PMP):	01		
Número de Funcionários:	7.308		

#### Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

SECRETARIA:	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO		
Endereço:	Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2113 – Bairro Paulista		
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP		
CEP:	13.400-625		
Grau de Risco a Ser Considerado na SEMA:	04		
Número de Funcionários da Secretaria	58		
RESPONSABILIDADE PELO PROCES	SO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SEMA		
Responsável pelo fornecimento de EPI:	José Raimundo de Souza Bispo		
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	- Marcos Antônio Previatti - João Carlos da Silva - Eliane de Oliveira		
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	José Raimundo de Souza Bispo		

### 2 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assessor de Gabinete	2
		Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA)	1
		Diretor de Obras Rurais e Produção Agrícola	1
		Diretor do Departamento de Abastecimento	1
1	1	Auxiliar de Ofício / Escriturário	1
		Escriturário	1
		Motorista / Escriturário	1
		Secretário Municipal	1
		Telefonista / Recepcionista	1

2	2	Almoxarife	2
2	2	Auxiliar de Almoxarife	1
3	3	Auxiliar de Caminhão Comboio	1
3	3	Operador de Caminhão Comboio (Motorista)	1
4	4	Operador de Máquinas	11
4	4	Tratorista	1
-	5	Agente de Abastecimento	3
-	6	Carpinteiro	1
7	7	Tratorista / Encarregado	1
′	,	Motorista / Encarregado	1
-	8	Serviços Gerais/Eletricista	1
-	9	Pedreiro/ <b>Encanador</b>	1
- 10		Engenheiro Agrônomo	1
	11	Engenheiro Civil	1
-	12	Médico Veterinário	1
-	13	Motorista (Leve)	6
-	14	Motorista (Pesado)	8
-	15	Pintor	1
	16	Assessor de Gabinete / Soldador	1
_	10	Soldador	1
-	17	Assessor de Gabinete / Topógrafo	1
-	18	Zelador de Varejão	2

1 - GHE 01 - Servidores que exercem suas atividades majoritariamente nas áreas administrativas da SEMA.

2 - Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos compétentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### 3 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DA SEMA

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO **SEMA**

Área administrativa principal / Almoxarifado: Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura com forro de PVC, piso cerâmico na área administrativa e piso em concreto no almoxarifado, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial

Carpintaria / Áreas de apoio: Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em telha de barro sem forro na carpintaria e cobertura em laje na área de apoio, piso de cimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

Cozinha/Refeitório: Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em telha de barro sem forro no refeitório e cobertura em laje na cozinha, piso cerâmico, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação

	Dados Co	mplementares			
Endereço:	Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2113 – Bairro Paulis				
Nº Pavimentos da Edificação:	1	Altura da Edificação 4,5			
Área Total (m²)	2.559,24	Altura do Pé Direito	3,0		

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO Área Construída (m²) 1.111,33

Observações

- 1. Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.
- A lista atualizada dos endereços dos Equipamentos de Comercialização estão apresentados no Anexo 1 do presente documento. Também podem ser visualizadas no endereço eletrônico:http://sema.piracicaba.sp.gov.br/site/listagem/equipamentos-deendereço comercializacao/

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS

SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIADES					
UNIDADE DE LOTAÇÃO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES			
	Assessor de Gabinete				
	Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo (N.A.A.)				
	Diretor de Obras Rurais e Produção Agrícola	Área administrativa principal.			
SEMA	Diretor do Departamento de Abastecimento	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
	Escriturário				
	Telefonista / Recepcionista				
	Secretário Municipal				
	Engenheiro Agrônomo	Área administrativa principal.			
	Engenheiro Civil	Eventualmente, acompanhamento de atividades externas (inclusive a céu aberto)			
	Médica Veterinária	anvidades externas (inclusive a ceu aberto)			
SEMA	Almoxarife	Almoxarifado			
SEIVIA	Auxiliar de Almoxarife	Aimoxarifado			
05144	Agente de Abastecimento	Realizam majoritariamente atividades externas (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências da SEMA e/ou local em que executam os serviços – Varejões municipais			
SEMA	Zelador de Varejão	Realizam majoritariamente atividades externas (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências da SEMA e/ou local em que executam os serviços – Varejões municipais			
SEMA	Carpinteiro	Realiza majoritariamente atividades externas (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências da SEMA (Carpintaria) e/ou local em que executam os serviços			
SEMA	Eletricista	Realizam majoritariamente atividades externas			
SEMA	Encanador	(inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências da SEMA e/ou local em que			
SEMA	Chefe de Setor				



SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO							
SEMA							
SEMA	Pintor	executam os serviços					
SEMA	Soldador						
SEMA	Motorista (Leve)						
SEMA	Motorista (Pesado)	Veículos automotores e/ou caminhões e tem					
SEMA	Auxiliar de Caminhão Comboio / Operador de Caminhão Comboio (Motorista)	como apoio as dependências da SEMA e/ou local em que executam os serviços					
SEMA	Operador de Máquinas	Máquinas autopropelidas e tem como apoio a dependências da SEMA e/ou local em que					
SEMA	Tratorista	executam os serviços					

#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO		
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	02		ÁREA DE ATUAÇÃO		
ATIVIE	ÇÃO DAS DADES	Assessorar o Secretário no desempenho de suas funções, promovendo estudos implementação das políticas de governo relacionados à Secretaria Municipal onde compromissos e cerimônias sempre que designado. Gerenciar reuniões, visitas, pales¹ sobre a melhor metodologia para o cumprimento das metas de Governo da Secretaria .				
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da SEMA.				
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datasi				
<b>GHE</b> 01		ANÁLISE 01 FUNÇÃO		FUNÇÃO		
POPULAÇÃO EXPOSTA		01 ÁREA DE ATUAÇÃO		ÁREA DE ATUAÇÃO		
		Planeiar coordenar e promover a execução do todas as atividades de sua unidade				

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO		
POPULAÇÃ	POPULAÇÃO EXPOSTA		1	ÁREA DE ATUAÇÃO		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Planejar, coordenar e promover a execução de todas as atividades de sua assegurar o desenvolvimento normal das atividades; Prestar aos subor relacionados ao trabalho e a situação funcional de cada um; Formular, coord controle Interno da Administração centralizada, bem como acompanhar o spermitam aos órgãos de administração específica da Prefeitura gerenciar fund contratos e subvenções a eles atribuídos; Definir normas e procedimentos pad realizadas no âmbito da Administração direta, bem como orientar, coorder controlar processos e outros documentos instruindo para agilização de in observando e efetuando estudos e ponderações a respeito, para propor me relatórios para avaliação do funcionário e encaminhar pedidos de saída ante Executar outras tarefas correlatas ao cargo.				
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da SEMA.				
		Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datash				

<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	D
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	projetos e promo resultados, para	ove a execução de	ogias de construção, administra recursos huma e todas as atividades do departamento sob sua re m andamento das metas planejadas/objetivadas is.	spoi

	EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.					
	GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor do Departamento de Abastecimento		
	POPULAÇÃO EXPOSTA		0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA		
	DESCRIÇ	ÃO DAS	Planeja, coordena, promove a execução de todas as atividades do departamento sob sua responsabilidade, orientando, controlando e					
	ATIVID	ADES	avaliando resultados, para assegurar o bom andamento das metas planejadas/objetivadas.					
	LOCALIZ	AÇÃO E						
CONDIÇÕES AMBIENTAIS Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da SEMA.								

POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0'	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA							
	ÇÃO DAS DADES				sob sua responsabilidade, orientando, controlando e							
Allvi	DADES	avaliando resulta	valiando resultados, para assegurar o bom andamento das metas planejadas/objetivadas.									
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E S AMBIENTAIS DE TRABALHO	Desempenham s	esempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da SEMA.									
EQUIPA	IINAS E MENTOS ZADOS	Computadores, in	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									
2118				muus To								

ш	GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário					
- 1	POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA					
	ATIVII	ÇÃO DAS DADES	estéticos, basea inteirando-se do arquivo de docu controles relativi licitações, contro cálculos utilizan- efetuar ligações executados; ope e expedição de interessadas; re	ndo-se nas minul s assuntos a se mentos da unida amente complex le de férias, cont do fórmulas e en telefônicas, and rar e conservar e correspondência digir memorando	uas fornecidas para atender as rotinas administrati rem tratados, objetivando prestar-lhes as inform de, classificando-os por assunto, em ordem alfab es envivendo interpretação e comparação de abil ou outros tipos similares de controle, para cur violvendo dados comparativos: calculos de juros stando ou enviando recados e dados de rotina quipamentos de reprodução xerográfica, de face-la 1, registrando-a em livro próprio, com a finalida;	da unidade, atendendo as exigências de padrões was; recepcionar pessoas que procuram a unidade, ações desejadas; organizar e manter atualizado o ética, visando a agilização de informações; afetuar dois ou mais dados, conferência de cálculos de primento das necessidades administrativas; afetuar de mora, correção monetária e outros; atender e ou prestando informações relativas aos serviços mile e microcomputadores; controlar o recebimento fe de encaminhal-a ou despachá-la para pessoas ando os padrões estabelecidos para assegurar o orrelatas determinadas pelo superior imediaro.					
	CONDIÇÕES DO LOCAL D	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da SEMA.								
	EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (dafashow) e telefone.								

<b>GHE</b> 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Secretário Municipal							
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMA							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		pública municipal. Definem diretrizes, planejam,	ônio, informática e serviços para as áreas meios e coordenam e supervisionam ações, monitorando							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da SEMA.									
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									
CHE 01	ANÁLICE 01	FINCSO	Tolefanista / Decempionista							

GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Telefonista / Recepcionista					
POPULAÇÃO EXPOSTA	0,	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	examinar a exat finalidade de cad relatórios que se arquivos; atende equipamentos so	tidão de documo dastrar e formar p fizerem necessor ao expediente ob sua responsa	entos apresentados por contribuintes; controlar processos a serem enviados para as demais área ários; cadastrar informações pertinentes à sua ái normal dos postos externos de atendimento a	I, visando esclarecer as solicitações da população; o recebimento de documentos em geral, com a s; redigir e digitar documentos, correspondências e ea de trabalho; organizar e manter atualizados os o público; zelar pela manutenção de máquinas e indo teclas e outros dispositivos, para estabelecer teterminadas pelo superior imediato.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham s	Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da SEMA.							
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.								

			AVAL	IAÇÃO D	OS RISCO	S - GHE 01 / /	ANÁLISE 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				ME	EDIDAS DE	CONTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUAIS	B (EPI)
	didas de proteção nidas para o G		dem de ser pacitação		continuada so	Não aplicável.				

GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Almoxarife					
POPULAÇÃO		0	2	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA					
DESCRIÇ ATIVID		Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais no almoxarifado. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam on estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizadam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados es a mazenados reservando o estoque limpo e organizado. Empacotou o desempacotam os produtos, realizam expedição de materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliam no processo de logistica.								
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DE	AMBIENTAIS	Almoxarifado da SEMA.								
MÁQUI EQUIPAN UTILIZ	IENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner) e telefone.								
UTILIZ	ADOS									

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, i	omputadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner) e telefone.								
GHE 02	ANÁLISE 02		FUNÇÃO	Auxiliar de Almoxarife						
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	(ferramentas, m almoxarifado pa Controlar o aces	Auxiliar na recepção, conferência e armazenamento de produtos e materiais do almoxarifado; Separar e entregar materiais diversos (ferramentas, materiais de construção, produtos de limpeza), registrando-os de forma simplificadas; Auxiliar na organização do almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando e estoque limpo e organizado; Controlar o acesso ao almoxarifado de pessoas autorizadas; Controlar a entrega de sormularios develucios e portair; Atender o telefone e anotar recados: Executar outras atribuciões relacionadas ao escopo acima descrito, determinadas enfeti mediatat.								
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Almoxarifado da	Almoxarifado da SEMA.								
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner) e telefone.									

		-	AVALIAÇÃO	DOS RI	SCOS -	GHE 02 / A	NÁLISE 02			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Níve de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				MEDIDA	S DE CO	NTROLE				
	COLETIVAS (EPC			AD	MINISTRA	ATIVAS			INDIVIDUAIS	(EPI)
<ul> <li>Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instrucêos Técnicas elaboradas pelo GBPMES;</li> </ul>			<ul> <li>Capa orien</li> <li>Mobil</li> </ul>	tação pos liário adec	icial e cor tural e pro quado;	ntinuada sobr deção contra ra recuperaç	<ul> <li>Calcado</li> <li>Luvas d</li> </ul>	o de segurança; le raspa ou de vi de segurança in		

- 14A - 1480 SE A	JIIGG.										
GHE	03	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Operador de Caminhão Comboio (Motorista)						
		MINALIOL	03								
POPULAÇA	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA						
	ÇÃO DAS DADES	Movimentam carga cargas, além de v	Transportam, coletam e entregam cargas em geral, guincham, deslombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânico. Movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções ce perosos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Definem totos e asseguram a regularidade do transporte. As atividades ado deservolvidade em conformidade com normas e propodimentos técnicos e de seguranca.								
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E S AMBIENTAIS DE TRABALHO	Ficam lotados na S	EMA à espera	de Ordem de Serviço, com o objetivo de transport	ar cargas aos locais designados.						
EQUIPA	JINAS E MENTOS	Caminhão comboio e equipamentos.									

<b>GHE</b> 03	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar de Caminhão Comboio						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Transportam, coletam e entregam cargas em gerai; guincham, destombam e removem velculos avariados e prestam socorro Movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em velculo cargas, atém de verificar documentação de velculos e de cargas. Definem rotas e asseguram a regularidade do trans atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.									
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Ficam lotados na	Ficam lotados na SEMA à espera de Ordem de Serviço, com o objetivo de transportar cargas aos locais designados.								
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Caminhão comboio e equipamentos.									

			AVA	LIAÇÃO D	OS RISCO	S - GHE 0	3 / ANÁLISE 03			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/LT
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Q3 – Óleo (Diesel e Lubrificante)	Transferência de óleo do caminhão para as máquinas	3	1	3 - Baixo	Ar/Contato	Irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteiras.	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa e processo de obtenção ACGIH
	Q6.1 – Poeiras	Locais e materiais de operação das máquinas	3	1	3 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa e processo de obtenção Anexo 12 – NR-15
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M6 – Incêndio e Explosão	Abastecimento de máquinas e veículos através do caminhão comboio	4	1	4 - Médio	Ar/Contato	Queimaduras, lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
						E CONTROL	LE			
	COLETIVAS (EPO				ADMINIST	RATIVAS				IAIS (EPI)
	contra incêndios		dem de Ser		avantiva/daf	lanahan.		Calçado de segurança com biqueira;     Oculos de segurança incolor;		

De acidente Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	durante a	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
					MEDIDAS DI	CONTROL	E			
	COLETIVAS (EPO	2)			ADMINISTR	RATIVAS			INDIVIDU	IAIS (EPI)
di ele	lecidas de proteção efinidas para o efinidas para o efinidas para o santrações. Je de creto 63.911/2018 a sistuções Técnicas BBMESP denicas periódica periódica periódica periódica spelhos retroviscre dos do veliculo; námejulo de advertafa colamento da área minina de adverta de contrato de cont	upo(Divisão da(s) acordo com e atendimento ás elaboradas pelo to do velculo; s em ambos os cia; a ao abastecer nas: distância de e 7,5 metros do e do velculo (o), contados a ades dos para-irás anteriores e cursa laterais do	• Tre • Ca ori • Cu Pe • Pa	pacitação entação po rso sobre rigosos;	de direção pro inicial e co stural e prote MOPP —	ontinuada s ção contra i Movimenta	obre uso de EPI,	Ocul     Cuva     Luva     Resp man     semi comi Ozó Orgá Prote Cren Cren	os de seguranços de seguranços de raspa ou os de raspa ou os de PVC; birador semioutenção e confacial (combinado P2 (li	a com lente fumê; de vaqueta; -facial PFF2/VO m válvula) ou Resp manutenção) com Poeiras, Névoas, F concentrações de Vi Ácidos). po concha;

Operar tratores, reboques, motoniveladoras, carregaderlars, roto compressor, pá mecânica e outros para exec escavação, terraplenagem, nivelamento de solo, pavimentação, conservação de vias, carregamento e descarrege enfre outros; conduzir en manobrar a máquina acionando o motor e manodra do somandos de marcha e direç conforme as necessidades do serviço; operar mecanismos de tração e movimentação dos implementos da máqui e alavancas de comando, para escavar, carregar, mover e levantar ou descarregar terra, areia, cascalho, pedras corrida execução; porêm prática as medidads de segurança recomendadas para a operação e estacionamento de valvar possíveis acidentes; impar e lubrificar a máquina e seus implementos, seguindo as instruções de manu bem como providenciar a troca de pneus, quando necessário, efetuar possíveis acidentes; impar e lubrificar a máquina e seus implementos, seguindo as instruções de manu bem como providenciar a troca de pneus, quando necessário, efetuar possíveis acidentes; impar e lubrificar a máquina e seus implementos, seguindo as instruções de manu bem como providenciar a troca de pneus, quando necessário; efetuar possíveis acidentes; impare el obrificar a máquina e seus implementos, seguindo as instruções de manu bem como providenciar a troca de pneus quando necessário; efetuar pos serviços de manutenção preventiva e corretiva implementos e, após executados, efetuar os testes necessários; anotar, segundo normas estabelecidas, dados e trabalhos realizados, consumo de combustíveis, conservação e outras corrências, para controle da chefia; ex corretiva do motor de combustiveis, conservação e outras corrências, para controle da chefia; ex corretiva de trabalhos realizados. Do Local DE TRABALHO						
escavação, terraplenagem, nivelamento de solo, pavimentação, conservação de vias, carregamento e descarrege entre outros; conduzir e manobrar a máquina acionando o nomo remandando os comandos de marcha e direç conforme as necessidades do serviço; operar mecanismos de tração e movimentação dos implementos da máqui e alavancas de comando, para escavar, carregar, mover e levantar ou desarregar terra, areia, cascalho, pedras zelar pela boa qualidade do serviço, controlando o andamento das operações e afetuando os ajustes necessários, correta execução; prórem prática as medidads de seguranar a recomendada para a operação e estacionamento cevitar possíveis acidentes; limpar e lubrificar a máquina e seus implementos, esquindo as instruções de manula pem como providenciar a forca de pneus, quando necessário; efetuar espequenos reparos, utilizando as fermanula es escus implementos, esquindo a providenciar a forca de pneus, quando necessário; efetuar pequenos reparos, utilizando as fermanulas escus implementos, esquindo a fertuar o ben como providenciar a forca de pneus observação e outras ocorrências, para controle da chefía; ex correlatas determinadas pelo superior imediato.  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  Area rural do município de Piracicaba.						
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  Área rural do município de Piracicaba.	egamento de materiais eção, para posicioná-l juina, acionando pedal s e materiais análogos s, a fim de garantir su o da máquina, a fim d dutenção do fabricante inta apropriadas, par iva da máquina e seu e informações sobre o liformações sobre o e informações sobre o materiais de liformações sobre o liformações sobre o e informações sobre o materiais de liformações sobre o liformações sobre o liformações liformações sobre o liformações sobre o lifo					
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Tratores, reboques, motoniveladoras, carregadeiras, rolo compressor, pá mecânica e outros.						



POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	materiais, arar e roçar terrenos e os comandos de marcha e dire movimentação dos implementos controlando o andamento das ope medidas de segurança recomend lubrificar a máquina e sous implemento, quando necessário; efetua quipamento, acompanhar os se fetuar os testes necessários; ano efetuar os testes necessários; ano	límpeza de vias, praças e jardins; conduzir e man- ção, para posicioná-la conforme as necessidad da máquina, acionando pedais e alavancas de radas para a operação e estacionamento da má- mentos, seguindo as instruções de manutenção prequenos reparos, utilizando as ferramenta- projecos de manutenção preventiva e corretiva da ratar, segundo normas estabelecidas, dados e sa	rodas, para carregamento e descarregamento de oborar a máquina acionando o motor e manipulando des do serviço; operar mecanismos de tração e comando; zelar pela boa qualidade do serviço, de garantir sua correta execução; por em prática as quina, a fim de evitar possíveis acidentes; impar e do fabricante, bem como providenciar a troca de ropriadas, para assegurar o bom funcionamento do máquina e seus implementos e, após executados, mações sobre os trabalhos realizados, consumo de outras tarefas correlatas determinadas pelo superior
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	SEMA, Varejões, feiras e área rura	al do município de Piracicaba.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Tratores.		

			AVAL	IACÃO DO	OS RISCOS -	GHE 04 / Al	NÁLISE 04			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/LT
	F 4.1 – Ruído contínuo e intermitente	Motor das máquinas	3	1	3 - Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo V do PPRA
Físico	F 5.1 – Vibração de corpo inteiro	Máquinas em funcionamento	3	1	3 - Baixo	Contato	Fadiga, insônia, problemas de estômago, dor de cabeça e tremores.	Intermitente	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / Anexo 8 – NR 15
	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	
Químico	Q6.1 – Poeiras	Locais e materiais de operação das máquinas	3	1	3 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / Anexo 12 – NR 15
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento da máquina (Posto de Trabalho)	2	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Sentado, movimentos vigorosos com braços e pernas	2	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 7 – Máquinas e equipamentos sem proteção	Não conformidade das máquinas em relação à NR-12	3	2	6 - Médio	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA

	da(s)
edificação(ões), de acordo com De	creto

- Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

  Estrutura de proteção na capotagem;

  Cinto de segurança;

  Proteção contra projeção do material em processamento;

  Sinal sonoro de re acoplados ao sistema de transmissão e espelho retrovisor;

  Faróis, buzina e lanternas traseiras de posição
- Ordem de Serviço;

  Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incéndios;

  Monitoramento da exposição à sobrecarga térmica;

  Treinamento de direção preventiva/defensiva;

  Curso de segurança com énfase na NR-11, NR-12 e NR-18;

  Quando a máquina estiver sendo abastecida por caminhão comboio, manter distância de segurança mínima de 7,5 metros da máquina estiver sindo abastecedor (comboio), contados a patrir das extremidades dos para-choques dou estruturas anteriores e posteriores e estruturas laterais do comboio e da máquina:

Capacete de segurança;
Calçado de segurança com biqueira;
Cculos de segurança incolor;
Coulos de segurança com lente fumē;
Protetor auricular tipo concha;
Luvas de raspa ou de vaqueta;
Respirador semi-facial PFF1 (Semi

# Se realizar atividade em altura superior à 2 metros: Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem; Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia;

Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível;

Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA - Não se Aplica. - A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do s resercer tal função. chancelada por médico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

exercer tarrangae, enamenada p	r medico do trabalho e consequentente emissão de 200, assim como atendimento e realização de carso de 111.00.										
GHE -	ANÁLISE										
POPULAÇÃO EXPOSTA	02										
DESCRIÇÃO DAS	É responsável pelas	responsável pelas atividades a serem realizadas pela equipe, coordena as ações, realiza checagem dos equipamentos a serem									
ATIVIDADES	utilizados, orienta a e	utilizados, orienta a equipe quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual e igualmente quanto as ferramentas.									
LOCALIZAÇÃO E											
CONDIÇÕES AMBIENTAIS	SEMA, Varejões e área rural do município de Piracicaba.										
DO LOCAL DE TRABALHO											
MÁQUINAS E											
EQUIPAMENTOS	Automóveis, computa	adores, impre	essoras, calculadoras, digitalizadores (scanner) e t	elefone.							
LITH IZADOS											

		AVALIA	ÇÃO DO	S RISCOS	S - ANÁLI	SE 07				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C) Prob.(P) RISCO (C x P) Trajetória Possiveis Danos					Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Fisico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA						NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA					NA.	NA	NA NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1 1 1 - Baixo Contato Problemas posturais				Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1 1 1 - Baixo Contato Lesões e escoriações					Intermitente	Qualitativa	NA
				MEDIDA	S DE CON	TROLE				
	COLETIVAS (EP	C)		-	ADMINISTR	ATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)		
<ul> <li>Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com</li> </ul>					io inicial e		sobre uso de oteção contra	<ul> <li>Óculos d</li> </ul>	e de segurança; e segurança inc e segurança co	color;
Decreto 63.311/2018 e atendimento acido com Decreto 63.311/2018 e atendimento acido acido Com Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.					aboral;	para recup	eração durante	Protetor Copolim     Luvas de     Respirad	ero); e raspa ou de vi dor semi-fac ição e com válv	o plug (Silicone o aqueta; sial PFF1 (Ser

Observações:
- Para Availação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

GHE -	ANÁLISE	08	FUNÇÃO	Serviços Gerais/Eletricista**					
POPULAÇÃO EXPOSTA		11	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outras especific Executa trabalh ferramentas ma fornecedora de o serviço de ins alarmes, campa consumo de en danificadas, par	ações, utilizando os rotineiros de el nuais, comuns e energia, utilizando talação. Promove inhas, chuveiros, ergia. Executa a r a assegurar seu	ferramentas e aparelhos de medição, para as eletiristas, colocando e fixando os quadros de distincista, colocando e fixando os quadros de distincista, colocando e fixando os quadros de siente especificas, para estruturar a parte geral da interior a instalação, reparo ou substituição de tomados re a instalação, reparo ou substituição de tomados comerias elétricas, utilizando chaves, alicates, utilizando chaves, alicates o manutenção preventiva e corretiva de máquinas experteilo funcionamento. Supervisionar as tarefas	tos elétricos em geral, guiando se por esquemas e eguar o bom funcionamento do sistema elétrico, ribuição, caixa de fusíveis ou disjuntores, utilizando stalação elétrica. Efetuar a ligação de fos a fonte s, testando posteriormente a ligação, para completar s, fos, lámpadas, paínéis, interruptores, disjuntores, utras ferramentas, para atender as necessidades de equipamentos elétricos, reparando pecas e partes executadas por seus auxiliares, acompanhando as la das especificações de qualidade de segurança.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO									
MÁQUINAS E  EQUIPAMENTOS  UTILIZADOS  Alicate Universal; Alicate de Corte Diagonal; Alicate de Bico Chato; Alicate Desencapador; Alicate de Prensa; Chave Phillips; Ch Fenda; Chave Inglesa tamanho pequeno; Estilete ou canivete; Trena; Multimetro ou alicate amperimetro para medições bás tensão, continuidado, corrente elétrica e resistência; Prudaria e brocas para metal; Serra para PVC e metal; Lima; Esquadro.									

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 08									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C)	Prob.(P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nív el de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA
Ergonômico	E1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente /	M3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Intermitente	Qualitativa	NA
Mecânico	M13 - Queimadura	Arco voltaico	3	1	3 - Baixo	Contato	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA

Ergonomico	Postura Inadequada (Edificações / Escadas / Andaimes etc)			'	2 - Baixo	Contato	posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M1 – Trabalho em Altura Altura Superior à 2 metros 3 1 3 - Baixo Contato facturas fraturas						Eventual	Qualitativa	NA	
De acidente /	M3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Intermitente	Qualitativa	NA
Mecânico	M13 - Queimadura	Arco voltaico	3	1	3 - Baixo	Contato	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel e de diferentes nivels)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
					DAS DE CO					
COLETIVAS (EPC)				A	DMINISTR	ATIVAS		IND	IVIDUAIS (EPI)	
pa ac às CC • Va • Cc • De • Cc • En pa	Medidas de proteção contra incêndios definida para o Grupo/Divisão da(e) edificação(des), di acordo com Decreto 63.911/2018 e atendiment às Instruções Técnicas elaboradas pek GBPMESP Vara de manobra isolada; Conjunto de aterramento temporário; Detector de tensão; Cones, banderiolas e fitas de sinalização; Escadas e banquetas com isolamento própria para trabalho com eletricidade; Andaime, Piataformas de Trabalho Aéreo (PTA) Linha de vida.						a sobre uso de oteção contra	Capuz de segu Protetor auri Copolimero); Luvas de segu Luvas de segu Luvas de vaqu Calçado de seç Oculos de segu Protetor facial; Protetor facial; Creme protete (industrial); Camisa de seg classe 2.  Se realizar atividade e pontos de ance Talabarte " absorvedor de	urança incolor; urança com lent or para pele presistente a ch cm altura supe urança tipo pa oragem; duplo com energia;	lava; ug (Silicone oui e borracha;  VC p/ eletricista; e fumê; do tipo grupo 2:

Observações: - Para Availiação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availiação de Risco). - NA — Não se aplica.

- NA - Não se aplica.
"Para o desenvolvimento das atividades, considerar:

<u>Opção 1</u>: Providenciar curso de qualificação na área elétrica reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino aos servidores que realizam trabalhos com eletricidade em sua rotinas habitual.

<u>Opção 2</u>: Providenciar capacitação sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado e autorizado aos servidores que realizam trabalhos com eletricidade em sua

rotina habitual. Nessa opção, é importante salientar que os servidores capacitados DEVEM trabalhar sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado.

- A indicação de EPC e EPI para funções que realizam trabalhos com eletricidade em sua rotina habitual fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tall função, chancelada por medico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-10.

- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-36.

GHE -	ANÁLISE	09	FUNÇÃO	Pedreiro / Encanador					
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	inspecionam ma	eriais; preparam		mensionam tubulações; especificam, quantificam e e instalam tubulações. Realizam testes operacionais anutenções em equipamentos e acessórios.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	SEMA, Varejões e área rural do município de Piracicaba.								
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	tubo, Alicate pre Prumo de centro	ssão, Chave de f Pistola para tub	fenda ponta chata, Chave de fenda ponta cruzad	cate para canos, Alicate bomba dágua, Chave para la, Chave fixa, Talhadeira, Nivel de alumínio, Trena, para arco de serra, Estilete retrátil, Lanterna plástica tros.					

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 09										
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/N vel de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros Microorganismos	Manutenção de instalações sanitárias	3	1	3 - Baixo	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.2 – Esforço Físico Intenso	Trabalho em pé e realização de movimentos diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte, escoramento e instalação e manutenção de tubulações	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
•	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente /	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

- IAA - IVao se Aplica.											
GHE -	ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Agente de Abastecimento							
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	03 ÁREA DE ATUAÇÃO SEMA									
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Organiza física e ac	dministrativam	ente as feiras de produtos hortifrutigranjeiros e var	ejões municipais.							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	SEMA, Varejões, fe	SEMA, Varejões, feiras e área rural do município de Piracicaba.									
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Não se aplica.	Não se aplica.									

			AVALI	AÇÃO DO	S RISCO	S – ANÁLIS	SE 05			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nive de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Franamico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				MEDIDA	S DE CO	ITROLE				
	COLETIVAS (EPO	()		-	DMINISTR	ATIVAS			INDIVIDUAIS	(EPI)
Media para		incêndios definidas edificação(ões), de	• C	ientação p	inicial e co	oteção contr	bre uso de EPI, a incêndios;		de segurança c	

para o Grupo(Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 6.3911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

Mobiliário adequado;
Pausas intercaladas para recuperação durante a protetor solar.

Ginástica laboral. ç**ões:** valtação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE		ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Carpinteiro
	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA
ATIVII	ÇÃO DAS DADES	de laje (painéis) e grandes vãos.	constroem anda Montam portas e	imes e proteção de madeira e estruturas de made	metálicas. Confeccionam fórmas de madeira e forro pira para telhado. Escoram lajes de pontes, viadutos onte de andaimes, limpeza e lubrificação de fórmas ntos.
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	SEMA, Varejões	, e área rural do r	nunicípio de Piracicaba.	
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS			rira, serra (circular de bancada, de fita e tico-tico réguas, nível etc), martelos e pregos entre outros	para madeira), lixadeira, furadeira, parafusadeira,

			AVA	ALIAÇÃO	DOS RISCO	OS – ANALI	SE 06			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F 4.1 – Ruido contínuo e intermitente	Motor das máquinas/serras	3	1	3 - Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo V do PPRA
Químico	Q6.1 – Poeira de madeira (madeira mole)	Corte de madeira	3	1	3 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Intermitente	Qualitativa	"Avaliação quantitativa em processo de obtenção/ ACGIH
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
	E 1.2 – Esforço Físico Intenso	Trabalho em pé e realização de movimentos diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de peças de madeira	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E1.4 – Exigência de Postura Inadequada		1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente /	M 7 – Máquinas e equipamentos sem proteção	Não conformidade das serras em relação à NR-18	2	2	4 - Médio	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Serras e materiais cortantes	3	2	6 - Médio	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

alizar atividade em altura superior à 2 metros

 Andaime, Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA), escada; Linha de vida

Ordem de Serviço;
Capacitação inicial e continuada sobre 
uso de EPI, orientação postural e 
proteção contra incéndios;
Treinamento NR-35;
Seguir orientações NR-16 (18.7 e 18.22);
Pausas intercaladas para recuperação 
durante a jornada laboral.

INDIVIDUAIS (EPI)

Calçado de segurança com biqueira;
Capacete de segurança panorámico ampla visão;
Protetor facial;
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero)
Luvas de raspa ou de vaqueta;
Luvas de algodab frotoudas com pigmento na palma;
Avental de raspa;
Respirador semi-facial PFF2 (Sem manutenção e comuváhvuta);
Protetor solar.

Diário Oficial Eletrônico de Piracicaba. Documento assinado digitalmente conforme MP n. 2.200-2/2001de 24.8.2001, que incluiu a infraestrutura de chaves Pública Brasileira (ICP-Brasil), podendo ser acessado no endereço eletrônico http://www.piracicaba.sp.gov.br



Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baix			ões e iações	Intermitente	Qualitativa	NA	
	COLETIVAS (E	PC\		MEDIDA	ADMINI	NTROLE STRATIVA	e .		INDIVIDUAIS (EPI)			
para acord Instru Se realizar al Andai escac Linha  Observações - Para Avaliaç NA – Não se A indicação	das de proteção con o Grupo/Divisão da com Decreto 63.911 cções Técnicas elabora ividade em altura su me. Plataformas de fais de vida.	tra incêndios definidat (s) edificação(ões), de /2018 e atendimento à das pelo CBPMESP.	Or Ca ori	entação po einamento l jussas interco oral;	rviço; inicial e stural e pi NR-35; caladas pi PRA (Matr realizaçã	continuac oteção cor ara recupe iz de Avalida so de traba	da sobre usc itra incêncilos; ração durante ação de Risco) signa de Risco)	a jornada	Capac Calçac Calçac Calçac Carlo Carlo Carlo Carlo Couloi Protet ou Co Protet ou Co Co Couloi Couloi Carlo C	tete de segurio de de segurio de de segurio de de segurio de l'atex ou de raspa ou de segurar or auricular jolimero); or solar; ividade em de seguranç pontos de a rite "y" duple pontos de a rite "y" duple cupuedas em exive!;	rança ança com biqueira; / FVC forrada cor nitrilica; de vaqueta; que com lente fumé tipo plug (Silicon altura superior à : a tipo paraquedista nooragem; o com 3 con corectorer aço inox guiado en	
Juliu exercer	tai ranção, chancela	da por medico do trat	ano e con	sequenten			oo, ussiiii coi	no atenami	ento e reanza	ção de cara	o de Mic-so.	
GHE		ANÁLISE	10			UNÇÃO			Engenh	neiro Agrôno	omo	
POPULA	ÇÃO EXPOSTA	01				DE ATUA			SEMA aturais renováveis e ambientais. Fiscalizam			
LOCA	RIÇÃO DAS IVIDADES ALIZAÇÃO E	essas atividades, pro elaboram documentaç	movem a ão técnica e	extensão r científica.	ural, orier Podem pr	ntando pro estar assis	vários aspe	iaturais renováveis e ambientais. Fiscalizan ectos das atividades agrossilvipecuárias e cas.				
DO LOCAL MÁ EQUI	ES AMBIENTAIS L DE TRABALHO QUINAS E PAMENTOS ILIZADOS	SEMA, Varejões e áre					ores (scanner)	e telefone.				
			AVALI	AÇÃO DO	e pieco	S – ANÁ	ISE 10					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)		RISCO	Trajetória	Possíveis	Tempo d		Cone	centração/Nível d	
	F7 – Radiação Não				(C x P)	Irradiacăo	<b>Danos</b> Queimadura	Exposição	ao		Ação/L.T.	
Físico	Ionizante	501	3	1	3 - Baixo	solar	6	Eventua			NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		NA	
Biológico	Ausente E 1.4 – Exigência de	NA Mobiliário (Posto	NA	NA	NA	NA	NA Problemas	NA	NA.	_	NA	
rgonômico	Postura Inadequada E 1.5 – Outros	de Trabalho)	1	1	1 - Baixo		posturais Problemas	Intermiter			NA NA	
De acidente / Mecânico	Esforço Físico Leve M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nív e de diferentes níveis	Escorregões, tropeços e desequilíbrios	1	1	1 - Baixo		posturais Lesões e escoriações	Eventua			NA NA	

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

GHE -	ANÁLISE	- 11	FUNÇÃO	Engenheiro Civil							
POPULAÇÃO EXPOS	STA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				de empreendimentos. Coordenam a operação e eria e elaborar pesquisas tecnológicas.							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIEN DO LOCAL DE TRABA	TAIS SEMA, Varejõ	anutenção do empreendimento. Podem prestar consultoria, assistência e assessoria e elaborar pesquisas tecnológicas.  EMA, Varejões e área rural do município de Piracicaba.									
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadore	, impressoras, calc	suladoras, digitalizadores (scanner) e telefone.								

Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção com válvula);

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE 11												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C)	Prob.(P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimadur as	Eventual	Qualitativa	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
Ergonomico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Visitas às obras	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriaçõe s	Eventual	Qualitativa	NA			

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
<ul> <li>Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôos), de acordo com Decreto 63,911/2016 a atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.</li> </ul>	incêndios;	Oculos de segurança incolor;     Oculos de segurança com lente fumê;     Protetor auricular tipo plug (Silicone o

tiva foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

- Ith - Itao se riplica.			
GHE -	ANÁLISE 12	FUNÇÃO	Médico Veterinário
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	realizando estudos e pesquis métodos, para assegurar a s	na e executa programas de defesa sanitária, proteçi as, aplicando conhecimentos, dando consultas, fazen anidade do rebanho, a produção racional econômica o SIM (Selo de Inspeção Municipal).	do relatórios, exercendo fiscalização e empregando
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	SEMA, Varejões e área rural o	lo município de Piracicaba.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner) e telefone.	

			AVALIA	AÇÃO DO	S RISCO	S-ANÁL	ISE 12			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	2007,2000000	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Vistoria nas propriedades rurais e contato com animais	2	1	2 - Baixo	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Eventual	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Visitas aos locais para consulta e fiscalização	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				MEDIDA	S DE CO	NTROLE				
	COLETIVAS (EPO	C)			ADMINIS'	TRATIVAS			NDIVIDUAIS (E	PI)
o Gr com	ições Técnicas elaborada	ação(ões), de acordo e atendimento às	• C or • P • M	ientação programa do obiliário a	o inicial e postural e p e vacinaçã dequado; ercaladas oral;	proteção cor io/imunizaçã	sobre uso de EPI, ntra incéndios; lo; peração durante a	Luvas d cirúrgico     Avental ;     Óculos d	olástico; le segurança in le segurança co	

Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)
 NA – Não se Aplica.

GHE		ANALISE	13	FUNÇÃO			Motorista (Lev	e)	
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	6	ÁREA DE ATUA	ÇÃO		SEMA		
DESCRIÇ		diariamente as sinaleiros, freios portas e o uso manutenção ser	condições de fun , embreagem, faro de cintos de seg npre que necessa	te de passageiros servidores icionamento do veículo, antes óis, abastecimento de combustív jurança; Manter os veículos lin ario; Observar os periodos de re	de sua utilização vel; Zelar pela seg npos, internos e evisão e manuten	o: pneus, água do gurança de passag externamente, en gão preventiva do	radiador, bater eiros verificando n condições de veículo; Anotar	ria, nível o o fechan uso, leva , segundo	de óleo, nento de indo-o à normas

	Ficam lotados na SEMA à espera de Ordem de Serviço, com o objetivo de dirigir automóveis para transporte de passageiros servidores municipais.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Veículo automotor, Van e Perua Kombi.

			AV	'ALIAÇÃ	D DOS RIS	SCOS – ANÁ	LISE 13			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA.	NA	NA.	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente /	Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

•	Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP	:	Ord Tre

Cinto de Segurança. o Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

NA – Não se Ap	lica.								
GHE -		ANÁLISE	14	FUNÇÃO	Motorista (Pesado)				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	8	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Transportam, coletam e entregam cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro meclánico. Movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar insperões repersos em veículos, vistoriar cargas, além de veirificar documentação de veículos e de cargas. Definem rotas e asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de seguranca.							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		Ficam lotados na SEMA à espera de Ordem de Serviço, com o objetivo de transportar cargas aos locais designados.							
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Caminhões.							

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 14												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/LT		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimadura s	Intermitente	Qualitativa	NA		
Químico	Q6.1 – Poeiras	Locais e materiais de operação das máquinas	3	1	3 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / Anexo 12 – NR-15		
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA		
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA		
					DIDAS DE C							
	COLETIVAS (EPC	ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)					
<ul> <li>M</li> </ul>	edidas de proteção	contra incêndios	<ul> <li>Ordem de Serviço;</li> </ul>					Calcado de segurance com bigueira:				

<ul> <li>Medidas de proteção contra incendios definidas para o Grupo(Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP</li> <li>Manutenção periódica do véculo;</li> <li>Espelhos retrovisores em ambos os</li> </ul>	<ul> <li>Ordem de serviço;</li> <li>Treinamento de direção preventiva/defensiva;</li> <li>Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;</li> <li>Quando o caminhão estiver sendo abastecido por caminhão comboio, manter distância de segurança mínima de 7.5 metros do caminhão e do veiculo</li> </ul>	
lados do veículo; Triángulo de advertência; Cinto de Segurança	abastecedor (comboio), contados a partir das extremidades dos para-choques anterior e posterior e estruturas laterais do combolo e do caminhão;	

GHE -	ANALISE	15	FUNÇÃO	Pintor					
POPULAÇÃO EXPOS	TA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMA					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	camadas de ti	Pintam as superficies externas e internas de edificios e outras obras civis, raspando-a amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta, revestem totos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e para tanto, entre outras atividades, proparam as superficies a revestir, combinam materiais etc.							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENT DO LOCAL DE TRABA		SEMA, Varejões e área rural do município de Piracicaba.							
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	sintético, rolos	Espátulas, desempenadeiras, itxas, fitas adesivas, Iona, papel e filme plástico, panos secos, pincel / trincha, rolos de là de carneiro ou sintético, rolos de espuma de poliéster, rolos de espuma rigida, desempenadeira de PVC, revôlver ou pistola, recipientes para acondicionamento de tintas, mexedores entre outros.							

UTILIZADOS		acondicionamento de lintas, mexedores entre outros.										
			AVALI	AÇÃO DO	S RISCOS	– ANÁLIS	E 15					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/N vel de Ação/L.T.		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA		
Químico	Q5 - Solventes	Solventes, tintas	3	1	3 - Baixo	Ar/Contato	Irritações e doenças dermatológicas , nas mucosas e no trato respiratório.	Intermitente	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH		
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Ergonômico	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte de materiais e latas de tinta	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	2	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
	E 1.5 – Outros Esforço Físico moderado	Trabalho em pé e movimentos diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
De acidente / Mecânico	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior a 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA		
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA		

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CRPMES SP	:	Ordem de Serviço; Capacitação inicial e cor orientação postural e prot

Se realizar atividade em altura superior à 2 metros: Andaime, Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA), escada;
 Linha de vida.

Se realizar atividade em altura superior à 2 metros:
 Treinamento NR-35;

- Luvas intrilicas;
  Luvas de raspa ou de vaqueta;
  Oculos de segurança incolor;
  Oculos de segurança com lente fumê;
  Avental de PVC;
  Respirador semi-facial PFF2/VO (Sem manutenção e com válvula) ou Respirador semi-facial (rom manutenção) com (life) semi-facial (com manute, rod nespirádor)
  semi-facial (com manute, rod no filtro
  combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos,
  Ozônio e baixas concentrações de
  Vapores Orgânicos e Gases Ácidos).
  Creme de proteção;
  Protetor solar;

Cinto de segurança tipo paraquedista coms 3 pontos de ancoragem;
Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e-absorvedor de energia;
Trava-quedas em aço inox guiado em linhai fexive;

Observações:

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer la função, chancelada por médico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

 GHE
 ANÁLISE
 16
 FUNÇÃO

 POPULAÇÃO EXPOSTA
 02
 ÁREA DE ATUAÇÃO

# DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E

Fazer soldagens e cortes em peças metálicas, tais como: porta, janelas, canos e máquinas em geral. Regular os aparelhos de acordo com os trabalhos a executar. Manter-se em día quanto às medidas de segurança para a execução dos trabalhos adequadamente o equipamento protetor e usar as roupas que line forem determinadas pelos supervisores e chefes imediatos, garantir a própria proteção e a daqueles com quem trabalha. Zelar pela conservação e guarda dos materiais, ferram equipamentos utilizados nos serviços típicos da classe, comunicando ao chefe imediato. Qualquer irrepularidade ou avaria possa ser reparada na própria oficina, a fim de que seja providenciado o conserto em tempo hábil para não prejudicar os tra Manter limpo e arrumado o local de trabalho. Requisitar o material necessário à execução das atribuições típicas da classe.

Transformador, gerador, retificador, martelo picador, gabarilo, escova de aço, tenaz, cabo de solda, porta eletrodo, grampo terra entre outros.

Risco   Agente   Fonte Geradora   Cons. (C)   Prob. (P)   RISCO (X P)   Trajetória   Postiveis   Constinuo e intermitente   F1 - Radiação Não Ionizante   Solda   So				AVALI	AÇÃO DO	S RISCOS	- ANÁLIS	E 16			
Físico continuo e intermitente solda	Risco	Agente	Fonte Geradora			RISCO		Possíveis		Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Químico Q6.2 - Fumos Fumos de solda 3 1 3 - Baixo Ar pele e na cómea pele en acómea pola pele en acómea pele en	Físico	continuo e	equipamentos de	3	1	3 - Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	**Quantitativ	
Quimico Q6.2 - Fumos Fumos de solda 3 1 3 - Baixo Ar docenças nas mucosas e no intermitente men processo do obtenção / ACG sidiógico Ausente NA N				3	1	3 - Baixo				Qualitativa	NA
E 1.3 - Levantamento e Transporte Manual de Peso Geramentas e 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais Intermitente Qualitativa NA Estacidente Mecânico  E 1.5 - Outros Esforço Físico moderado Mecânico  M1 - Trabalho em Altura Mecânico  M1 - Trabalho em Altura Mecânico  M1 - Trabalho em Altura Mecânico  M1 - Trabalho em Pe Movementas e 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais Intermitente Qualitativa NA Mecânico  M1 - Trabalho em Pe Movementos dividades em altura superior a Z metros Mecânico  M1 - Trabalho em Pe Movementos dividades em altura superior a Z metros Mecânico  M1 - Trabalho em Pe Movementos dividades em altura superior a Z metros Mecânico  M1 - Trabalho em Pe Movementos dividades em altura superior a Z metros Mecânico  M1 - Trabalho em Pe Movementos dividades em altura superior a Z metros Mecânico  M1 - Trabalho em Pe Movementos dividades em altura superior a Z metros Mecânico  M1 - Trabalho em Pe Movementos dividades em altura superior a Z metros Movementos de Froize, Movementos de	Químico	Q6.2 - Fumos	Fumos de solda	3	1	3 - Baixo	Ar	doenças nas mucosas e no	Intermitente	Qualitativa	*Avaliação quantitativ em processo de obtenção / ACGIH
racidente/ Mecànico    E 1.3 - Levantamento e Transporte Manual de Peso   Genomico	Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Propietion   Propietic   Pro		e Transporte Manual	materiais, ferramentas e	2	2	4 - Médio	Contato		Intermitente	Qualitativa	NA
Esforce o Físico moderado diversos 2 2 4 4-Médio Contato Problemas posturais Intermitente Qualitativa NA moderado diversos 3 1 3 - Baixo Contato Contato Problemas Pro	Ergonômico	Postura Inadequada	e condições de acesso ao local de realização das atividades	2	1	1 - Baixo	Contato		Intermitente	Qualitativa	NA
M1 - Trabalho em   Altura   Altura   Altura   Altura   Superior a 2 metros   Superior a 3 metros   Superior		Esforço Físico	movimentos	2	2	4 - Médio	Contato		Intermitente	Qualitativa	NA
Proveniente do processo de solda   2   1   2 - Baixo   Contato   Lesões cutâneas   Intermitente   Qualitativa   NA	De acidente /			3	1	3 - Baixo	Contato	escoriações,	Eventual	Qualitativa	NA
situações de risco (Projeção de reco (Projeção de porticulas)  M 15 - Outras Escorregões, tropeços e (Queda de mesmo nivel e de diferentes nivels)  A 15 - Outras (Aurante a desequilibrios de movimentação de movimentação de contrato no contrato de contrato no contrato de	Mecânico	(Projeção de		2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões cutâneas	Intermitente	Qualitativa	NA
situações de risco (Tropeços e (Queda de mesmo desequilibrios 1 1 1-8aixo Contato nível e de diferentes nívels) (Contato de mesmo desequilibrios 1 1 1-8aixo Contato descoriações descoriações novimentação (Contato descoriações descoriações descoriações descoriações descoriações descoriações (Contato descoriações desc		situações de risco (Projeção de		2	1	2 - Baixo	Contato		Intermitente	Qualitativa	NA
MEDIDAS DE CONTROLE		situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes	tropeços e desequilibrios durante a	1	.				Intermitente	Qualitativa	NA
COLETIVAS (FPC) ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (FPI)											

lizar atividade em altura superior à 2 metros:

Andaime, Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA), escada;
 Linha de vida.

Observações

- Capacete de segurança; Calçado de segurança com biqueira e-
- solado isolante;
  Avental de raspa;
  Luvas de raspa;
  Mangote de raspa;
  Mangote de raspa;
  Perneira de raspa com alma de aço;
  Touca para soldador;
  Máscara para soldador com autoescurecimento;
- escurecimento;

  Oculos de segurança incolor;

  Protetor auricular tipo plug (Silicone our
- olímero); pirador semi-facial PFF2 (Semi nutenção e com válvula); etor solar.

- s: Cinto de segurança tipo paraquedistas com 3 pontos de anorragem; Talabatre "7 duplo com 3 conectores e absorvedor de energia; Trava-quedas em aço inox guiado em inha fiexivei;

Observações:			
** Em andamento.			
	zada metodologia proposta no	texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).	
<ul> <li>NA – Não se Aplica.</li> </ul>			
		babilidade de realização de trabalhos eventuais en	
para exercer tal função, chancela	ida por médico do trabalho e	consequentemente emissão de ASO, assim como	o atendimento e realização de curso de NR-35.
GHE -	ANÁLISE 17	FUNÇÃO	Topógrafo / Assessor
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMA
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	campo, pontos de projeto, l trabalhos em geomática; ar orbitais, cartas, mapas, pla coletando dados geométrico	nodésicos e topohidrográficos, por meio de levanta ocando obras de sistemas de transporte, obras civi- halisam documentos e informações cartográficas, in- ntas, identificando acidentes geométricos e pontos so. Efetuam cálculos e desenhos e elaboram docu triangulação, restituindo fotografias aéreas.	s, industriais, rurais e delimitando glebas; planejam terpretando fotos terrestres, fotos aéreas, imagens de apoio para georeferenciamento e amarração,
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	SEMA, Varejões, área rural d	lo município de Piracicaba.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Estação total, teodolito, régul	as, trenas etc.	

10000	rigente	Torne octadora	001131 (0)	,	(C x P)	majeroma	Danos	Exposição	metodologia	de Ação/L.T.	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimadura s	Intermitente	Qualitativa	NA	
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA	
Ergonomico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Intermitente Qualitativa		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA	
				<b>MEDIDA</b>	S DE CON	ITROLE					
	COLETIVAS (EP	C)		A	DMINISTR	ATIVAS			INDIVIDUAIS	(EPI)	
Media	das de proteção contra in	cêndios definidas para	• C		inicial e	continuada s ural e pro					

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 17
RISCO | Teledada | Possíveis | Tempo de | MARIO | Teledada | Possíveis | Tempo de | MARIO | Teledada | Teledada | Possíveis | Tempo de | MARIO | Teledada | Teledada

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica.

GHE -	ANÁLISE	18	FUNÇÃO	Zelador de Varejão						
POPULAÇÃO EXPOSTA	0.	2	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEMA						
DESCRIÇÃO DAS	Cuidar da limpeza e manutenção da área externa de edificios públicos; Cortar grama e cuidar de árvores e plantas em geral; Fazer									
ATIVIDADES	torneiras; trocai e consertar vaz lixo da Unidade definidas; Pero portões, bem o externos para a seu trabalho, co o material sob s	r telhas quebrada amentos em torno em que serve, a orrer diariamento como ligando e o tender às neces omunicando ao s sua guarda; Com	is; trocar fechadurais; consertar telas e retirar vidre eiras, vasos, bacias, etc. Ajudar a executar pintur acondicionando detritos e depositando-os na rua e a dependências da Unidade em que se ence lestigando pontos de iluminação máguinas e ap sidades do setor; Verificar a existência de materia uperior imediatamente a necessidade de reposição	padas; trocar resistência de chuveiro elétrico; trocar so quebrados; desentuipi pias, vasos e ralos; verificar a interna e externa nos edificios públicos; Recolher o nos dias de coleta ou de acordo com determinações contra lotado, abrindo e fechando janelas, portas e araeribos elétricos; Realizar, eventualmente, serviços aí de impreza e de equipamentos relacionados com o quando for o caso; Manter arrumado e conservado le verificada, bem como a necessidade de consertos taro outras atribuções afins.						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS Varejões.									
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Escadas, enxad	đa, rastelo, pá, va	ssoura, rodo e demais ferramentas necessárias p	ara limpeza e manutenção dos varejões.						

			AVALIA	AÇÃO DOS	RISCOS -	ANÁLISE 18					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimadu ras	Intermitente	Qualitativa	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos, de acordo com a necessidade do setor	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posições adotadas durante a realização das atividades (Varrição etc)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
	E 1.5 – Outros Esforço Físico moderado	Trabalho em pé – varrição, etc.	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriaçõ es	Intermitente	Qualitativa	NA	
	MEDIDAS DE CONTROLE										

	nívei e de diferentes níveis)	movimentação					es			
				MEDIDAS	DE CONTR	OLE				
	COLETIVAS (EP	C)		A	DMINISTRAT	TVAS				INDIVIDUAIS
		ncêndios definidas para		Ordem de S				•		o de segurança
com D	o/Divisão da(s) edific ecreto 63.911/2018 es Técnicas elaborada		•	Capacitação EPI, orienti incêndios;	inicial e co ação postura				médio;	e borracha / F le látex ou nitri

Observações:

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica

## **5 QUADRO DE EPI X CARGO**

EPIx cargo	Agente de Abastecimento	Almoxarife	Auxiliar de Almoxarife	Auxiliar de Caminhão Comboio	Carpinteiro	Chefe de Setor	Engenheiro Agrônomo	Engenheiro Civil	Médico Veterinário	Motorista (Leve)	Motorista (Pesado)	Operador de Caminhão Comboio (Motorist	Operador de Máquinas	Pedreiro / Encanador	Pintor	Serviços Gerais / Eletricista	Soldador	Topógrafo / Assessor	Tratorista	Zelador de Varejão
Avental de PVC	$\vdash$	$\vdash$		_		$\perp$	$\perp$	$\perp$	$\Box$		$\vdash$		$\perp$	ш	1	$\square$	$\perp$	_	$\sqcup$	$\vdash$
Avental de raspa					1												1			
Avental plástico									Ε											
Bota de borracha / PVC forrada com cano longo														1						
Bota de borracha / PVC forrada com cano médio																				E
Calçado de seg. com bico de PVC p/ eletricista																Р				
Calçado de segurança	Р	Р	P						1											
Calçado de segurança com biqueira				Р	Р	Р	Р	Р			Р	Р	Р	-1	Р			Р	Р	1
Calçado de segurança com biqueira e solado isolante																	Р			
Camisa de seg. resistente a chama e arco elétrico classe 2																1				
Capacete de segurança					E	E		Е					1	E	E		Е	Е	1	
Capacete de segurança p/ eletricista																1				
Capuz de segurança tipo balaclava																E				
Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem					E									Е	E	E	Ε			
Creme de proteção				E								E			1					
Creme protetor para pele do tipo grupo 2 (industrial)	$\overline{}$													$\Box$		1				$\overline{}$
Luvas de algodão tricotadas com pigmento na palma					1															$\overline{}$
Luvas de látex ou nitrilica														1						1
Luvas de látex para procedimento não cirúrgico	-								Ε											$\overline{}$
Luvas de PVC				E								Е								
Luvas de raspa																	-			$\overline{}$
Luvas de raspa ou de vaqueta		Ε	E	E	E	E					E	E	E	1	E				Е	E
Luvas de segurança isolante de borracha																Т				
Luvas de vaqueta p/ eletricista				-												1				-
Luvas nitrílicas															1					
Macação de PVC														Ε						
Mangote de raspa				-													1			-
Máscara para soldador com auto-escurecimento				-													1			-
Óculos de segurança com lente fumê	E			E		Е	Е	Е	Е	-	1	Е	Е	E	Е	Е		Е	Е	E
Óculos de segurança incolor		E	E	E		E	E	Е	E			Е	1	1	1	Е	1	Е	1	1
Óculos de segurança panorâmico ampla visão					1															
Perneira									Ε											
Perneira de raspa com alma de aço																	1			
Protetor auricular tipo concha				E								Е	1						1	
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolímero)					-	E	E	Е						Е		Е	1	Е		E
Protetor facial					1											1				
Protetor solar	Ε			1	Ε	Ε	Ε	Ε	Ε	1	1	1	1	Ε	Ε	1	Ε	Ε	1	Ε
Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e com válvula)						E	Е	Е			E		Е				1		E	
Respirador semi-facial PFF2/VO (Sem manutenção e com válvula) ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Acidos)				E								Е			£					
Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia					Е									Ε	Ε	Ε	Ε			
Touca para soldador																	1			
Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível	_	_	-		Е	-								Е	Е	Е	Е			

# 6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
*******************	GHE/Análise	RESPONSÁVEL					ME	SES	DO	ANO				
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	×											
Treinamento Direção Defensiva	GHE 03 e 04, e Análises 13 e 14	SESMT/SEMA	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SEMA	×	×	х	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SEMA	×	×	х	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI	GHE 02, 03 e 04; Análises 05 a 18	SESMT/SEMA	х	×	х	х	×	×	х	×	×	×	×	×
Treinamento NR-11, NR-12	GHE 04	SEMA**	×											
Treinamento NR-18	GHE 02 e Análise 13	SEMA**	×											
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	×	×	х	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Fornecer EPI indicados a cada função	GHE 02, 03 e 04; Análises 05 a 18	SEMA ***	×	×	х	×	×	×	х	×	×	х	×	×
Registrar e controlar a entrega de EPI	GHE 02, 03 e 04; Análises 05 a 16	SEMA ***	х	х	х	х	х	×	х	х	х	х	х	х
Monitorar o uso de EPI	GHE 02, 03 e 04; Análises 05 a 18	Chefia imediata	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											×	×
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												×
	* Os trei	namentos devem ser realizad	os p	ela S	EM/	Cor	n ap	oio d	o SE	SMT	r			
OBSERVAÇÕES	** Providenciar capacitação para os servidores													
	*** O fornecimento, registro e controle dos EPI devem seguir orientação contida no PPRA													

# 7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Reconheça suas limitações:

  a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
  b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
  c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  e) Não gesticular com faça qua outro objeto perfurocortante nas mãos.

  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

- Use ferramentas apropriadas:
  a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
  c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
  d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções: Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
  b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
  c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
  d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos nais;

b) usar o extintor de incêndio apropriado

- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);

e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciência do conteúdo ap	presentado no documento
<b>Ciência do conteúdo a</b> p Dra. Graziela Maluf Orlandi	oresentado no documento Fernando Luiz da Silva Júnior



#### Em caso de incêndio:

 a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
	I
Ciência do conteúdo ap	resentado no documento
Ciência do conteúdo ap Dra. Graziela Maluf Orlandi	
Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho	Fernando Luiz da Silva Júnior

# **ANEXOS**

#### Anexo I – Lista dos Equipamentos de Comercialização

Anexo II – Procedimento e Plano de Prevenção de Acidentes com Inflamáveis e/ou Líquidos Combustíveis

Anexo III - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo IV - Modelo de Ficha de Controle de EPI

Anexo V – Resultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído

#### ANEXO I – Lista dos Equipamentos de Comercialização

Ver dados atualizado em:

NOME	ENDEREÇO	DIA	HORÁRIO
VAREJÃO - RAPOSO TAVARES	AVENIDA RAPOSO TAVARES, 935 BARRACAO PAULICÉIA	DOMINGO	05:00 AS 11:00
VAREJÃO - MÁRIO DEDINI	AVENIDA LUIZ RALF BENATTI, S/N EM FRENTE AO SESI CONJUNTO RESIDENCIAL MÁRIO DEDINI	DOMINGO	05:00 AS 11:00
VAREJÃO - PARQUE DOS SÁBIAS	RUA PEDRO CELESTINO FURLAN, S/N ESQUINA COM A RUA JOÃO BAPTISTA DE TOLED NOVO HORIZONTE	DOMINGO	06:00 AS 11:00
varejão - Cecap	AVENIDA GUSTAVO ADOLPHO FRANCO BUENO, S/N ESQUINA COM CAIBU ELDORADO	DOMINGO	06:00 AS 11:00
FEIRA LIVRE - FEIRA DO MATÃO	RUA JOÃO RAMALHO, S/N PAULICÉIA	DOMINGO	06:00 AS 11:00
MERCADO MUNICIPAL - MERCADO MUNICIPAL DE PIRACICABA	PRAÇA ALFREDO CARDOSO, 1336 RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO CENTRO	DOMINGO	06:00 AS 12:00
MERCADO MUNICIPAL - MERCADO MUNICIPAL DE PIRACICABA	PRAÇA ALFREDO CARDOSO, 1336 RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO CENTRO	SEGUNDA	06:00 AS 17:30
MERCADO MUNICIPAL - MERCADO MUNICIPAL DE PIRACICABA	PRAÇA ALFREDO CARDOSO, 1336 RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO CENTRO	TERÇA	06:00 AS 17:30
FEIRA LIVRE - FEIRA DA SANTA CRUZ	RUA SANTA CRUZ, S/N ALTO	TERÇA	05:00 AS 12:00
VAREJÃO - SÃO FRANCISCO	RUA UCHÔA, 488 LOTEAMENTO SÃO FRANCISCO	TERÇA	15:00 AS 19:30
varejão - São Jorge	AV DR ANTONIO MENDES DE BARROS FILHO, 1000 JARDIM SÃO JORGE	TERÇA	15:00 AS 19:30
varejão - Jupiá	RUA DOS MANDIS, 650 JARDIM PARQUE JUPIÁ	TERÇA	06:00 AS 11:00
varejão - Agua Branca	RUA MONTEVIDÉU, 232 ESQUINA AV. EDNE RONTANI BASETI PARQUE ÁGUA BRANCA	TERÇA	15:00 AS 19:30
VAREJÃO - VILA SÔNIA	RUA CORCOVADO, S/N JARDIM SONIA	QUARTA	06:00 AS 11:00
VAREJÃO - CENTRAL VESPERTINO	RUA SANTA CRUZ, 1260 ALTO	QUARTA	15:00 AS 19:00
VAREJÃO - MARIO DEDINI II	RUA OLGA PAGOTTO SANTIAGO, 287 PROXIMO AO CENTRO SOCIAL ZAZÁ MÁRIO DEDINI	QUARTA	15:00 AS 19:30
varejão - Santa Rosa	RUA RIFÂNIA, S/N JUNTO AO CTR SOCIAL DO BAIRRO STA ROSA LOTEAMENTO SANTA ROSA	QUARTA	15:00 AS 19:30
FEIRA LIVRE - FEIRA DO VERGUEIRO	RUA DO VERGUEIRO, S/N CENTRO	QUARTA	05:00 AS 12:00
MERCADO MUNICIPAL - MERCADO MUNICIPAL DE PIRACICABA	PRAÇA ALFREDO CARDOSO, 1336 RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO CENTRO	QUARTA	06:00 AS 17:30
VAREJÃO - PAULISTA 2	AVENIDA DOUTOR PAULO DE MORAES, 2110 PAULISTA	QUARTA	15:00 AS 19:30
MERCADO MUNICIPAL -	PRAÇA ALFREDO CARDOSO, 1336 RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO CENTRO	QUINTA	06:00 AS 17:30

MERCADO MUNICIPAL DE PIRACICABA			
FEIRA LIVRE - FEIRA VILA BOYES	RUA PADRE LOPES, S/N SÃO DIMAS	QUINTA	05:00 AS 12:00
VAREJÃO - ALGODOAL	RUA VITÓRIO LAERTE FURLAN, S/N AO LADO DO CENTRO SOCIAL DO ALGODOAL JARDIM ALGODOAL	QUINTA	15:00 AS 19:30
VAREJÃO - VAREJÃO JD.PRIMAVERA/V FÁTIMA	AVENIDA MARECHAL COSTA E SILVA, 464 JARDIM PRIMAVERA	QUINTA	15:00 AS 19:30
VAREJÃO - BALBO- PARQUE PIRACICABA	RUA OSASCO, 420 PERTO DA IGREJA MATRIZ SANTA TEREZINHA	QUINTA	15:00 AS 19:30
VAREJÃO - VILA REZENDE	AVENIDA DOUTOR JOÃO TEODORO, 1299 VILA REZENDE	QUINTA	06:00 AS 11:00
VAREJÃO - 1 º DE MAIO	RUA LEOGILDO SALVAGNI, 705 ÁGUA BRANCA	QUINTA	15:00 AS 19:00
VAREJÃO - NOVA PIRACICABA	RUA PELOURINHOS, S/N ESQUINA COM AVENIDA PAULISTA NOVA PIRACICABA	SEXTA	06:00 AS 11:00
VAREJÃO - PARQUE DOS EUCALIPTOS	AVENIDA THALES DE ANDRADE, 36 RUA GUILHERMINA L. FAGUNDES, 36 MONTE LÍBANO	SEXTA	15:00 AS 19:00
VAREJÃO - ALVORADA	AVENIDA RIO DAS PEDRAS, 2411 ALVORADA	SEXTA	15:00 AS 19:30
VAREJÃO - VILA SÔNIA II	RUA CORCOVADO, S/N JARDIM SONIA	SEXTA	15:00 AS 19:00
VAREJÃO - IAA	RUA JOÃO PEDRO CORRÊA, 810 SANTA TEREZINHA	SEXTA	15:00 AS 19:30
FEIRA LIVRE - FEIRA DA RIACHUELO	RUA RIACHUELO, S/N CENTRO	SEXTA	05:00 AS 12:00
MERCADO MUNICIPAL - MERCADO MUNICIPAL DE PIRACICABA	PRAÇA ALFREDO CARDOSO, 1336 RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO CENTRO	SEXTA	06:00 AS 17:30
VAREJÃO - COSTA RICA	FELIPE XAVIER ROCHA, S/N RUA COSTA RICA	SEXTA	15:00 AS 19:30
MERCADO MUNICIPAL - MERCADO MUNICIPAL DE PIRACICABA	PRAÇA ALFREDO CARDOSO, 1336 RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO CENTRO	SÁBADO	06:00 AS 13:00
FEIRA LIVRE - FEIRA DOS ALEMÃES	RUA SILVA JARDIM, S/N ALTO	SÁBADO	05:00 AS 12:00
VAREJÃO - PARQUE PEÓRIA	RUA VALPARAISO, S/N ESQUINA COM RUA JUNQUEIRÓPOLIS PARQUE PEÓRIA (TUPI)	SÁBADO	09:00 AS 16:00
FEIRA DE PLANTAS FEIRA DE PLANTAS ORNAMENTAIS	AV. DR PAULO DE MORAIS, 2110 JUNTO COM VAREJÃO DA PAULISTA PAULISTA	SÁBADO	07:00 AS 20:00
ORGANICO - FEIRA DE PRODUTOS ORGANICOS	AVENIDA SÃO JOÃO, S/N ESTACIONAMENTO DA ESCOLA MELLO MORAES SÃO JUDAS	SÁBADO	06:00 AS 11:00
	LRUA SANTA CRUZ, 1260 AO LADO DO TCI ALTO	SÁBADO	06:00 AS 12:00
VAREJÃO - PIRACICAMIRIM	RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO, 1069 AO LADO DO TPI PIRACICAMIRIM	SÁBADO	06:00 AS 11:00
VAREJÃO - PAULISTA	AVENIDA DOUTOR PAULO DE MORAES, 2110 PAULISTA	SÁBADO	07:00 AS 19:30
ANIEVOU	Dunandimenta a Diana da Da		

# ANEXO II - Procedimento e Plano de Prevenção de Acidentes com Inflamáveis e/ou Líquidos Combustíveis

# I. OBJETIVO

O objetivo deste procedimento é descrever as instalações e os equipamentos necessários para o abastecimento de líquidos combustíveis nas frentes operacionais da SEMA, visando atender às condições de segurança necessárias para a realização de atividades no ambiente de trabalho.

#### II. DEFINIÇÕES

 COMBOIO: Caminhão equipado com sistema de abastecimento e lubrificação de máquinas e veículos.

#### III. REFERÊNCIAS

- Norma Regulamentadora Nº 20 Segurança e Saúde no Trabalho co Inflamáveis e Combustíveis
- > ABNT/NBR-17505 Armazenamento de Líquidos Inflamáveis e Combustíveis
- Polícia Militar do Estado de São Paulo. Corpo de Bombeiros. Instrução Técnica Nº 25/2015 Segurança Contra Incêndio para Líquidos Combustíveis e Inflamáveis

IV. ABASTECIMENTO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS: DEPÓSITO DE MATERIAIS (ANTIGA SOBRENCO) E NO CAMPO

O abastecimento de veículos requer alguns cuidados, devendo ser realizado em local plano, com piso impermeabilizado, longe de cursos d'água e através de sistemas de contenção, caso ocorra algum vazamento. Não é permitido em hipótese alguma fumar e usar o celular em áreas de abastecimento.

#### A) ABASTECIMENTO COM ÓLEO DIESEL

- Preferencialmente, utilizar pistola com desarme automático. Na ausência desta, é obrigatório o acompanhamento do reabastecimento direto no bocal de enchimento e/ou no respiro do tanque, para a prevenção de possíveis derrames;
- Reabastecer o veículo ou equipamento somente quando este estiver com seu motor desligado;
- Mantenha o extintor apropriado próximo ao local de abastecimento (02 extintores de pó 40-B e 01 extintor de espuma mecânica 10-B);
- As instalações de carregamento e descarregamento usadas para transferir líquidos com seus domos abertos (bocas de carregamento) devem ter meios que permitam o aterramento;
- Fazer a limpeza do bocal antes e após o abastecimento, evitando assim a entrada de resíduos no tanque;
- > Nunca encha o tanque totalmente. Deixe algum espaço para expansão e inclinação



sem derramamento

Fechar adequadamente o bocal.

#### B) ABASTECIMENTO COM ÓLEO LUBRIFICANTE

- Utilizar engate rápido ou dispositivo apropriado, porém com acompanhamento constante do nível do óleo através do visor, vareta e/ou bujão;
- Em situações particulares, tais como o complemento do fluído de freio e óleo do motor em pequenas quantidades fazê-lo de maneira que não haja derrames no momento do reabastecimento.
- Reabastecimento de equipamentos;
- Utilizar obrigatoriamente bico ou funil:
- Mantenha o extintor apropriado próximo ao local de abastecimento (02 extintores de pó 40-B e 01 extintor de espuma mecânica 10-B);
- Evitar todas as formas de contato com poeiras e agentes externos que possam contaminar os reservatórios e sistemas hidráulicos.

# C) TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEL E ABASTECIMENTO COM CAMINHÃO COMBOIO

O caminhão comboio faz o abastecimento de caminhões, máquinas ou equipamentos no Depósito de Materiais (Antiga Sobrenco). Além disso, caso o óleo diesel ou óleo lubrificante do caminhão, máquina ou equipamento acabar em local afastado do préestabelecido para o abastecimento, o combustível será levado até ele através do caminhão comboio, que deverá estar equipado com kit de emergência descrito abaixo:

- ✓ 04 calços para rodas (150x200x150mm);
- √ 100 metros de fita zebrada para isolamento da área;
- √ 06 dispositivos para sustentação da fita;
- √ 04 placas "Perigo Afaste-se"
- ✓ 05 cones refletivos nas cores laranja e branco;
- ✓ 01 pá de fibra anti-faiscante para remover terra em pequenos vazamentos;
- ✓ 01 enxada de fibra anti-faiscante para juntar pequenos vazamentos;
- 01 lanterna anti-explosão com pilhas/baterias;
- 01 martelo não-metálico.
- O condutor do veículo que realizará as atividades de reabastecimento deve possuir treinamento do Plano de Atendimento às Emergências;
- As manutenções no caminhão comboio devem ser efetuadas por profissional habilitado e em locais apropriados, afastados de edificações e pessoas;
- Fica proibida junto ao caminhão comboio a utilização de quaisquer equipamentos que provoquem faíscas, fagulhas e chamas expostas;
- Ao aproximar-se dos veículos e máquinas para reabastecimento, o condutor do caminhão comboio deve adotar os seguintes procedimentos:
  - ✓ Reduzir a velocidade;
  - ✓ Certificar-se de ter sido avistado pelo motorista de caminhão pesado ou operador da máquina;
  - ✓ Não permitir que outras pessoas manobrem o veículo;
     ✓ Manter as máquinas e caminhões envolvidas no
  - Manter as máquinas e caminhões envolvidas no processo de abastecimento freadas para não haver qualquer deslocamento;
  - ✓ Isolar a área;
  - Somente os condutores habilitados com CNH (Carteira Nacional de Habilitação) mínimo letra "D" e com o curso MOPP, poderão reabastecer/lubrificar máquinas e equipamentos;
  - ✓ Quando estiver efetuando o reabastecimento, é proibida a permanência dos motoristas dos veículos (caminhões pesados) e operadores de máquinas, bem como de quaisquer outras pessoas (exceto o motorista do caminhão comboio e seu ajudante), em distância inferior a 7,5 metros da máquina/caminhão e veículo abastecedor (comboio), contados a partir das extremidades dos parachoques e/ou estruturas anteriores e posteriores e estruturas laterais dos veículos:
  - √ Não estacionar próximo a local com risco de fagulhas;
  - Fica terminantemente proibido parar o caminhão comboio próximo a incêndios em áreas rurais, para auxiliar na extinção do mesmo e/ou realizar qualquer outra atividade.

# D) RESÍDUOS GERADOS COM O ABASTECIMENTO

- O abastecimento deve ser realizado em local pré-definido, em piso impermeabilizado e com sistemas de contenção;
- O local também deve possuir canaletas que conduzirão os resíduos para uma caixa separadora de água e óleo;
- O óleo da caixa será destinado a uma empresa credenciada na ANP, que tomará as devidas providências com esse resíduo;
- > Se o combustível vazar até o solo, o seguinte procedimento deverá ser adotado:
  - ✓ Coletar o solo contaminado;
  - ✓ Armazená-lo em um tambor que deverá conter sinalizações;
  - ✓ Envio deste solo para uma empresa especializada no tratamento deste resíduo.

#### E) INSPEÇÕES

- As inspeções devem ser realizadas no veículo mensalmente pelo funcionário responsável pelo Comboio, juntamente com um profissional da área de manutenção;
- Quando identificado alguma situação irregular no equipamento, deve ser solicitada a realização de melhorias.

- Secretaria: NAA, Chefia e Encarregado de Serviço;
- Execução: Motorista de Caminhão Comboio e Ajudante do motorista do caminhão comboio

# ANEXO III – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO IV – Modelo de Ficha de Controle de EPI

(3)			FICHA DE CO DE E F		
Nº Funci	onal:	Nome:		Função:	
Data Adn	nissão:	Setor:		Secretaria:	
Local de	Trabalho:				
Calça / S	aia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recets da PREFETTURA MUNICIPAL DE PIRACICADA — SECRETARIA MUNICIPAL DE

observator de la companio de la companio de mentra de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del la companio de la companio de la companio de la companio de la companio del la companio de la companio del companio del la companio del la

iracicaba, _	de		de 20	Assinatura	do Servidor:	
DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	H-CA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR





# Anexo V - Resultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído

lvaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído

SECRETARIA	LOCAL AVALIADO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	FONTE GERADORA	FUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	TRAJETÓRIA / VIA DE ENTRADA NO	DOSE (%)	EM	à disposição nas Secreta ores / Servidores (Prote	rias aos ne Auriculae)	Leq/Lavg	Leq/Lavg	NEN		LT. (8 horas)	onservações														
			(minutes)				ORGANISMO	NH0-01	TIPO	cv	Atennação NRRsf dB(A)	(Sem atenuação do EPT) dB(A)	(Com atenuação do EPT- dB(A) ouvido) dB(A)	(Sem atenuação do EPI) dB(A)	(Com atennação do EPI- dR(A) ouvido) dB(A)	dB(A)															
		16/07/2019	400	Escavadetra Hidrilulica:	Operador de	Ruído	Ar / Audithra	22,58	Inserção	11.512	18	78,6	60,6	78,60	60.60	85	Dentro dos Limites de Tolerância conforme														
		16/07/2019	400	Prefixo 255 / CAT 320 D	miquinas	KMGO	AZ/AMOUNA	22,68	Concho	7.166	24	/4,6	54,6	78,00	54,60	80	NHO 01 e Anexo 01 da NR 15														
		16/07/2019	490	Trator de Esteira: Prefixo	Operador de	Rufdo	Az / Anditiva	63.10	Inserção	11.512	18	82.99	64,99	82,99	64,99	85	Dose ultrapassos e Nível de Ação, Indicação de protetor auricular para atenuação de ruide														
		14,01,101		290 / E-6N XL	máquinas	Raddo A2	,		Conchs	7.166	24		58,99		58,99		dentre dos Limites de Toleráncia conforme NHO O1 e Anexo 01 da NR 15,														
			17/07/2019 4	Pii carregadeiro: Prefixo 280 / Hyundai ISL 75796 /	Operador de				Ar / Anditho	26.69	Inserção	11.512	18	79,26	61,26	79,26	61,26	85	Dentro dos Limites de Tolerância conforme												
	Сатро	270720		Retroescavadeirs: Prefixo 251 / CASE 580L												miquinas	milgulnes	quines	utnas		~/*************************************		Conche	7.166	24	.,,	55,26	.,,	55,26		NBIO 01 e Anexo 01 da NR 15
		15/07/2019	474	Careinhão: Prefba: 270 - Mercedes 2726 - Placa DKI	Motorteta		Ruido				Ruido	Rufdo	Az / Anditiva	Auditiva 34,42	Inserção	11.512	18	80,43	62,43	80,38	62,38	85	Dentro dos Limites de Tolerância conforme NRO 01 e Anexo 01 da NR 15								
		-,-,		0923	(Pesado)			- 1,	Concho	7.166	24		55,43		56,38		NHO 01 e Ameso 01 da NR 15														
SEMA		10/07/2019	400	Cambible combete: Profito 295 / POED 1717 / Place EDB 3417 (Compressor do-cambible)	Operador de caminhão			52.73	Inserção	11.512	18	83,18	65,18	82,31	64,39	as .	Dose ultrapassou e Nivel de Agão, Indicação de protetor acricular para atenuação de ruide destre dos Limites de Toleráncia conferme NHO														
SEMA		-,-,		combein e demais máquinas e veimios abastoridos)	combato				Conche	7.166	24		59,18		58,39		OL e Aneno OL da NR 15,														
		10/07/2019	454	Canthhão comboto: Profiso 295 / FORD 1717 / Flam EOB 3417 (Compressor do caminhão	Motortsta de cuminhão	Ruído	Ar/Audithra	58,10	Inserção	11.512	18	82,46	64,46	82,22	64,22	as	Dose ultrapassou o Nivel de Ação, Indicação de protetor auricular para atenuação do ruido														
		,		combein e demais máquinas e veículos abantecidos)	combato		,		Concho	7.166	24		58,46		58,22		dentro dos Limites de Toleráncia conforme NBO 01 e Anexa 01 da NR 15,														
	Depósito de materials	12/07/2019	490	På carregadeira: Peeltao 250 / CAT 5386 / Placa DIG 0779	Operador de			52.81	Inserção	11.512	18	82,18	64,18	82,18	64,18	85	Dese ultrapasseu e Nivel de Ação. Indicação de protetor auricular para atenuação de ruide														
	(antiga Sobrenco)	., .		Role compressor Prefixo 294 / BOMAS BW 212 D40	miquinas				Conchs	7.166	24		58,18		58,18		dentre dos Limites de Tolerdocta conferme NBO O1 e Anexo 01 da NR 15,														
	Carpintaria	03/07/2019	270	Motor das	Carpinteiro	Ruido	Ar / Anditiva	780,10	Inserção	11.512	18	95,05	77,65	93,92	75,92	as	Dose ultrapassou o Limite de Tolerin ela. Indicação de protetor auricular para sten nação														
	,	-3401/2019		máquinas/Secras	- Paramo	Kaido	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		Conche	7.166	24		71,65	74,74	69,92	**	do reido dicetro das Limitos de Telorifocia conforme NHO 91 e Acesso 91 da NR 15,														
	Oficina de solda				Soldador	Ruído	Ar / Auditiva					Em andamento: aguardo	ando retorno dos equipamento	as da calibração para pro	oregulmento das medições.																

Nivel médio baseado na equivalência de energia. Nivel de nuido representativo da exposição ocupacional relativo ao periodo de medição, que considera os divensos valores de niv Nivel de exposição, convertido para sema jornada padrão de 8 horas diárias, para fina de comparação com o limite de exposição.

	Critério de julgamento e tomada de decisão, conforme NHO-01.					
Dose diária (%)	NEN dB(A)	Consideração Técnica	Atsação recomendada			
0 a 50	até 82	aceltável	No mínimo manutenção da condição existente			
50 a 80	82 a 84	acima do nível de ação	Adoção de medidas preventivas			
80 a 100	84 a 85	região de incerteza	Adogão de medidas preventivos e corretivos visando a redução da dose diária			
Adma de 100	>85	acima do limite de exposição	Adoção imediata de medidas corretivas			





Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

# SEDEMA SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

2020 / 2021

# 1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

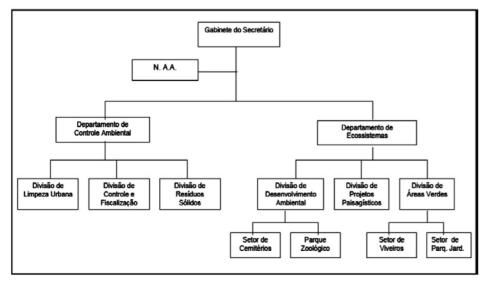
## Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
CNPJ:	46.341.038/0001-29
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral
Grau de Risco (PMP):	01
Número de Servidores:	7.308

# Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

SECRETARIA:	SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE		
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth – 9º andar		
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP		
CEP:	13400-900		
Grau de Risco a Ser Considerado na SEDEMA:	03		
Número de Servidores da Secretaria	89		
RESPONSABILIDADE PELO PROCESS	O DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SEDEMA		
Responsável pelo fornecimento de EPI:	José Octávio Machado Menten		
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	José Octávio Machado Menten		
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	José Octávio Machado Menten		

# Organograma da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente - SEDEMA



# 2 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL

Agente Administrativo Assessor de Gabinete Assessor de Políticas Públicas Assessor Especial de Projetos Assessor Especial em Gestão Pública Auxiliar Administrativo Chefe de Divisão	2 2 7 3 3 2		
Assessor de Políticas Públicas Assessor Especial de Projetos Assessor Especial em Gestão Pública Auxiliar Administrativo	7 3 3 2		
Assessor Especial de Projetos Assessor Especial em Gestão Pública Auxiliar Administrativo	3 3 2		
Assessor Especial em Gestão Pública Auxiliar Administrativo	3 2		
Auxiliar Administrativo	2		
Chefe de Divisão	4		
Chere de Divisão	4		
Chefe do N.A.A.	1	1	1
Chefe de Setor	5		
Diretor do Departamento	2		
Diretor de Zoológico e do Paraíso das Crianças	1		
Escriturário	10		
Responsável Gerenciamento Resíduos Sólidos	1		
Secretário Municipal	1		
Engenheiro Civil	2	•	_
Técnico em Edificações	1	2	2
Engenheiro Agrônomo	1	•	3
Engenheiro Júnior	1	3	3
Analista Ambiental	4		_
Chefe de Divisão de Áreas Verdes	1	4	4
Biólogo – NEA	1	-	5
Biólogo – Zoológico Municipal	1	-	6
Encarregado de Serviço – Controle Ambiental	1	-	7
Encarregado de Serviço – Setor de Cemitérios	1	-	8
Fiscal de Serviço Público			
Fiscal de Serviço Público – Condutores de Motocicleta	14	-	9
Médico Veterinário	1	-	10
Motorista – Leve	4	-	11
Motorista – Pesado	5	-	12
Operador de Máquinas	2	-	13
Serviços Gerais	2	-	14
Soldador	1	-	15
Técnico de Segurança do Trabalho	1	-	16

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

# 3 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DA SEDEMA

# MA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	
Centro Cívico	
Descrição das características da edificação	

Centro Cívico

9º andar
Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria e esquadrias metálicas com vidro, cobertura em laje, piso frio, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador e/ou ar condicionado).

6° andar:

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria e esquadrias metálicas com vidro, cobertura em laje, piso frio, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador e/ou ar condicionado).

	Dado Compleme	entares – Centro Cívico	
Endereço:	Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (9º andar do Centro Cívico)		
Nº Pavimentos da	14	Altura da Edificação (m):	**
Edificação:	14	Área Total Construída (m²) – Centro Cívico	**
	<b>Dados Comple</b>	ementares – 9º andar	
Área Construída (m²) – 9° andar	**	Altura do Pé Direito. (m) - 9º andar	**
	<b>Dados Comple</b>	ementares – 6º andar	
Área Construída (m²) – 6º andar	**	Altura do Pé Direito. (m) - 6º andar	**
	Obs	servações	

- \*\*As demais características da edificação, tais como: altura da edificação, área construída e altura do pé direito estão em processo checagem;
- A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos;
- A edificação possui 14 pavimentos, assim discriminados: Térreo 1, Térreo 2, Mezanino, 1º andar ao 11º andar;
- 4. A SEDEMA, local onde estão incluídos os setores abaixo, ocupa parcialmente o

# 6º e o 9º andar do Centro Cívico. RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS

	SEKVIDORES EXE	CEM AS ATVIDADES
DPTO / DIVISÃO / SETOR	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
	Analista Ambiental	9º andar. Eventualmente, acompanhamento de atividades externas (inclusive a céu aberto).
Departamento de	Assessor Especial de Projetos	9° andar
Controle Ambiental	Chefe de Divisão de Gestão de Resíduos	9º andar
	Diretor de Departamento de Controle Ambiental	9º andar



	SECRETARIA MUNICI	PAL DE MEIO AMBIENTE
	Centr	o Cívico
		6º andar
	Analista Ambiental	Eventualmente, acompanhamento de atividades externas (inclusive a céu aberto).
Departamento de	Assessor Especial de Projetos	6º andar
Controle Ambiental /	Chefe de Divisão	6° andar
Divisão de Controle	Chefe de Setor	6º andar
e Fiscalização	Escriturário	6º andar e Pelotão Ambiental
	Fiscal de Serviço Público	Realiza majoritariamente atividades externas (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências do 6º andar e/ou local em que executa os serviços
Departamento de Controle Ambiental / Divisão de Limpeza Urbana	Chefe de Divisão	9º andar
	Assessor de Políticas Públicas	9º andar
Departamento de Ecossistemas (Arborização)	Engenheiro Júnior	9º andar. Eventualmente, acompanhamento de atividades externas (inclusive a céu aberto)
	Escriturário	9° andar
	Analista Ambiental	9º andar. Eventualmente, acompanhamento de atividades externas (inclusive a céu aberto).
	Diretor de Departamento de Ecossistemas	9° andar
Departamento de	Assessor de Gabinete	9º andar
Ecossistemas / Divisão de	Assessor de Políticas Públicas	9º andar
Desenvolvimento Ambiental (Obras)	Assessor Especial de Projetos	9º andar
	Engenheiro Civil	9º andar. Eventualmente, acompanhamento de atividades externas (inclusive a céu aberto).
	Técnico em Edificações	9º andar Eventualmente, acompanhamento de atividades externas (inclusive a céu aberto).
Departamento de Ecossistemas / Divisão de Áreas Verdes / Setor de Parques	Encarregado de Serviço	Realiza majoritariamente atividades externas (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências do 9º andar e/ou local em que executa os serviços
Gabinete do	Escriturário	10º andar
Secretário	Secretário Municipal	9º andar
	Agente Administrativo	9º andar
NAA	Assessor de Políticas Públicas	9º andar
	SECRETARIA MUNICI	PAL DE MEIO AMBIENTE
		o Cívico
	Assessor Especial em Gestão Pública	9º andar
	Auxiliar Administrativo	9º andar
	Chefe de Divisão	9º andar

Cer	ntro Cívico
Assessor Especial e Gestão Pública	m 9º andar
Auxiliar Administrativ	o 9º andar
Chefe de Divisão	9° andar

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE Cemitério da Saudade Descrição das características das edificações

**Escritório** 

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje, piso cerâmico, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

Área de vivência

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje, piso cerâmico, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação

	<b>Dados Complen</b>	nentares - Escritório		
Endereço: Avenida Piracicamirim, s/nº				
Nº Pavimentos da Edificação:	1	Altura da Edificação (m):	5,0	
Área Total Aproximada do Cemitério (m²)	92.600	Altura do Pé Direito.	3,0	
Área Construída (m²)	112,0	(m)		
Dados Complementares – Área de Vivência				
Endereço:	Avenida Piracicamirim, s/nº			
Nº Pavimentos da Edificação:	1	Altura da Edificação (m):	3,5	
Área Total Aproximada do Cemitério (m²)	92.600	Altura do Pé Direito.	2,5	
Área Construída (m²)	96,0	(m)		

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS **SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES**

Observações

DPTO / DIVISAO / SETOR	FUNÇOES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
Departamento de		Sala em alvenaria, piso cerâmico,
Ecossistemas / Divisão	Auxiliar de Ofício	iluminação e ventilação natural e/ou artificial
de Desenvolvimento		e atividades a céu aberto no local de lotação
Ambiental / Setor do	Escriturário	Sala em alvenaria, piso cerâmico,
Cemitério da Saudade	Escriturario	iluminação e ventilação natural e/ou artificial

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	
Cemitério da Vila Rezende	
Descrição das características da edificação	

Estrutura do setor construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial, ventilação natural e/ou artificial.

	Dados C	omplementares	
Endereço: Avenida Marechal Costa e Silva, 44			
Nº Pavimentos da Edificação:	1 Altura da Edificação **		
Área Total Construída (m²)	**	Altura do Pé Direito.	**
Área Construída (m²)	**	(m)	

#### Observações

- 1. \*\*As demais características da edificação, tal como altura, área construída, altura do pé direito, tipo de cobertura e piso estão em processo checagem;
- 2. A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

DPTO / DIVISÃO / SETOR	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
de Desenvolvimento Ambiental / Setor do	Encarregado de Serviço	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial e atividades a céu aberto no local de lotação
	Serviços Gerais	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial e atividades a céu aberto no local de lotação

# SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE **Disk Animais**

Descrição das características da edificação

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em telha de barro sem forro, piso frio, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

Dados Complementares				
Endereço:	Estrada dos Godinhos			
Nº Pavimentos da Edificação:	1 Altura da Edificação 4,5			
Área Total (m²)	**	Altura do Pé Direito.	2.5	
Área Construída (m²)	120	(m)	3,5	

Observações

- 1. Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.
- \*\* Área total não levantada até a presente data.
- 3. Não foi contabilizada a área do barração na estimativa da área construída.

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

DPTO / DIVISÃO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES	
Departamento de Controle Ambiental / Divisão de Controle e Fiscalização (Disk Animais)	Assessor Especial de Projetos	Sala em alvenaria, piso frio, iluminação e ventilação natural e/ou artificial	

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Descrição das características da edificação

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura metálica tipo sanduíche sem forro, piso de cimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

Dados Compl	ementares
-------------	-----------

Endereço:	Av. Engº Alberto Morato Kaembuhl nº 1300 (antiga estrada do Boiadeiro), Glebas Califórnia - fundos da Central de Obras II			
Nº Pavimentos da Edificação	1 Altura da Edificação (m) 4,5			
Área Total (m²)	sje sje	Altura do Pé Direito.	3.0	
Área Construída (m²)	416,0	(m)	3,0	
~				

#### Observações

- Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos. \*\* Área total não levantada até a presente data.

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

SERVIDORES EXERCEM AS ATTVIDADES			
DPTO / DIVISÃO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES	
Departamento de Controle Ambiental / Divisão de Resíduos Sólidos	Chefe de Setor de Parques e Jardins	Sala em alvenaria, piso de cimento, iluminação e ventilação natural e/ou artificial	
	Escriturário	Sala em alvenaria, piso de cimento, iluminação e ventilação natural e/ou artificial	
	Motorista	Veículos automotores e/ou caminhões e tem como apoio as dependências do setor em que está lotado	
	Operador de Máquinas	Máquinas autopropelidas e tem como apoio as dependências do setor em que está lotado	
	Resp. Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Sala em alvenaria, piso de cimento, iluminação e ventilação natural e/ou artificial	
	Soldador	Setor de solda, e eventualmente locais externos (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências do setor e/ou local em que executa os servicos	



Técnico de Segurança do Trabalho Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial e, eventualmente, acompanhamento de atividades externas (inclusive a céu aberto)

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

#### Núcleo de Educação Ambiental - NEA

#### Descrição das características da edificação

Estrutura do setor construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial, ventilação natural e/ou artificial.

	Dados C	omplementares	
Endereço:	Avenida Maurice Allain, 77		
Nº Pavimentos da Edificação:	1 Altura da Edificação ** (m):		
Área Total Construída (m²)	**	Altura do Pé Direito.	**
Área Construída (m²)	**	(m)	

#### Observações

- 1. \*\* As demais características da edificação, tal como altura, área construída,
- altura do pé direito, tipo de cobertura e piso estão em processo checagem;

  2. A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

DEPARTAMENTO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
Núcleo de Educação Ambiental - NEA	Agente administrativo	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial
	Biólogo	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial e atividades externas (inclusive a céu aberto)
	Escriturário	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

#### Pelotão Ambiental

Descrição das características da edificação

Estrutura do setor construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial, ventilação natural e/ou artificial.

iluminação natural e artificial, ventilação natural e/ou artificial.								
	Dados C	omplementares						
Endereço: Rua Santa Catarina, 1221								
Nº Pavimentos da Edificação:	1	Altura da Edificação (m):	**					
Área Total Construída (m²)	**	Altura do Pé Direito.	**					
Área Construída (m²)	**	(m)						

## Observações

- \*\* As demais características da edificação, tal como altura, área construída, altura do pé direito, tipo de cobertura e piso estão em processo checagem;
- A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

DPTO / DIVISÃO	FUNÇOES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
Departamento de Controle Ambiental /	Assessor Especial de Projetos	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial
Divisão de Controle e Fiscalização (Pelotão Ambiental)	Escriturário	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial

# SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

#### Viveiro Municipal

# Descrição das características da edificação

Estrutura do setor construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial, ventilação natural e/ou artificial.

Dados Complementares								
Endereço: Rua Carolina Sechetta Martins, 419 - Loteamento Sta Rita								
Nº Pavimentos da Edificação:	1	Altura da Edificação (m)	**					
Área Total Construída (m²)	Área Total Construída **		**					
Área Construída (m²)	**	(m)						

#### Observações

- \*\* As demais características da edificação, tal como altura, área construída, altura do pé direito, tipo de cobertura e piso estão em processo checagem;
- A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

DPTO / DIVISÃO / SETOR	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES	
Departamento de Ecossistemas / Divisão de Áreas Verdes / Setor do Viveiro Municipal	Chefe de Divisão	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial	
	Chefe de Setor	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial	
	Motorista	Veículos automotores e/ou caminhões e tem como apoio as dependências do setor em que está lotado	

# SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

# Zoológico Municipal

Descrição das características das edificações existentes no Zoológico Municipal

# <u>Administração</u>

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje, piso cerâmico, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

#### Cozinha animais

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje, piso cerâmico, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

#### Diretoria e refeitório

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje, piso cerâmico, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

#### **Necropsia**

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje, piso cerâmico, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

#### Oficina

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em telha de barro sem forro, piso de cimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

#### Veterinária

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje na sala de procedimentos e nos demais recintos da edificação em telha de barrosem forro, piso cerâmico, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e/ou artificial.

Dados Complementares								
Endereço:	Avenida Marechal Castelo Branco, 500	Área total do terreno (m²)	10.000					
Nº Pavimentos das	1	Área construída total (m²)	860					
Edificações	1	Área construída das edificações (m²)	** Variável					
Altura das edificações (m)	** Variável	Altura do pé direito (m)	** Variável					

#### Observações

\*\* As demais características individuais das edificações, tal como altura, área construída e altura do pé direito variam e estão em processo checagem.

#### RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

DPTO / DIVISÃO / SETOR	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES			
	Assessor de Gabinete	Administração			
Departamento de Ecossistemas /	Auxiliar de Ofício/ <b>Recepcionista</b>	Sala em alvenaria, iluminação e ventilação natural e/ou artificial. Portaria do Parque Zoológico			
Divisão de Desenvolvimento Ambiental / Setor do	Biólogo	Administração. Eventualmente, realiza atividades a céu aberto no local de lotação			
Zoológico Municipal	Chefe de Setor	Diretoria			
	Diretor do Zoológico e do Paraíso das Crianças	Diretoria			
	Médico Veterinário	Veterinária e Necropsia. Eventualmente, realiza atividades a céu aberto no local de lotação			

#### 4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Agente Administrativo
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	02		ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEDEMA
	ÇÃO DAS DADES	Executa serviços g 156.	erais de escritór	rio, de natureza complexa, para atender rotinas p	reestabelecidas nas unidades, anota reclamações de
ONDIÇÕES A LOCAL DE	IRABALHU				Apoio Administrativo – NAA e Núcleo de Educação
MAQU QUIPAMENTO	INAS E OS UTILIZADOS	Computadores, imp	oressoras, calcul	ladoras, digitalizadores (scanner), projetores (data	show) e telefone.
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Gabinete de Secretário
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	02		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA
ONDIÇÕES A LOCAL DE	TRABALHO	andar do Centro Ci como do respectivo	ívico) e no Zool ambiente onde		
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Políticas Públicas
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	07		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA
					o Municipal, aplicando as técnicas adequadas qu
ATIVIÉ	ÇÃO DAS JADES	para otimizar a difu públicas de atença interesse da Admir programas de gest população, indican	usão das ações ão à população histração, sugeri ão. Planejar as do aos realizad	governamentais pertinentes às pastas municipali estabelecidas pelo Governo Municipal. Pesqui indo propostas de captação de recursos, sempre avaliações sistemáticas e continuadas das ações	sas e projetos para o Municipio. Elaborar estratégia, s, bem como no atendimento e eficácia das políticas sar e analisar os projetos de políticas públicas de que necessário, para o financiamento de planos pertinentes à sua área de atuação, inclusive junto gestão as diretrizes de governo que deverão si empre que necessário.

LOCAL DE TRABALHO	apresentados no	item 3.							
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, in	npressoras, calcul	adoras, digitalizadores (scanner), projetores (data	ashow) e telefone.					
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor Especial de Projetos					
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	cumprimento das de estudos, peso planos e program de políticas públic e preservação an	Estudar, planejar e propor soluções nos projetos afetos à sua área de atuação, aplicando as técnicas adequadas que assegurem o cumprimento das ordens superiores, bem como o atendimento às Políticas do Governo Municipal delineadas. Acompanhar a realização de estudos, pesquisas e projetos, elaborando propostas de captação de recursos, sempre que necessário, para o financiamento de planos e programas de gestão. Viabilizar e acompanhar o cumprimento das ordens superiores na execução dos projetos de pesquisa e de políticas públicas da Administração, desenvolvendo o plano de gerenciamento de cada projeto, com cauteda aos estudos de segurança e préservação ambiental do Município, estabelecidos em cada projeto. Assessorar seus superiores no desempenho de suas funções, promovendo as ações necessárias para o desenvolvimento dos programas e projetos pertimentes à sua área de atuação.							
LOCALIZAÇÃO E				tônio Correa Barbosa, 2233 - Chácara Nazareth (9°					
			crição do local de trabalho, assim como do res	pectivo ambiente onde exerce suas atividades foram					
LOCAL DE TRABALHO	apresentados no	item 3.							
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor Especial em Gestão Pública					
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA					
	Assessorar e org	anizar a program	ação das políticas públicas, promovendo melh-	orias e resultados que garantam maior eficiência nos					

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, caro	aladoras, digitalizadores (scamer), projetores (date	ranow) e teleforie.					
GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Assessor Especial em Gestão Pública					
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	03 ÁREA DE ATUAÇÃO S						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	serviços organizacionais. Ássess excelência ao atendimento ao púi execução de projetos, programas área de gestão pública as diretriz nas ações, sempre que necessári	Assessorar e organizar a programação das políticas públicas, promovendo melhorias e resultados que garantam maior eficiência nos enveriors organizazionals. Assessorar os serviços de gestão de pessoas, indicando as políticas governamentais aplicáveis, que visem enverior de la definidad de la composição de la c						
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO	Desempenham suas atividades em área administrativa da SEDEMA, e na Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (9º andar do Centro Cívico), cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram							
	apresentados no item 3.							
MÁQUINAS E								

apresentados no item 3.

AGUINAS E

COMPURADOS UTILIZADOS

COMPURADOS UTILIZADOS

COMPURADOS UTILIZADOS

COMPURADOS UTILIZADOS

COMPURADOS UTILIZADOS

COMPURADOS UTILIZADOS UTILIZADOS UTILIZADOS COMPURADOS UTILIZADOS UTI

GHE 01 ANÁLISE 01 FUNÇÃO Auxíliar Administrativo

PULAÇÃO EXPOSTA

Altender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte efetuar e conferir cálculos simples, utilizando de calculadoras, tabelas e outros meios, realizar cobranças e parcelamentos de valores ATIVIDADES

ATIVIDA



LOCAL DE TRABALHO	andar do Centro apresentados no	Cívico), cuja descri item 3.	ão do local de trabalho, assim como do resp	5nio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (9º ectivo ambiente onde exerce suas atividades foram		técnicas e os padrões a legislação pertinent Secretaria; Fornecer	s de proteção, o te, Estadual e Fo subsídios técr	ontrole e conservederal; Supervisionicos ao secretár	ação ambiental defin nar os serviços de fi io para elaboração	dos pelo código an calização de postu de relatórios de i	nbiental do Municipais de mpacto ambient	Fazer cumprir as normas cipio em consonância com a área de competência da al, e aos demais órgãos
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, in	mpressoras, calcula	doras, digitalizadores (scanner), projetores (d	datashow) e telefone.  Chefe de Divisão de Controle e Fiscalização	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Municipais encarregados do licenciamento de atividades, obras e edificações; Organizar as vistorias e inspeções e pareceres técnicos quanto à implantação de estabelecimentos industriais, comerciais, de exploração nineral e de serviços caracterizados como potuentes, de forma efetiva ou em potencial; Coordenar e fazer fiscalizar a execução dos serviços contratados elimpeza pública no Município, em conformidado com os critérios e padrões estabelecidos e de acordo com as disposições legais e contratios; Coordenar a elaboração de						
POPULAÇÃO EXPOSTA	Propor programa	01 as de trabalho da	ÁREA DE ATUAÇÃO livisão, de acordo com o plano paisagístico	SEDEMA  o do Município; Colaborar com os chefes de setores el  is e sementes para cumprir o programa de trabalho da		estudos e projetos se	obre coleta, trai ; Articular-se co	nsporte e reciclaç m o Departament	em, técnicas de cor	pactação, tratame	nto e destinação	final dos lixos domiciliar, ulgação de matérias sobre
DESCRIÇÃO DAS	Divisão; Provider cronograma para	nciar o apoio técnic a arborização de I	o e logístico para as operações de cultivo de ogradouros públicos, reativação de plantio	sementes, mudas e arborização da Cidade; Estabelecem o, replantio e tratamento das espécies que melhor se	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS D	Desempenham suas Oandar do Centro Cívi	atividades em ico), cuja descri	área administrati	va da SEDEMA, na rabalho, assim como	Rua Antônio Corre do respectivo am	a Barbosa, 2233 biente onde exe	6 – Chácara Nazareth (9 <sup>ct</sup> ce suas atividades foram
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	definidas em pla locais de arboriza	nos municipais; En ação e reflorestame	trosar-se com instituições afins Estaduais e nto; Elaborar estudos e executar projetos de	rborização de Bairros, áreas livres loteamento e outros, Federais no sentido de obter apoio para os programas recomposição da mata ciliar do Município; Supervisionan	LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADO			foras, digitalizado	res (scanner), projeto	res (datashow) e te	lefone.	
	serviços de limpe fitossanitário, pre correlatas ao car	eparação de equipo	o nas praças e jardins e monumentos públic es para combate a doenças e pragas vege	cos; Manter-se informado quanto a técnicas e tratamento etais nas áreas verdes pública. Executar outras tarefas	GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 01	01		FUNÇÃO DE ATUAÇÃO			o Paraiso das Crianças EMA
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	andar do Centro	Cívico), cuja desc	área administrativa da SEDEMA, e na Rua rição do local de trabalho, assim como do r	Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (6ª respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram		Municipal, responsab	bilizando-se por	todas as ocorr	encias locais, inclus	ve pela segurança	a e saúde dos	eio ambiente do Governo animais, bem como dos ito das diversas rotinas,
			doras, digitalizadores (scanner), projetores (	datashow) e telefone.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	determinando a execu exigindo o cumprime	eução de estudos ento dos progra	s e pesquisas de mas e metas pré	aprimoramento dos t -estabelecidos, assi	abalhos sempre qu n como a assiduid	e necessário. O ade e regularida	ientar seus subordinados, ide na conduta funcional, execução de suas ordens
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Divisão de Desenvolvimento Ambiental	LOCALIZAÇÃO E	aos seus subordinad governamentais.	los, pontuando e	demonstrando d	estágio de evolução	de cada atividade	e o grau de im	plementação das políticas
POPULAÇÃO EXPOSTA	Dirigir e coorden	01 ar as tarefas confia programa de trabal	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b> das; Distribuir os serviços aos subordinados ho dos órgãos e da equipe; Proferir despi	SEDEMA verificando o seu andamento; Apresentar e discutir com achos decisórios no processo cuja decisão for de sua	CONDIÇÕES AMBIENTAIS D LOCAL DE TRABALHO							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	competência; Pro a norma adotad	omover e elaborar o a para cada proce	ertidões de assuntos sobre sua competência sso; Encaminhar relatórios das atividades	a assinando-os junto com seu superior imediato segundo do órgão que dirige; Promover o aperfeiçoamento dos procurarem para assuntos pertinentes ao serviço; Manten	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADO GHE 01	Computadores, impre	essoras, calculad		res ( <i>scanner</i> ), projeto	res (datashow) e te	lefone.	watelo
LOCALIZAÇÃO E	a disciplina dos Executar outras t	seus subordinados arefas correlatas ac	s; Emitir parecer sobre o desempenho dos cargo.	servidores no final do período do estágio probatório;	POPULAÇÃO EXPOSTA	10 Datilografar ou digita	ar cartas, memo	ÁREA randos, relatório	DE ATUAÇÃO s e demais correspo		SED de, atendendo a	EMA as exigências de padrões
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO				e da Rua do Porto, cuja descrição do local de trabalho, ados no item 3.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	inteirando-se dos ass de documentos da u	suntos a serem t nidade, classific	ratados, objetivar ando-os por assi	do prestar-lhes as in into, em ordem alfab	ormações desejada ética, visando a ag	as; organizar e m ilização de infor	que procuram a unidade, anter atualizado o arquivo mações; efetuar controles ulos de licitações, controle
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, in	mpressoras, calcula	doras, digitalizadores (scanner), projetores (d	datashow) e telefone.  Chefe de Divisão de Gestão de Resíduos		de férias, contábil ou	outros tipos sir	nilares de control	e, para cumprimento	das necessidades	administrativas;	efetuar cálculos utilizando tender e efetuar ligações
POPULAÇÃO EXPOSTA	Propiciar e garar	01 ntir o cumprimento	ÁREA DE ÁTUAÇÃO de normas e leis vigentes a respeito de Re	SEDEMA síduos Sólidos; Participar da Construção do PMGIRS —		conservar equipame correspondência, re	entos de repro- egistrando-a em	dução xerográfica livro próprio, con	i, de fac-símile e m n a finalidade de end	crocomputadores; aminhá-la ou desp	controlar o reci achá-la para pes	ços executados; operar e ebimento e expedição de soas interessadas; redigir
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	cumprir as diretr	izes do PMGIRŠ; I ções vigentes; Auxil	Planejar, organizar e acompanhar em camp lar na implantação de Eco pontos do municip	tação de gestão dos resíduos a fim de atingir metas e o, os modelos de coleta e destinação final de resíduos pio através de busca de qualificação de funcionários e de		comunicação admin Desempenham suas	istrativa; execut s atividades em	ar outras tarefas c área administrativ	orrelatas determinada a da SEDEMA, nos s	s pelo superior ime guintes locais:	diato.	cionamento do sistema de
ATIVIDADES	Desenvolver açõ pública; Executa	es de planejament r outras atividades,	e organização de eventos ambientais conf	retaria em relação a relatórios de atividades dos setores; forme solicitação legal ou de interesse da administração da função, mediante orientação do secretário; Executan	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	✓ Rua Santa C ✓ Avenida Pira	Catarina, 1221 (I acicamirim, s/nº	Pelotão Ambiental (Cemitério da Sau	dade);	° andar do Centro (	Cívico);	
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO	Desempenha su			Avenida Engo Alberto Morato Kaembuhl, no 1.300 os respectivos ambientes onde exercem suas atividades	LOCAL DE TRABALHO	✓ Av. Eng® Alb ✓ Forum.	perto Morato Kad		Estrada do Boiadeiro			
LOCAL DE TRABALHO	foram apresentac	dos no item 3.	doras, digitalizadores (scanner), projetores (d		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZAD	A descrição do local  Computadores, impr	l de trabalho, as: ressoras, calcula	sim como dos resp adoras, digitalizad	pectivos ambientes or pres (scanner), projet	de exercem suas a res (datashow) e te	tividades foram a elefone.	presentados no item 3.
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Divisão de Limpeza Pública	<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO	Respo	nsável pelo Se Resíduo	or de Gerenciamento s Sólidos
POPULAÇÃO EXPOSTA	Controlar, acomp	01 panhar e avaliar pe r os procedimentos	ÂREA DE ATUAÇÃO rmanentemente os serviços contratados de pertinentes no caso de não observância das	SEDEMA limpeza pública do município; Determinar realização de obrigações contratuais; Organizar e manter atualizado o	POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS	Elaborar planos es		erviços em geral				EMA ssessorar a Secretaria e e promover condições de
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	impostas; Analis	ar e encaminhar	ao Diretor de Departamento informações	e áreas atendidas, infrações cometidas e penalidades da prestadora de serviços quando julgar necessário; ao aproximada do lixo produzido no Município; Propor e	ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E  CONDIÇÕES AMBIENTAIS	segurança, saúde, p Desempenha suas a	preservação amb atividades em ár	ea administrativa	da SEDEMA, na Av. I	ngº Alberto Morato	Kaembuhl nº 13	00 (Estrada do Boiadeiro) -
ATIVIDADES	destino final do I	ixo, domiciliar, hosp	italar e industrial; Programar e implantar a	formas de coleta, transporte, técnicas de tratamento e colocação de cestas coletoras de lixo e contêineres nas de apreensão e remoção de animais, Executar outras	LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZAD	apresentados no iter	m 3.					
LOCALIZAÇÃO E	Desempenham s	suas atividades em	área administrativa da SEDEMA, e na Rua	Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (9 <sup>ct</sup> respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram	<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO		Secretário	
LOCAL DE TRABALHO	apresentados no	item 3.	doras, digitalizadores (scanner), projetores (d		POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATIVIDADES	Promove a execuçã município.		s políticas e adn				nto das necessidades do
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS LOCAL DE TRABALHO	DO Cívico), cuia descric	atividades em á ção do local de tr	rea administrativa abalho, assim co	da SEDEMA, na Ru no do respectivo amb	a Antônio Correa B iente onde exerce s	larbosa, 2233 – suas atividades fo	Chácara Nazareth (Centro ram apresentados no item
POPULAÇÃO EXPOSTA		01	ÁREA DE ATUAÇÃO	(N.A.A.) SEDEMA	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZAD	OS Computadores, impr	ressoras, calcula	doras, digitalizad	ores (scanner), projet	res (datashow) e te	elefone.	
	assegurar o dese ao trabalho e a s	envolvimento norma ituação funcional de	il das átividades; Prestar aos subordinados i e cada um; Formular, coordenar e compatibil	unidade, organizando e orientando os trabalhos, para nformações sobre normas e procedimentos relacionados izar os procedimentos contábeis e de controle interno da	Risco Agente	Fonte Geradora Con	AVALIA	AÇÃO DOS RIS	rajetória Possí			Concentração/Nível
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	administração es eles atribuídos; l	pecífica da Prefeitu Definir normas e pr	ra gerenciar fundos, controlar, acompanhar e ocedimentos padronizados para as atividad	r normas e procedimentos que permitam aos órgãos de e prestar contas de convênios, contratos e subvenções a es de administração financeira realizadas no âmbito da	Físico Ausente Químico Ausente	NA I	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	de Ação/L.T. NA NA
	documentos inst ponderações a re	ruindo para agiliza espeito, para propo	ão de informações analisa funcionamento medidas de simplificação e melhoria ao trat	into; Organizar, coordenar controlar processos e outros de diversas rotinas, observando e efetuando estudos e balho; Elaborar relatórios para avaliação do funcionário e	de Postura	NA I fobiliário (Posto de Trabalho)	1 1	NA 1 - Baixo	NA NA  Proble postu	nas Intermitent	NA Qualitativa	NA NA
	Desempenha sua do Centro Cívio	as atividades em ár o), cuja descrição	ea administrativa da SEDEMA, na Rua Antô	rdinados; Executar outras tarefas correlatas ao cargo. nio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (9° andam spectivo ambiente onde exerce suas atividades foram	De M 15 – Outras	Escorregões, tropeços e		4 Dalva	Locati		Overlitetive	NA.
	apresentados no Computadores, in		doras, digitalizadores (scanner), projetores (	datashow) e telefone.	Acidente / Mecánico (Queda de mesmo nível)	desequilibrios durante a movimentação	1 1	1 - Baixo	Contato escoria	čes Eventual	Qualitativa	NA NA
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor de Cemitérios SEDEMA	COLETIVAS (EP		Ordem de S	ADMINISTRAT erviço;			INDIVIDUA	S (EPI)
POPULAÇÃO EXPOSIA	Promover a con designar os lug	servação e limpez ares onde devam	dos cemitérios públicos municipais; Prom ser abertas novas covas; Promover inu	nover o alinhamento e a manutenção das sepulturas e imações, exumações, transferência para ossuários e odicidade determinada, as importâncias a qualquer título:	<ul> <li>Medidas de proteção definidas para o Gra edificação(ões), de aco</li> </ul>	upo/Divisão da(s) rdo com Decreto	<ul> <li>postural e pr</li> <li>Mobiliário ac</li> </ul>	oteção contra inci lequado;			Não aplic	ável.
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	recebidas diretar ordem os regist	mente no cemitério, ros relativos a inu	procedendo a sua escrituração e efetuando mações, translado e perpetuidade das seg	sua prestação de contas; Manter atualizados e rigorosa pulturas; Disciplinar os horários de funcionamento dos	63.911/2018 e atendime Técnicas elaboradas pelo	CBPMESP;	<ul> <li>Pausas inter laboral;</li> <li>Ginástica lat</li> </ul>		uperação durante a j	rnada		
	Departamento; Munerários do Mu	Manter atualizadas nicípio, conforme re	as plantas cadastrais dos cemitérios; Ap gulamentação em vigor; Executar outras tare		Observações:  - Avaliação dos Riscos realizada p  - Para Avaliação Qualitativa foi uti	para os cargos pertence lizada metodologia prop	entes ao GHE-01 oosta no texto ba	, que realizam su se do PPRA (Mat	as atividades exclusiv iz de Avaliação de Ri	amente em áreas a sco).	dministrativas da	PMP.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		Cívico), cuja desc		Antônio Correa Barbosa, 2233 - Chácara Nazareth (9º respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram	- NA – Não se Aplica.  GHE 02	ANÁLISE	02		FUNÇÃO		Engenh	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, in	mpressoras, calcula	doras, digitalizadores (scanner), projetores (	datashow) e telefone.	POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS		m e dirigem pro		A DE ATUAÇÃO aria civil, estudando		Ambienta	de Desenvolvimento Il (Obras) s, métodos de trabalho e
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA		01 01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor de Parques e Jardins SEDEMA verificando o seu andamento; Apresentar e discutir com	ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	demais dados reque Desempenham sua:	eridos, para poss is atividades em	ibilitar e orientar a área administrat	construção, a manu iva da SEDEMA, na	enção e o reparo de Rua Antônio Corre	as obras e asseg la Barbosa, 223	urar os padrões técnicos. B – Chácara Nazareth (9 <sup>c</sup>
DESCRIÇÃO DAS	seu superior o p competência; Pro	programa de trabal omover e elaborar o	ho dos órgãos e da equipe; Proferir despi ertidões de assuntos sobre sua competência	verificando o seu antamento, Apresental e disculir com achos decisórios no processo cuja decisão for de sua a assinando-os junto com seu superior imediato segundo do órgão que dirige; Promover o aperfeiçoamento dos	LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZAD	foram apresentados	no item 3. Even	tualmente, realiza	m visitas externas.			
ATIVIDADES	serviços e tarefa: a disciplina dos	s sob sua chefia; At	ender durante o expediente as pessoas que ; Emitir parecer sobre o desempenho dos	procurarem para assuntos pertinentes ao serviço; Manten s servidores no final do período do estágio probatório;	GHE 02	ANÁLISE	02		FUNÇÃO		Técnico em	Edificações
LOCALIZAÇÃO E	Desempenha su	ias atividades em	áreas administrativas da SEDEMA, na	Avenida Engº Alberto Morato Kaembuhi, nº 1.300	POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA	DE ATUAÇÃO	SEDE	MA / Divisão de Ambiental (	Desenvolvimento Obras)
LOCAL DE TRABALHO	foram apresentad	los no item 3.		s respectivos ambientes onde exercem suas atividades	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E	orientam e coordenam	n a execução de	serviços de manu	tenção ou reparo em	edificações.		n legislação específica, cara Nazareth (9º andar
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01	Computadores, in		doras, digitalizadores ( <i>scanner</i> ), projetores ( <i>d</i>	atashow) e telefone.  Chefe de Setor de Viveiros	CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	do Centro Cívico), ci	uja descrição d	o local de traba	ho, assim como do	respectivo ambier	ite onde exerce	suas atividades foram
POPULAÇÃO EXPOSTA	Dirigir e coorder	01 nar as tarefas confia	ÁREA DE ATUAÇÃO das distribuindo os serviços aos subordinado	SEDEMA s verificando o seu andamento; Apresentar e discutir com	Risco Agente	Fonte Geradora		DISCO	GHE 02 / ANÁLISE Trajetória Possív Dano	eis Tempo de	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	competência; Pi a norma adotac	romover e elaborar da para cada proci	certidões de assuntos sobre sua competênci esso; Encaminhar relatórios das atividades	achos decisórios no processo cuja decisão for de sua a assinando-os junto com seu superior imediato segundo do órgão que dirige; Promover o aperfeiçoamento dos	Fisico F7 – Radiação Ni Ionizante	501	3	1 3 - Baix	Irradiação Queima solar s	ura Eventual	Qualitativa	NA Anexo 12 – NR-15
LOCALIZAÇÃO E	parecer sobre o Desempenha si	desempenho dos s uas atividades em	ervidores no final do período do estágio proba áreas administrativas da SEDEMA, na Rua	e procurarem para assuntos pertinentes ao serviço; Emitim atório; Executar outras tarefas correlatas ao cargo. I Carolina Sechetta Martins, 419 - Loteamento Sta Rita	Químico Q6.1 – Poeiras  Biológico Ausente  E 1.4 – Exigência	NA	2 NA	1 2 - Baix	NA NA Problem	rias Eventual NA	Qualitativa	ACGIH NA
LOCAL DE TRABALHO	apresentados no	o item 3.		ectivos ambientes onde exercem suas atividades foram	Ergonômico  Ergonômico  E 1.4 – Exigencia Postura Inadequa E 1.5 – Outros Esforço Físico Le	da Trabalho)	1	1 1 - Baixe	Contato postur	Intermitente	Qualitativa	NA NA
GHE 01	ANÁLISE		adoras, digitalizadores ( <i>scanner</i> ), projetores (	Chefe de Setor do Parque Zoológico	M 15 – Outras situa de risco (Queda projeção de materi	ções e Obras civis ais)	2	1 2 - Baixe	Locas	e Eventual	Qualitativa	NA
POPULAÇÃO EXPOSTA	Dirigir e coorder	01 nar as tarefas confi	ÁREA DE ATUAÇÃO idas; Distribuir os serviços aos subordinados	SEDEMA s verificando o seu andamento; Apresentar e discutir com	/ Mecânico M 15 – Outras situa de risco	ções Escorregões, tropeços e	1	1 1 - Baix	Contato Lesõe		Qualitativa	NA
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	competência; Pi a norma adotac	romover e elaborar da para cada proce	certidões de assuntos sobre sua competênci esso; Encaminhar relatórios das atividades	achos decisórios no processo cuja decisão for de sua a assinando-os junto com seu superior imediato segundo do órgão que dirige; Promover o aperfeiçoamento do consumento acestrates portinados ao seguino. Modern	(Queda de mesmo e de diferentes nive	durante a		MEDIDAS DE C	escona	oes	T	
	a disciplina dos Executar outras	s seus subordinado tarefas correlatas a	s; Emitir parecer sobre o desempenho dos o cargo	procurarem para assuntos pertinentes ao serviço; Manten s servidores no final do período do estágio probatório;	COLETIVAS	(EPC)		ADMINISTR m de Serviço;			INDIVIDUAL , utilizar de acord o de segurança o	lo com a necessidade:
LOCAL DE TRABALHO	O Zoológico Munic	cipal); A descrição	reas administrativas da SEDEMA, na Av. Ma do local de trabalho, assim como dos resp	arechal Castelo Branco, 426 – Jardim Primavera (Parque ectivos ambientes onde exercem suas atividades foram	Medidas de proteção or para o Grupo/Divisão o		Capa     EPI,	citação inicial e	continuada sobre us ão postural e prot	de Capace ção Oculos	ete de segurança de segurança in	color;
			adoras, digitalizadores (scanner), projetores (	datashow) e telefone.	para o Grupo/Divisão o acordo com Decreto 63.9 Instruções Técnicas elabo	11/2018 e atendimento	às • Mobi • Paus	liário adequado;	ara recuperação dur	Proteto     Copolír	mero;	oo plug (Silicone ou
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01 02	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Diretor do Departamento SEDEMA				ada laboral; stica laboral.		Respira     com vá     Capa d	Ivula);	PFF1 (Sem manutenção e



 Protetor solar. Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica. ANÁLISE 0.3 FUNÇÃO Engenheiro Agrônomo
0.1 AREA DE ATUAÇÃO SEDEMA / IPPLAP
Elaborar projetos de construções e instalações complementares, irrigação e drenagem par fins agrícolas; desenvolver estudos, relacionados a fitotecnia, zootecnia, melhoramento animal e vegetal. Promover a sustentabilidade dos recursos naturais renováveis; atuar na defesa sanitária e tecnologia de transformação de alimentos. Pesquisar e desenvolver projetos referentes à mecanização agrícola, nutrição aminal, economia e redidio rural.

Desempenham suas atividades em área administrativa da SEDEMA, na Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Châcara Nazareth (9º andar do Centro Civico), cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram appresentados no tiem 3. GHE 03
POPULAÇÃO EXPOSTA LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO andar do Centro Cívico), LOCAL DE TRABALHO apresentados no item 3. Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner) e telefone. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS 03 ANÁLISE 03 Engenheiro Júnior SEDEMA / Departamento de Ecossistemas (Arborização) FUNÇÃO POPULAÇÃO EXPOSTA 01 ÁREA DE ATUAÇÃO DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES

LOCALIZAÇÃO E

LOCALIZAÇÃO E

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DOdo Centro Civico), cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram apresentados no item 3. Eventualmente, realiza visitas externas.

MÁQUINAS E

Computadores, impressoras, calculadores diplatizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 03 / ANÁLISE 03										
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)		Trajetória		Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA	
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé / Acompanhamento de podas, plantio de gramas, árvores etc	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	desequilibrios	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA	
				MEDIDA	S DE CO	NTROLE					
	COLETIVAS (EPC	١		ADI	MINISTRA	TIMAR			INDIVIDUAIS	/EDI\	

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

Ordem de Serviço;

- uraem de Serviço;
  Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;
  Mobiliário adequado;
  Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;

Calçado de segurança;
Óculos de segurança incolor;
Óculos de segurança com lente fumé;

Caracter.

Capa de chuva
 Protetor solar.

- necessidade;
  Calçado de segurança com biqueira;
  Capacete de segurança;
  Oculos de segurança incolor;
  Oculos de segurança com lente fumê;
  Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero;
  Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e com válvula);

Para Avaliação Quali
 NA – Não se Aplica.

aliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE	04	ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Analista Ambiental					
	O EXPOSTA	0	4	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA: Departamento de Controle Ambiental; Divisão de Controle e Fiscalização; Divisão de Desenvolvimento Ambiental					
DESCRIÇÃO DAS Orientam e fiscalizam as atividades e obras para prevenção/preservação ambiental e da saúde, por meio de vistoria ambientais, visando o cumprimento da legislação ambiental e sanitária.										
CONDIÇÕES AI	LOCALIZAÇÃO E  Desempenham suas atividades em área administrativa da SEDEMA, na Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (6º e 9  CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO Jandar do Centro Cívico), cuja descrição dos locais de trabalho, assim como dos respectivos ambientes onde exercem suas atividade: LOCAL DE TRABALHO  foram apresentados no item 3. Eventualmente, realizam visitaa externar visitaa ext									
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.										

WOII PUREITIO	OUTILIZADOO							
GHE 04		ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Chefe de Divisão de Áreas Verdes			
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01 ÁREA DE ÁTUAÇÃO SEDEMA						
DESCRIÇ ATIVIE	ÇÃO DAS OADES	Divisão das adm Divisão; Providen cronograma para adaptarem às coi definidas em plar locais de arboriza serviços de limpe	inistrações Regio iciar o apoio técni i arborização de indições locais; Pl nos municipais; E ição e reflorestam iza, poda e grama paração de equij	nais a estimativa de necessidades de plantas e co e logistico para as operações de cultivo de sen logradouros públicos, realtivação de plantio, re anejar e orientar os serviços de proteção à arbor trotosar-se com institujões arias Estaduais e Per ento; Elaborar estudos e executar projetos de rec- do nas praças e jardins e monumentos públicos;	Município; Colaborar com os chefes de setores e sementes para cumprir o programa de trabalho da nentes, mudas e arborização da Cidade; Estabelecea plantio e tratamento das espécies que melhor se traçação de Bairros, áreas livres loteamento e outros, terais no sentido de obter apoio para os programas omposição da mata ciliar do Município; Supervisionas Manter-se informado quanto a técnicas e tratamento: nas áreas verdes pública; Executar outras tarefas			

Correlatas ao cargo.

LOCALIZAÇÃO E
ONDIÇÕES AMBIENTAIS DO (Vivero Municipal); A descrição do local de trabalho, assim como dos respectivos ambientes onde exercem suas atividades foram apresentados no item 3.

MÁQUINAS E

			AVAL	IAÇÃO D	OS RISCO	8 - GHE 04 / A	NÁLISE 04			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé / Acompanhamento de trabalhos em campo	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
	risco (Queda de	desequilíbrios	1	·		Contato		Eventual		Qualitativa
	COLETIVAS (	-001		mi	ADMINIST				INDRADITAL	(EDI)

definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôdes), de acordo com Decreto \$8,3911/2018 e a tendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPL acordo com a necessidade: orientação postural e proteção contra incêndios; Mobilário adequado; Mobilário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada Cúcilos de seguran Cúcilos de Seguran

laboral;
• Ginástica laboral.

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA - Não se Aplica.

GHE
POPULAÇÃO EXPOSTA
DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES
LOCALIZAÇÃO E
ONDIÇÕES AMBIENTAIS DO ANÁLISE 05 FUNÇÃO 01 ÁREA DE ÁTUAÇÃO Biólogo - NEA SEDEMA / Núcleo de Educação Ambiental - NEA tariam coleções biológicas, realizar diagnósticos ambientais

O1 AREA DE ATUAÇÃO SEDEMA / Núcleo de Educação Ambiental - NEA.

Estudam e desenvolvem pesquisas nas cliveras áreas da biologia. Inventariam coleções biológicas, realizar diagnósticos ambientals; elaborar relatórios de sustentabilidade ambiental.

Desempenha suas atividades em área administrativa da SEDEMA, na Avenida Maurice Allain, 77 (Núcleo de Educação Ambiental), cuja obescrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram apresentados no item 3. Eventualmente, realiza visitas orientadas no parque do mirante e zoológico. TAIS DO

				WALIAÇA	O DOS R	ISCOS – ANÁL	ISE 05			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé / Caminhadas para realização de monitoria e visitas orientadas	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilibrios	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

mesmo nível) movimentação	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
<ul> <li>Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s), definiçaçõ(cés), de acordo com Decreto, 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.</li> </ul>	<ul> <li>Ordem de Serviço;</li> <li>Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;</li> <li>Mobilário adequado;</li> <li>Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;</li> <li>Ginástica laboral.</li> </ul>	Ao realizar visitas orientadas, utilizar:  Calçado de segurança;  Oculos de segurança com lente fumê;  Protetor solar;
Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.  Observações:	laboral;	Protetor solar;

GHE		- ANÁLISE 06		FUNÇÃO	Biólogo – Zoológico Municipal							
	O EXPOSTA	01	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA / Zoológico Municipal							
DESCRI	ÃO DAS	Estudam e desen	studam e desenvolvem pesquisas nas diversas áreas da biologia. Inventariam coleções biológicas, realizar diagnósticos ambientais;									
		elaborar relatórios	porar relatórios de sustentabilidade ambiental.									
LOCALIZ	ZAÇÃO E	Está lotado no set	or do Zoológico M	Municipal da SEDEMA, na Avenida Marechal Cast	elo Branco, 500 (Zoológico Municipal), cuja descrição							
CONDIÇÕES A				do respectivo ambiente onde exerce suas atividad	es foram apresentados no item 3. Realiza atividades							
		externas (a céu ab	erto).									

MAQUINAS E

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow), telefone e demais equipame

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS necessários para a execução das atividades.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Animais silvestres	3	1	3 - Baixo	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vermes, vírus, bactérias, fungos etc.	Intermitente	Qualitativa	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Trabalho em pé e contenção dos animais para realização do manejo e medicação	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Eventual Qualitativa	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA			
				M		<b>E CONTROLE</b>							
	COLETIVAS (EP	C)			ADMINIST	TRATIVAS			INDIVIDUAL				
Medid defink edifica 63.91 Técnia	Ca ori  Mo Pa lab	entação po biliário ade	inicial e o stural e pro equado; aladas para	continuada sobr teção contra incê a recuperação di	endios;	recinto dos an com a necessi  Bota o longo; Calçac  Pernei  Oculos  Luvas  Luvas  Capa o	imais e/ou em o dade: de borracha / i do de segurança ira;	ou outras atividades no ampo, utilizar de acordo PVC forrada com cano ; com lente fumê;					

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

GHE -	ANÁLISE	07	FUNÇÃO	Encarregado de Serviço - Controle Ambiental
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SEDEMA / Controle Ambiental
ATIVIDADES		ienta a equip		, realiza checagem das máquinas e equipamentos a ção individual e igualmente quanto às máquinas,
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Realiza majoritariame executa os serviços.	ente atividade	s externas (inclusive a céu aberto) e tem como	apoio as dependências do setor e/ou local em que
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Automóveis e demais	equipamento	s e ferramentas pertinentes necessários para o ac	companhamento da execução das atividades.

			AVALIA	ÇÃO DO	S RISCOS	- ANÁLIS	SE 07			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C)	Prob.(P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Níve I de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho e assento do veículo)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé / Acompanhamento de podas, plantio de gramas, árvores etc	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis –	e deseguilibrios	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA

MEDIDAS DE CONTROLE
ADMINISTRATIVAS COLETIVAS (EPC) INDIVIDUAIS (EPI) rdo com a necessidade: com a necessidade:
Calçado de segurança com biqueira;
Capacete de segurança;
Coulos de segurança incolor;
Öculos de segurança incolor;
Öculos de segurança com lente fumê;
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero); Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios; Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Copominary,
Luvas de PVC;
Luvas de raspa ou de vaqueta;
Respirador semi-facial PFF1 (Semi manutenção e com válvula);
Capa de chuva;
Protetor solar. Pausas intercaladas para recuperação durante jornada laboral; Ginástica laboral.

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA / Setor de Cemitérios								
DESCRIÇÃO DAS	Planeja, coordena e promove a exe	ecução de todas as atividades da sua unidade, or	ganizando e orientando os trabalhos, para assegurar								
ATIVIDADES	o desenvolvimento normal das ativi	senvolvimento normal das atividades.									
LOCALIZAÇÃO E	Está lotado no setor de Cemitérios	tá lotado no setor de Cemitérios da SEDEMA, na Avenida Marechal Costa e Silva, 44 (Cemitério da Vila Rezende), cuja descrição do									
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO	local de trabalho, assim como do re	espectivo ambiente onde exerce suas atividades fo	ram apresentados no item 3. Realiza atividades								
LOCAL DE TRABALHO	externas (a céu aberto).										
MÁQUINAS E	Faulancetes o formandes portio		assualla das athidadas								
<b>EQUIPAMENTOS UTILIZADOS</b>	Equipamentos e terramentas pertin	entes necessários para o acompanhamento da ex	ecução das auvidades.								

ANÁLISE 08 FUNÇÃO Encarregado de Serviço – Setor de Cemitérios

			<b>AVALIA</b>	ÇÃO DO	S RISCOS	- ANÁLIS	SE 08			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C)	Prob.(P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Níve I de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho e assento do veículo)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé / Acompanhamento de podas, plantio de gramas, árvores etc	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis – inferiores a 2 metros)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
				MEDIDA	S DE CON	TROLE				
	COLETIVAS (EP	ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)			
							Ao acompanhar atividades em campo, utilizar de:			

Medidas de proteção contra incêndios definidas para Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo cor Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruçõe Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

Ordem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra

com a necessidade; Calçado de segurança com biqueira; Capacete de segurança; Óculos de segurança incolor; Óculos de segurança com lente fumê;

Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero); Luvas de PVC; Luvas de raspa ou de vaqueta; semi-facial PFF1 (Semi

GHE



Óculos de segurança com lente fumê:

- vuservações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

Fiscal de Serviço Público SEDEMA / Divisão de Controle e Fiscalização 09 POPULAÇÃO EXPOSTA

DESCRIÇÃO DAS

ATIVIDADES

LOCALIZAÇÃO E

DIDICÕES AMBIENTAIS DO Fiscalizam as áreas de limpeza pública, a qualidade de serviço dos terceirizados, emitem relatórios periódicos, sugerem medidas apropriadas a fim de corrigir quaisquer problemas ou deficiências. propriadas a tim de comigir quaisquer proteimas ou denciercias. stão lotados no setor de Divisão de Controle e Fiscalização da SEDEMA, na Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (6º ndar do Centro Clivico), cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exercem suas atividades foram presentados no item 3. Realizam atividades externas (a céu aberto).

			F	WALIAÇÃ	O DOS R	ISCOS - ANÁL	ISE 09			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé (Fiscalização)	1	2	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 14 – Acidente de trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito etc (Se aplica aos condutores de MOTOCICLETAS)	3	2	6 - Médio	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA NA

Calçado de segurança; Oculos de segurança com lente fumê; Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero); Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e com válvula); Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(čes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP: Instalação de antena corta pipa na(s) motocicleta(s). Ordem de Serviço;
 Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;
 Mobiliário adequado; Capa de chuva Pausas intercaladas para recuperação durante a jor laboral;
 Ginástica laboral. Capacete para motociclista com viseira, certificado pelo INMETRO e com prazo; Luvas para motociclista; Vestuário adequado (Calça e jaqueta apropriadas para motociclistas).

ão Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA - Não se Aplica

GHE		ANALISE	10	FUNÇÃO	Médico Veterinário				
POPULAÇÃO EXPOSTA 02				ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA / Zoológico N	Municipal e Disk	Animais		
DESCRIC	ÃO DAS	Praticam clínica	médica veterinári	a em todas as suas especialidades; contribuem	para o bem-estar animal	exercem defess	a sanitária		
ATIVID		animal; elaboram							
LOCALIZ CONDIÇÕES AI LOCAL DE	MBIENTAIS DO TRABALHO	✓ Avenida I	Marechal Castelo los Godinhos (Dis	gico Municipal e Disk Animais da SEDEMA: Branco, 500 (Zoológico Municipal); k Animais). assim como do respectivo ambiente onde exerce	m suas atividades foram a	presentados no it	tem 3.		
MÁOLII	MACE								

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 10

computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner) e telefone.

			Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não lonizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Tratamento dos animais e vistoria nas propriedades rurais e contato com animais	3	1	3 - Baixo	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Eventual	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonómico E  De acidente M 13	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Deslocamento dentro do zoológico e, eventualmente, em campo	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				MEDIDA	S DE CO	NTROLE				

INDIVIDUAIS (EPI) de acordo com a necessidade: Bota de borracha / PVC forrada com canci longo; Calçado de segurança; Ordem de Serviço;
Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI,
orientação postural e proteção contra incêndios;
Treinamento de direção preventiva/defensiva;
Programa de vacinação/imunização;
Mobiliário adequado; Perneira; Luvas de látex para procedimento não cirúrgico: cirúrgico; Luvas de látex para procedimento: Medidas de proteção contra incêndios definidas pa o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acor com Decreto 63.911/2018 e atendimento Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Luvas de PVC cano médio: Pausas intercaladas para recuperação durante jornada laboral; Ginástica laboral. Gorro;
Avental plástico;
Oculos de segurança - com ampla visão,
proteção lateral e válvulas para ventilação;
Oculos de segurança com lente fumê;
Máscara de proteção;
Capa de chuva;
Protetor solar.

oservações: ara Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE		ANÁLISE	11	FUNÇÃO	Motorista (Leve)
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	4	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA
ATIVII		diariamente as o sinaleiros, freios, portas e o uso manutenção sem	condições de fun embreagem, fará de cintos de seg pre que necessá	cionamento do veículo, antes de sua utilização bis, abastecimento de combustível; Zelar pela se gurança; Manter os veículos limpos, internos e	lecendo ao Código Nacional de Tránsito; Verifica- o: pneus, água do radiador, bateria, nivel de óleo, gurança de passageiros verificando o fechamento de externamente, em condições de uso, levando-o à nção preventiva do veículo; Anotar, segundo normas portadas, librerários e outras ocorrências.
LOCALI	ZAÇÃO E	Veículos automo	tores e tem com	o apoio as dependências do setor em que est	tá lotado, cuia descrição do local, assim como dos

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Veículo automotor, Van e/ou Perua Kombi

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 11 Irradiação solar NA NA Físico Sol 3 1 3 - Baixo Queimaduras Intermitente Qualitativa NA NA NA NA NA NA NA NA NA esões, leve M14 – Acidente de Trânsito organização do trânsito e desatenção do motorista. Escorregões, M 15 - Outras tropeços e Lesões e COLETIVAS (EPC)

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP,

Manutenção periódica do velculo; Espelhos retrovisores em ambos os lados do velculo; Triângulo de advertência;

Ordem de Serviço; Treinamento de direção preventiva/defensiva; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI orientação postural e proteção contra incêndios;

Pausas intercaladas para recuperação durante jornada de trabalho.

 Cinto de Segurança.
 Observações:
 Para Availação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
 NA – Não se Aplica. ANÁLISE 05 12 POPULAÇÃO EXPOSTA Transportam, coletam e entregam cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânis dovimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistor argas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Definem rotas e asseguram a regularidade do transporte. As atividad DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Cominidos e tem como apoio as dependências do setor em que está lotado, cuja descrição do local, assim como dos respectados no item 3.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 12 Fonte Geradora Cons. (C) Prob. (P) RISCO (C x P) Trajetória Possiveis Tempo de Exposição Metodologia Concentração/NNA AÇÃO/LT Físico Sol Queimaduras Intermitente Qualitativa \*Avaliação quantitativa em Locais e materiais Qualitativa processo de obtenção /
Anexo 12 – NR-15
NA NA Doenças respiratórias Q6.1 - Poeiras 3 1 3 - Baixo Eventual Ar Químico eração das máquinas NA NA NA NA NA NA NA

	COLETIVAS (EPO	C)		A	DMINISTRA	TIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)					
					DIDAS DE C								
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis – inferiores a 2 metros)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA			
De acidente	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ordem de Serviço Treinamento de direção preventiva/de Manutenção periódica do veículo;

Espelhos retrovisores em ambos os lados do veículo; Triângulo de advertência;

Treinamento de direção preventiva/defensiva; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios; Quando o caminhão estiver sendo abastecido por caminhão combolo, manter distância de segurança mínima de 7,5 metros do caminhão e do veículo abastecedor (combolo), contados a partir das extremidades dos para-choques anterior e posterior e estruturas laterais do combolo e do caminhão; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de trabalho.

Cinto de Segurança.

Calçado de segurança com biqueira; Óculos de segurança com lente fumê; Luvas de raspa ou de vaqueta; Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção

<mark>Observações:</mark> - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA - Não se Aplica

Operador de Máquinas SEDEMA / Divisão de Residuos Sólidos POPULAÇÃO EXPOSTA O2 AREA DE ATUAÇÃO SEDEMA? Divisão de Resciduos Solidos Operar tratores, reboques, motoniveladoras, carregadeiras, rolo compressor, pá mecánica e outros para execução de serviços de escavação, terraplenagem, nivelamento de solo, pavimentação, conservação de vias, carregamento e descarregamento de materiais, entre outros; conduzir e manobrar a máquina acionando o motor e manipulando os comandos de marcha e direção, para posicioná-la conforme as necessidades do serviço, operar mecanismos de tração e movimentação dos implementos da máquina, acionando pedais e alavancas de comando, para escavar, carregar, mover e levantar ou descarregar terra, areia, cascalho, pedras e materiais analogos; zelar pela boa qualidade do serviço, controlando o andamento das operações e detaundo os ajustes necessários, a fim de garantir sua correta execução, porém prática as medidas de segurança recomendadas para a operação e estacionamento da máquina, a fim de evitar possíveis acidentes; limpar e lubrificar a máquina e seus implementos, seguindo as instruções de manutenção do fabricante, bem como providenciar a troca de pneus, quando necessário; efetuar pequenos reparos, utilizando as ferramentas apropriadas, para assegurar o bom funcionamento do aquipamento, acompanhar os serviços de manutenção preventiva e corretiva da máquina e seus implementos, escareda da máquina e seus implementos escareda da máquina e seus implementos escareda da máquina e seus implementos, escareda da máguina e seus implementos, escareda da máguina e seus implementos escareda da máguina e seus implementos escareda da máguina escar

lapós executados, efetuar os testes necessários; anotar, segundo normas estabelecidas, dados e informações sobre os trabalhos fealizados, consumo de combustíveis, conservação e outras ocorrências, para controle da chefia; executar outras tarefas correlatas ONDIÇÕES AMBIENTAIS DO Méquinas autopropelidas e tem como apoio as dependências do setor em que está lotado, cuja descrição do local, assim como doa LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E QUIPAMENTOS UTILIZADOS Méquinas autopropelidas (Por exemplo: tratores, reboques, matorialidados)

Contininterm   Contininterm	- Ruído ínuo e nitente ibração de inteiro	Motor das máquinas Máquinas em funcionamento	3 3	Prob. (P)	RISCO (C x P) 3 - Baixo	<b>Trajetória</b> Ar	Possíveis Danos PAIR	Tempo de Exposição	Metodologia Qualitativa /	Concentração/Nível de Ação/LT
Continuerm   Continuerm	nuo e nitente ibração de inteiro	máquinas Máquinas em		1	3 - Baixo	Ar	PAIR	Intermiter	Qualitativa /	
Químico Q6.1 – F Biológico Ause E 1.4 – Exi Postura Ini. Ergonômico E 1.5 – Esforço Mode  De acidente / M7 – M4 Mecânico M14 – Aci	inteiro iação Não		3					Intermitente		**Análise Quantitativa Apresentada no Anexo II do PPRA
Químico   Q6.1 -   F				1	3 - Baixo	Contato	Fadiga, insônia, problemas de estômago, dor de cabeça e tremores.	Intermitente	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtençã / Anexo 8 – NR 15
Biológico		Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	-
Ergonómico	Poeiras	Locais e materiais de operação das máquinas	3	1	3 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtençã / Anexo 12 – NR 15
Postura Ini   E1,5 -   E5/cropo   Mode    De acidente /   M 7 - Má   equipame   prote					NA	NA	NA NA			
De acidente / M7 - Má equipame prote			2	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Problemas Intermitente Quali		NA
Mecânico equipame prote		Sentado, movimentos vigorosos com braços e pernas	2			Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
	17 – Máquinas e ujupamentos sem proteção relação à NR-12		Intermitente	Qualitativa	NA					
	nsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3 3 - Baixo Contato Lesões, médias		Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA		
situações (Queda de nível e de níveis – in			Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA				
	diferentes nferiores a			М	EDIDAS DE C	ONTROLE				

 Ordem de Serviço;
 Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios; Medidas de proteção contra incêndios Medidas de proteção contra incêndios, definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP,
 Estrutura de proteção na capotagem;
 Cinto de segurança;
 Proteção contra projeção do material em processamento;
 Sinal sonoro de ré acoplados ao sistema de transmissão e asselhe retrovisor; orientação postural e proteção contra incêndios;
Treinamento de direção preventiva/defensiva;
Monitoramento da exposição à sobrecarga térmica;
Monitoramento da exposição à sobrecarga térmica;
Curso de segurança com énase na NR-11, NR-12 e NR-18;
Quando a máquina estiver sendo abastecida por caminhão
comboio, manter distância de segurança minima de 7,5
metros da máquina e do veículo abastecedor (comboio),
contados a partir das extremidades dos para-choques e/ou
estruturas anteriores e posteriores e estruturas laterais do
comboio e da máquina;
Pausas, intercaladas para recuperação, durante a jernada Óculos de segurança incolor; Óculos de segurança com lente fumê; Protetor auricular tipo concha; Luvas de raspa ou de vaqueta; Respirador semi-facial PFF1 (Sen manutenção e com válvula) transmissão e espelho retrovisor;
• Faróis, buzina e lanternas traseiras de Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral.

Observações:

"Em andamento: aguardando retorno dos equipamentos da calibração para prosseguimento das medições.

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica. ANÁLISE 14 FUNÇÃO

POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA / Setor de Cemitérios
DESCRIÇÃO DAS	Responsável pela limpeza do local	l, por meio de coleta de lixo, varrições e lavagem	dos recintos e acessórios dos mesmos. Mantêm em
ATIVIDADES	ordem os produtos de limpeza, veri	ificando para que os mesmos não faltem para a ex	ecução do serviço.
LOCALIZAÇÃO E	Fatta latadas as satas da Camitási	an de CEDEMA evila decedada de lacal de trabal	ho, assim como do respectivo ambiente onde exerce
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO		os da SEDEMA, cuja descrição do local de trabal is no item 3. Realiza atividades externas (a céu ab	
LOCAL DE TRABALHO	suas attividades toraiti apresentado	s no item 5. Nealiza atividades externas (a ced ab	erto).



MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS
Escadas, enxada, rastelo, pá, vassoura, rodo e demais ferramentas necessárias para limpeza e manutenção dos cemitérios

			AVA	ALIAÇÃO	DOS RISC	COS - ANÁI	JSE 14			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Trabalho em pé, agachado ou ajoelhado (Varrição, capinação, coleta de lixo)	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico  E1.5 Fi  De acidente / Mecânico	E1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Trabalho em pé, agachado ou ajoelhado (Varrição, capinação, coleta de lixo)	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis – inferiores a 2 metros)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Escorregões, tropeços e tesequilibrios 1 2 2 - Baixo Contato Lesões e escoriações durante a		Intermitente	NA				
				MEDI	DAS DE C	ONTROLE				A. 193
	COLETIVAS (EPC	)			ADMINISTR	RATIVAS			INDIVIDUAIS	(EPI)
								Utilizar de acor	do com a neces	ssidade:

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

Cones, bandeirolas e fitas de sinalização.

Ordem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;

Calçado de segurança com biqueira; Bota de borracha / PVC forrada com

Óculos de segurança incolor Óculos de segurança com lente fumê; Respirador semi-facial PFF1 manutenção e com válvula); Capa de chuva; Protetor solar,

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica.

	GHE		ANÁLISE	15	FUNÇÃO	Soldador
I	POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEDEMA
	DESCRIÇ ATIVID	ÃO DAS ADES	acordo com os t adequadamente e garantir a própri equipamentos uti possa ser repara	rabalhos a execu o equipamento pro a proteção e a lizados nos servi da na própria ofic	star. Manter-se em dia quanto às medidas de sotetor e usar as roupas que lhe forem determinad daqueles com quem trabalha. Zelar pela cons cos típicos da classe, comunicando ao chefe in	iquinas em geral. Regular os aparelhos de solda de legurança para a execução dos trabalhos, utilizada las pelos supervisores e chefes imediatos, a fim de servação e guarda dos materiais, ferramentas e deciato Qualquer irregularidade ou avaria que não em tempo hábil para não prejudicar os trabalhos ugão das atribuíções típicas da classe.
ı	LOCALIZ	AÇÃO E	Ocalina malaritari			(lastratra a sériabanta) a tama assas anala ar

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E QUIPAMENTOS UTILIZADOS a majoritariamente atividades no setor de solda, e eveni dências do setor e/ou local em que executa os serviços. dor, gerador, retificador, martelo picador, gabarito, escova de aço, tenaz, cabo de solda, porta eletrodo, grampo terra entre

Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição		Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Físico	F 4.1 – Ruldo continuo e intermitente	Máquinas e equipamentos de solda	3	1	3 - Baixo	Ar	PAIR	Eventual	Qualitativa / **Quantitativa	**Análise Quantitativa Apresentada no Anexo III do PPRA
	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol e execução da solda	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras na pele e na córnea	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Q6.2 - Fumos	Fumos de solda	3	1	3 - Baixo	Ar	Irritações e doenças nas mucosas e no trato respiratório.	Intermitente	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / ACGIH
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
E	1.3 –Levantamento	Movimentação de materiais.	. 1	.			Problemas			

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 15

Químico	Q6.2 - Fumos	Fumos de solda	3	1	3 - Baixo	Ar	doenças nas mucosas e no trato respiratório.	Intermitente	Qualitativa	quantitativa em processo de obtenção / ACGIH
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.3 –Levantamento e Transporte Manual de Peso	Movimentação de materiais, ferramentas e equipamentos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Altura das bancadas e condições de acesso ao local de realização das atividades	2	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico moderado	Trabalho em pé	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 13 – Queimaduras (Projeção de fagulhas)	Proveniente do processo de solda	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões cutâneas	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente /	M 15 – Outras situações de risco (Projeção de partículas)	Proveniente do processo de solda	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões oculares e cutâneas	Intermitente	Qualitativa	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis – inferiores a 2 metros)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ĉes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

COLETIVAS (EPC)

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às

Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

- INDIVIDUAIS (EPI)
- Ordem de Serviço: Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;
- alizar atividades de soldagem, utilizar:
  Calçado de segurança com biqueira es solado isolante;
  Avental de raspa;
  Luvas de raspa;
  Mangote de raspa;
  Perneira de raspa com alma de aço;
  Touca para soldador;
  Máscara para soldador com autosecurecimento: Pausas intercaladas para recuperação durante jornada laboral. escurecimento;

  Oculos de segurança incolor;

  Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Conolimento);
  - Respirador semi-facial PFF2 (Semi manutenção e com válvula)

Ao acompanhar a execução de o deutilizar de acordo com a necessidade

Calçado de segurança com biqueira;
 Capacete de segurança;

Ouservações:
\*\* Em andamento: aguardando retorno dos equipamentos da calibração para prosseguimento das medições.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)
- NA – Não se Aplica. GHE -POPULAÇÃO EXPOSTA ANÁLISE ANÁLISE 16 FUNÇÃO Técnico de Segurança do Trabalho
01 SEDEMA
Participam da elaboração e implementam políticas de saúde e segurança no trabalho; realizam inspeções, acompanhando e availando:
áreas; desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participam de perícias e fiscalizações e integram DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E aliza majoritariamente atividades externas e tem como apoio as dependências do setor e/ou local em que executa os serviços.

computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

ocessos de negociação e promovem seminários, cursos e treinament

			AVALI/	AÇÃO DO	S RISCO	S – ANÁ	LISE 16			
Fisico	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetó ria	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/LT
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiaçã o solar	Queimadura s	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Q6.1 – Poeiras	Obras civis	2	1	2 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Qualitativa	Anexo 12 – NR-15 ACGIH
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente	M 15 – Outras situações de risco (Projeção de materiais)	Obras civis	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico M 1 situaç	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				MEDIDA	S DE CO	NTROLE				

	Mobiliário adequado;     Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;     Ginástica laboral.	<ul> <li>Oculos de segurança incolor;</li> <li>Oculos de segurança com lente fumê;</li> <li>Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero;</li> <li>Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e com vátvula);</li> <li>Protetor solar.</li> </ul>
Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia propos	sta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Rise	00).

#### **5 QUADRO DE EPI X CARGO**

EPI	Engenheiro Civil	Técnico em Edificações	Engenheiro Agrônomo	Engenheiro Júnior	Analista Ambiental	Chefe de Divisão de Áreas Verdes	Biólogo – NEA	Biólogo – Zoológico Municipal	Encarregado de Serviço - Controle Ambiental	Encamegado de Serviço - Setor de Cemitérios	Fiscal de Serviço Público	Fiscal de Serviço Público - Condutores de Motocicieta	Médico Veterinário	Motorista (Leve)	Motorista (Pesado)	Operador de Máquinas	Serviços Gerais	Soldador	Técnico de Segurança do Trabalho
Avental de raspa	$\Box$																	1	$\Box$
Avental plástico													E						
Bota de borracha / PVC forrada com cano longo								Е					Ε				Ε		
Calçado de segurança					1	1	1	1			1	1	1						
Calçado de segurança com biqueira	1	1	7	1					1	1			П		Р	Р	1		1
Calçado de segurança com biqueira e solado isolante																		Р	
Capa de chuva	E	E	Е	Ε	Е	E		E	E	E	E	Е	Ε				E		П
Capacete de segurança	E	E	Е	Е					E	E			П			Е			E
Capacete para motociclista com viseira, certificado pelo INMETRO e com prazo	Т											1							П
Chapéu ou boné com touca árabe																	1		
Gorro													E						
Luvas de látex	Т							E											г
Luvas de látex para procedimento cirúrgico													E						
Luvas de látex para procedimento não cirúrgico													E						
Luvas de PVC									E	Ε									
Luvas de PVC cano médio													E				1		
Luvas de raspa								Ε									Ε	1	
Luvas de raspa ou de vaqueta									E	E					E	Е			
Luvas para motociclista												1							
Mangote de raspa																		1	
Máscara de proteção													E						
Máscara para soldador com auto-escurecimento																		1	
Óculos de segurança com lente fumê	E	E	Е	Ε	Е	E	E	Ε	E	E	E	Е	E	-	E	E	E		E
Óculos de segurança - com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação													E						
Óculos de segurança incolor	E	E	E	E	E	E			E	E						E	E	E	E
Perneira					Е	Е		Ε					Ε						
Perneira de raspa com alma de aço																		1	
Protetor auricular tipo concha																1			
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero)	E	E	E	Ε					E	E	E	E						E	E
Protetor solar	E	E	E	E	E	E	E	1	-	E	E	E	E	-	1	E	1		E
Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e com válvula)	E	E	E	Ε					E	E	E	E			E	E	E		E
Respirador semi-facial PFF2 (Sem manutenção e com válvula)																		1	
Touca para soldador																		1	
Vestuário adequado (Calça e jaqueta apropriadas para motociclistas)	1					1						1				1		1	

#### Obs.: P – Uso Permanente 6 CRONOGRAMA ente / I – Uso Intermitente / E – Uso Eventual

	CRONOGRA	MA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO													
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	×													
Treinamento Direção Defensiva	Todos, principalmente Análises 10, 11, 12 e 13	SESMT/SEDEMA	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SEDEMA	×	×	×	×	×	×	×	×	х	×	×	×		
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SEDEMA	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI	GHE 02, 03 e 04; Análises 05 a 16	SESMT/SEDEMA	×	×	х	×	x	х	×	х	х	×	×	х		
Treinamento NR-11, NR-12	Análise 13	SEDEMA**	×	Г					Г		П	Г	Г			
Treinamento NR-18	GHE 02 e Análise 13	SEDEMA**	×													
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Fornecer EPI indicados a cada função	GHE 02, 03 e 04; Análises 05 a 16	SEDEMA ***	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Registrar e controlar a entrega de EPI	GHE 02, 03 e 04; Análises 05 a 16	SEDEMA ***	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Monitorar o uso de EPI	GHE 02, 03 e 04; Análises 05 a 16	Chefia imediata	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											×	×		
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												×		
	* Os trein	amentos devem ser realizado	s pel	a SE	DEN	AA C	om a	poio	do S	SESN	ıΤ					
OBSERVAÇÕES		** Providenciar capacita	ção	para	os s	ervi	dores	5								
	*** O fornecime	nto, registro e controle dos EF	PI de	vem	seg	uir or	rienta	ação	cont	ida n	o PF	RA				

## 7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado; b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar
- um determinado peso;
  d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização; b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

## Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

# Use bom senso e moderação: a) Não confundir eficácia e pressa;

- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo; c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos; d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho

### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
  e) abandonar o local de forma rápida e segura;

f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja					
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA					
Ciência do conteúdo ap	resentado no documento					
Dra. Graziela Orlandi Maluf	Fernando Luiz da Silva Júnior					
Médica do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho					



# **ANEXOS**

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

Anexo III – Resultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído

# ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

#### Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela quarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

# ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

<b>(9)</b>	FICHA DE CONTROLE DE E P I									
Nº Funcional:	Nome: Função:									
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:							
Local de Trabalho:										
Calça / Sala nº		Carnisa / Carniseta nº		Calçado de Segurança nº						

DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	N°C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

# Anexo III – Resultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído

# **OBSERVAÇÃO:**

\*\* A construção do Anexo está em andamento.

SECRETARIA	LOCAL	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	FONTE GERADORA	runção	ACENTE AMBIENTAL	TRAJETÓRIA / VIA DE ENTRADA NO	DOSE (%)			EPI à disposição nas Secretarias aos abalhadores / Servidores (Protetor Auricular)		or Auricular) Leg/Not		Leg/NM	NEN	NEN	L.T. (8 horas)	observações
	ATAMADO		(minutos)			AMOUNTAL	ORGANISMO	NH0-01	ПРО	CA.	Atemuação NRRsf dB(A)	(Sem atenuação do EPI) dB(A)	(Com atenuação do EPI - dB(A) ouvido) dB(A)	(Sem atemuação do EPI) dB(A)	(Com atemnação do EPI - dB(A) ouvido) dB(A)	dB(A)			
	Viveiro de Mudas	26/05/2020,	398	Trutor Agrale: Prefixo 379	Operador de máquinas	Ruído	Ar / Auditiva	26,10			0	79,1	79,1	78,29	78,29	85	Dentro dos Limites de Tolerância conforme NHO 01 e Amexo 01 da NR 15		
SEDEMA	Oficina de solda	15/05/2020	406	Serra de bancada / Tupia / Esmirilhadeira	Soldador	Ruido	Ar / Auditiva	858,00	Concha	269	18	94,3	76,3	93,57	75,57	85	Dose ultrapassou o Limite de Toleráncia. Indiração do pentetor auricular para atenuação do mido destro dos Limites de Toleráncia conforme NHO 01 e Anexo 01 do NR 15,		

Nivel médio baseado na equivalência de energia.

Nivel de ruido representativo da exposição coupacional relativo ao periodo de medição, que considera os diversos valores de nit Nivel de exposição, convertido para uma jornada padrão de 8 horas diárias, para fins de comparação com o limite de exposição. . pacional relativo ao período de medição, que considera os diversos valores de niveis instantâneos ocorridos no período e os parâmetros de medição predefinidos

Critério de julgamento e tomada de decisão, conforme NHO-01 Dose diária (%) NEN dB(A) Consideração Técnica Atuação recomendada até 82 82 a 84 utenção da condição existente No mínimo man acima do nível de ação Adoção de medidas preventivas Adoção de medidas preventivas e corretivas visando a redução da dose diária 80 a 100 84 a 85 Acima de 100 acima do limite de exposição Adoção imediata de medidas corretivas



Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

# SMADS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### **CENTRO POP**

2020 / 2021

# 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA CENTRO POP

PREFEI	TURA DO MUN	IICÍPIO E	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	DO MUNICÍPI	O DE PII	RACICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Púl	olica em Geral		N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão And 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900			Telefone:3403-1000				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
	CENTRO P	OP - SM	ADS				
Atividade: 88.00-6 Serviços	de Assistência S	Social se	m Alojamento				
Grau de Risco considerado:							
Endereço: Rua Voluntários d	Bairro: Centro						
CEP: 13400-290		Telefone: 3426-5979					
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
Empreendimento: Centro de Re	eferência Especi	alizado pa	para Pessoas em Situação de Rua				
N° de servidores no local: 5							
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a s 08h00min às 1		a (07h00min às 16h00min ou das n)				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora						
RESPONSABILIDADE PE		O DE IMI OP	PLANTAÇÃO DE EPI NO CENTRO				
Responsável pelo fornecim	ento de EPI:	F	abiane Fischer Gomes Oliveira				
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de		Fabiane Fischer Gomes Oliveira					
Responsável pelo controle e : EPI:		do Fabiane Fischer Gomes Oliveira					

# 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

# 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, piso predominante em madeira, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

# Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térreo
- Área construída aproximada (m²): 180
- Área construída total aproximada (m²): 800
- Altura do pé direito (m): 4
- Altura da edificação (m): 7

## Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

- Almoxarifado;
- Cozinha;
- Recepção;
- Refeitório;
- Sala da coordenação;
- Sala de distribuição de materiais de higiene;
- Sala de reuniões;
- Sala técnica;
- Sala de televisão;
- Sanitários.

# 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
4	4	Chefe de Setor	1
1	'	Serviços Gerais / Almoxarife	1
		Assistente Social / Coordenador do Centro de Referência Especializada da Assistência Social	1
2	2	Assistente Social	1
		Psicólogo	1

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	01 01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistente Social – Chefe do Setor SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	administrativos, secretários de e mensageiros, transporte, cartório humanos, bens patrimoniais e ma financeiras, controlando fundo fix fiscais e recibos, prestando contas	xpediente, operadores de máquina de escritório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipam iteriais de consumo; organizam documentos e corro o (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo s e recolhendo impostos.	fiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares e contínuos. Coordenam serviços gerais de malotes, nento, mobiliário, instalações etc; administram recursos espondências; gerenciam equipe. Podem manter rotinas de calxa e conta bancária, emitindo e conferindo notas
Observacio: Esi utilizada deser	icão do Chofo do Cotor no Consi	sa Dública, cancultada na Camunicacão Bracilei	ra de Osupações - CDO - de Ministério de Trabelho

GHE/ANALISE 01 CARGO Serviços Gerais / Almoxarife
POPULAÇÃO EXPOSTA 01 ARA DE ATUAÇÃO SMADS

DESCRIÇÃO DAS Executa tarefas simples de pouca complexidade, auxiliando na distribuição de produtos de higiene e asseio corporal para usuários da

				AVAL	AÇÃO DO	S RISCOS - (	GHE 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)		RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA I		NA.	NA.	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA NA NA		NA.	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	o Contato Problemas posturais Intermitente		Qualitativa	NA	
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato Lesões e escoriações		Eventual Qualitativa		NA
					MEDIDAS	DE CONTROL	E			
	COLETIVAS (E	PC)			<b>ADMINIST</b>	RATIVAS			INDIVIDUA	AIS (EPI)
defi edit 63.5	nidas para o C icação(ões), de a	o contra incêndios Grupo/Divisão da(s) cordo com Decreto nento às Instruções alo CBPMESP.	a(s) • Capacitação inicial e continuada sobre orientação eto postural e proteção contra incêndios; Não aplicável.							icável.
				oral;						

oservações: Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades exclusivamente e Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ara Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). IA – Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Assistente Social – Coordenador do Centro de Referência Especializada da Assistência Social						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	finalidade de análise, tratamento, elucidando conflitos e questões inconscientes do comportamento	o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, ento, orientação e educação; Diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação tões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; Investigar os ento indivídual e grupal, tornando-os conscientes; Desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clí- les de área; Executar outras tarefas correlatas ao cargo.							
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Assistente Social						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Elaboram, executam e avaliam projetos de natureza social, envolvendo grupos, comunidades, associações e organizações popular desenvolvem ações integradas quanto ao atendimento da realidade social, para subsidiar ações profissionais, comunitárias governamentais, planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas da administração públi (seguridade, saúde, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras).								
0115/41/61 105		04800	8-1-11						

GHE/ANALISE

O2

CARGO

POPULAÇÃO EXPOSTA

O1

AREA DE ATUAÇÃO

SMADS

Realizar estudos, projetos e pesquisas no campo da psicológia. Realizar estudos e análises dos processos intra e interpessoais, para fins de atendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico indivídual ou em grupo aos servidores públicos municipais; Entrevistar os policientes, paliciar os testes psicológicos, elaborar o policodiagnóstico e utilizar outros métodos de intervenção. Realizar atendimentos psicoterápicos (indivídual e ou em grupo, criança, adolescente, adutto e ou idoso); Promover a saúde, por meio de prevenção, fot atramento e da reabilitação de distúrbios psicoulos; Promover e acompanhar os processos de adaptação e readaptação dos sevidores públicos municipais; Elaborar planos, programas, projetos, relatórios, laudos e pareceres pertinentes à área de atuação; Elaborar, deservolver e avaliar programas de prevenção à saúde do trabalhador; Promover o ajustamento da validar o desempenho pessoa. Elaborar, implementar e avaliar programas de prevenção à saúde do trabalhador; Promover o ajustamento da validação de desempenho pessoa colaborando com equipes multiprofissionais, aplicando testes, métodos ou técnicas da psicologia aplicada ao trabalho, Planejar, executar ou supervisionar trabalhos de grupos para musuários da saúde mental, des este desenvolvendo técnicas de terapia de grupo para melhora de seus sintomas: Prestar atendimento psicológico na área educacional, visando o desenvolvimento psiquico, emocional, motor e social das crianças a adolescentes em relação a sua intergação de escola e à familia, para promover o seu ajustamento; Realizar vistorias, perícias e pareceres sobre matéria de psicológico. Organizar e realizar a aplicação de testes, provas e entrevistas, efetuando a sondagem de aptidões e capacidade profissional, objetivando o acompanhamento de seus para possibilitar maior satisfação no trabalho, Executar outras terefas correlatas à sua área de atuação determinada

De acidente / Mecânico

De acidente / De a

oservações: De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em

Reconhecimento
número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.\*

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

#### 5 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA															
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO													
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	х													
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	×	x	×	х	х	х	х	х	×	×	х	×		
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SMADS	x	х	х	х	х	х	х	х	×	х	х	х		
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х		
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT		Г			П				Г		х	×		
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												×		
OBSERVAÇÕES	* Os treinamentos devem ser realizados pela SMADS com apoio do SESMT															



# **6 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado; b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar

  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
    e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
   c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
   d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a iornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior						
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho						

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SMADS** SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### CRAS Mário Dedini

## 2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CRAS MÁRIO DEDINÍ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa B	arbosa,	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone:3403-1000				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
	CRAS MÁ	RIO DEI	DINI				
Atividade: 88.00-6 Serviços	de Assistência S	Social se	m Alojamento				
Grau de Risco considerado:	01		·				
Endereço: Avenida Luís Ralf	0	Bairro: Mário Dedini					
CEP: 13412-248			Telefone: 3421-8077				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
N° de servidores no local: 5							
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a s 08h00min às 1		a (07h00min às 16h00min ou das n)				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora		•				
RESPONSABILIDADE P		SO DE IN	MPLANTAÇÃO DE EPI NO CRAS				
Responsável pelo fornecim	ento de EPI:	Fabiane Fischer Gomes Oliveira					
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de		Fabiane Fischer Gomes Oliveira					
Responsável pelo controle e	substituição do	F	abiane Fischer Gomes Oliveira				

#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

# 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, piso predominante em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, forro de isopor, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térreo
- Área construída aproximada (m²): 380
- Área construída total aproximada (m²): 1.000
- Altura do pé direito (m): 2,8
- Altura da edificação (m): 6

#### Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

- Almoxarifado;
- Copa;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala Administrativa;
- Sala da Coordenação;
- Sala de Jogos;
- Sala de Recreação Infantil;
- Sala do Projeto Criança Feliz;
- Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Sala Multiuso / Reuniões;
- Salas do Serviço Social;
- Sanitários

#### 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
4	4	Escriturário	
1	1	Serviços Gerais / Recepcionista	1
		Assistente Social / Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social	1
2	2	Assistente Social	2
		Psicólogo	1

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário					
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÂTUAÇÃO SMADS						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecio assuntos a serem tratados, objeti unidade, classificando-os por assi envolvendo interpretação e comp tipos similares de controle, para comparativos; cálculos de juros de de dados de rotina ou prestando in fac-simile e microcomputadores; ce necaminhá-la ou despachá-la para	as, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigências de padrões es fornecidas para atender às rotinas administrativas, recepcionar pessoas que procuram a unidade, inteirando s, objetivando prestar-lhes as informações desejadas; organizar e manter atualizado o arquivo de docume por assunto, em ordem alfabelica, visando a aguilização de informações; efetuar controles relativamente com e comparação de dois ou mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contabil ou para cumprimento das noessidades administrativas; efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligações telefônicas, anotando ou enviando ra ando informações relativas aos serviços executados, operar e conservar equipamentos de reprodução xore dores; controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalida - la para pessoas interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, oficios simples, observando os parar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas deternados para para passoas interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, oficios simples, observando os parar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas deternados.						
GHE/ANÁLISE	01 CARGO Serviços Gerais / Recepcionista							
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO SMADS						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Executa tarefas simples de pouca complexidade, recepcionando e controlando o acesso de pessoas que vão à unidade em busca de atentimento, e prestando orientações a estas							

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)			Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

s: ção Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social – Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	de análise para liberação de auxi organizando mecanismos de part Municipal de Desenvolvimento So instituições sobre direitos e dev coordenar e avaliar planos, prog jurídica, habitação e outras); Orie	e planejar o desenvolvimento de projetos sociais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o pr killos de bolass familia, vale transporte, alimentação, dentre outros: Viabilizar o trabalho coletivo, cri rticipação nos -programas sociais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade e a Sec cocial através de unidades dos CRAS; Prestar serviços sociais orientando individuos, familias, comuni- veres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; Pri gramas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, tra- entar e monitorar ações em desenvolvimento relacionados à economia doméstica, nas áreas de haba mis tamiliar, educação do consumidor, alimentação e saúde; Executar outras tarefas correlatas so car;							
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO Assistente Social							
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS						
	Elaboram executam e avaliam	projetos de natureza social envolvendo grupos	comunidades associações e organizações nonulares:						

GHE / ANALISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	desenvolvem ações integradas governamentais, planejam, coord	quanto ao atendimento da realidade social,	comunidades, associações e organizações populares; para subsidiar ações profissionais, comunitárias e sociais em diferentes áreas da administração pública

GHE / ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA READE ATUAÇÃO SMADS

Realizar estudos, projetos e pesquisas no campo da psicologia; Realizar estudos e análises dos processos intra e interpressoais, para fins de atendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico individual ou em grupo aos servidores públicos municipais; Entrevistar os pacientes, aplicar os testes psicológicos, elaborar o psicodagósico e utilizar outros métodos de intervenção. Realizar atendimentos psicoterápicos (individual e ou em grupo, criança, adolescente, adulto e ou idoso); Promover a saúde, or meio de prevenção, do tratamento e da reabilitação de dessoas; Elaborar, implantar e avalidar programas de capacitação de pessoas; Elaborar, implantar e avalidar programas de capacitação de pessoas; Elaborar, implantar e avalidar programas de capacitação de pessoas; Elaborar, implantar e avalidar programas de capacitação de pessoas; Elaborar, implantar e avalidar programas de capacitação de pessoas; Elaborar, implantar e avalidar programas de persoas; Elaborar, implantar e avalidar programas de prevenção à saúde do trabalhador; Promover o ajustamento do individuo no trabalho, através do treinamento para se obter a autor-realização. Elteura nafisses de ocupações e acompanhamento de avalidaçõe de desempenho pessoal; colaborando com equipes multiprofissionais, aplicando testes, métodos ou técnicas da psicologia aplicada ao trabalho; Panejar, executar ou superivisionar trabalhos de grupos para suavirios da saúde em ental, dependentes quimos e familiares, organizando-os em grupos homogêneos e desenvolvendo técnicas de terapia de grupo para methora de seus sintomas. Prestar atendimento psicológico na área educacional, visando o desempenho evalução, em capacita, motor e social das crianças e adolescentes em relação a sua ntegração à escola e a familia, para promover o seu ajustamento, realizar vistorias, pericias e pareceres sobre metafra de psicologia; Organizar e realizar a aplicação de testes, provas e entrevistas, efetuando a sompanhamento de ca DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES



			- 1	AVALIAÇÃO DOS RIS	SCOS - GHE 02	}			raliação	
Reconhecimento										
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 6.3.911/2016 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas peto CBPMESP.      Medidas de CBPMESP.	<ul> <li>Ordens de Serviço;</li> <li>Padronização de procedimentos;</li> <li>Inspeções periódicas e correção d padrão;</li> <li>Sinalização dos ambientes;</li> <li>Capacitação inicial e continuada so proteção contár incléndios e ergonom</li> <li>Programa de vacinação/imunização;</li> </ul>

Mobiliário adequado:

inicial e cor ntra incêndios

Pausas intercaladas para laboral e ginástica laboral. vuesa.
do com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em suficiente nos postos de trabalho, de forma que seje garantido o imediato fornecimento ou reposição."
alialação Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na Nr-22, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

#### 5 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA														
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO												
AÇOES DO PROGRAMA	Gric/Arianse	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	х												
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SMADS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	×	х	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	Х	х	х	х	Х	х	Х	Х	х	х	х	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											х	х	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х	
OBSERVAÇÕES	* Os treinamentos devem ser realizados pela SMADS com apoio d			do:	SES	мт									

# **6 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

# Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos; d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a

#### Em caso de incêndio:

iornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
  - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
  - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
  - d) avisar a chefia imediata;
  - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
  - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

# Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja			
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA			

Ciência do conteúdo apresentado no documento								
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior							
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho							

# ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

(3)		FICHA DE CONTROLE DE E P I						
Nº Funcio	nal:	Nome:		Função:				
Data Admi	issão:	Setor:		Secretaria:				
Local de T	rabalho:							
Calça / Sai	ia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº			

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

ENTREGA	ATA DA QUADE DESCRIÇÃO D		DEVOLUÇÃO	MCA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR				
			-							

\* Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx





Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SMADS** SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### **CRAS Novo Horizonte**

#### 2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CRAS **NOVO HORIZONTE**

PREFEI	TURA DO MUN	IICÍPIO [	DE PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPI	O DE PII	RACICABA					
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308					
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233			Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900			Telefone:3403-1000					
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo					
	CRAS NOV	HORIZ	ONTE					
Atividade: 88.00-6 Serviços	de Assistência	Social se	m Alojamento					
Grau de Risco considerado:	01							
Endereço: Avenida Frei Francisco Antonio Perin, nº 925			Bairro: Novo Horizonte					
CEP: 13402-127			Telefone: 3435-3851 / 3435-3907					
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo					
N° de servidores no local: 3								
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a s 08h00min às 1		a (07h00min às 16h00min ou das n)					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora							
RESPONSABILIDADE P	ELO PROCES: NOVO H		MPLANTAÇÃO DE EPI NO CRAS TE					
Responsável pelo fornecim		F	abiane Fischer Gomes Oliveira					
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de		F	abiane Fischer Gomes Oliveira					
Responsável pelo controle e EPI:	substituição do	F	abiane Fischer Gomes Oliveira					

# 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, piso predominante em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes). ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térreo
- Área construída aproximada (m²): 210
- Área construída total aproximada (m²): 750
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

#### Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

# 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

- Almoxarifado;
- Copa;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala Administrativa;
- Sala da Coordenação:
- Sala de Atividades;
- Sala Multiuso;
- Sala Socioeducativa;
- Salas do Serviço Social;
- Sanitários.

#### 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
4	4	Escriturário	0
'		Serviços Gerais / Recepcionista	1
		Assistente Social – Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social	1
2	2	Assistente Social	1
		Psicólogo	0

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações espécíficas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecio assuntos a serem tratados, objeti unidade, classificando-os por asse envolvendo interpretação e comp tros similares de controle, para comparativos; cálculos de juros di e dados de rotina ou prestando in fac-simile e microcomputadores; ce encaminhá-la ou despachá-la para	las para atender às rotinas administrativas, recepci- vando prestar-hes as informações desejadas; org- unto, em ordem alfabética, visando a agilização de aração de dois ou mais dados, conterência de câ- cumprimento das necessidades administrativas; e e mora, correção monetária e outros, atendre e fer formações relativas aos serviços executados, oper controlar o recebimento e expedição de correspond pessaos interessadas; redigir memorandos, circ.	u unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, onar pessoas que procuram a unidade, interiando-se dos panizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações, efetuar controles retistivamente complexos, culos de licitações, controle de férias, contábil ou outros esteuar ciliações telefônicas, anotando en enviando recados subar ligações telefônicas, anotando en enviando recados are conservar equipamentos de reprodução xerográfica, dência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de ladres, relatórios, oficios simples, observando os padrões strativa; executar outras tarefas correlatas determinadas

GHE/ANÁLISE	01	CARGO	Serviços Gerais / Recepcionista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS	Executa tarefas simples de pouc	a complexidade, recepcionando e controlando o	acesso de pessoas que vão à unidade em busca de
ATIVIDADES	atendimento, e prestando orientaci	ões a estas.	

				AVAL	IAÇÃO DO	S RISCOS -	GHE 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA NA NA		NA NA		NA NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)		1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
					MEDIDAS	DE CONTROL	E			
	COLETIVAS (E	EPC)		ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUA	AIS (EPI)
Me	didas de proteção	o contra incêndios	Or	dem de ser	vico:					

Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social – Coordenador de Centro de
	0.2		Referência de Assistência Social
POPULAÇÃO EXPOSTA  Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos sociais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de análise para liberação de auxilios de bolasa familia, vale transporte, alimentação, dentre outros; Vabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação nos -programas sociais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social através de unidades dos CRAS, Prestar serviços sociais orientando indivíduos, familias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação, trabalho cocretaria e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferenteas de atuação porfissional (seguridade, educação, trabalho			
	de análise para liberação de auxi organizando mecanismos de part Municipal de Desenvolvimento So instituições sobre direitos e devi coordenar e avaliar planos, prog jurídica, habitação e outras); Orie	flios de bolsas familia, vale transporte, alimentaçã icipação nos -programas sociais, facilitando pic- cial através de unidades dos CRAS; Prestar serviceres (normas, códigos e legislação), serviços e ramas e projetos sociais em diferentes áreas di natra e monitorar ações em desenvolvimento relaci-	io, dentre outros; Vlabilizar o trabalho coletivo, criando e coesso comunicativo entre a comunidade e a Secretaria cos sociais orientando individuos, familias, comunidade e recursos sociais e programas de educação: Planejar,

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	desenvolvem ações integradas governamentais, planejam, coord	quanto ao atendimento da realidade social,	comunidades, associações e organizações populares; para subsidiar ações profissionais, comunitárias e sociais em diferentes áreas da administração pública

ATTIDADES		balho, jurídica, habitação e outras).	socials em diferences areas da administração publica
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Psicólogo
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	atendimento psicológico à popula servidores públicos municipais: El de intervenção, Realizar atendimo por meio de prevenção, do trata readaptação dos servidores públi atuação: Elaborar, desenvolver e Elaborar, implementar e availar prodo teinamento para se obter a a colaborando com equipes multipro supervisionar trabalhos de grup homogêneos e desenvolvendo tieducacional, visando o desenvolvendo et a aplicação de testes, provas e er a aplicação de testes, provas e er	cição em programas e projetos específicos; Realia intrevistar os pacientes, aplicar os testes psicológic inflos psicoterápicos (individual e ou em grupo, cira estabilitação de distúrbios psiquicos; cos municipais; Elaborar planos, programas, proje avaliar programas de capacitação de pessoat; Es orgramas de prevenção á saúde do trabalhador; Pa otor-ealização. Efetuar análises de ocupações e offesionais, aplicando testes, métodos ou técnicas os para usuários da saúde mental, dependent fornicas de terapia de grupo para melhora de si vimento psiquico, emecional, motor e social das o seu ajustamento; Realizar vistorias, perícias e po seu quistamento; Realizar vistorias, perícias e po trevistas, efectuando a sondagem de aptidões e ca;	análises dos processos intra e interpessoais, para fins de car atendimento psicológico individual ou em grupo aos os, elaborar o psicodiagnóstico e utilizar outros métodos os, elaborar o psicodiagnóstico e utilizar outros métodos fos, elaboras, audos e pareceres pertinentes à área de claborar, implantar e avallar o desempenho de pessoai, romover o giustamento do individuo no trabalho, através companhamento de avallação de desempenho pessoai, da psicológia palicada ao trabalhor. Planejar, executar ou es químicos e familiares, organizando-os em grupos sue sintomas. Prestar atendimento psicológico gon a área erranças e adolescentes em relação a sua ntegração à de receres sobre matéria de psicologia. Organizar e realizar reaceres sobre matéria de psicologia. Organizar e realizar laceceres sobre matéria de psicologia. Organizar e realizar lacabas é usa área de atuação determinadas pelos superior lacabas.

				IVALIAÇÃO DOS RIS	SCOS - GHE 02	1							
		Reconh	ecimento			Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Datogenicidade	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			

número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

#### 5 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	L MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	Gne/Analise	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	х											
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	х	х	x	х	х	х	x	х	х	х	x	х
Capacitação inícial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SMADS	х	х	×	х	х	х	×	х	х	х	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											х	х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х
OBSERVAÇÕES	* Os treinamentos devem ser realizados pela SMADS com apoio do SESMT													



# 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo; c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a iornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado:
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

#### Piracicaba, 25 de abril de 2.019.

Ciência do conteúdo apresentado no documento					
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior				
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho				

# **ANEXOS**

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

# ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

# ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

9	FICHA DE CONTROLE DE E P I						
Nº Funcional:	Nome: Função:						
Data Admissão:	Setor: Secretaria:						
Local de Trabalho:							
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº			

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE

CLT. Declaro que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPTs, e estou ciente das minhas n se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPT que o tome impróprio para o uso, 3.24478 e Let nº 197272 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Pinacicalas?30.

rometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual e unifor fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarci

Piracicaba, _	de		de 20	Assinatura d	o Servidor:	
DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	MCA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

\* Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx

# 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

# Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver):
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura:
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

# Piracicaba, 25 de abril de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento					
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior				
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho				



Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

# SMADS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### **CRAS Piracicamirim**

#### 2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CRAS PIRACICAMIRIM

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308			
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa B	Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900			Telefone:3403-1000			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
	CRAS PIR	ACICAM	IRIM			
Atividade: 88.00-6 Serviços	de Assistência	Social se	m Alojamento			
Grau de Risco considerado:	01					
Endereço: Rua Lentino Boso	cariol, nº 50		Bairro: Piracicamirim			
CEP: 13420-350			Telefone: 3426.0451 / 3426-0300			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
N° de servidores no local: 7						
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a s 08h00min às		a (07h00min às 16h00min ou das n)			
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					
RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NO CRAS PIRACICAMIRIM						
Responsável pelo fornecimento de EPI:			Fabiane Fischer Gomes Oliveira			
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:		Fabiane Fischer Gomes Oliveira				
Responsável pelo controle e substituição do EPI:		Fabiane Fischer Gomes Oliveira				

# 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

# 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, divisórias, pisc predominante em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

# Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térreo
- Área construída aproximada (m²): 170
- Área construída total aproximada (m²): 400
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

#### Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

- Arquivo;
- Copa;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala Administrativa;
- Sala da Coordenação;
- Sala de Cursos;
- Sala Socioeducativa;
- Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Salas do Serviço Social;
- Sanitários.

#### 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
4	4	Auxiliar Administrativo	1
1	1	Serviços Gerais / Almoxarife	1
		Assistente Social – Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social	1
2	2	Assistente Social	3
		Psicólogo	1

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### 4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza servidores; controlar o recebimen demais áreas; redigir e digitar do sua área de trabalho; organiza	ando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; eto de documentos em geral, com a finalidade de cumentos, correspondências e relatórios que se fi	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar examinar a exatidão de documentos apresentados pelos cadastrar e formar processos a serem enviados para as zerem necessários; cadastrar informações pertinentes à manutenção de máquinas e equipamentos sob sua liato.

GHE/ANÁLISE	01	CARGO	Serviços Gerais / Almoxarife
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS	Executa tarefas simples de pouc	a complexidade, auxiliando na distribuição de pr	rodutos de higiene e asseio corporal para usuários da
ATIVIDADES	unidade		

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01										
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

MEDIDAS DE CONTROLE							
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)					
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão dajs) edficação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.	postural e proteção contra incêndios;  Mobiliário adequado;	Não aplicável.					

**Observações:** · Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

NA – Não se Aplica.			
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social – Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	de análise para liberação de auxi organizando mecanismos de part Municipal de Desenvolvimento So instituições sobre direitos e devi coordenar e avaliar planos, prog jurídica, habitação e outras); Orie	ilios de bolsas família, vale transporte, alimentaçã loipação nos -programas sociais, facilitando o pre- cial através de unidades dos CRAS; Prestar serviç eres (normas, códigos e legislação), serviços e ramas e projetos sociais em diferentes áreas di ntar e monitorar ações em desenvolvimento relaci	olicando metodologias e técnicas para facilitar o processo, o, dentre outros: Vabilizar o tribabho coletivo, criando e o, dentre outros: Vabilizar o tribabho coletivo, criando e oso sociais orientando individuos, familias, comunidade e recursos sociais e programas de educação; Planejar, a atuação professional (seguridade, educação, trabalho, conados à economia doméstica, nas áreas de habitação, conados à economia doméstica, nas áreas de habitação.

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social				
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	desenvolvem ações integradas governamentais, planejam, coord	quanto ao atendimento da realidade social,	comunidades, associações e organizações populares; para subsidiar ações profissionais, comunitárias e sociais em diferentes áreas da administração pública				

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Psicólogo
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	atendimento psicológico à popula servidores públicos municipais; Erd el intervenção, Realizar atendime por meio de prevenção, o tratar readaptação dos servidores pública atuação; Elaborar, desenvolver e Elaborar, implementar e availar pod treinamento para se obter a at colaborando com equipes multiproperações por estados por estados de consecuencias de acuações de desenvolvendo tido educacional, visando o desenvolvescola e à familia, visando o desenvolvescola e aplicação de testes, provas e en	ção em programas e projetos específicos: Realis intervistar os pacientes, aplicar os testes psicológic- ntos psicotérápicos (individual e ou em grupo, cria- mento e da reabilitação de distúrbios psiquicos; cos municipais; Elaborar planos, programas, proje avaliar programas de capacitação de pessoal; E ogramas de prevenção á saúde do trabalhador; por participa de la companio de la companio de la porta de la companio de la programa de la companio de la programa de la programa de la programa de la programa de la miemto psiquico, emocional, modor e social das os seu aljustamento; Realizar vistorias, perícias e par envistas, efectuando a sondagam de aptidose e car previstas, efectuando a sondagam de aptidose e car provistas, efectuando a sondagam de aptidos e provistas, efectuando a sondagam de provistas, efectuando a sondagam de provistas, efectuando a provista de provistas, efectuando a provista de provistas, efectuando a sondagam de provistas, efectuando a sondagam de provistas, efectuando a provista de provistas, efectuando a provista de provistas, efectuando a provista efectuando a provista de provistas, efectuando a provista efectuando a provista efectuando a provista efectuando a provista efectuando a provist	análises dos processos intra e interpessoais, para fins de car atendimento psicológico individual ou em grupo aos os, elaborar o psicodiagnóstico e utilizar outros métodos os, adorescente, adulto e ou idosoj. Promover a saúde. Promover e acompanhar os processos de adaptação e fos, relatórios, audos e pareceres pertinentes à área de elaborar, implantar e availar o desempenho de pessoal; romover o ajustamento do individuo no trabalho, através acompanhamento de availação de desempenho pessoal, de psicologia palicada ao trabalho; Planejar, executar ou es químicos e familiares, organizando-os em grupos sus sintomas; Prestar atendimento psicológico na área erraceres sobre matéria de psicologia; Organizar e realizar nacidade profissional, objetivando o acompanhamento de atatas à sua área de atuação determinadas pelo superior lastas à sua área de atuação determinadas pelo superior sua destas de sua federiminadas pelo superior delatas à sua área de atuação determinadas pelo superior delatas de sua área de atuação determinadas pelo superior delatar dela dela dela dela dela dela dela dela

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02								
Reconhecimento Avaliação									
Risco Agente Fonte Geradora Exposição Meio de propagação / Vlas de transmissão / Éfetitos	Ação/Limite erância								

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02									
	Reconhecimento							A	raliação	
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

MEDIDAS DE CONTROLE

ADMINISTRATIVAS

Ordens de Serviço;
Padronização de procedimentos:
Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padraio;
edificação(6es), de acordo com Decreto
6.3 911/2018 e atendimento às Instruções
Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.
Ventilação natural.

MEDIDAS DE CONTROLE
INDIVIDADAS (EPI)

Ordens de Serviço;
Padronização de procedimentos:
Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padraio;
Sinalização dos ambientes;
Sinalização dos ambientes;
Sinalização dos ambientes;
Sinalização des ambientes;
Programa de vacinação/imunização,
Mobiliáro asfequado;

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en animero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
 Para Availiação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
 NA — Não se Aplica.

#### 5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
ACÕES DO PROGRAMA	RESPONSÁVEL		MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Análise	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	×											
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SMADS	x	х	х	х	х	х	х	х	x	х	х	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Análise anual do PPRA	Todos SESMT						х	x						
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х
OBSERVAÇÕES	* Os tr	reinamentos devem ser realiza	ios r	ela:	SMA	DS (	com	apoi	o do	SES	мт			

# **6 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

 a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento					
Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júni					
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho				

# **ANEXOS**

Anexo I – Equipamento de Proteção Individual – EPI

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

# ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

<u>É de responsabilidade do Empregador</u>: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgãc

nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

# ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

FICHA DE CONTROLE DE E P I						
Nº Funcional:	Nome: Função:					
Data Admissão:	Setor: Secretaria:					
Local de Trabalho:						
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Caiçado de Segurança nº		

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi de PREFETURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE
, os Equipamentos de Proteção Individual, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 de CLT.
Declaro que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPPs, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o tome impréprio para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora - NRG da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatudo dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP.
Comprometo—ne em devotivo es equipamentos de protegão individual e uniformes nos periodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais

Piracicaba, _	0	·	0e 20	Assinatura	do Servidor:	
DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	MCA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

\* Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx

Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

# SMADS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**CRAS Piracicamirim** 

2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CRAS SÃO JOSÉ

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
	CRAS SÃO JOS	)É				
Atividade: 88.00-6 Serviços	de Assistência Social se	em Alojamento				
Grau de Risco considerado:	01	-				
Endereço: Av. Demosthene 1333	s dos Santos Corrêa,	Bairro: São José				
CEP: 13402-604	Telefone: 3432-4371 / 3432-4377					
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo					
N° de servidores no local: 6						
Horário de Funcionamento   Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou d da Unidade   08h00min às 17h00min)						
Intervalo de refeição 1 (uma) hora						

# RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NO CRAS SÃO JOSÉ

Responsável pelo fornecimento de EPI:	Fabiane Fischer Gomes Oliveira
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Fabiane Fischer Gomes Oliveira
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Fabiane Fischer Gomes Oliveira



### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

## 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, piso predominante em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térreo
- Área construída aproximada (m²): 360
- Área construída total aproximada (m²): 1.000
- Altura do pé direito (m): 2,8
- Altura da edificação (m): 5

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

- Almoxarifado;
- Arquivo;
- Cozinha:
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala Administrativa;
- Sala da Coordenação;
- Sala de Acolhimento;
- Salas de Atendimento;
- Sala Socioeducativa;
- Sala Técnica;
- Sanitários.

#### 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
1	4	Assessor de Políticas Públicas	1
1	'	Serviços Gerais / Recepcionista	1
2		Assistente Social – Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social	1
	2	Assistente Social	2
		Psicólogo	1

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

POPUL	AÇÃO EXPOSTA	0				REA DE ATUA			SMA	
	SCRIÇÃO DAS ITIVIDADES	assegurem o cun otimizar a difusăc atenção à popu Administração, s gestão. Planejar indicando aos re	nprimento o das ações lação esta ugerindo p as avaliaç alizadores	das ordens s governam belecidas ropostas d cões sisten de treinan	, viabilizando nentais pertir pelo Govern le captação náticas e co nentos e rec	o a realização dentes às pasta no Municipal. de recursos, sentinuadas das iclagens na ár	le estudos, pesqui s municipais, bem Pesquisar e anal tempre que nece ações pertinente	isas e projetos n como no aten lisar os projet ssário, para o es à sua área diretrizes de s	para o Município dimento e eficado los de políticas financiamento de atuação, in	i técnicas adequadas que claborar estratégias para cia das políticas públicas de públicas de interesse de de planos e programas de colusive junto à população verão ser observadas para
GI	HE/ANÁLISE	0				CARGO			Servicos Gerais	/ Recepcionista
POPUL	ACÃO EXPOSTA	0	i		ÁF	REA DE ATUA	CÃO		SM/	
	SCRIÇÃO DAS TIVIDADES	Executa tarefas atendimento, e p			mplexidade,			o acesso de p	pessoas que vă	o à unidade em busca de
				AVAL	IAÇÃO DO	S RISCOS -	GHE 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
					MEDIDAS	DE CONTRO	LE			
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	AIS (EPI)
		contra incêndios	• Ca				obre orientação			

Observações:	
Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)	

POPULAÇÃO EXPOSTA  O1 AREA DE ATUAÇÃO  Emplementar, availar, coordenar e planejar o deservolvimento be projetos sociais, aplicando metodiologias e técnicas para facilitar o proce de análise para liberação de auxilios de boltas familia, vale transporte, alimentação, dentre outros: Viabilizar o trabalho celetivo, crianda ATIVIDADES  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  ATIVIDADES  ATIVIDADES  ATIVIDADES  DESCRIÇÃO DAS	GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social – Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social
de análise para liberação de auxílios de bolas familia, vale transporte, alimentação, dentre outros; Viabilizar o trabalho coletivo, criand granizando mecanismos de participação nos rorgamas aociais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade e a Secreta Municipal de Desenvolvimento Social através de unidades dos CRAS; Prestar serviços sociais entrandam dinividuos, familias, comunidad e a Secreta Municipal de Desenvolvimento Social através de unidades dos CRAS; Prestar serviços sociais entrandam dinividuos, familias, comunidad e la constitución de constitución desenvolvimento la constitución de constitución desenvolvimento de constitución de la constitución de constitución de la con	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  DESCRIÇÃO DAS ATIV		de análise para liberação de auxili organizando mecanismos de partic Municipal de Desenvolvimento Soc instituições sobre direitos e deve coordenar e avaliar planos, progr jurídica, habitação e outras); Orien	ios de bolsas familia, vale transporte, alimentaçã cipação nos -programas sociais, facilitando o pica- ciai através de unidades dos CRAS; Prestar serviç- eres (normas, códigos e legislação), serviços e amas e projetos sociais em diferentes áreas di tatar e monitorar ações em desenvolvimento relaci-	o, dentre outros; Viabilizar o trabalho coletivo, criando cesso comunicativo entre a comunidade e a Secreta y os sociais orientando indivíduos, familias, comunidade recursos sociais e programas de educação; Planej a atuação profissional (seguridade, educação, trabalt ionados à economia doméstica, nas áreas de habitação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  Elaboram, executam e avaliam projetos de natureza social, envolvendo grupos, comunidades, associações e organizações populares desenvolvem ações integradas quanto ao atendimento da realidade socia, para subsidiar ações profissionais, comunitárias governamentais, planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas da administração pública governamentais, planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas da administração pública governamentais, planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas da administração pública governamentos. Planção pública de programa e projetos expecíficos, Realizar estudos e análises dos processos intra e interpessoais, para fina atendimento psicológico à população em programas e projetos específicos, Realizar atendimento psicológicos municipais; Entervistar os pacientes, aplicar os testes psicologicos, elaborar o pesicolágnistico e utilizar outros métode intervenção; Realizar atendimentos psicoletrápicos (individual e ou em grupo, criança, adolescente, adulto e ou idoso); Promover a sacial por meio de prevenção, do tratamento e da reabilitação de distutribos psiquicios, elaborar o prompanhar os procressos de adaptação readaptação do desenvolvendo punicipais; Elaborar planos, programas, projetos, reliatórios, laudos e pareceres pertinentes a área Elaborar, implementar e avaliar o reabilitação de distutribos psiquicios en ajustamento do individuo no trabalho, atrabalho atendes que funcionado de semento e avaliar programas de capacitação de pessoa. Elaborar, implementar e avaliar o testabilita, de companda de a trabalho de la companda de companda de programas de capacitação de pessoa. Elaborar, implementar e avaliar o testabilita, de companda de la	GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social
desenvolvem ações integradas quanto ao atendimento da realidade social, para subsidiar ações profissionais, comunitárias governamentais, planejam, coordenam e availam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas da administração púb (seguridade, saúde, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras).  GHE (ANÁLISE DOPULAÇÃO EXPOSTA POPULAÇÃO EXPOSTA PROPULAÇÃO EXPOSTA PROPULAÇÃO EXPOSTA PROPULAÇÃO EXPOSTA Realizar atendudes posicológico à população en programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico de intervenção; Realizar atendimento psicológicos específicos; Realizar atendimentos psicológicos; específicos; Realizar atendimentos;	POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
Realizar estudos projetos e pesquisas no campo da pisologia; Realizar estudos e análises dos processos intra e interpessoais, para fina alendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico individual ou em grupo i servidores públicos municipais; Entrevistar os paceinetes, aplicar os testes psicologico, elaborar o psicológiandistore ce utilizar outros métode intervenção; Realizar atendimentos psicoleterápicos (individual e ou em grupo, criança, adolescente, adulto e ou idoso); Promover a sau por meio de prevenção, do tratamento e da reabilitação de distribios psiquicos, elaborar o prompantar os processos de adaptação readaptação dos servidores públicos municipais; Elaborar planos, programas, projetos, relatórios, laudos e pareceres pertinentes à área adaptação ada suação; Elaborar, desenvolver e avaliar programas de capacitação de pessol; Elaborar, implamentar e avaliar o desempenho de pesse Elaborar, implementar e avaliar o forestante de servicia de programas de capacidação de pessologia aplicada de desempenho pesso colaborando com equipes multiprofissionais, aplicando testes, metodos ou tecnicas de psicologia aplicada ao trabalho. Planarjar, executar homogêneos e desenvolvendo tecnicas de terapla de grupo para melhora de seus sintomas; Prestar atendimento psicológico na á educacional, visando o desenvolvendo tecnicas de terapla de grupo para melhora de seus sintomas; Prestar atendimento psicológico na á educacional, visando o desenvolvendo tecnicas de terapla de grupo para melhora de seus sintomas; Prestar atendimento psicológico na á educacional, visando o desenvolvendo tecnicas de terapla de grupo para melhora de seus sintomas; Prestar atendimento psicológico, ma a educacional, visando o desenvolvendo tecnicas de terapla de grupo para melhora d		desenvolvem ações integradas governamentais, planejam, coorde	quanto ao atendimento da realidade social, enam e avaliam planos, programas e projetos	para subsidiar ações profissionais, comunitárias
POPULAÇÃO EXPOSTA  O1  AREA DE ÁTUAÇÃO  Realizar estudos e pesquisas no campo da psicologia; Realizar estudos e análises dos processos intra e interpessoais, para fina atendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico individual ou em grupo i servidores públicos municipais; Entervistar os paceinetes, aplicar os testes psicologico, elaborar o psicolágnóstico e utilizar outros métode intervenção; Realizar atendimentos psicolégnépos (endividual e ou em grupo, criança, adelescente, adulto e ou idoso); Promover a sau por meio de prevenção, do tratamento e da resubilitação de distribios psiquicos, elaborar o prompantar os processos de adaptação readaptação dos servidores públicos municipais; Elaborar planos, programas, projetos, reliabrios, laudos e pareceres pertinentes à área atribundos. Elaborar, implementar e avaliar o desempenho de pesse Eliaborar, implementar e avaliar o foresta de psicológia splicada de desempenho pesso colaborando com equipa en ruitorios inonias, aplicando festes, metodos ou fecnicas de psicológia splicada de desempenho pesso colaborando com equipa en ruitorios inonias, aplicando festes, metodos ou fecnicas de psicológia splicada de intaelho. Planarijar, executar homogêneos e desenvolvendo técnicas de terapla de grupo para mehora de seus sintomas. Prestar atendimento psicológico na á educacional, visando o desenvolvendo técnicas de terapla de grupo para mehora de seus sintomas. Prestar atendimento psicológico na fecto de seu sintogrado de testes, provas e entrevistas, efetuando a sondagem de aplicade se capacidade profissional, objetivando o acompanhamento pescologico o para elebora o companhamento pescologico de testes, provas e entrevistas, efetuando a sondagem de a	GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Psicólogo
atendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico individual ou em grupo, servidores públicos municipais; Entrevistar os paceinetes, aplicar os testes psicolog, elaborar o psicológiandostico e utilizar outros méto de intervenção; Realizar atendimentos psicoterápicos (individual e ou em grupo, criança, adelescente, adulto e ou idoso); Promover a sau por meio de prevenção, do tratamento e da resubilitação de distúrbios psiquicos, Promover o acomendado de adaptação readaptação dos servidores públicos municipais; Elaborar planos, programas, projetos, relitatórios, laudos e pareceres pertinentes à área acuação. Elaborar, implamentar e avaliar o desempenho de pesse Elaborar, implementar e avaliar o desempenho de pesse Elaborar, implementar e avaliar o desempenho de pesse Elaborar, implementar e avaliar o tentalmo, esta de compando de compando de desempenho de pesse Elaborar, implementar e avaliar o programas de opractação de pessoa, Elaborar, implementar e avaliar o trabalho, atra de compando com equipas multiprofissionais, aplicando testes, metodos ou tecnicas de psicológia aplicada ao trabalho. Planarjar, executar homogéneos e desemvolvendo técnicas de terapla de grupo para melhora de seus sintomas. Prestar atendimento psicológico na á educacional, visando o desenvolvimento psiquico, emocional, motor e social das crianças e adolescentes em relação a sua integração ecola e à familia, para promover o seu ajustamento. Realizar vistorias, perícias perceres sobre matéria de psicologia; Organizar e reali a aplicação de testes, provas e entrevistas, efetuando a sondagem de aplidões e capacidade profissional, objetivando o acompanhamento pessoal para possibilitar mior satisfação no trabalho; Executar outras tarefas certas à sua área de atuação determinadas pelo supe	POPULAÇÃO EXPOSTA			
		atendimento psicológico à populas eservidores públicos municipais: En de intervenção: Realizar atendime por meio de prevenção, do Instan readaptação dos servidores pública atuação; Elaborar, intervenção a valiar producidados dos servidores pública atuação; Elaborar, interventar a vailar producidados producidados producidados dos consecues multiproducidados com equipes multiproducidados dos efectos de desenvolvendo teducacional, visando o desenvolvenco de decuacional, visando o desenvolvenco de a formilia, para promover cosola e à familia, para promover como en como desenvolvento de decuacional.	ção em programas e projetos específicos; Realis intervistar os pacientes, aplicar os testes psicológic notos psicoterápicos (individual e ou em grupo, cris nento e da reabilitação de distúrbios psiquicos; os municipais; Elaborar planos, programas, proje availar programas de capacitação de pessoal; gogramas de prevenção à saúde do trabalhador; oto-realização. Efetuar análises de ocupações el fissionais, aplicando testes, métodos ou técnicas os para usuários da saúde mental, dependent cnicas de terapia de grupo para melhora de si imiento psiquico, emocional, motor e social das os seu ajustamento; Realizar vistorias, perícias e pervistas, efectuando a sondagem de aptidões e ca revistas, efectuando a sondagem de aptidões e ca revistas, efectuando a sondagem de aptidões e ca	ara atendimento psicológico individual ou em grupo a so, elaborar o spicodiagnóstico e utilizar outros métoo npa, adolescente, adulto e ou idoso). Promover a saú tos, relatórios, laudos e pareceres pertinentes à área tos, relatórios, laudos e pareceres pertinentes à área laborar, implantar e avaliar o desempenho de pessa romover o ajustamento do individuo no trabalho, atras scompanhamento de avaliações de desempenho pesso da psicologia aplicada ao trabalho. Planejar, executar es químicos e familiares, organizando-os em grup sus sintomas; Prestar atendimento psicológico na ár atrianças e adolescentes em relação a sua integraçãa receres sobre matéria de psicologia; Organizar e reals pacidade profissional, objetivando o acompanhamento
		imediato.	isfação no trabalho; Executar outras tarefas corre	latas à sua área de atuação determinadas pelo supe

				AVALIAÇÃO DOS RIS	SCOS - GHE 02	-				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Patogenicidade	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções	Padronização de pro- Inspeções periódica padrão;     Sinalização dos amt     Capacitação inicial
Técnicas elaboradas nelo CRPMESP	proteção contra incê

COLETIVAS (EPC)

tinuada sobre: agentes biológico êndios e era Ventilação natural Mobiliário adequado:

rações: ordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

#### 5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	х											
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	х	×	х	х	x	х	×	х	×	х	×	х
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SMADS	х	х	х	х	x	х	x	х	x	х	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	х	х	х	х	х	×	х	х	х	х	х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											×	x
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х
OBSERVAÇÕES	* Os tr	einamentos devem ser realizad	dos p	ela	SMA	DS (	om :	apoie	o do	SES	мт			

# 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

## Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos; d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

# Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

# Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo:
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes; e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

## Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja					
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho					
	Coordenador do PPRA					

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior						
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho						



# **ANEXOS**

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

# ANEXO I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

<u>É de responsabilidade do Empregador</u>: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgãc

nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

FICHA DE CONTROLE DE E P I									
Nº Funcional:	Nome: Função:								
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:						
Local de Trabalho:									
Calça / Saia nº		Camisa / Camisota nº		Caiçado de Segurança nº					

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Protection de l'exercition inventire de l'execução de minhas avidades profesionais, que me allo entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 de CLT.

Declaro que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPPs, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o tome impréprio para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portaria 32.14/176 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Poblicos do Municipio de Practaciada/SP.
Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais,

DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DEVOLUÇÃO	MCA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

<sup>\*</sup> Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx

Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

# SMADS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CRAS Vila Sônia

2020 / 2021

# 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CRAS VILA SÔNIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308						
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa Ba	rbosa,	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900			Telefone:3403-1000						
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo						
CRAS VILA SÔNIA									
Atividade: 88.00-6 Serviços de Assistência Social sem Alojamento									
Grau de Risco considerado: 01									
Endereço: Rua Padre Otto An	720	Bairro: Vila Sônia							
CEP: 13408-029			Telefone: 3425-4429 / 3425-3491						
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo						
N° de servidores no local: 5									
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a se 08h00min às 17		a (07h00min às 16h00min ou das n)						
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								
RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NO CRAS VILA SONIA									
Responsável pelo fornecim	ento de EPI:	Fa	Fabiane Fischer Gomes Oliveira						
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de	ão quanto ao	Fabiane Fischer Gomes Oliveira							
Responsável pelo controle e do EPI:	e substituição	Fa	abiane Fischer Gomes Oliveira						

#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, divisórias, pisc predominante em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

# Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térreo
- Área construída aproximada (m²): 225
- Área construída total aproximada (m²): 1.050
- Altura do pé direito (m): 2,7
- Altura da edificação (m): 6

#### Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

- Arquivo;
- Copa;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala Administrativa;
- Sala da Coordenação;
- Sala de Acolhimento;
- Sala de Atendimento Infantil;
- Sala de Cursos;
- Sala Socioeducativa;
- Salas do Serviço Social;
- Sanitários.

# 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE			
1	4	0				
'	<b>'</b>	Serviços Gerais / Recepcionista				
		Assistente Social – Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social	1			
2	2	2 Assistente Social				
		Psicólogo				

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



#### 4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo						
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO SMADS							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza servidores; controlar o recebimen demais áreas; redigir e digitar do sua área de trabalho; organiza	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; ito de documentos em geral, com a finalidade de cumentos, correspondências e relatórios que se fi	isando esclarecer as solicitações do contribuinte, efetuar xaminar a exatidão de documentos apresentados pelos cadastrar e formar processos a serem enviados para as zerem necessários; cadastrar informações pertinentes à manutenção de máquinas e equipamentos sob sua liato.						

П	GHE/ANÁLISE	01	CARGO	Serviços Gerais / Recepcionista
П	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
	DESCRIÇÃO DAS	Executa tarefas simples de pouc		acesso de pessoas que vão à unidade em busca de

				AVAL	IAÇÃO DO	S RISCOS -	GHE 01				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA	
					MEDIDAS	DE CONTROL	E				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	AIS (EPI)	
defi edit 63.	didas de proteçãi inidas para o C ficação(ões), de a 911/2018 e atendir chicas elaboradas po	Ca po Mc Pa	<ul> <li>Mobiliário adequado;</li> <li>Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;</li> </ul>					Não aplicável.			

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)
 - NA – Não se Aplica.

Ginástica labora

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO Assistente Social - Coordenador de Co Referência de Assistência Socia ÁREA DE ATUAÇÃO SMADS						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	de análise para liberação de auxi organizando mecanismos de part Municipal de Desenvolvimento So instituições sobre direitos e devi coordenar e avaliar planos, prog jurídica, habitação e outras); Orie	ilios de bolsas familia, vale transporte, alimentaçã licipação nos -programas sociais, facilitando o pro- ciola através de unidades dos CRAS; Prestar serviç eres (normas, códigos e legislação), serviços e ramas e projetos sociais em diferentes áreas de	olicando metodologias e técnicas para facilitar o processo o, dentre outros; Viabilizar o trabalho coletivo, criando e cesso comunicativo entre a comunidade e a Secretaria cos sociais orientando indivíduos, familias, comunidade e recursos sociais e programas de educação, Planejar, a atuação profissional (segunidade, educação, trabalho, onados à economia doméstica, nas áreas de habitação,					

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	desenvolvem ações integradas governamentais, planejam, coord	quanto ao atendimento da realidade social,	comunidades, associações e organizações populares; para subsidiar ações profissionais, comunitárias e sociais em diferentes áreas da administração pública

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Psicólogo
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	atendimento psicológico à popula servidores públicos municipais; El de intervenção; Realizar atendime por meio de prevenção, do trata readaptação dos servidores pública daça; Elaborar, desenvolver de Elaborar, implementar e avaliar pro do treinamento para se obter a colaborando com equipes mujor supervisionar trabalhos de grup homogêneos e desenvolvendo ti educacional, visando o desenvolvenso de ducacional, visando o desenvolvenso a aplicação de testes, provas e en	ção em programas e projetos específicos: Realiz trevistar os pacientes, aplicar os testes psicológio ntos psicoterápicos (natividual e ou em grupo, cria mento e da reabilitação de distúrbios psíquicos; 1, cos municipais; Elaborar planos, programas, projet avaliar programas de capacitação de pessoal; El orgamas de prevenção à saúde do trabalhados. Putor-realização; Efetuar análises de ocupações e a fissisonais, aplicando testes, médoos ou técnicas os para usuários da saúde mental, dependent cinicas de terapia de grupo para emberoa de se imento psíquico, emocional, motor e social das co o seu aljustamento; Realizar vistorias, perícias e pa trevistas, efetuando a sondagem de aptidões e cas revistas, efetuando a sondagem de aptidões e cas	análises dos processos intra e interpessoais, para fins de car atendimento psicológico individual o u em grupo aos os, elaborar o psicodiagnósico o utilizar outros métodos n.ça, adolescente, adulto e ou idoso); Promover a saúde, Promover e acompanhar os processos de adaptação e tos, relatórios, laudos e pareceres pertinentes à área de laborar, implantar e avaliar o desempenho de pessoal; romover o ajustamento do individuo no trabalho, através companhamento de avallação de desempenho pessoal; companhamento de avallação de desempenho pessoa use su suito esta esta de la pessoa su sindomas; Prestar atendimento psicológico na área prieceres sobre matéria de psicológia; Organizar e realizar acaidade professional, objetivando o acompanhamento de latas à sua área de atuação determinadas pelo superior latas a sua área de atuação determinadas pelo superior latas a sua área de atuação determinadas pelo superior latas a sua frea de atuação de latas a latas de la

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE /ANÁLISE 02									
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora		Meio de propagação / Vias de transmissão		Metodologia	Conseq.	Prob.	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância

			AVALIA	AÇÃO DOS RISCOS	- GHE /ANÁLI	SE 02					
		Reconh	ecimento		Avaliação						
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS DE C	ONTROLE						

	(Queda de	durante a									
	mesmo nível)	movimentação									
				MEDIDAS DE C	ONTROLE						
	COLETIVAS (EPC)			ADMINISTR/	ATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)				
edificação 63.911/20	para o Gru o(ões), de acord 18 e atendimen elaboradas pelo C	ipo/Divisão da(s) do com Decreto nto às Instruções	Padron     Inspeçi padrão     Sinaliza     Capaci proteçã     Prograi     Mobiliá     Pausas	s de Serviço; ilização de procediment bes periódicas e corn. ; ação dos ambientes; tação inicial e continu to contra incêndios e er ma de vacinação/imuniz rio adequado; s intercaladas para re e ginástica laboral.	eção de condiçõ ada sobre: agen gonomía; zação;	tes biológicos,		Não aplic	:ável.		

Univervações:

- De acordo com o îtem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Profeção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição ema inúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

#### 5 CRONOGRAMA

	CRONOGR	AMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	Gne/Analise	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	х											
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	х	х	x	х	х	х	×	х	х	×	х	х
Capacitação inícial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SMADS	х	х	x	х	х	х	x	х	х	х	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											х	х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х
OBSERVAÇÕES	Os treinamentos devem ser realizados pela SMADS com apoio do SESMT													

# 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máguinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo.
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja						
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA						

Ciência do conteúdo apresentado no documento					
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior				
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho				

# **ANEXOS**

# Anexo I – Equipamento de Proteção Individual – EPI

## Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

## ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.



## ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

<b>®</b>	FICHA DE CONTROLE DE E P I						
Nº Funcional:	Nome: Função:						
Data Admissão:	Setor: Secretaria:						
Local de Trabalho:							
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº			

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi da PREFETURA MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA MUNICIPAL DE

robeţão Individual, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 186 c
CLT.

Declaro que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPPa, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer atteração do EPP que o tome impróprio para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora — NRS da Portar 2.214/78 e Let nº 1972/72 - Estatuto dos Puncionários Públicos do Municipido de Praciadas/SP.

Comprometome em devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissional

iracicaba, _	de		de 20	Assinatura d	o Servidor:	
DATA DA ENTREGA	QDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	H-CA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

<sup>\*</sup> Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx

Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

# SMADS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### **CREAS I**

2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CREAS I

PREFEI	TURA DO MUN	ICÍPIO E	DE PIRACICABA	
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPI	O DE PII	RACICABA	
CNPJ: 46.341.038/0001-29				
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308	
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6	
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa B	arbosa,	Bairro: Chácara Nazareth	
CEP: 13400-900			Telefone:3403-1000	
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo	
-	CRI	EAS I		
Atividade: 88.00-6 Serviços	de Assistência S	Social se	m Alojamento	
Grau de Risco considerado:				
Endereço: Rua Coronel Jo Almeida, nº 232	ão Mendes Per	eira de	Bairro: Nova América	
CEP: 13417-550			Telefone: 3435-1973 / 3432-1712	
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo	
N° de servidores no local: 6				
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a s 08h00min às 1		a (07h00min às 16h00min ou das n)	
Intervalo de refeição	1 (uma) hora			
RESPONSABILIDADE PE	LO PROCESSO	O DE IM	PLANTAÇÃO DE EPI NO CREAS I	
Responsável pelo fornecimento de EPI: F			abiane Fischer Gomes Oliveira	
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:			abiane Fischer Gomes Oliveira	
Responsável pelo controle do EPI:	e substituição	F	abiane Fischer Gomes Oliveira	

#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, piso predominante em cerâmica, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térreo
- Área construída aproximada (m²): 330
- Área construída total aproximada (m²): 840
- Altura do pé direito (m): 2,9
- Altura da edificação (m): 6

#### Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pela SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

- Almoxarifado;
- Copa;
- Recepção;
- Sala Administrativa;
- Sala da Coordenação;
- Sala de Reuniões;
- Salas de Atendimento;
- Sanitários

#### 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE			
4	4	Escriturário	1			
'	'	Serviços Gerais / Recepcionista				
		Assistente Social / Coordenador do CREAS	0			
2	2	Assistente Social / Coordenador de Programa de Transferências de Renda	1			
	_	Assistente Social	1			
		Psicólogo	2			

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário				
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SMADS				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecio assuntos a serem tratados, objeti unidade, classificando-os por assi envolvendo interpretação e comp tipos similares de controle, para comparativos; cálculos de juros de de dados de rotina ou prestando in fac-simile e microcomputadores; ce nenaminhá-la ou despachá-la para	das para atender às rolinas administrativas, recepo- vando prestar-thes as informações desejadas; org- unto, em ordem alfabética, visando a agilização de atração de dois ou mais dados, conterência de câ- cumprimento das necessidades administrativas; es em nora, correção monetária e outros, atendre e fer formações relativas aos serviços executados, oper- controlar o recebimento e expedição de correspond a pessoas interessadas; redigir memorandos, circu	unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, onar pessoas que procuram a unidade, interiando-se dos anizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações, efetuar controles relativamente complexos, cuitos de licitações, controle de ferias, contábil ou outros rétuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados tuar ligações telefónicas, anotando ou enviando recados ar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, éncia, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de latres, relatórios, ofícios simples, observando os padrões strativa; executar outras tarefas correlatas determinadas				
GHE/ANÁLISE	01	CARGO Serviços Gerais / Recepcionista					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	AREA DE ATUAÇÃO SMADS					

GHE/ANÁLISE	01	CARGO	Serviços Gerais / Recepcionista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Executa tarefas simples de pouc atendimento, e prestando orientaç		acesso de pessoas que vão à unidade em busca de

Fisico   Agente   Fonte Geradora   Cons. (C)   Frob. (P)   (C x P)   Trajetona   Danos   Exposição   Metodologia	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01										
Quimico   Ausente   NA   NA   NA   NA   NA   NA   NA   N	Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)		Trajetória			Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Biológico Ausente Ergonómi E 1.4 - Exigência de Postura inadequada NA	Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonómi de Postura Intermitente Qualitativa Problemas posturalis Intermitente Qualitativa Inter	Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonom de Postura (nadequada Trabalhilo) 1 1 1 1-Baixo Contato Posturais Intermitente Qualitativa Intermitente Qualitativa Intermitente Qualitativa Sunda de Mesanico (Queda de mesano nivel) 1 1 1 1 1-Baixo Contato Posturais Intermitente Qualitativa Intermitente Qualitativa Intermitente Qualitativa Intermitente Qualitativa Sunda de Mesanico (Queda de mesano nivel) 1 1 1 1 1-Baixo Contato Posturais Intermitente Qualitativa Intermitente Qualita	Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA
De acidente   Gueda de mesmo nivel   Tropeços e   Tropeço	Ergonomi	de Postura		1	1	1 - Baixo	Contato		Intermitente	Qualitativa	NA
	acidente / 5	situações de risco Queda de mesmo	tropeços e desequilibrios durante a	1	1	1 - Baixo	Contato		Eventual	Qualitativa	NA
MEDIDAS DE CONTROLE						MEDIDAS	DE CONTROL	E			

MEDIDAS DE CONTROLE

ADMINISTRATIVAS

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o GruporDivisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas peio CBPMESP.

MEDIDAS DE CONTROLE

ADMINISTRATIVAS

O Crdem de serviço;

Capacitação inicial e continuada sobre orientação portunidades por contra incêndios;

Mobilitário adequado;

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;

Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco) - Nã - Não se Antica

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social – Coordenador do CREAS				
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos sociais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o pro de análise para liberação de auxílios de bolasa familia, vale transporte, alimentação, dentre outros; Viabilizar o trabalho coletivo, crio organizando mecanismos de participação nos -programas sociais, facilitando o processo comunicativo entre o comunidade e a comunidade e a face Municipal de Desenvolvimento Social através de unidades dos CRAS; Prestar serviços sociais orientando indivíduos, familias, comunic instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas e de deucação, fita puridos a constituições sobre direitos e organizas de repletos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, tra jurídica, habitação e outras); Orientar e monitorar ações em desenvolvimento relacionados à economis doméstica, nas áreas de habitação e sudice. Executar outras tarefas correlatas ao caro desenvolvimento humano, economis familiar, eduçação do consumidor, alimentação e saúde: Executar outras tarefas correlatas ao caro						

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social – Coordenador de Programa de Transferências de Renda			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	internas, da instituição que os em prestados por terceiros; Interagir o projetos sociais e culturais; Forne	pregam; Coordenar recursos humanos, sob sua i com áreas afins locais; Definir políticas instituciona	prmas externas, emanadas de órgãos governamentais, responsabilidade e exercer o monitoramento de serviços is, planejar atividades, administrar e captar recursos para-evervos, orientar projetos, coordenar equipes de trabalho e			
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SMADS			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Elaboram, executam e avaliam projetos de natureza social, envolvendo grupos, comunidades, associações e organizações populares desenvolvem ações integradas quanto ao atendimento da realidade social, para subsidiar ações profissionais, comunitárias e governamentais, planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas da administração pública (seguridade, saúde, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras).					
CHE / ANÁLISE	02	FIINCÃO	Palaélana			



ealizar estudos, projetos e pesquisas no campo da psicologia; Realizar estudos e análises dos processos intra e interpessoais, para fins de lendimento psicológico à população em programas e projetos específicos; Realizar atendimento psicológico individual ou em grupo ao envidores públicos municipais; Entrevistar os pacientes, aplicar os testes psicológicos, elaborar o psicodiagnóstico e utilizar outros método intervenção; Realizar atendimentos psicoterápicos (individual e ou em grupo, criança, adolescente, adulto e ou desposo;) Promover a saúde or meio de prevenção, do tratamento e da reabilitação de distúrbios psiquicos; Promover e acompanha or porcessos de adaptação do adaptação dos servidores publicos nunicipais; Elaborar (palos, programas, projetos, relatórios, laudos e parecepe pertinentes à daptação do atuação. Elaborar, implantar e avaliar or desempenho de pessoa laborar, implementar e avaliar programas de prevenção à saúde do trabalhador. Promover o ajustamento do induo no trabalho, aborar, implemento para se obter a auto-realização. Efetuar análises de ocupações e acompanhamento de avaliação de desempenho pessoa institutador e autore equipas multiprofissionias, apilicando testes, metodos ou tencias da psiclogia palicada os trabalhos de grupos para usuários da saúde mental, dependentes químicos e familiares, organizando-os em grupo mugalenos e desenvolvendo técnicas de terapia de grupo para methora de seus sintomas, Prestar atendimento psicológico na área de afamilia, para promover o seu ajustamento. Realizar vistorias, perícias e pareceres sobre matéria de psicologia. Organizar e realiza socia e á familia, para promover o seu ajustamento. Realizar vistorias, perícias e pareceres sobre matéria de psicologia. Organizar e realiza socia e á familia, para promover o seu ajustamento. Realizar vistorias, perícias e pareceres sobre matéria de psicologia. Organizar e realiza

				AVALIAÇÃO DOS RIS	SCOS - GHE 02					
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos		Conseq.	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)			ADMINISTRA	ATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)			
<ul> <li>Medidas definidas edificação 63.911/20 Técnicas</li> </ul>	para o Gru o(ões), de acore	to às Instruções	ios - Ordens de Serviço: (s) - Padronização de procedimentos; ete - Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do Não aplicável.			cável.				

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02					
	Reconhecimento	Avaliação				
<ul> <li>Ventilação natural.</li> </ul>	Capacitação inicial e continuada sobre: agen proteção contra incêndios e ergonomia;     Programa de vacinação/imunização;     Mobiliário adequado;     Pausas intercaladas para recuperação dura laboral e ginástica laboral.					
Observações:						

ousertwaves.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em Individual sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o inediato formecimento ou reposição. Por a Vallação Qualitativa foram utilizados a soli entritez e signeties na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

# 5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
ACÂTE DO DECENHA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇÕES DO PROGRAMA	Gric/Arianse	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	×						П		Г			

ACÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise RESPONSAVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	Gric/Arianse	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	×											
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	×	×	×	×	×	×	×	х	×	×	×	×
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SMADS	х	х	х	х	х	х	×	х	х	×	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											×	х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х
OBSERVAÇÕES	* Os treinamentos devem ser realizados pela SMADS com apoio do SESI							мт						

# **6 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

#### Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

# Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes:
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

# Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais
  - b) usar o extintor de incêndio apropriado:
  - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
  - d) avisar a chefia imediata;
  - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
  - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

# Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja					
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA					

Ciência do conteúdo apresentado no documento								
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior							
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho							

# **ANEXOS**

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

# ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão

nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

<b>(</b>		FICHA DE CO DE E F						
Nº Funcional:	Nome:		Função:					
Data Admissão:	Setor:	Secretaria:						
Local de Trabalho:								
Calça / Sala nº		Camisa / Camiseta nº	Calçado de Segurança nº					

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	MCV	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

\* Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx





Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SMADS** SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### **CREAS II**

2020 / 2021

# 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CREAS II

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPI	O DE PII	RACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308						
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa B	arbosa,	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900			Telefone:3403-1000						
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo						
CREAS II									
Atividade: 88.00-6 Serviços de Assistência Social sem Alojamento									
Grau de Risco considerado: 01									
Endereço: Rua Antônio Cob	ra Filhos, nº 40	5	Bairro: Santa Teresinha						
CEP: 13412-435			Telefone: 3417-1707 / 3413-4135						
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo						
N° de servidores no local: 6									
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a s 08h00min às 1		a (07h00min às 16h00min ou das n)						
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								
RESPONSABILIDADE PE	LO PROCESSO	DE IM	PLANTAÇÃO DE EPI NO CREAS II						
Responsável pelo fornecim		F	abiane Fischer Gomes Oliveira						
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de		Fabiane Fischer Gomes Oliveira							
Responsável pelo controle do EPI:	e substituição	Fabiane Fischer Gomes Oliveira							

# 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

# 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, piso predominante em cerâmica, cobertura em laje e telhas metálicas, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

## Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térreo
- Área construída aproximada (m²): 190
- Área construída total aproximada (m²): 750
- Altura do pé direito (m): 2,7
- Altura da edificação (m): 6,0

#### Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

# 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

- Almoxarifado;
- Copa;
- Depósito de Materiais de Limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala Administrativa;
- Salas de Atendimento;
- Sala Técnica;
- Sanitários.

#### 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	IÁLISE FUNÇÃO						
4	4	Auxiliar Administrativo	1					
'	'	Serviços Gerais / Recepcionista	0					
	2				Assistente Social – Coordenador do CREAS	0		
2		Assistente Social	2					
		Psicólogo	1					

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### 4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Alender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetua e conferir ciálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de documentos persementos persementos persementos persementos em gerai, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes a sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.							
GHE/ANÁLISE	01	CARGO	Serviços Gerais / Recepcionista					
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS					
DESCRIÇÃO DAS  ATIVIDADES  Executa tarefas simples de pouca complexidade, recepcionando e controlando o acesso de pessoas que vão à unidade em busca atendimento e prestando orientacións a estas.								

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.			
Fisico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA			
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA			
					MEDIDAS	DE CONTROL	E						
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	AIS (EPI)			
defi edit 63.1	inidas para o C ficação(ões), de a	o contra incêndios Grupo/Divisão da(s) cordo com Decreto nento às Instruções elo CBPMESP.	Ca po     Mo     Pa	stural e pro obiliário ade	inicial e iteção contri equado;	a incêndios;	obre orientação lurante a jornada		Não aplicável.				

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social – Coordenador do CREAS					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SMADS					
de análise para liberação de auxílios de bolass familia, vale transporte, alimentação, dentre outros; Viabilizar o trabalho coletivo, criand organizando mecanismos de participação nos -programas sociais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade e a Secreti Municipal de Desenvolvimento Social através de unidades dos CRAS; Prestar serviços sociais orientando indivíduos, familias, comunidad instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; Plane coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, Plane) jurídica, habitação e outras); Orientar e monitorar ações em desenvolvimento relacionados à economia doméstica, nas áreas de habitaç desenvolvimento humano, economia familiar, educação do consumidor, alimentação e saúde; Executar outras tarefas correlatas ao cargo.								
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social					
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Elaboram, executam e avaliam projetos de natureza social, envolvendo grupos, comunidades, associações e organizações popula deservolvem ações integradas quanto ao atendimento da realidade social, para subsidiar ações professionais, comunidades, associações e organizações popula deservolvem aceivamenta para de realidade social, para subsidiar ações professionais, comunidades, associações e organizações popula deservolvem aceivamenta para de realidade social, para subsidiar ações professionais, comunidades, associações e organizações popula deservolvem aceivamenta para de realidade social, para subsidiar ações professionais, comunidades, associações e organizações popula deservolvem aceivamenta para de realidade social, para subsidiar ações professionais, comunidades, associações e organizações popula deservolvem aceivamenta para de realidade social, para subsidiar ações professionais, comunidades, para subsidiar ações professionais, comunidades aceivamenta a								
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Psicólogo					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	atendimento psicológico à opoque servidores públicos municipais. El de intervenção, Realizar atendime por meio de prevenção, do tratar readaptação dos servidores pública atuação; Elaborar, deservidores pública atuação; Elaborar, deservidores a colaborar, implementar e avaliar a a colaborando com equipes multipres publicas a colaborando com equipes multipres publicas de decuacional, visando o desenvolvendo escola e á familia, para promover a aplicação de testes, provas e en	ção em programas e projetos específicos; Realisimitoristar os posientes, aplicar os testes psocionismos pracionados procesas propriorismos pracoleráspicos (individual e ou em grupo, crismento e da reabilitação de disturbios psiquicos; cos municipais; Elaborar planos, programas, projecos municipais; Elaborar planos, programas, projecos avaliar programas de capacitação de pessoat; E organas de prevenção à saúde do trabalhador; Perogramas de propriados de contrator de programas de programas de programas de capacidados programas de prog	análises dos processos intra e interpessoais, para fins car atendimento psicológico individual ou em grupo a cos, elaborar o psicodiagnóstico e utilizar outros métod na, adolescente, adulto e ou idoso); Promover a saúc Promover e acompanhar os processos de adaptação totos, relatórios, laudos e pareceres pertinentes à área Elaborar, implantar e avaliar o desempenho de pesso companhamento de avaliação de desempenho pesso aplicada ou trabalho; Planejar, executar tes químicos e familiares, organizando-os em grup usu sintomas; Prestar atendimento psicológico na ár crianças e adolescentes em relação a sua integração a crianças e adolescentes em relação a sua integração a creceres sobre matéria de psicologia; Organizar e realiz lastas á sua área de atuação determinadas pelo super lastas é sua área de atuação determinadas pelo super lastas de lastas de las					

			AVALI	AÇÃO DOS RISCOS	- GHE /ANÁLI	SE 02						
Reconhecimento						Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Patogenicidade	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE /ANÁLISE 02												

			AVALIA	IÇAO DOS RISCOS	S - GHE /ANALI	SE 02				
		Reconh	ecimento					A۱	valiação	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	)		ADMINISTR	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
Medidas definidas edificação 63.911/20	para o Gru o(ões), de acord		<ul> <li>Padroni</li> <li>Inspeçõ padrão;</li> <li>Sinaliza</li> <li>Capacit</li> </ul>	de Serviço; zação de procedimen es periódicas e con ção dos ambientes; ação inicial e continu	reção de condiçõ uada sobre: agent				Não apli	cável.

	CRONOGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	RESPONSÁVEL		MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Análise	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	17
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	x											Г
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	x	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	>
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SMADS	×	x	×	х	х	х	×	х	х	×	×	×
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	x	х	х	х	х	х	х	х	х	х	×	×
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											×	×
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												×
OBSERVAÇÕES	* Os treinamentos devem ser realizados pela SMADS com apoio do SESMT													



# 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
   c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

 a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura:
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior							
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho						

# **ANEXOS**

Anexo I – Equipamento de Proteção Individual – EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

## ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada

atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

# ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

<b>©</b>	FICHA DE CONTROLE DE E P I								
Nº Funcional:	cional: Nome: Função:								
Data Admissão:	Setor: Secretaria:								
Local de Trabalho:	cal de Trabalho:								
Calça / Sala nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº					

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi da PREFETURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE , os Equipamentos de Proteção Individual, necessários para a execução de minhas atividades profesionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da

Declaro que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o tome impróprio para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portaria 3.214478 e Le III 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Princicabu/S7.

3.7.1/3 e Lei m 19/2//2 - Estatuto dos Funcionanos Hubicos do Municipio de Pracicipados.
Comprome em devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissional e não forecepto a devolverão dos mesenos à de minhas reproposabilidade mesenos à compresa.

Piracicaba, _	de		de 20	Assinatura (	do Servidor:	
DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DEVOLUÇÃO	MCA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

<sup>\*</sup> Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx

Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

# SMADS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### Família Acolhedora

2020 / 2021

# 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA FAMÍLIA ACOLHEDORA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.308					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa Barbosa	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
FAMÍLIA ACOLHEDORA							
Atividade: 88.00-6 Serviços de Assistência Social sem Alojamento							
Grau de Risco considerado:	01						
Endereço: Rua Coronel Joá Almeida, nº 200	ăo Mendes Pereira d	Bairro: Nova América					
CEP: 13417-550		Telefone: 3422-0621					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
N° de servidores no local: 4							
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-fe 08h00min às 17h00r	ira (07h00min às 16h00min ou das nin)					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora						
RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA FAMÍLIA ACOLHEDORA							
Responsável pelo fornecimento de EPI: Fabiane Fischer Gomes Oliveira							

Fabiane Fischer Gomes Oliveira

Fabiane Fischer Gomes Oliveira

Responsável pela fiscalização quanto ao

uso do EPI no posto de trabalho: Responsável pelo controle e substituição

do EPI:



#### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 Dados Gerais da Edificação

#### Observação:

\* Em processo de obtenção.

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos:
- Área construída aproximada (m²):\*
- Årea total aproximada (m²):\*
- Altura do pé direito (m):
- Altura da edificação (m):\*

#### Observação:

- \* Em processo de obtenção.
- Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descricão oferecida no item 2.1 anteriormente:

#### Observação:

Em processo de obtenção.

#### 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	
4	4	Monitor de CEC / Auxiliar Administrativo		
1	1	Serviços Gerais / Recepcionista	0	
		Especialista em Educação Psicólogo – Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social	1	
2	2	2 Assistente Social		
		Psicólogo	1	

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.)

#### 4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza servidores; controlar o recebiment demais áreas; redigir e digitar dos sua área de trabalho; organizar	ndo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; to de documentos em geral, com a finalidade de cumentos, correspondências e relatórios que se fi	risando esclarecer as solicitações do contribuinte, efetuar examinar a exatidão de documentos apresentados pelos cadastrar e formar processos a serem enviados para as zerem necessários; cadastrar informações pertinentes à manutenção de máquinas e equipamentos sob sua jiato.			
GHE/ANÁLISE	01 CARGO Servicos Gerais /					
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS			
DESCRIÇÃO DAS	Executa tarefas simples de pouca complexidade, recepcionando e controlando o acesso de pessoas que vão à unidade em bus					

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
					MEDIDAS	DE CONTROL	E			
	COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI)									

mecanico	nível)	movimentação							
	MEDIDAS DE CONTROLE								
	COLETIVAS (E	PC)		ADMIN	STRATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)		
defi edif 63.9	icação(ões), de ad	Srupo/Divisão da(s) cordo com Decreto nento às Instruções	Ca por Mo Par lab	dem de serviço; pacitação inicial stural e proteção co biliário adequado; jusas intercaladas p poral; nástica laboral.	ntra incêndios;			Não api	icável.
Observaçõ	es:								

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Especialista em Educação Psicólogo – Coordenador de						
		1 200 400	Centro de Referência de Assistência Social						
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	de análise para liberação de auxi organizando mecanismos de part Municipal de Desenvolvimento So instituições sobre direitos e dev coordenar e avaliar planos, prog jurídica, habitação e outras); Orie	ilios de bolsas familia, vale transporte, alimentaçã icipação nos -programas sociais, facilitando o pical através de unidades dos CRAS; Prestar serviç eres (normas, códigos e legislação), serviços e ramas e projetos sociais em diferentes áreas di ntar e monitorar ações em desenvolvimento relaci	olicando metodologias e técnicas para facilitar o processo o, dentre outros, Vabilizar o trabalho coletivo, criando e secesso comunicativo entre a comunidade e a Secretaria recursos sociais entrando individuos, familias, comunidade e recursos sociais e programas de educação; Planejar, a atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, londos à economia doméstica, nas áreas de habitação, e saúde; Executar outras tarefas correlatas ao cargo.						
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS						
POPULAÇÃO EXPUSIA			comunidades, associações e organizações populares:						
DESCRIÇÃO DAS			para subsidiar ações profissionais, comunitárias e						
ATIVIDADES	governamentais, planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas da administração pública								
		(seguridade, saúde, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras).							
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Psicólogo						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	atendimento psicológico à oposiu- servidores públicos municipais, El- de intervenção; Realizar atendime por meio de prevenção, do trata- readaptação dos servidores públi- atuação; Elaborar, desenvolver e Elaborar, implementar e avallar a a colaborando com equipes multipre- supervisionar trabalhos de subjecto de supervisionar, visando o desenvolvendo te deducacional, visando o desenvolvescota a aplicação de testes, provas e en	ição em programas e projeitos específicos; Realia intrevistar os pacientes, apicar os testes psicológic intos psicoterápicos (individual e ou em grupo, cris emento e da reabilitação de distúrbios psiquicos; cos municipais; Elaborar planos, programas, proje avaliar programas de capacitação de pessoat; gogramas de prevenção à saúde do trabalhador; outo-realização; Efetuar análises de ocupações e sofissionais, aplicando testes, métodos ou técnicas os para susários da saúde mental, dependent cínicas de terapia de grupo para melhora de a vimento psiquico, emocional, motor e social das o seu aljustamento; Realizar vistorias, perícias e par trevistas, efectuando a sondagem de aptidões e o que quando a sondagem de aptidões e partevistas, efectuando a sondagem de aptidões e partevistas, efectuando a sondagem de aptidões e partevistas, efectuando a sondagem de aptidões e para de parte para de parte para para para para para para para par	análises dos processos intra e interpessoais, para fins de car atendimento psiciógicio individual ou em grupo aos os, elaborar o psicodiagnóstico e utilizar outros métodos nos, adolescente, adulto e ou idoso); Promover a saúde, Promover e acompanhar os processos de adaptação e tos, relatórios, laudos e pareceres pertinentes à área de laborar, implantar e avallar o desempenho de pessoai; romover o ajustamento do individuo no trabalho, através scompanhamento de avaliação de desempenho pessoai, da psicologia aplicada ao trabalho; Planejar, executar ou se químicos e familiares, organizando-os em grupos sus sintomas; Prestar atendimento psicológico na área sinanças e adolescentes em relação a sua integração à receres sobre matéria de psicologia; Organizar e realizar acidade profissional, objetivando o acompanhamento de latas à sua área de atuação determinadas pelo superior						

#### 5 CRONOGRAMA

		CRONOG	RAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA Divulgação do PPRA			GHE/Análise RESPONSÁVEL		MESES DO ANO										
		Secretaria/Divisão/Depl	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
		Todos	SESMT	х				П							П
Capacitação inicial e continuada sobre orientação pos	Todos	SESMT/SMADS	x	x	x	x	х	×	х	х	х	х	х	x	
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contr	a incêndios	Todos	SESMT/SMADS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Avaliações Ambientais		Todos	SESMT	×	×	x	×	х	×	х	х	х	х	х	×
Análise anual do PPRA		Todos	SESMT											х	х
Revisão do cronograma do PPRA		Todos	SESMT												X
OBSERVAÇÕES		Os treinamentos devem ser realizados pela SMADS com apoio do SESMT													
Medidas de proteção contra incândios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ses), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas peto CBPMESP;     Ventifação natural.	Padroi     Inspeç     padrāc     Sinaliz     Capac     proteç     Progra     Mobilia	<ul> <li>Padronização de procedimentos;</li> <li>Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;</li> <li>Sinalização dos ambientes;</li> <li>Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, proteção com atre vacinação/minunização;</li> <li>Mobiliário adequado;</li> <li>Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada</li> </ul>								plicá					

# 6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos:
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máguina

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

#### Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
  - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
  - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
  - d) avisar a chefia imediata;
  - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
  - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

#### Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento			
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior		
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho		

# **ANEXOS**

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

# ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão



nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

#### ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

<b>©</b>	FICHA DE CONTROLE DE E P I						
Nº Funcional:	Nome:		Função:				
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:				
Local de Trabalho:	Local de Trabalho:						
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº			

DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	MCA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR
			_			
			_			
	_		_			

\* Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SMADS** SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### Sede da Secretaria

2020 / 2021

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA SEDE DA **SMADS**

			DE PIRACICABA	
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPI	O DE PII	RACICABA	
CNPJ: 46.341.038/0001-29				
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308		
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6	
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa B	arbosa,	Bairro: Chácara Nazareth	
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000		
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo		
	SMADS	S – Sede		
Atividade: 88.00-6 Serviços de Assistência Social sem Alojamento				
Grau de Risco considerado:	01			
Endereço: Avenida Dr. Paulo	de Moraes, 1.	703	Bairro: Chácara Nazareth	
CEP: 13400-890			Telefone:	
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo	
Empreendimento: Sede da S	ecretaria Municip	al de Ass	istência e Desenvolvimento Social	
N° de servidores no local: 33	3			
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a s 08h00min às 1		a (07h00min às 16h00min ou das	
Intervalo de refeição	1 (uma) hora			
RESPONSABILIDADE PE	ELO PROCESS	O DE IM	IPLANTAÇÃO DE EPI NA SMADS	
Responsável pelo fornecim	nento de EPI:	F	abiane Fischer Gomes Oliveira	
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:		Fabiane Fischer Gomes Oliveira		
Responsável pelo controle e	substituição do	F	abiane Fischer Gomes Oliveira	

### 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

#### 2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura construída em alvenaria, laterais em alvenaria, piso predominante em taco de madeira, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores).

#### Dados complementares:

- Nº de pavimentos: T + 1
- Área construída aproximada (m²): 600
- Area construída total aproximada (m²): 560
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 8

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

#### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores:

#### Piso Térreo:

- Arquivo;
- Copa;
- Depósito de Materiais de Limpeza;
- Gabinete da Secretária;
- Núcleo de Apoio Administrativo;
- Recepção;Salas Administrativas de Uso Geral;
- Sanitários;
- Setor de Operação e Controle de Fundos;
- Setor de Informação, Monitoramento e Avaliação.

#### Piso Superior:

- Departamento de Proteção Básica;
- Departamento de Proteção Especial;
- Recursos Humanos;
- Refeitório:
- Sala de Uso Compartilhado (Advogada e Jornalista);
- Sanitários

#### 3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE							
		Assessor de Políticas Públicas	1							
		Auxiliar Administrativo	6							
		Auxiliar Administrativo / Chefe de Setor de Operação e Controle de Fundos	1							
		Auxiliar Administrativo / Chefe do N.A.A.	1							
		Assistente Social / Coordenador de IMA – Informação, Monitoramento e Avaliação	1							
		Assistente Social / Coordenador de Centro de Referência Especializada de Assistência Social	1							
		Assistente Social / Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social	1							
1	1	Assistente Social / <b>Diretor de Departamento de Proteção</b> Social Básica	1							
			Assistente Social / Diretor de Departamento de Proteção Social Especial	1						
									Auxiliar de Ofício / Encarregado	1
			Monitor de Zona Azul	1						
		Secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	1							
		Serviços Gerais / Encarregado	1							
		Serviços Gerais / Telefonista	2							
_		Assistente Social	5							
2	2	Psicólogo	1							
		Motorista	4							
3	3	Operador de Máquinas / Readaptado – Motorista de Carros Leves	1							

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo:

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Políticas Públicas
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	assegurem o cumprimento das or otimizar a difusão das ações gove atenção à população estabeleci Administração, sugerindo proposi gestão. Pfanejar as avaliações se indicando aos realizadores de tre	dens, viabilizando a realização de estudos, pesquis irmamentais pertinentes às pastas municipals, bem das pelo Governo Municipal. Pesquisar e analis tas de captação de recursos, sempre que neces sistemáticas e continuadas das ações pertinentes	rno Municipal, aplicando as técnicas adequadas qui as e projetos para o Municipio. Elaborar estratejas para como no atendimento e eficácia das políticas públicas dar os projetos de políticas públicas de interesse di aário, para o financiemento de planos e programas di d. à sua área de atuação, inclusive junto à população prietrizes de governo que deverão ser observadas para sário.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza servidores; controlar o recebimen demais áreas; redigir e digitar do sua área de trabalho; organiza	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; e no de documentos em geral, com a finalidade de cumentos, correspondências e relatórios que se fi	examinar a exatidão de documentos apresentados pelos cadastrar e formar processos a serem enviados para as zerem necessários; cadastrar informações pertinentes à manutenção de máquinas e equipamentos sob sus
	e conferir cálculos simples, utiliza servidores; controlar o recebimen demais áreas; redigir e digitar do sua área de trabalho; organiza	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; e to de documentos em geral, com a finalidade de cumentos, correspondências e relatórios que se fi r e manter atualizados os arquivos; zelar pela	examinar a exatidão de documentos apresentados pelor cadastrar e formar processos a serem enviados para at zerem necessários; cadastrar informações pertinentes à manutenção de máquinas e equipamentos sob sus
ATIVIDADES  GHE/ANÁLISE	e conferir cárculos simples, utiliza servidores; controlar o recebimen demais áreas; recigir e digitar do sua área de trabalho; organiza responsabilidade; executar outras 01	ando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; do de documentos em geral, com a finsilidade de cumentos, correspondências e relatórios que se fie r e manter atualizados os a requivos; zela pala tarefas correlatas determinadas pelo superior imed FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor de Operação e Controle de Fundos SMADS
ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza servidores, controlar o recebimen demais áreas; redigir e digitar do sua área de trabalino; organiza responsabilidade, executar outras 01 Executar atividades de rotina adr deservolvimento das rotinas de la apresentação dos dados solicitas obrigações assumidas. Executar preenchendo guias e demais do material existente, examinando	ando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; de los de documentos em geral, com a finsilidade cumentos, correspondências e relatórios que se fie e manter atualizados os a requivos; zela pela tarefas correlatas determinadas pelo superior imed AREA DE ATUAÇÃO ministrativa, preenchendo formulários e desenvolvabalho. Preenchendo formulários e desenvolvabalho. Preenchend formulários diversos, consultandos; Preparar a relação de cobranças e pagame fe financierio; Providenciar pagamentos emitado atividades próprias de departamento de pessoa cumentos afins para cumprir dispositivos da legis registros efetuados para proceder, caso necesso na requisição, examinando-os, estando-os e re	xxaminar a exatidido de documentos apresentados pelos cadastrar e formar processos a serem enviados para as zerem necessários; cadastrar informações pertinentes à manufenção de máquinas e equipamentos sob sue lato.  Chefe de Setor de Operação e Controle de Fundos
ATIVIDADES  GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS	e conferir cálculos simples, utiliza- servidores, controlar o recebimen demais áreas; redigir e digitar os sua área de trabalho; organizas responsabilidade, executar outras 01 Executar atividades de rotina ad desenvolvimento das rotinas de ta apresentação dos dados solicitas realizados para facilitar o contro correlação dos gara facilitar o contro correlação quias e demais do material existente, examinando confrontando-o com dados contid	ando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; de los de documentos em geral, com a finsilidade cumentos, correspondências e relatórios que se fie e manter atualizados os a requivos; zela pela tarefas correlatas determinadas pelo superior imed AREA DE ATUAÇÃO ministrativa, preenchendo formulários e desenvolvabalho. Preenchendo formulários e desenvolvabalho. Preenchend formulários diversos, consultandos; Preparar a relação de cobranças e pagame fe financierio; Providenciar pagamentos emitindo atividades próprias de departamento de pessoa cumentos afins para cumprir dispositivos da legis registros efetuados para proceder, caso necesso na requisição, examinando-os, estando-os e re	examinar a exatidado de documentos apresentados pelos cadastrar e formar processos a serem enviados para as zerem necessários; cadastrar informações pertinentes á manutenção de máquinas e equipamentos sob sus lato.  Chefe de Setor de Operação e Controle de Fundos SMADS endo atividades afins, visando contribuir para o perfeito do fontes de informações disponíveis para posabilitar a entos efetuados, consultando documentos e anotação entos efetuados, consultando documentos e anotação entos efetuados, consultando documentos e anotação entos efetuados por ento ento ento entos efetuados por ento ento entos efetuados por ento entos efetuados por ento entos efetuados entos entos efetuados entos en



Planejar, coordenar e promover a execução de todas as atividades de sua unidade, organizando e orientando os trabalhos, para asseç deservolvimento normal das atividades: Prestar aos subordinados informações sobre normas e procedimentos relacionados ao trabalhos isluação funcional de cada um: Formular, coordenar e compatibilizar os procedimentos contrables e de contrabe interno da Administração funcional de cada um: Formular, coordenar e compatibilizar os procedimentos contrables e de contrables nos despecios de administração, bem como acompanhar o seu cumprimento. Definir normas e procedimentos que permitam aos órgãos de administração financeira realizadas no administração financeira realizadas no ámbito da Administração financeira realizadas no âmbito da Administração financeira realizadas no âmbito da Administração financeira realizadas no âmbito da Administração bem como orientar, coordenar e controlar seu cumprimento. Organizar, coordenar controlar processos e outor documentos instituadas applicação de informações analisa funcionamento de diversas rotinas, observando e efetuando estudos e ponderações a respeito, para judição do de informações analisa funcionamento de diversas rotinas, observando e efetuando estudos e ponderações a respeito, para judição do funcionário e encaminhar pedidos de antecipadas, licenças e afastamento de seus subordinados; Executar outras tarefas correlatas ao cargo.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Coordenador de IMA – Informação, Monitoramento e Avaliação
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
			zando técnicas específicas para identificar necessidades

subsidiar programas educiacionais, habitacionais, de saude e formação de mão de obra; Efetuar trage médios, géneros alimentícios, recursos financieros e outros, prestando afendimento a medida do pos mo problemas de saúde relacionamento familiar, drogas, alcoolismo e outros, sugerindo o encaminha sistência, para possibilitar atendimiento dos memoris. Executar outras tarefas correlatas ao cargio.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Coordenador de Centro de Referência Especializada de Assistência Social
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
			olicando metodologias e técnicas para facilitar o processo o, dentre outros; Viabilizar o trabalho coletivo, criando e
DESCRIÇÃO DAS	organizando mecanismos de part	ticipação nos -programas sociais, facilitando o pro	ocesso comunicativo entre a comunidade e a Secretaria cos sociais orientando indivíduos, familias, comunidade e
ATIVIDADES			recurene enciaie e programae de educação: Planeiar

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Coordenador de Centro de Referência de Assistência Social
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	de análise para liberação de aux organizando mecanismos de parl Municipal de Desenvolvimento Sc instituições sobre direitos e dev coordenar e avaliar planos, prog jurídica, habitação e outras); Orie	Ilios de bolsas familia, vale transporte, alimentaçã icipação nos -programas sociais, facilitando pic- cucial através de unidades dos CRAS; Prestar serviç eres (normas, códigos e legislação), serviços e gramas e projetos sociais em diferentes áreas di ntar e monitorar ações em desenvolvimento relac-	plicando metodologias e técnicas para facilitar o processo, o, dentre outros; Viabilizar o trabalho coletivo, criando e ocesso comunicativo entre a comunidade e a Secretaria cos sociais orientando indivíduos, familias, comunidade recursos sociais e programas de educação; Planejar recursos sociais e programas de educação; Planejar e atuação profissional (seguridade, educação, trabalho inondos à economia doméstica, nas áreas de habitação e saúde; Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor de Departamento de Proteção Social Básica
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	AKEA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS			fministrativas, assistencialistas e pedagógicas; gerencia
ATIVIDADES	recursos financeiros; participa do p	planejamento estratégico da instituição e interage o	com a comunidade e com o setor público.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor de Departamento de Proteção Social Especial
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS	Planeja e avalia atividades quan	to a assistências sociais; coordena atividades ac	śministrativas, assistencialistas e pedagógicas; gerencia
ATIVIDADES	recursos financeiros: participa do r	vianejamento estratégico da instituição e interage o	om a comunidade e com o setor núblico

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Encarregado
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
	Supervisionam rotinas administrati	vas e de campo, delegam atividades aos escriturá	rios, auxiliares administrativos, operadores de máquina e
DESCRIÇÃO DAS			de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza,
ATIVIDADES	terceirizados, manutenção de equ	ipamento, mobiliário, instalações etc; administrar	m recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecio assuntos a serem tratados, objeti unidade, classificando-os por assi envolvendo interpretação e comp tipos similares de controle, para comparativos; cálculos de juros de dados de rotina ou prestando in fac-simile e microcomputadores; ce nenaminhá-la ou despanhá-la para	das para atender às rolinas administrativas, recepo- vando prestar-fihes as informações desejedas; org- unto, em ordem alfabética, visando a agilização de aração de dois ou mais dados, conterência de câ- cumprimento das necessidades administrativas; es em nora, correção monetária e outros, alendre e ef- formações relativas aos serviços executados, oper- controlar o recebimento e expedição de correspond a pessoas interessadas; redigir memorandos, circo a pessoas interessadas; redigir memorandos, circo.	unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, onar pessoas que procuram a unidade, intelrando-se dos anizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações, efetuar controles relativamente complexos, culos de licitações, controle de férias, contábil ou outros fetuar cáculos utilizando fórmulas e envolvendo dados ruar ligações telefónicas, anotando ou enviando recados ar e conservar equipamentos de reprodução seregráficado fencia, registrando-a em livro próprio, com a finalidade da fartes, relatórios, oficios simples, observando os padre fartes, relatórios, oficios simples, observando os padre stativa; executor cultas taretas correlatas determinadas stativa; executor cultas taretas correlatas demininadas.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social		
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		gerenciar recursos financeiros; participar do pla	tências sociais; coordenam atividades administrativas, nejamento estratégico da instituição e interagir com a		

GHE/ANALISE	01	FUNÇÃO	Serviços Gerais / Encarregado		
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS		
DESCRIÇÃO DAS	contínuos, dependendo do setor	que estiver atuando. Coordenam serviços gerais	irios, auxiliares administrativos, operadores de máquina e de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza,		

	consumo, supervisionam docume	intos e correspondencias.	
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Serviços Gerais / Telefonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	DISCO	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo		1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

		nivel)	movimentação							
					MEDIDAS	<b>DE CONTROLE</b>				
COLETIVAS (EPC)			ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)			
	defined if	nidas para o ( icação(ões), de a	o contra incêndios Prupo/Divisão da(s) cordo com Decreto nento às Instruções alo CBPMESP.	<ul> <li>Ca por</li> <li>Mo</li> <li>Pa</li> </ul>	dem de serviço; pacitação inicial e stural e proteção contr obiliário adequado; jusas intercaladas par poral;				Não apl	icável.

Observações:

Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades exclusivamente em áreas administrativas da PMP.
Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
NA – Não se Aplica.

GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente Social
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	desenvolvem ações integradas governamentais, planejam, coord	quanto ao atendimento da realidade social,	comunidades, associações e organizações populares; para subsidiar ações profissionais, comunitárias e sociais em diferentes áreas da administração pública
GHE / ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Psicólogo

GHE / ANÁLISE 02 FUNÇÃO Psicólogic						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	atendimento psicológico à opoula servidores públicos municipais; Ez de intervenção; Realizar atendime por meio de prevenção, do tratar readaptação dos servidores pública tatuação; Elaborar, deservolver e Elaborar, implementar e avaliar por do treinamento para se obter a as colaborando com equipes multipro supervisionar trabalhos de pulhomogêneos e deservolvendo til deducacional, visando o deservolvescola a aplicação de testes, provas e en	ção em programas e projetos específicos: Realis intrevistar os pacientes, aplicar os testes psicológic intos psicoterápicos (individual e ou em grupo, cria memto e da reabilitação de distúrbios psiquicos; cos municipais; Elaborar planos, programas, proje avaliar programas de capacitação de pessoat; E outo-realização. Efetuir a náisses de coupações e offssionais, aplicando testes, métodos ou técnicas os para usuários da saúde mental, dependent ternicas de terapia de grupo para melhora de sa vimento psiquico, emocional, motor e social das o seu ajustamento; Realizar vistorias, perícias e pa trevistas, efetuando a sondagem de aptidões e ca;	análises dos processos intra e interpessoals, para fins de car atendimento psicológico individual ou em grupo aos os, elaborar o psicodiagnóstico e utilizar outros métodos os, elaborar o psicodiagnóstico e utilizar outros métodos nel companhar os processos de adaptação e for elaborar, implantar e avaliar o desempenho de pessoal; romover o ajustamento do individuo no trabalho, praveís companhamento de avaliação de desempenho pessoal; da psicologia aplicada ao trabalho, Planejar, executar ou se químicos e familiares, organizando-os em grupos sus sintomas; Prestar atendimento psicológico na área franças e adolescentes em relação a sua integração à receres sobre matéria de psicologia; Organizar e realizar arecidade profissoanal, objetiviando o a companhamento de latas à sua área de atuação determinadas pelo superior latas à sua área de atuação determinadas pelo superior			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02									
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	)	ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)			
- Madidas da protesão centra incândias			- Ordene de Sentino				Niño antiodural			

Reconhecin	nento	Avaliação
definidas para o Grupo(Divisão da(s) definidas para o Grupo(Divisão da(s) edificação(Ses), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural.	<ul> <li>Padronização de procedimentos;</li> <li>Inspeções periódicas e correção de condições aba padrão;</li> <li>Sinalização dos ambientes;</li> <li>Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biol proteção contra incêndios e ergonomia;</li> <li>Programa de vacinação/imunização;</li> <li>Mobiliário adequado;</li> <li>Pausas intercaladas para recuperação durante a j laboral e inidistica laboral.</li> </ul>	gicos,

POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ÁTUAÇÃO SMADS  Kombi, manipulando os comandos e conduzindo-o no trajeto indicado segundo as regras de trânsito							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	entregar ou recolher cargas. Para tanto, vistoria o veliculo os estado dos pneus, o nível de combustível, água e óleo do cárter testando freios e parte elétrica para certificar-se de suas condições de funcionamento; examina as ordens de serviço, verificando localização dos depósitos e estabelecimentos onde seráo efetuadas a carga e descarga de mercadorias para dar cumprimento programação estabelecida; liga o motor, girando a chave de (gnição, para aquecé-lo e possibilitar a movimentação do velculo; dirige o velculu manipulando seus comandos e observando o fluxo do tránsito e a sinalização para conducir-lo aos localá eraga ou descarga; controla carga e a descarga das mercadorias, comparando-as aos documentos de recebimento ou de entrega e orientando sua arrumação no velcul para evitar acidentes e atender corretamente à freguesia; zeta pela manutenção do velculo, comunicando falha se arrumação no velcul para evitar acidentes e atender corretamente à freguesia; zeta pela manutenção do velculo. O velculo para evalumente do resultando e o velculo para evitar acidentes e atender corretamente à freguesia; zeta pela manutenção do velculo. O velculo para evitar acidentes o atender corretamente a freguesia; zeta pela manutenção do velculo. O velculo para evalumente de velculo a para descarga do velculo. Pode efetuar reparos de emergência no velcul Realiza rondas pela cidade para recolhimentos de pessoas com necessidades sociais.								
GHE / ANÁLISE	03 FUNÇÃO Operador de Máquinas / Readaptado – Motorist								
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SMADS						
DESCRIÇÃO DAS	De scordo com a descrição elaborada para a função e publicada no Diário Oficial do Município em 01/10/2008								

			AVA	LIAÇÃO	DOS RISC	08 - GHE /	ANÁLISE 03			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não lonizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente /	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				M		E CONTRO	LE			
	COLETIVAS (EPO	5)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDU	AIS (EPI)
• Es	anutenção periódica d spelhos retrovisores e o veículo; iângulo de advertênci nto de Segurança.	m ambos os lados	• Ti	apacitação rientação p	o de direção o inicial e o oostural e pro ercaladas p	oteção contra	bre uso de EPI	Bloque	de proteção co ador solar.	m lente fumê;

Observações.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)
- NA – Não se Aplica.

#### **5 QUADRO DE EPI X CARGO**



	CRONOGI	RAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL		MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Dept	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	х											
reinamento Direção Defensiva	Análise 3	SESMT/SMADS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	x
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/SMADS	Х	×	х	×	×	×	х	×	×	×	х	×
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêr	Todos	SESMT/SMADS	Х	х	х	х	х	х	х	×	×	х	х	Х
Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI	Análise 3	SESMT/SMADS	x	x	х	х	х	x	х	х	x	х	x	x
valiações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	х	Х	×
ornecer EPI indicados a cada função	Análise 3	SMADS **	x	x	х	х	x	×	х	х	х	х	х	х
Registrar e controlar a entrega de EPI	Análise 3	SMADS **	x	х	х	х	х	х	х	х	x	х	х	х
nonitorar o uso de EPI	Análise 3	Chefia imediata	х	х	х	х	х	х	х	x	х	х	х	х
nálise anual do PPRA	Todos	SESMT											х	х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х
OBSERVAÇÕES	* Os treina	amentos devem ser realizad	los	pela	SM	ADS	cor	m ap	oio	do S	SES	MT		

# 7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

## Reconneça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso; d) Andar e não correr nos locais de trabalho;

  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

## Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos; d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.



Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo; c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes.
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho

#### Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura: f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento					
Fernando Luiz da Silva Júnior					
Eng. Segurança do Trabalho					

# **ANEXOS**

Anexo I – Equipamento de Proteção Individual – EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

# ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

## ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI\*

<b>©</b>		FICHA DE CO DE E F					
Nº Funcional:	Nome:		Função:				
Data Admissão: Setor:			Secretaria:				
Local de Trabalho:	Local de Trabalho:						
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº			

TERMO DE RESPONSABILIDADE

NTREGA	QDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	MCA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR
			_			

<sup>\*</sup> Disponível em http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SME** SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2020 / 2021

# 1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

#### Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA				
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth				
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP				
CEP:	13400-900				
CNPJ:	46.341.038/0001-29				
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6				
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral				
Grau de Risco (PMP):	01				
Número de Servidores:	7.308				

#### Secretaria Municipal de Educação

SECRETARIA:	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Endereço:	Rua Cristiano Cleopath, 1902 – Bairro dos Alemães
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13419-310
Grau de Risco a Ser Considerado na SME:	02
Número de Servidores da Secretaria	4.154

	RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME)					
SETOR DE MANU	TENÇÃO ESCOLAR					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Secretaria Municipal de Educação					
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Carlos Eduardo Gomes da Silva					
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sr. Carlos Eduardo Gomes da Silva					
SAÚDE DO	DESCOLAR					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Secretaria Municipal de Educação					
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sra. Claudia Regina F. Parussulo					
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sra. Claudia Regina F. Parussulo					
SETOR DE	MOBILIÁRIO					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Secretaria Municipal de Educação					
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Célio Franco de Moraes					
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sr. Célio Franco de Moraes					
FROTA	OFICIAL					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Secretaria Municipal de Educação					

FROTA	OFICIAL	
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Secretaria Municipal de Educação	
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sra. Anaí Viviane Silva	
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sra. Anaí Viviane Silva	
APOIO AO F	PROFESSOR	
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Secretaria Municipal de Educação	
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Luciano Marcio Trevisan	
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sr. Luciano Marcio Trevisan	
MERENDA	ESCOLAR	
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Secretaria Municipal de Educação	
·	Sra. Vera Lucia Pereira (Nas unidades	
Responsável pela fiscalização quanto ao	Escolares, o acompanhamento é realizado	
uso do EPI no posto de trabalho:	pelas Nutricionistas e Orientadores de Alimentação Escolar)	
	Sra. Vera Lucia Pereira (Nas unidades	
Responsável pelo controle e substituição do	Escolares, o acompanhamento é realizado	

pelas Nutricionistas e Orientadores de Alimentação Escolar)



# 2 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

GHE – Grupo Homogêneo de Exposição	DESCRIÇÃO
1	Servidores que exercem suas atividades exclusivamente em áreas administrativas (Podem estar lotados nas unidades municipais de ensino ou não).
	Servidores que exercem suas atividades exclusivamente nas unidades municipais de ensino, diretamente com as crianças/alunos.
3	Servidores que exercem suas atividades em áreas administrativas (nas unidades municipais de ensino ou não) e efetuam trabalhos eventuais de atendimento às crianças/alunos e demais servidores da PMP.
4	Servidores que exercem suas atividades em áreas administrativas e efetuam eventuais visitas nos locais de trabalho da SME.
5	Agente Escolar de Saúde
6	Armazenista
7	Auxiliar de Açougueiro
8	Auxiliar de Ofício
	Eletricista
10	Encarregado
11	Merendeira
12	Motorista
13	Orientador de Alimentação Escolar
14	Serviços Gerais
15	Técnico de Segurança do Trabalho
16	Zelador

- 1 Os cargos relativos aos GHE 1, 2, 3 e 4 estão apresentados no item 3 a seguir (Quadro Funcional);
- 2 A descrição das atividades, assim como a avaliação dos Riscos, foi realizada em função da função atual dos servidores.
- 3 Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

# **3 QUADRO FUNCIONAL**

GHE	CARGOS / FUNÇÕES	QUAN'	ΠDADE	
	Administrador de Redes		1	
	Analista Programador	1		
	Assessor de Políticas Públicas	2		
	Assessor de Projetos Pedagógicos em Educação Ambiental	1		
	Assessor Especial de Projetos		1	
	Assessor Especial em Gestão Pública		2	
	Assessor de Gabinete		3	
	Assessor de Planejamento da Merenda Escolar		1	
	Assistente de Produção	1		
	Auxiliar Administrativo	13		
	Auxiliar de Escritório	1		
1	Chefe de Divisão	3		
	Chefe de Setor	9		
	Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA)		1	
	Diretor de Escola (EMEF)	28		
	Diretor de Escola (EMEI)	76		
	Diretor de Escola (EMEIF)	14	119	
	Diretor do Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação Especial	1		
	Diretor de Jornalismo	1		
	Diretor Presidente -SETEP		1	
	Diretor Técnico - SETEP		1	
	Escriturário		9	
	Escriturário de Escola	1.	26	

	Locutor Nutricionista		1 5
	Operador de Mesa de Som F.M.		2
	Readaptado - Atendente	7	
	Readaptado – Atendente / Recepcionista / Porteira	1	
	Readaptado - Auxiliar Administrativo Readaptado – Auxiliar de Biblioteca / Atendente	10	
	Readaptado - Auxiliar de Escritório	1	
	Readaptado – Auxiliar Geral	1	
	Readaptado - Bibliotecária	2	
	Readaptado – Coordenador de Material de Limpeza	1	
	Readaptado – Coordenador de Utensílios para as	1	46
	Unidades		40
	Readaptado - Escriturário Readaptado – Escriturário / Fotógrafa / Web	7	
	Design	1	
	Readaptado – Escriturário / Telefonista	1	
	Readaptado - Escriturário de Escola Readaptado - Escriturário de Aluno	6 1	
	Readaptado - Operador de Microcomputador	1	
	Readaptado – Serviços de Biblioteca	1	
	Readaptado - Telefonista	3	_
	Pesquisador Programador da FM		1 1
	Programador Pleno (CPD)		1
	Secretário de Escola		8
	Secretário Municipal de Educação		1
	Técnico em Contabilidade Técnico em Microinformática		1 5
	Auxiliar de Ação Educativa		52
	Intérprete Educacional de Libras/Português para		3
	Educação Básica e CIEJA 30h Monitor de CEC		5
	Monitor de Informática		8
	Orientador de Alunos	8	3
	Professor Bilíngue de Educação Básica e C.I.E.J.A		2
	Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos	1	6
	Professor de Educação Física 40 Hs / Área	3	4
	Educação Professor de Educação Geral	1	
	Professor de Educação Geral  Professor de Educação Infantil	1786	
	Professor de Ensino Fundamental	658	
	Professor de Pré-Escola	69	
	Professor Substituto de Educação Infantil	82 5	
	Professor Substituto de Ensino Fundamental Readaptado – Auxiliar de Classe	1	
	Readaptado – Auxiliar de Professor	1	14
	Readaptado – Monitora de Material Pedagógico	1	
	Readaptado – Orientador de Alunos	10	
	·		
	Readaptado - Professor de Educação Infantil	1	
	Professor Coordenador de EMEIF		3
	Professor Coordenador de EMEF	3	1
	Professor Coordenador de Formação Continuada	:	3
3	Readaptado – Apoio Pedagógico	1	
3	Readaptado - Auxiliar de Coordenação	•	
	Pedagógica	2	4
	Readaptado – Coordenação Pedagógica	1	
	Terapeuta Ocupacional	-	1
	Jornalista		2
4	Supervisor Escolar de EMEF		0
	Supervisor Escolar de EMEI		4
	Agente Escolar de Saúde	(	9
-	Readaptado - Agente de Saúde	2	
5		1	3
5	Readantado - Agento Eccolor do Soúdo	1	
	Readaptado - Agente Escolar de Saúde		_
6	Readaptado - Agente Escolar de Saúde  Armazenista	•	7
	1		7
6 7	Armazenista Auxiliar de Açougueiro		1
6 7 8	Armazenista Auxiliar de Açougueiro Auxiliar de Oficio		1
6 7 8 9	Armazenista Auxiliar de Açougueiro Auxiliar de Oficio Eletricista		1 5
6 7 8 9	Armazenista  Auxiliar de Açougueiro  Auxiliar de Ofício  Eletricista  Encarregado / Encarregado de Serviço		1 5 1 3
6 7 8 9	Armazenista  Auxiliar de Açougueiro  Auxiliar de Oficio  Eletricista  Encarregado / Encarregado de Serviço  Merendeiro	3	1 5 1 3 55
6 7 8 9	Armazenista  Auxiliar de Açougueiro  Auxiliar de Ofício  Eletricista  Encarregado / Encarregado de Serviço	35	1 5 1 3



# 4 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DA SME

	SECRETA	RIA DE EDUCAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)	3,0 – 3,5	
Área Construída Aprox. (m²)	3600	Área Total Aprox. (m²)	7500	
Estrutura	Concreto	Concreto		
Cobertura Existente	Laje			
Laterias Predominantes	Alvenaria			
Piso Predominante	Granilite / Cerâmica / Cimentado			
Ventilação	Natural e Artificial (Ventilador e Ar-Condicionado)			
lluminação	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente			
Dados Complementares	End.: Rua Cristiano Cleopath, 1902 – Bairro dos Alemães. CEP: 13419-310			
Observação	Ferreira da Co	Área construída considerada da SME: BEFECÓ (Benedito Ferreira da Costa): 2500 m <sup>2</sup> + Edifício Paulo Freire: 1100 m <sup>2</sup> . Não foi considerado a edificação da Educativa FM.		

	EDUCATI	VA FM MUNICIPAL	
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)	-
Área Construída Aprox. (m²)	210	Área Total Aprox. (m²)	210
Estrutura	Concreto		
Cobertura Existente	Laje e cobertura de fibro cimento		
Laterias Predominantes	Alvenaria		
Piso Predominante	Granilite/Cerâmico/Cimento		
Ventilação	Natural e Artificial		
lluminação	Natural e Artific	cial através de lâmpada fl	uorescente
Dados Complementares	End.: Rua Mare	echal Deodoro, 1933 – C	entro. CEP: 13416-580
Observação		/I Municipal fica em prédi fício Paulo Freire)	o anexo à Secretaria de

ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: INFANTIL (EMEI) / FUNDAMENTAL (EMEF) / INFANTIL E FUNDAMENTAL (EMEI-F)				
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox.	3	
		(m)		
Área Construída Aprox. (m²)	-	Área Total Aprox. (m²)	-	
Estrutura	Concreto			
Cobertura Existente	Laje			
Laterias Predominantes	Alvenaria			
Piso Predominante	Granilite / Cerâmica / Cimentado			
Ventilação	Natural e Artificial (Ventilador)			
lluminação	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente			
Dados Complementares	A lista de todas as Escolas da Rede Municipal de Ensino encontram-se no Anexo I.			
Observação	não foi informa		sino é variável, por isso lio da maior parte das em pode variar.	

MERENDA ESCOLAR					
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)	13		
Área Construída Aprox. (m²)	2164	Área Total Aprox. (m²)	2164		
Estrutura	Concreto	Concreto			
Cobertura Existente	Laje e cobertura metálica (tipo sanduíche)				
Laterias Predominantes	Alvenaria	Alvenaria			
Piso Predominante	Cimentado				
Ventilação	Natural e Artific	Natural e Artificial (Ventilador e Ar-Condicionado)			
lluminação	Natural e Artific	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente			
Dados Complementares	End.: Av. Dona	End.: Av. Dona Lidia, 493 – Vila Rezende. CEP: 13405-235			

	SETOR DE MA	ANUTENÇÃO ESCOLAR	
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)	4,5
Área Construída Aprox. (m²)	1200	Área Total Aprox. (m²)	2000
Estrutura	Concreto		
Cobertura Existente	Cobertura meta (Área administ		de barro e forro de PVC

Laterias Predominantes	Alvenaria
Piso Predominante	Cimentado
Ventilação	Natural e Artificial (Ventilador)
lluminação	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente no escritório.
Dados Complementares	End.: Av. Cons. Costa Pinto, 658 - Jd. Conceição. CEP: 13401-060
Observação	Pé direito informado de 4,5m do barração (Área predominante). A área administrativa possui pé direito aprox. de 3m.

	SETOR	DE MOBILIÁRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)	10	
Área Construída Aprox. (m²)	900	Área Total Aprox. (m²)	1100	
Estrutura	Concreto	Concreto		
Cobertura Existente	Cobertura metálica (Barracão) / Laje (área administrativa)			
Laterias Predominantes	Alvenaria			
Piso Predominante	Cimento/Concreto (barracão) / Cerâmico (administrativo)			
Ventilação	Natural e Artificial – Ventilador			
lluminação	Natural e Artific	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente.		
Dados Complementares	End.: Rua João Miguel Japur, 80 - Jd. Nova Iguaçu. CEP: 13423-035			
Observação	Área construída considerada do Setor de Mobiliário: Galpão 800 m <sup>2</sup> + Edifício administrativo 100 m <sup>2</sup>			

	SAÚD	E DO ESCOLAR		
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)		
Área Construída Aprox. (m²)	400	Área Total Aprox. (m²)	13000	
Estrutura	Concreto	Concreto		
Cobertura Existente	Forro de isopo	Forro de isopor / Telha Brasilit		
Laterias Predominantes	Alvenaria	Alvenaria		
Piso Predominante	Cerâmica	Cerâmica		
Ventilação	Natural e Artific	Natural e Artificial (Ventilador)		
lluminação	Natural e Artific	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente		
Dados	End.: Rua Ipiranga, 2191 – Centro. CEP: 13419-190			

Complementares	
Observação	A Saúde do Escolar fica em prédio anexo à Escola Municipal de Ensino Infantil Nosso Lar e possui dois pavimentos de 10m x 20m cada.

	NUMAPE-EI	DUCAÇÃO ESPECIAL			
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)	3		
Área Construída Aprox. (m²)	500	Área Total Aprox. (m²)	500		
Estrutura	Concreto	1, 7			
Cobertura Existente	Laje e cobertura metálica				
Laterias Predominantes	Alvenaria				
Piso Predominante	Granilite	Granilite			
Ventilação	Natural e Artificial (Ventilador e Ar-Condicionado)				
lluminação	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente				
Dados Complementares	End.: Av. Marins, 10 – Glebas Califórnia. CEP: 13403-151				
Observação		O NUMAPE fica em prédio anexo à Escola Municipal de Ensino Ilda Jenny Stolf			

CENTR	O RURAL DE E	DUCAÇÃO AMBIENTAL	DR. KOK	
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)	4	
Área Construída Aprox. (m²)	600	Área Total Aprox. (m²)	24000	
Estrutura	Concreto	Concreto		
Cobertura Existente	Forro de madeira / Telha de barro			
Laterias Predominantes	Alvenaria			
Piso Predominante	Cerâmica e Cimento			
Ventilação	Natural e Artific	Natural e Artificial (Ventilador)		
lluminação	Natural e Artific	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente		
Dados Complementares	End.: Rua Alberto Coral, S/Nº – Godinhos. CEP: 13401-001			



OBSERVATO	ÓRIO ASTRONÔMICO	
Alvenaria	Pé Direito Aprox. (m)	3
150	Área Total Aprox. (m²)	-
Concreto		
Laje e cobertur	ra de fibro cimento	
Alvenaria		
Granilite / Cerâ	àmica / Cimentado	
Natural e Artific	cial	
Natural e Artific	cial através de lâmpada flu	uorescente
		') S/N – Santa Rosa
Área total apro	ximada: à confirmar.	
	Alvenaria  150  Concreto Laje e cobertui Alvenaria Granilite / Cerá Natural e Artific Natural e Artific End.: Rod. Fau CEP: 13401-00	Alvenaria  Pé Direito Aprox. (m)  150  Área Total Aprox. (m²)  Concreto  Laje e cobertura de fibro cimento  Alvenaria  Granilite / Cerâmica / Cimentado  Natural e Artificial  Natural e Artificial através de lâmpada fle  End.: Rod. Fausto Santo Mauro (SP 127 CEP: 13401-001

			d Equet				
Dados Complementares	s C	EP: 134	01-001	o Santo Mauro (S	·	S/N – San	a Rosa.
Observação	Α	rea total	l aproxir	nada: à confirmar			
5 AVALIAÇÃO E F	RECONHI	ECIMEN	TO DOS	RISCOS AMBIEN	TAIS		
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	1 01		FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO		Analista Prog Educa	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	processament que trabalham estudos sobre necessários, p normalização, possivies, idei Prepara diagra elaborando-os computador. V introduzir as i soluções, a cis sistemas. Orie automático da sistema e pro usuários de si	o eletrônico de o como o sistema e a viabilidade e para determina alizando-os ou como alizando-os ou como e segundo lingu- /erifica o desen modificações of odificação do p enta sobre o tipi informação, sup- cossamento. Co	dados. Identifica a existente, par e custo da util ido a uma decia ar os planos e adaptando-os : outras instruçõu jagem apropria portunas. Coor orroblema, teste o de sistema e pervisionando a onfigura e inste conjuntamento con conjuntamento a existente pervisionando con conjuntamento con conjuntamento con conjuntamento con conjuntamento con con con con con con con co	zação em conjunto com o corpo di a a estrutura organizacional das ra obter idela do volume de dade ização de sistemas de processa são. Examina dados de entrada di sequências de elaboração de ; pas o facerentes ao sistema de proc da, para orientar os programa- tema proposto, realizando exper dena sa atividades de profissio de programas e eliminação de e equipamento mais adequado, ci passagem de um sistema para ca ala equipamentos e softwares be e com os programadores a docu-	diversas unidas e levantar imento de da lisponíveis, es programas. Els s dados que i esesamento de dores e outro iléncias prátic nais que real erros, para a dirige e coordi- poutro, planejam ásicos, de as diversas estantes programas de la dirige e coordi- poutro, planejam de sicos, de as de sicos, de sicos, de as de sicos, de sicos, de as de sicos, de s	ades, efetuando con o fluxograma do sis dos, levantando os tudando as modifica stabelece os métod se prestam ao trata e dados e demais pro so servidores envol as, para assegurar- izam as definições ssegurar exatidão ena a instalação de do a utilização paral solo e aplicativos. To proporto de proporto de proporto propor	atos com os servidores tema atual. Desenvolve recursos disponíveis e çóximos para el computador, se os procedimentos mento em computador, ocedimentos correlatos, vidos na operação do se de sua eficiência e e o detalhamento das e rapidez dos diversos sistema de tratamento ela do antigo e do novo reina os operadores e reinas os operadores e reinas os operadores e
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS				nte nas áreas administrativas da P	MP.		
DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E							
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	s, impressoras, o	calculadoras, di	gitalizadores (scanner), projetores	(datashow) e	telefone.	
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01		FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO		Assessor de Polí	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	assegurem o o para otimizar a públicas de al interesse da A programas de população, inc observadas pa	cumprimento das a difusão das aç tenção à popul- diministração, si gestão. Planeja dicando aos rea ara habilitação e	s ordens, viabili ções governam- ação estabelec- ugerindo propo- ir as avaliações alizadores de tr especialização	iliticas públicas definidas pelo Gizando a realização de estudos, pentals pertinentes às pastas munidas pelo Governo Municipal. Pestas de captação de recursos, sistemáticas e continuadas das elicinamentos e reciclagens na ário dos servidores envolvidos nas açute nas áreas administrativas da Pate nas áreas admin	esquisas e pro icipais, bem o esquisar e an empre que ne ações pertinen ea de gestão ¿ões, sempre o	ojetos para o Municíp omo no atendimento alisar os projetos d cessário, para o fina ates à sua área de at as diretrizes de go	oio. Elaborar estratégias e eficácia das políticas e políticas públicas de inciamento de planos e uação, inclusive junto à
DO LOCAL DE TRABALHO							
				-Netice dance (account) and other	(datashow) e	telefone.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	s, impressoras, o	calculadoras, di	gitalizadores (scanner), projetores			
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	s, impressoras, o	calculadoras, di	FUNÇÃO	Asse	Educação A	
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de	01 1 indicar as polític	cas ambientais de políticas pú	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO a serem executadas de acordo bilicas éducacionais aplicadas no	com as diretra a área ambier	Educação A Educa izes definidas pelo ( ntal. Avaliar os impa	mbiental ção Soverno Municipal, que ctos ou resultados dos
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ANÁLISE  Assessorar e garantam o di programas e di nas escolas n formas adequi entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à par defesa da qua informados qui melhoria de se	1 1 indicar as politices envolvimento las medidas implemento las medidas implemento la	cas ambientais de políticas pr elementadas, in mando os resu ramento dos tra cumprir com as eleio ambiente e is, econômicos nitária, ativa, pe al como um val so das políticas	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO a serem executadas de acordo	com as diretr a área ambier inaridade e a car, em conju educação amb s de governo relações, env os órgãos exe ervação do es idadania. Man efetividade n	Educação A  Educa- izes definidas pelo o tatal. Avaliar os impa transdisciplinaridade nto com as equipes piental e à consolida para melhoria do di olivendo aspectos e acutores o desenvol quilibrio do meio ami ter o Governo Muni ter o Governo Muni	mbiental  ¡ão  ¡ão  coverno Municipal, que  ctos ou resultados dos  da educação ambienta  escolares, soluções e  ção da escola e do seu  esenvolvimento de uma  cológicos, psicológicos  vimento de políticas de  ciente, entendendo-se a  cipal e seus superiores
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e de nas escolas m formas adequientorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à pari defesa da que minformado que melhoria de se  Desempenham	1 indicar as politices eservolvimento das medidas impununicipais, informadas de aprimore de forma a o integrada do mitegrada de ambienticipação comulalidade ambienti uanto à execução sus índices.	cas ambientais de políticas più licementadas, in mando os resu ramento dos traumprir com as elo ambiente e is, econômicos pià domo um vai ao das política: es exclusivamento de como um vai ao das políticas de como um vai ao de como um vai ao das políticas de como um vai ao de como um	FUNÇÃO  ÁREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni clusive a promoção da interdiscipi itados aos órgãos centrais. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar ar rmanente e responsável, na pres for inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua	com as diretra a área ambier inaridade e a car, em conjueducação amb s de governo relações, envos órgãos exxervação do ex didadania. Man efetividade n	Educação A Educar La Educar La Educar La Educar La Educar La Carlada pelo útal. Availar os importando entre como as equipes elental e á considerada para melhoria do de olivendo aspectos e oudrores o deservol utilibrio do melo amiter o Governo Munio o Município, demon	mbiental  ¡ão  ¡ão  coverno Municipal, que  ctos ou resultados dos  da educação ambiental  escolares, soluções e  ção da escola e do seu  sservolvimento de uma  cológicos, psicológicos,  vimento de políticas de  cipal e seus superiores  cipal e seus superiores
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE  POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e e nas escolas mormas adequentorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à pari defesa da que informado que melhoria de se  Desempenhan  Computadores	1 nidicar as politicas esenvolvimento las medidas impununicipais, informadas de aprimore de forma a cintegrada de aprimore de forma a cintegrada de ambienticipação conticipação consultidade ambienti uanto à execução us indices.	cas ambientais de políticas più licementadas, in mando os resu ramento dos traumprir com as elo ambiente e is, econômicos pià domo um vai ao das política: es exclusivamento de como um vai ao das políticas de como um vai ao de como um vai ao das políticas de como um vai ao de como um	FUNÇÃO  ÁREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas no tusisve a promoção da interdadas no tusisve a promoção da interdadas no tusisve a promoção da interdadas a tadadas a composição de centrals. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas mútiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres for inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua  te nas áreas administrativas da P gitalizadores (scanner), projetores	com as diretr a área ambier inaridade e a car, em conju ducação amb c de governo relações, envo so árgãos exervação do e cidadania. Man efetividade n	Educação A Educar La Educa	mbiental 23 composition de la confection de la composition de la confection de la composition del composition de la composition del composition del composition del composition de la composition de la composition del composition de
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE  DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e de nas escolas m formas adeque entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à par defesa da qua informados qui melhoria de se Desempenhan  Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento de estudos, por planos e por plano	1 indicar as politiceses envolvimento las medidas impununicipais, informadas de aprimor re de forma a cintegrada o mitegrada o comunidade e ambienticipação comunidade ambienticipação comunidades absordens supesquisas e propor so das ordens supesqu	cas ambientais de políticas pricementadas, immando so resumando so resumento dos immando so resumento dos immando so resumento de ciol ambiente e is, econômicos nitárias, ativa, ativa pal como um valo das políticas exclusivamento de como como como como como como como com	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni culsave a promoção da interdiscipi itados aos órgãos centrais. Bus- abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres- tor inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua nte nas áreas administrativas da P gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  Jetos afetos à sua área de atua no o atendimento às Políticas do for propostas de captação de rec companhar o cumprimento das coiscopio, estabelecidos em cada proj joi, estabelecidos em cada proj joi, estabelecidos em cada proj	com as diretre a área ambier inaridade e a cear, em conju dicuação ambie inaridade e a cear, em conju dicuação ambie inaridade e a cear, em conju dicuação ambier celações, em celações, em celações, em celações, em celações, em celações, em celações a celadadania. Man efetividade n MP.  MP.  In (dafashow) e dicuações, empresado de celações, apilicando Governo Murursos, sempredans superior iamento de cela Assessor	Educação A Educar La Educa	mbiental  30 yearno Municipal, que ctos ou resultados dos a ou resultados dos a deducação ambienta escolares, soluções e ágo da escola e do seu sserviolvimento de uma cológicos, psicológicos vimento de políticas de iciente, entendendo-se a cipal e seus superiores strando em números a de projetos  30 das que assegurem c companhar a realização ara o financiamento de surteia dos estudos de o desempenho de suas sutela aos estudos de o desempenho de suas o desempenho de suas
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e de nas escolas m formas adequi entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à pari defesa da quia informados qui melhoria de se Desempenham Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento de estudos, pianos e progrado pianos e progrado pianos e progrado políticas per segurança e p funções, prom	1 indicar as politicesemvolvimento as medidas imprunicipais, informadas de aprimor re de forma a cintegrada do m políticos, social ante de acceptus indicas de ambiento a execução de ambiento a execução de ambiento de acceptus indices.  In suas atividade a, impressoras, o de acceptus indices.  O 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	cas ambientais de políticas por defendade, immando so resumento dos immando so resumento dos tramento dos tramento dos tramento dos tramento dos tramento dos tramento dos elejaciones de combiento el se exclusivamento de combiento el se exclusivamento de combiento de combienta d	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo bilicas educacionais aplicadas ni clusiva e promoção da interdiscipi litados aos órgãos centrais. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres lor inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua ente nas áreas administrativas da P gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  ÁREA DE ATUAÇÃO  jetos afetos à sua área de atua mo o atendimento às Políticas do for propostas de captação de rec companhar o cumprimento das o senvolvendo o plano de gerenci joio, estabelecidos em cada proj para o desenvolvemento dos progra	com as diretre a área ambier inaridade e a cear, em conjudicação ambier inaridade e a cear, em conjudicação ambier celações, em ceações, em celações, em celações	Educação A Educar La Educa	mbiental  30 yearno Municipal, que ctos ou resultados dos a ou resultados dos a deducação ambienta escolares, soluções e ágo da escola e do seu sserviolvimento de uma cológicos, psicológicos vimento de políticas de iciente, entendendo-se a cipal e seus superiores strando em números a de projetos  30 das que assegurem c companhar a realização ara o financiamento de surteia dos estudos de o desempenho de suas sutela aos estudos de o desempenho de suas o desempenho de suas
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE  POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e de nas escolas m formas adequi entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à pari defesa da quia informados qui melhoria de se Desempenham Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento de estudos, pianos e progrado pianos e progrado pianos e progrado políticas per segurança e p funções, prom	1 indicar as politicesemvolvimento as medidas imprunicipais, informadas de aprimor re de forma a cintegrada do m políticos, social ante de acceptus indicas de ambiento a execução de ambiento a execução de ambiento de acceptus indices.  In suas atividade a, impressoras, o de acceptus indices.  O 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	cas ambientais de políticas por defendade, immando so resumento dos immando so resumento dos tramento dos tramento dos tramento dos tramento dos tramento dos tramento dos elejaciones de combiento el se exclusivamento de combiento el se exclusivamento de combiento de combienta d	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni culsave a promoção da interdiscipi itados aos órgãos centrais. Bus- abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres- tor inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua nte nas áreas administrativas da P gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  Jetos afetos à sua área de atua no o atendimento às Políticas do for propostas de captação de rec companhar o cumprimento das coiscopio, estabelecidos em cada proj joi, estabelecidos em cada proj joi, estabelecidos em cada proj	com as diretre a área ambier inaridade e a cear, em conjudicação ambier inaridade e a cear, em conjudicação ambier celações, em ceações, em celações, em celações	Educação A Educar La Educa	mbiental  30 yearno Municipal, que ctos ou resultados dos a ou resultados dos a deducação ambienta escolares, soluções e ágo da escola e do seu sserviolvimento de uma cológicos, psicológicos vimento de políticas de iciente, entendendo-se a cipal e seus superiores strando em números a de projetos  30 das que assegurem c companhar a realização ara o financiamento de surteia dos estudos de o desempenho de suas sutela aos estudos de o desempenho de suas o desempenho de suas
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  CHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e de nas escolas mormas adequentorno, semple compreensão éticos, legais, incentivo à par defesa da qua informados qui melhoria de se Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento de estudos, por planos e por p	1 indicar as politicesesenvolvimento las medidas impununicipais, informadas de aprimor de de forma a compositicos, socializanto è execução estados de ambienticipação comunidade ambienticipação execução estados esta	cas ambientais de políticas pi de políticas por la como se resumento de políticas por la como de comito de como de com	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo bilicas educacionais aplicadas ni clusiva e promoção da interdiscipi litados aos órgãos centrais. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres lor inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua ente nas áreas administrativas da P gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  ÁREA DE ATUAÇÃO  jetos afetos à sua área de atua mo o atendimento às Políticas do for propostas de captação de rec companhar o cumprimento das o senvolvendo o plano de gerenci joio, estabelecidos em cada proj para o desenvolvemento dos progra	com as diretre à área ambiei inaridade e a lear, em conjudicuação ambie inaridade e a lear, em conjudicuação ambie inaridade e a relações, em celações, em celaçõ	Educação A Educar transcription de la Educar transcription and tra	mbiental  30 yerno Municipal, que  ctos ou resultados do  30 verno Municipal, que  ctos ou resultados do  a educação ambienta  escolares, soluções e  servolvimento de um  cológicos, psicológicos  vimento de políticas de  iente, entendendo-se a  cipal e seus superiores  strando em números a  al de Projetos  30  adas que assegurem c  companhar a realizaçã  ara o financiamento de  projetos de psequisa e  sutela aos estudos de  odesempenho de suat
GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e el nas escolas m formas adeque entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à par defesa da qua informado aque melhoria de se Desempenhan  Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento e de estudos, planes e progre políticas p segurança e p funções, prom  Desempenhan  Computadores  ANÁLISE	1 1 indicar as politicesenvolvimento das medidas impununicipais, informadas de aprimor re de forma a cimetgrada de aprimor re de forma a cimetgrada de ambienticipação consultidade as, impressoras, o description de consultidade ambienticipação consu	cas ambientais de políticas por la composição de políticas por la composição de la composiç	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas no lusisve a promoção da interdação litados aos órgãos centrais. Bus abalhos pedagógicos voltados a e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres lor inseparável do exercício da cl s de educação ambiental e sua  te nas áreas administrativas da P  gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO jetos afetos à sua área de atuar mo o atendimento da proj para o desenvolvendo o plano de gerencipio, estabelecidos em cada proj atra o desenvolvémento dos prograta o desenvolvendo o plano de gerencipio, estabelecidos em cada proj  te nas áreas administrativas da P  funçÃO  AREA DE ATUAÇÃO  politicas públicas, promovendo n  AREA DE ATUAÇÃO  politicas públicas, promovendo n	com as diretr a área ambiei inaridade e a l car, em conju dicucação ambie inaridade e a l car, em conju dicucação ambie inaridade a l car, em conju so de governo relações, em cidadania. Man efetividade n  MP.  cão, aplicando Governo Mu rursos, sempri dens superior isamento de c eto. Assessor amas e projet MP.  Ass	Educação A Educa- izes definidas pelo útal. Avaliar os impa- irransdisciplinaridade nto com as equipes  iental e à considera os impartantes  incomentales a considerados  incomentales a considerados  incomentales	mbiental  230 230 230 230 230 230 230 230 230 23
GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e el nas escolas m formas adeque entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à para defesa da que melhoria de se Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento el de estudos, pipanos e progra polar el polar el programa por punções, promo Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Assessorar e serviços orgar excetência ao e execução de farea de gesti	1 1 indicar as politicesenvolvimento das medidas impununicipais, inform adas de aprimor re de forma a cimtegrada de integrada de integr	cas ambientais de políticas por la composição de políticas por la composição de la composiç	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni culsave a promoção da interdiscipi ilitados aos órgãos centrais. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres for inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua  te nas áreas administrativas da P  gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  jetos afetos à sua área de atua no o atendimento às Políticas do for propostas de captação de rec companhar o cumprimento das or senvolvendo o plano de gereno cipio, estabelecidos em cada proj para o desenvolvimento dos progr  te nas áreas administrativas da P  gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO	com as diretr a área ambier inaridade e a loar, em conju dicucação ambie s de governo relações, em celações,	Educação A Educar La Educar La Educar La Educar La Carlada pelo (14t. Availar os importante la considera de no com as equipos elembros do de consultar os consultar os consultar os deservol unitor o Governo Appelos e ecutores o deservol utilibrio do meio amiter o Governo Munio o Municipio, demon de consultar os estados de consultar os estados de consultar de compositor de consultar de consulta	mbiental  23 yearno Municipal, que ctos ou resultados dos a ou resultados dos a de ducação ambienta escolares, soluções e ágo da escola ambienta escolares, soluções e incentral de política de incentral de políticas de intente, entendendo-se a cipal e seus superiores strando em números a cipal e seus superiores strando em números a de projetos de adas que assegurem c ompanhar a realização ara o financiamento de area de atuação.  m Gestão Pública projetos de pesquisa e sutela aos estudos de desempenho de suas área de atuação.  m Gestão Pública ção m maior eficiência nos a splicáveis, que viser nico de implementação emotos e reciciência nos s aplicáveis, que viser nico de implementos e reciciência nos s aplicáveis, que viser nico de implementação emotos e reciciência nos s aplicáveis, que viser nico de implementos e reciclegaes n
GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO TO CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE C	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e el nas escolas m formas adequi entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à par defesa da qua informados qui melhoria de se Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento cumprimento de estudos, pi planos e programa e presenta por planos e programa e presenta posição políticos, prom Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Assessorar e serviços orgar excelência ao e execução de darea de gestienvolvidos nas	1 indicar as politicesenvolvimento las medidas impununicipais, inform municipais, inform medidas de aprimore de forma a cintegrada de integrada con integrada de integrada con integrada con integrada con integrada con integrada en integrada	cas ambientais de políticas pi de políticas por la como como como como como como como com	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas nu clusiva e promoção da interdarda no iblicas educacionais aplicadas a tusave a composa de a laterda no ilitados aos órgãos centrals. Bus abalhos pedagógicos voltados a e ações de governo. Indicar açõe de suas múltipas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres for inseparável do exercício da cl s de educação ambiental e sua  te nas áreas administrativas da P  gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  jetos afetos à sua área de atua mo o atendimento da por proposta de captação de rec companhar o cumprimento das or propostas estabelecidos em cada pro; para o desenvolvendo o plano de gerenci pio, estabelecidos em cada pro; para o desenvolvemento dos progra te nas áreas administrativas da P  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  politicas públicas, promovendo n viços de gestão de pessoas, indi ar, com base nas decisões supers s públicas do Governo Municipal.  atr. com base nas decisões supers s públicas do Governo Municipal.	com as diretr a área ambier inaridade e a lear, em conju dicucação ambie s de governo relações, em crelações, em c	Educação A Educar La Educar La Educar La Educar La Carlada pelo (141 A Availar os importante la considera de no com as equipos elembros do de consultar os consultar os consultar os deservol unidado para melhoria do de consultar o Governo Munio o Municipio, demon later o Governo Munio o Municipio, demon as telefone.  Assessor Especia e guar de la definicada a de que necessario, pe sa na execução dos ar seus superiores na execução dos especial el Educa sultados que garanticas governamental ticas governamental ticas governamental dades de suporte téalizadores de treinal alizadores de respecial de especializadore e especial de especializadores de respecial de especializadores de sepecializadores de respecializadores de respecializadores de especializadores de es	mbiental  ada de consensa de composição de consensa de composição de consensa de consensa de consensa de composição de secolo de composição de consensa de composição de consensa de composição de consensa de composição de compo
GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE COCALIZAÇÃO E ATIVIDADES	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e el nas escolas m formas adeque entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à par defesa da qua informado aque melhoria de se Desempenhan  Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento el de estudos, planes e progre políticas p segurança e p funções, promo  Desempenhan  Computadores  ANÁLISE  Assessorar e serviços orgar excelência ao e execução de de de sudos de	1 1 indicar as politicesenvolvimento das medidas impununicipais, inform adas de aprimor e de forma a cimetgrada de multicipação comunicipais, informulalidade ambienticipação comunicipade abouticipação comunicipade abouticipação comunicipade ambienticipação comunicipado ambienticipação comunicipado ambienticipação comunicipado ambienticipado ambienti	cas ambientais de políticas por la composição de políticas por la composição de la composiç	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni culsave a promoção da interdiscipi ilitados aos órgãos centrals. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas, científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres for inseparável do exercicio da cl s de educação ambiental e sua  te nas áreas administrativas da P  gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  jetos afetos à sua área de atuar mo o atendimento à Políticas do no o atendimento à Políticas do no o personada de captação de recompanhar o cumprimento das o eservolvendo o plano de gerenci cipio, estabelecidos em cada proj area o desenvolvimento dos progra o desenvolvimento dos prograra o desenvolvimento das or função  AREA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  O Políticas públicas, promovendo n viços de gestão de pessoas, indi ar, com base nas decisões supets s públicas do Governo Municipal. A  O CONTRA DE ATUAÇÃO  O POLITICA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  O POLITICA DE ATUAÇÃO  O POLITICA DE ATUAÇÃO  O POLITICA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO	com as diretr a área ambier inaridade e a lora, em conju dicucação ambier inaridade e a lora, em conju dicucação ambier so de governo relações, em erivação de e idadania. Man efetividade n MP.  so (datashow) e  cão, aplicando Governo Mu rursos, sempri dens superior iamento de c eto. Assessor mMP.  Ass nelhorias e recando as poli inores, as ativi Indicar aos re adadas para h ades superior inores, as ativi Indicar aos re adadas para h	Educação A Educar La Educa	mbiental  ada de consensa de composição de consensa de composição de consensa de consensa de consensa de composição de secolo de composição de consensa de composição de consensa de composição de consensa de composição de compo
GHE  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE  DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE  ONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e el nas escolas m formas adeque entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à par defesa da qua informado aque melhoria de se Desempenhan  Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento el de estudos, planes e progre políticas p segurança e p funções, promo  Desempenhan  Computadores  ANÁLISE  Assessorar e serviços orgar excelência ao e execução de de de sudos de	1 1 indicar as politicesenvolvimento das medidas impununicipais, inform adas de aprimor e de forma a cimetgrada de multicipação comunicipais, informulalidade ambienticipação comunicipade abouticipação comunicipade abouticipação comunicipade ambienticipação comunicipado ambienticipação comunicipado ambienticipação comunicipado ambienticipado ambienti	cas ambientais de políticas por la composição de políticas por la composição de la composiç	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni culsave a promoção da interdiscipi ilitados aos órgãos centrais. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e compelexas científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres for inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua ite nas áreas administrativas da P gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO jetos afetos à sua área de atua no o atendimento ás Políticas do for propostas de captação de rec companhar o cumprimento das or senvolvendo o plano de gereno cipio, estabelecidos em cada proj para o desenvolvimento dos progra ite nas áreas administrativas da P  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO políticas públicas, promovendo n vigos de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super vigos de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super vigos de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com pasa en as decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com pasa en as decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com pasa en as decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com pasa en as decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com pasa en as decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com pasa en as decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com pasa en as decisões super poviços de gestão de pessoas, indi tar, com pasa en a decisão en deservi-	com as diretr a área ambier inaridade e a lora, em conju dicucação ambier inaridade e a lora, em conju dicucação ambier so de governo relações, em erivação de e idadania. Man efetividade n MP.  so (datashow) e  cão, aplicando Governo Mu rursos, sempri dens superior iamento de c eto. Assessor mMP.  Ass nelhorias e recando as poli inores, as ativi Indicar aos re adadas para h ades superior inores, as ativi Indicar aos re adadas para h	Educação A Educar izes definidas pelo (tatal. Availar os impa irransdisciplinaridade nto com as equipes einstal e à considera os impartes de considerado en com as equipes einstal e à considerado com as equipes einstal e à considerado en com as equipes einstal e à considerado en considerado en considerado en considerado en comparte de considerado en comparte de considerado en considerado en comparte de considerado en considerado en comparte de considerado en considera	mbiental  30 yearon Municipal, que ctos ou resultados dos a ou resultados dos a outres de a companion de la companion a caracteria de la companion de la companion al de Projetos yearon de la companion ada que assegurem o companion a realização ara o financiamento de sua farea de atuação.  To gestão Pública yearon de servidores de la companion de sua sirea de atuação.  To gestão Pública yearon de la companion de sua sirea de atuação.  To gestão Pública yearon de la companion de sua sirea de atuação desempenho de sua sirea de atuação desempenho de sua sirea de atuação desempenho de sua splicáveis, que visem nico de implementação dos servidores de lização dos servidores de companios de implementação dos servidores de companios de servidores de companios de servidores de companios de servidores de companios
GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  LOCALIZAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE DI COMPANIENTOS UTILIZADOS  GHE DI COMPANIENTOS UTILIZADOS	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e el nas escolas m formas adequi entorno, semp compreensão éticos, legais, incentivo à pari defesa da qua informados qui melhoria de se Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento cumprimento de estudos, pipanos e progre de políticas p segurança e prunções, prom Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Assessorar e serviçõo orgar excelência ao e execução de área de gesti envolvidos nat Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Assessorar o implementação de políticos para excelência ao e execução de área de gesti envolvidos nat Computadores	1 indicar as politicasesenvolvimento las medidas impununicipais, inform pununicipais, inform politicos, socializato de execução esta de esta d	cas ambientais de políticas pi dementadas, immando os resumentadas, immando os resumento dos immando os resumento dos tramento dos tramento dos tramento dos resumentos de colo ambiente es, econômicos pal ocomo um va lão das políticas es exclusivamentos es excl	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni culsarva promoção da interdiscipi ilitados aos órgãos centrals. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar açõe remanente e responsável, na pres tor inseparável do exercicio da ci s de educação ambiental e sua  te nas áreas administrativas da P  gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO opetos afetos à sua área de atua mo o atendimento à Rofilicas do porposatas de captação de recompanhar o cumprimento das or estrevolvendo o plano de gerencipilo, estabelecidos em cada proj area o desenvolvimento dos prograta o desenvolvimento das or parao desenvolvimento das progratos de captação de recompanhar o cumprimento das or parao desenvolvimento das progratos de captação de recompanhar o cumprimento das or projetos afetos à sua área de atua, mo o atendimento à servolvendo o plano de gerencipilo, estabelecidos em cada proj atra o desenvolvimento dos progratos de captação de recompanhar o cumprimento das or projetos afecas administrativas da P  AREA DE ATUAÇÃO políticas públicas, promovendo n viços de gestão de pessoas, indi atra com base nas decisões super s públicas do Governo Municipal.  AREA DE ATUAÇÃO políticas públicas do Governo Municipal.  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO de suas funções, promovendo de suas funções, promovendo de suas funções, promovendo de suas funções, promovendo eleccionados à Secretaria Municipal.	com as diretr a área ambiet inaridade e a lear, em conju dicueação ambie inaridade e a lear, em conju dicueação ambie s de governo relações, em relações, em efetividade n  MP.  MP.  Ass.  Governo Mur urasos, semprior dens superior dens superior dens superior dens superior me.  Ass.  MP.  Ass.  Assessor  Assessor  MP.  Ass.  Assessor	Educação A Educar izes definidas pelo (tatal. Availar os importante de control de contro	mbiental  al control de la compania del compania del la
GHE  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE D1 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE D1 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE D1 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e de nas escolas m formas adequi entorno, sempi compreensão éticos, legais, incentivo à par defesa da quia informados qui melhoria de se Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento de estudos, planes e comprendo de se populado e para defesa de quia de la composição de políticas por segurança e p funções, prom Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Assessorar e serviços orgar excelência ao de execução da drea de gesti envolvidos nas Desempenhan Computadores  ANÁLISE  Assessorar o implementação compromissor orgar excelência ao de actual de composição de compromisor de compromissor de compr	1 indicar as politicesenvolvimento las medidas impununicipais, informadas de aprimor re de forma a cimitegrada o mitegrada o mitegrada o mitegrada o comunicipação comunidade ambienticipação propor so das ordens supesquisas e propor so das ordens supesquisas e projetas da Adminovendo as ações in suas atividade es ações, sempre m suas atividade es ações, sempre m suas atividade es, impressoras, comunidade es ações, sempre m suas atividade es ações, sempre m suas atividade es ações programas propietos, programas propietos, programas propietos, programas propietos programas es ações, sempre m suas atividade es ações programas es ações perimento ao se ações políticas es ações políticas es ceremênticas es ceremênticas es ceremênticas es ceremênticas es ceremênticas es ceremênticas es comunidades es ceremênticas es comunidades es ceremênticas es comunidades es c	cas ambientais de políticas pi dementadas, immando so resumando so resumando so resumando so resumando so resumento de cio ambiente e is, econômicos nitatria, ativa, ativa, ativa pal o como um va lo das políticas es exclusivamen calculadoras, di alugões nos proriróres, bem con estos, elaboran antimistração, designados estados estados en la como como esta elaboran en la como estado estado en la como en la como estado en la como	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni culsave a promoção da interdiscipi ilitados aos órgãos centrais. Bus abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente e responsável, na pres for inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua ete nas áreas administrativas da P  Gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  Jetos afetos à sua área de atua mo o atendimento ás Políticas do for propostas de captação de rec companhar o cumprimento das or senvolvendo o plano de gerenci joi, estabelecidos em cada proj para o desenvolvimento dos progr ate nas áreas administrativas da P  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  Jetos afetos à sua frea de atua mo o atendimento das progrante nas áreas administrativas da P  Gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  de suas funções, promovendo n gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  de suas funções, promovendo	com as diretre a área ambietinaridade e a cea cea cea cea cea cea cea cea ce	Educação A Educar izes definidas pelo (tatal, Availar os impa contra como de c	mbiental  al control de la compania del compania del la
GHE DI POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E COUPAMENTOS UTILIZADOS	ANÁLISE  Assessorar e garantam o de programas e de nas escolas m formas adequi entorno, semp comprensão éticos, legais, incentivo à par defesa da qua informados qui melhoria de se Desempenham Computadores  ANÁLISE  Estudar, plane cumprimento de estudos, por planos e programa de periodo de estudos, por planos e programa de periodos nas caracteristas de gesti envolvidos nas caracteristas de gesti envolvidos nas comprehenantes.  ANÁLISE  Assessorar o implementação compromissos sobre a melho sobre a mel	1 indicar as politicesenvolvimento las medidas imprunicipais, informadas de aprimor re de forma a cimitegrada o moliticipação comur integrada o comunicipacida de la com	cas ambientais de políticas por incidente de políticas por inmando sos resumandos os resumandos os resumentos de incidente de la composição de la como um va los das políticas es exclusivamentos de gramas e políticas de gramas es políticas de se exclusivamentos es exclusivamentos de governo receptos es exclusivamentos es exclusivame	FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  a serem executadas de acordo iblicas educacionais aplicadas ni culsave a promoção da interdiscipi ilitados aos órgãos centrais. Busi abalhos pedagógicos voltados à e ações de governo. Indicar açõe de suas múltiplas e complexas , científicos e culturais. Indicar a remanente responsável, na pres for inseparável do exercício da ci s de educação ambiental e sua ete nas áreas administrativas da P  Gitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  Jetos afetos à sua área de atua mo o atendimento ás Políticas do for propostas de captação de rec companhar o cumprimento das or senvolvendo o plano de gereno- cipio, estabelecidos em cada proj para o desenvolvimento dos progra ete nas áreas administrativas da P  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  Jetos afetos à sua frea de atua mo contra de captação de rec popular ao desenvolvimento dos progra ete nas áreas administrativas da P  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  O Políticas públicas, promovendo n viços de gestão de pessoas, indi tar, com base nas decisões super spúblicas do Governo Municipal, poverno que deverão ser obser- y prestar informações às autorid; no Prestar informações às autorid; ete nas áreas administrativas da P  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  de suas funções, promovendo n sigitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  de suas funções, promovendo n sigitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  de suas funções, promovendo n sigitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  de suas funções, promovendo n sigitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  de suas funções, promovendo n sigitalizadores (scanner), projetores  FUNÇÃO  AREA DE ATUAÇÃO  de suas funções, promovendo n sigitalizadores (scanner), projetores	com as diretre a área ambier inaridade e a cear, em conju dicucação ambie inaridade e a cear, em conju dicucação ambie inaridade e a cear, em conju dicucação ambier celações, em celações,	Educação A Educar izes definidas pelo (tatal, Availar os impa contra como de c	mbiental  accessor de la compania del la compania de la compania del compania del compania de la compania del comp

POPULAÇÃO EXPOSTA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	ashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistentes de Produção Educação
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E	Desempenham	suas atividades e	xclusivamente nas áreas administrativas da PMP.	
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	ashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Auxiliar Administrativo Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	efetuar e confe apresentados p serem enviados informações pe	erir cálculos simp elos servidores; c para as demais á rtinentes à sua á	oles, utilizando-se de calculadoras, tabelas e o controlar o recebimento de documentos em geral, áreas; redigir e digitar documentos, correspondênci	, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; utros meios; examinar a exatidão de documentos com a finalidade de cadastrar e formar processos a las e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar os arquivos; zelar pela manutenção de máquinas e nadas pelo superior imediate.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO			xolusivamente nas áreas administrativas da PMP.	nadas pero soperior intestato.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	ashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Auxiliar de Escritório Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E	de documentos administrativas dados de rotina	correspondência recebe document	s internas e externas preenchimento de guias, not tos diversos controles de tramitação atender ch	rativas, como datilografia registro, controle e arquivo ificações, formulários e fichas para atender as rotinas armadas telefônicas anotando ou enviando recados necessário para o trabalho Executar outras tarefas
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	Desempenham	suas atividades e	xclusivamente nas áreas administrativas da PMP.	
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS			uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA		01 12 enar e promover	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO a execução de todas as atividades de sua un	Chefe de Divisão / Chefe de Setor  Educação  dade, organizando e orientando os trabalhos, para
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	assegurar o des ao trabalho e a de informações medidas de sis antecipada, lice	senvolvimento nor situação funciona , analisa funciona nplificação e mei	mal das átividades, preta a aos subordinados infor il de cada um. Organiza, coordena, controla proce imento de diversas rotinas, observando e efetua lhoría ao trabalho, elabora relatórios para avali to de seus subordinados, providencia admissões i	mações sobre normas e procedimentos relacionados ssos e outros documentos instruindo para agilização do estudos e ponderações a respeito, para propor ação do funcionário, encaminha pedidos de saida de pessoal, organiza escala de férias, executa outras
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham	suas atividades e	xclusivamente nas áreas administrativas da PMP.	
MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	lashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Chefe do NAA Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	assegurar o des ao trabalho e a da Administraçã de administraçã subvenções a e no âmbito da processos e ou efetuando estu-	senvolvimento non situação funcions do centralizada, bi ão específica da eles atribuídos; De Administração dir tros documentos dos e ponderaçõe ncionário e ençan	mal das atividades; Prestar aos subordinados inforios al de cada um; Formular, coordenar e compation em como acompanhar o seu cumprimento. Defini Prefeitura genericai fundos, controlar, acembra prefeitura genericai fundos, controlar, acompania prefeitura genericai fundos prefeituras prefeituras para como crientar, coordenar e contra instruindo para agilização de informações analis es a respeito, para propor medidas de similor.	dade, organizando e orientando os trabalhos, para mações sobre normas e procedimentos relacionados ar os procedimentos contábeis e de controle interno romas e procedimentos que permitam aos órganos normas e procedimentos que permitam aos órganos normas e prestar contas de convénios, contratos es atividades de administração financeira realizadas seu cumprimento, Organizar, coordenar controlar a funcionamento de diversas rotinas, observando e ção e melhoria os trabalho; Elaborar relatórios para afastamento de seus subordinados; Executar outras
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO			xclusivamente nas áreas administrativas da PMP.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	
GHE D1	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Diretor de Escola (EMEF/EMEI/EMEIF/ Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação Especial)
DESCRIÇÃO DAS ATTVIDADES	O Direttor de Escola, deservación con cristo de cisco deservación con cristo de cisco deservación con cristo de cisco de	ar jurtamente com o 1 cou cursos, glo comocar ou cursos, glo comocar ou cursos, glo comocar propositivo de la comocar propositivo del propositivo de la comocar propositivo de la	zes da Secretaria estana Marxicipal de Educação e as deterior a administração as apesticos, cil autorior materiora e transferênce e preside resurbeix o possible de Escola e da Escola e Escola e da Escola e da Escola e da Escola e escola e da Escola e da Escola e escola	a) implementar na Escola a limba de apica adotada no Plano de apose do Conseño de Escola, a limba de apica adotada no Plano de apose do Conseño de Escola, a limba de apica adotada no Plano de apose do Conseño de Escola, to) propor a instalação de classes, a de abora, (i) organizar o horatios de aliase a de appeliante da art. h) presidênte da art. h) presidênte da art. h) presidênte da Escola e representá-la a la sequera de Cale España de Cale de Cale de España de Cale de Cale de España de Cale
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham	suas atividades e	xclusivamente nas áreas administrativas da PMP.	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	lashow) e telefone.
GHE POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	expondo, analis jornais, revistas	ando e comentan , televisão, rádio, i	FUNÇÃO  ÂREA DE ATUAÇÃO  través de imagens e de sons, interpretam e org do os acontacimentos. Pazem seleção, revisão e internet, assessorias de imprensa e qualsquer outr xclusivamente nas áreas administrativas da PMP. xuladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	Diretor de Jornalismo Educação anizam informações e noticias a serem difundidas, preparo definitivo de textos a serem divulgados em os meios de comunicação com o público.
	Computadores,	impressoras, calc	and and any angular control (accounts), projectives (acc	ashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	impressoras, calc	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	ashow) e telefone.  Diretor Presidente – SETEP  Educação
GHE 01	ANÁLISE  Exerce a direçã  Desempenham	01 1 o geral, a coorden suas atividades e	FUNÇÃO	Diretor Presidente – SETEP Educação cargo do órgão sob sua direção.
GHE POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATTVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E	ANÁLISE  Exerce a direçã  Desempenham	01 1 o geral, a coorden suas atividades e	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO nação e a fiscalização de programas e atividades a xolusivamente nas áreas administrativas da PMP.	Diretor Presidente – SETEP Educação cargo do órgão sob sua direção.
GHE POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATTVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	ANÁLISE  Exerce a direçã  Desempenham  Computadores,  ANÁLISE	01 1 0 geral, a coorden suas atividades e: impressoras, calc	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO  ação e a fiscalização de programas e atividades a  xclusivamente nas áreas administrativas da PMP.  suladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	Diretor Presidente – SETEP Educação cargo do órgão sob sua direção.  ashow) e telefone.  Diretor Técnico – SETEP Educação



EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	culadoras, digitaliza	dores (scanner), projet	tores (datashow	r) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO		Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Executar Serviç transcrição de o arquivos, contro serviço executa	dados, lançament ole de férias, cum ado recebe fax,	critório das diversa los, prestação de in primento de todas redige memorando	nformação atendimento as necessidades adn os, circulares, relatório	o ao publico, ar ninistrativas, ate o simples ofíci	Educação lassificação de documento e correspondência rquivo, datilografia em geral, organiza mantém ende telefone efetua telefonemas, relativas ac lo observando os padrões para assegurar o
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS IO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E				áreas administrativas		s pelo Chefe superior.
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	culadoras, digitaliza	dores (scanner), projet	tores (datashow	y) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	Organizar e ma	01 26 Inter atualizados i	prontuários de doc	FUNÇÃO A DE ATUAÇÃO umentos de alunos, po	rocedendo ao r	Escriturário de Escola Educação egistro e escrituração relativos a vida escolar
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E	outros documen carga horária ar do ensino. Adm	ntos relativos a vid nual. Manter regis ninistração geral:	la escolar. Prepara tro e processos de receber, registrar,	r e fixar em locais próp avaliação de reuniões	orios quadros de s escolares adm prrespondência,	Expedir certificados de conclusão de ciclo e horário de aulas e controlar o cumprimento de inistrativas e de termos de visita das auditorias processos escolares e papéis em geral que istrativo da escola.
CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS				áreas administrativas dores (scanner), projet		r) e telefone.
UTILIZADOS  GHE 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO		Locutor
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	noticiam e com gravando voz po	entam fatos, leen ara mídias; entrev	, televisão e notic n textos no ar, narr vistam pessoas; an	ram transmissão de en unciam produtos e ser	ventos, tecem o viços; preparan	Educação  uais interpretam o conteúdo da apresentação  comentários sobre os mesmos; fazem locução  n conteúdo para apresentação, participando da  televisão e eventos, bem como em midias
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	audiovisuais.	-		áreas administrativas		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Fones, microfor	nes, computadore	s, impressoras, cal	culadoras, digitalizador	res ( <i>scanner</i> ), p	rojetores (datashow) e telefone.
UTILIZADOS  GHE 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO		Nutricionista
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATIVIDADES	Supervisionar, omelhoria proteio refeições balan-melhor rendime alimentos. Elab	5 controlar e finaliza ca. Planejar, elab- ceadas e evitar d ento do serviço. Pr corar relatório me	ar o preparo a distr orar o cardápio ser desperdícios orienta rogramar e desenvo ensal se baseando	A DE ÁTUAÇÃO ribuição e o armazena manalmente, buscando ir e supervisionar o pro olver treinamento com	o na aceitação eparo e o arma os servidores, r ebidas pelos s	Educação rendas nas escolas, a fim de contribuir para a dos alimentos pelos comensais, para oferece izenamento das refeições, para possibilitar um ealizando reuniões, higiene e de aceitação de revidores, zelar pela ordem e manutenção e
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS SO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS			administrativa da M	dores (scanner), projet	tores (datashow	r) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO		Operador de Mesa de Som FM
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E	responsável pel sons; Fazer gra	la emissão dos pr avação de textos,	gravações e transn rogramas no ar, de músicas, vinhetas	acordo com o roteiro e programas a serem	de programaçã utilizados na p	Educação ade: Operar mesa de emissora de rádio, sendo o. Receber transmissão externa e equalizar os rogramação, encarregando-se da manutenção eterminadas pelo superior imediato.
ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS				áreas administrativas dores (scanner), projet		v) e telefone.
UTILIZADOS  GHE 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO		Readaptado
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E	De acordo com		orada para a função	A DE ATUAÇÃO e publicada no Diário		Educação cípio.
CONDIÇÕES AMBIENTAIS IO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS				áreas administrativas dores (scanner), projet		r) e telefone.
UTILIZADOS  GHE 01	ANÁLISE	01		FUNÇÃO		Pesquisador
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E	procedimentos		pesquisa sobre rel mento, análise de d			Educação s das ciências sociais e humanas. Realizan esultados de pesquisa. Planejam e coordenan
CONDIÇÕES AMBIENTAIS TO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS				áreas administrativas dores (scanner), projet		v) e telefone.
UTILIZADOS						
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATTIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E	discos, fitas, vío de áudio e aces	deo, filmes etc. Cr sórios.	stemas de sonoriza riam projetos de sis	demas de sonorização	e gravação. Pr	Programador da FM Educação é-masterizam e restauram registros sonoros de reparam, instalam e desinstalam equipamento:
ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS				áreas administrativas dores (scanner), projet		v) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01		FUNÇÃO A DE ATUAÇÃO		Programador Pleno (CPD) Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	equipamentos d	le informática para	digitação, suporte a eventos externos		ições afins.	o; Eventualmente realiza todo o preparo do
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS				dores (scanner), projet		v) e telefone.
UTILIZADOS  GHE 01  POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	ÁRF	FUNÇÃO A DE ATUAÇÃO		Secretário de Escola Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Organiza as ati registro e escrit identificação de outros serviços Supervisiona e regularidade da	vidades pertinent turação relativos aptidões, interes administrativos, p orienta os dema documentação re	es à secretaria da à vida escolar, ber se e comportament procedendo de aco ais servidores na e eferente à transferé	escola. Organiza e m n como o que se refe to dos mesmos; Execu rdo com normas espe- execução das atividad encia de alunos, regist	ere à matrícula, uta tarefas relati cificas, para ag des da secretar ros de documer	dos os prontuários dos atunos, procedendo ar frequência e histórico escolar, para facilitar vasa à anotação, organização de documento illizar o fluxo de trabalhos dentro da secretaria como redigir correspondências, verificar notos, para assegurar o funcionamento eficiento no, submetendo à aprovação do diretor, para
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	Desempenham	essidades da unid suas atividades e	ade; Executa outra	s tarefas correlatas del áreas administrativas	da PMP.	superior imediato.
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	culadoras, digitaliza	dores (scanner), projet	tores (datashow	r) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATTIVIDADES	município. Plan conformidade o municipal. Rea informações, a necessidades e cumprimento de avaliar o cumpr	eja, coordena, ex com as competêr liza estudos e p inalisando os rei e define os objetiv e normas estabel imento das diretri.	istas politicas e ad recuta, controla e di ncias estabelecidas pesquisas relacion sultados dos méti vos relativos a sua recidas. Analisa e a izes do programa d	lefine prioridades politi s no regimento internados ás atividades do odos utilizados, para área de atuação, pre- aprova projetos atravé e governo. Desenvolvi	icas e administr lo para a secre de sua área, u ampliar o pr vendo custos e les de leitura, dis e e aprimora co	Secretário Municipal de Educação Educação ie visem o atendimento das necessidades de rativas no âmbito de sua área de atuação, en estaria e de acordo com o plano de governo utilizando documentação e outras fontes de óprio campo de conhecimento. Levanta am função dos projetos e propostas, visando e cusasão e decisão junto com as chefias, parantatos com outras órgãos públicos, ercebendo intatos com outras órgãos públicos, ercebendo intatos com outros órgãos públicos, ercebendo.
ATTIDADES	mesmos e do ir elaborando rela	nteresse do muni- itórios ou outros r	cípio. Presta inform meios, para possib	nações ao prefeito sob ilitar a avaliação das p o dos compromissos a	pore o desenvolv políticas de gov assumidos.	<ul> <li>s, para assegurar o pleno atendimento dos imento dos serviços e os resultados atingidos erno. Representa o prefeito em solenidades e</li> </ul>
LOCALIZAÇÃO E		euge attride to	velugiusment			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS IO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS	Desempenham		exclusivamente nas	dores (scanner), projet		v) e telefone.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	Desempenham					v) e telefone.  Técnico em Contabilidade

	AÇÃO EXPOSTA SCRIÇÃO DAS	ANÁLIS Atendem a	5	01	em equipan	ÁREA	UNÇÃO DE ATUAÇÃO zem a manute			E	ducação	ormática
LOC CONDIÇ DO LOC	ITIVIDADES CALIZAÇÃO E COES AMBIENTAIS AL DE TRABALHO ÁQUINAS E	informaçõe Desempent	s. nam suas	atividades	exclusivam	ente nas án	eas administrati	ivas da PMP.			garanten	a sogurany
EQI	UIPAMENTOS ITILIZADOS	Computado	res, impre	essoras, ca	lculadoras,	digitalizado	res (scanner), p	orojetores (dat	ashow) e telef	one.		
Risco Físico	Agente Ausente	Fonte Geradora NA	Consequ ência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória NA	Possíveis Danos	Tempo de Exposição NA	<b>Metodologia</b> NA	Concent ação NA	r Nível de Ação NA	Limite de Tolerânci
Químico Biológico	Ausente Ausente	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA	NA NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho) Escorregões,	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa			
	COLETIVAS (EPO				ADMINISTR	AS DE COI	TROLE		INDI	VIDUAIS	(EPI)	
defi edif Dec Inst CBF	didas de proteção or inidas para o Grupo licação(ões), de creto 63.911/2018 e a ruções Técnicas el PMESP.	o/Divisão da(s) acordo com atendimento às	• 0 • N • F	ostural e p Aobiliário a	o inicial e o roteção cor dequado; ercaladas p oral;	ntra incêndio	obre orientação s; ação durante a		N	ão aplicá	vel	
Observaçõi - Avaliação - Para Avalia - NA – Não	dos Riscos realizada ação Qualitativa foi u	para os cargos tilizada metodol	pertence logia prop	ntes ao Gl osta no tex	IE-01, que i to base do	realizam sua PPRA (Matr	s atividades ex iz de Avaliação	clusivamente de Risco).	em áreas adm	inistrativa	as da PMP.	
GHE		ANÁLIS	E			F	UNÇÃO		Au	xiliar de	Ação Ed	lucativa
	SCRIÇÃO DAS TIVIDADES	contribua pa se e entende professor e : necessidade conhecer o p em serviços desenvolvem criança/alum acompanhar direção sobr organizar, o básicos da Estatuto da Especial na material did necessidade necessidade	ra a forma- ra propos- so diretor : s; participa- rocesso di e cutros e ento da cro- o diariame- o sono/rej e possíveis- rientar e ze- sei de Direta Criança e Educação tico-pedaga s da esco- observand	ção de uma ta pedagógia anormalidad or do proces e desenvolvi iventos; com enterpouso da cra s doenças, elar pelo us trizes e Bas do Adolesc Básica; au jógico; orgas la, colocanc o o planejo podagógia podagógia a colocanc o planejo podagógia po	auto-imager con a Rede i le a Rede i le a Rede i le so proceso de integra imento da cri nunicar ao p, a fim de sada e saídatiança/aluno bem como a con adequado es da Educa ente e dos viliar o profenizar, com cr do-se à dispomento das	n positiva e s Municipal de i sso de trabal ação escola/fa ança/aluno, r a da unidade permaneceno icerca de tod do espaço, ção Nacional Processos dessor na con- ianças/alunos osição da ecolado da escolado da escolado da eco- lanças/alunos	de formação e audável; atender no: participar atvidente, participar atvidente, participar atvidenção su que direção situação e a aperfe; auxiliar e oriet a constituir e oriet dos materiais, be (Lei Federal nº 5 lo Le Seonvolvimer trução do materia, a sala e os materiais, por la completa de com	r as crianças/alt das formações a das formações vamente no pro- le; atender às pa alizado, por meis se que requeira oiçoamento do ntar as criança desenvolviment desenvolviment inquedos e eq- que de desenvolviment to e Aprendiza- rial didático, be teríais necessár ara atuar nas ca	inos respeitand propostas pelo propostas pelo propostas de de del titura ma atenção espei trabalho; auxilia sí alunos a sí alunos a on o grupo de ujpamentos sob eferencial Curria gem, Diretrizes m como na or jos para o dese liferentes salas liferentes salas	o a fase en Departam ação das e ledicina, H contros pe scial; acom er no recei entrole de ar e informarianças/a curricular Nacia Curriculaganização, nvolviment de aulas de aulas personados en ledica de aulas estados en ledicas de aulas estados en ledicas en ledica	m que estácento de Educirianças/alu igiene e Se, dagégicos, spanhar e a bimento e : suas neces ar o profes: unos sob s onsabilidade onsabilidade nal para a res Naciona higienizaçã o de suas a em que su	o vivendo; intericação; comunios, atendendigurança do Trá formação contiuxillar no regisacompanhame isidades fisioles or responsabile; ter conhecir Educação Infais para a Edido e manutençitividades; aten a presença s
CONDIÇ DO LOCA	CALIZAÇÃO E COES AMBIENTAIS AL DE TRABALHO					les municipa	is de ensino da	PMP.				
EQI	ÁQUINAS E UIPAMENTOS ITILIZADOS	Materiais p	edagógico	96.								
GHE	10 To Sypooti	ANÁLIS			- Ans	FUNÇÃO		érprete Educa				d. Básica e C
DES	AÇÃO EXPOSTA SCRIÇÃO DAS TIVIDADES	(intervalo d mediador e facilitador o	e aulas, p colabora do acesso	asseios e ar durante o dos alun	eiente escol outros). Atu as reuniõe os surdos a	ar como me s de trabali	unidade entre diador na comu lo pedagógico s e eventos ex	inicação entre coletivo e ou	e ouvintes, alunos surdo: tros a caráter	s e funcio pedagós	rsas ativid nários da i jico, atuar	escola, Atuar como media
CONDIÇ	CALIZAÇÃO E CÕES AMBIENTAIS AL DE TRABALHO	Desempent					is de ensino da	PMP.				
EQI	ÁQUINAS E UIPAMENTOS ITILIZADOS	Materiais p	edagógico	98.								
GHE	AÇÃO EXPOSTA	ANÁLIS	E 45				UNÇÃO DE ATUAÇÃO	,			tor de CE	C
DES	CRIÇÃO DAS	nos horário	relação e	ensino-apre as. Organiz	endizagem eam matéria	das crianças	; cuidam de alu nte escolar. Exe	inos. Acompai	nham e cuidan administrativa	n das cria		eus procedim
DO LOCA	CALIZAÇÃO E CÕES AMBIENTAIS AL DE TRABALHO	Desempent	nam suas	atividades	nas unidad	les municipa	is de ensino da	PMP.				
EQI	ÁQUINAS E UIPAMENTOS ITILIZADOS	Materiais p	edagógico	98.								
GHE POPUL	AÇÃO EXPOSTA	ANÁLIS	18			ÁREA	UNÇÃO DE ATUAÇÃO			E	de Inforn ducação	
A	SCRIÇÃO DAS TIVIDADES	aulas, inclu avaliar os demanda; / pelas unida unidades, r experiência Trabalho P acompanha Zelar pelos uso dos eq Realizar se	indo mate alunos na Artícular, c ades e/ou iúcleo ou is práticas redagógico imento da equipame uipamento riviços bu latórios m	erial de ac as atividad organizar e i núcleos; área de at a, para ase o e Coletiv as aulas e entos utiliz: os estejam rocráticos, ensais cor	ompanham es desenvo coordenar Interagir co uação; Auxi segurar-se vo e outras material de ados, orient adequadas inerentes	ento das au olvidas no c as atividado m o conhe illar no exan de sua efici a quando sc apoio; Con ando seu a, comunicar ao emprego	especificidades las e material i urso; Organiza las técnicas e o cimento de out e e verificação cincia e introdu licitado; Elabor tribuir para o e uso para preve uso para preve do ao superior ora criado e sobre as ativid:	de apoio peda ir a formação peracionais, v tras áreas; El do desemper izir modificaçõ rar material d ntrosamento c rhierárquico q preparar relat	agógico; Minis das turmas e alendo-se de aborar relatór inho dos sistem es oportunas; idático para a do grupo. Favi vitar desperdi ualquer situaç brios sempre	trar aulas e adequa recursos ios de in- nas e pro- Participa is aulas, orecendo cios; Cuic ão irregul que solic	e e/ou curs ir a carga instruciona teresse ge gramas pro- ir de reuni compreen a aprendi; dar para quar jar para im itado pelo	ios, acompar horária, con ir disponibili, iral em relaç spostos, reali, ões de Horá dendo mater zagem dos a ue as condiçã ediata provid superior ime
CONDIC	CALIZAÇÃO E CÕES AMBIENTAIS AL DE TRABALHO ÁQUINAS E				exclusivam	ente nas án	eas administrati	ivas da PMP.				
M.		Material no.	dagógico.	Computad	lores, impre	ssoras, digit	alizadores (sca	nner), projeto	es (datashow)	etc.		
M. EQI	UIPAMENTOS ITILIZADOS	material per					uneusores (soo					
GHE POPUL	UIPAMENTOS ITILIZADOS AÇÃO EXPOSTA	ANÁLIS	83			ÁREA	UNÇÃO DE ATUAÇÃO			E	dor de Al ducação	
GHE POPUL DES	UIPAMENTOS ITILIZADOS	ANÁLIS  I – dar ate professor; I	83 ndimento I – informa s de intere	ar a Direçã esse da ad	io da Escola ministração	ÁREA ários de en a sobre a co da escola;	UNÇÃO	ecreio e em o os e comunica os professores	outros período r ocorrências; , em aula, nas	Ec s em qui III – colat solicitaçã	ducação e não hou corar na di des de ma	ver assistênc vulgação de a terial escolar

DESC	ÇÃO EXPOSTA RIÇÃO DAS VIDADES	Promove a prá dessas ativida manutenção d competição org para determina necessidades o jogos program execução dos de avaliação fis	des esportivas e boas condiç gânica dos mei ar um program e capacidade e ados, inclusive mesmos pelos sica, cronometro outros dados	ca e outros e orientan loes físicas smos, aplica la esportivo nos objetiv sobre a ut alunos, par rando, após importantes	e do a exec e mentais ando exerci adequado os visados, ilização de ra assegura cada série s, para peri	físicos, ti ução das i. Estuda icios de vi ; Elabora para orde aparelhos ir o máxin de exerci	em como, mesmas, as necess erificação d o program enar a exec s e instalaç no aproveita cios e jogos	para possibilitar idades e a cap o tono respirató a de atividades ução dessas ati ões de esporte: amento e benefi s executados pe	eral, ensinar o desenvo pacidade fís rio e muscu esportivas, vidades; Ins s, fazendo o cios advindo los alunos, o	lvimento h ica dos al lar ou exa baseando trui os alun demonstraç os desses os problem	armônico unos, at minando -se na c os sobre des e ac exercício as surgio as surgio	regras técnicas o do corpo e a entando para a fichas médicas, omprovação de os exercícios e companhando a s; Efetua testes dos, as soluções Executa outras
CONDIÇÕ DO LOCAI	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS L DE TRABALHO QUINAS E	Desempenham				pais de er	nsino da PN	IP.				
EQUI	PAMENTOS LIZADOS	Materiais peda	gógicos.									
GHE	ÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	969	6	FUNÇ REA DE A				fessor de E or Substitut			
DESC ATI	RIÇÃO DAS VIDADES	Participar e at. de Educação, criança, garant familia e da co motor, emocio conhecimento ensino-aprendi continuada, funcionár estiver envolvi utilização, mar organizar e co diariamente na pessoal das cobservação de permanentemes	desenvolver o inido as duas fi imunidade; pro nal, intelectual, do ser human- izagem; partici sando o aprimo ios e outras p da; organizar, nutenção e co outrolar o mate a sua entrada rianças; acom se ducandos, intelectoriato co o ara o processo ara o processo ara o processo.	o de elabora trabalho pec trabalho pec porcionar or moral e sco, da naturo par de forro pramento do revistas no adequadam nservação o erial necess e saida da apanhar as identificand m os pais o educativo; a	ação e exectadogico di ducação importação importação importação eza, da social, ampli eza, da social, ampli eza, da social endário esta dos materiatário para unidade; ricrianças i lo as neces u responsá acompanha	cução do li retamente fantil, indisidequadas ação de ; ciedade; p no Horá mpenho p escolar; jo aproprisa is perma o desenve egistrar a na hora e ssidades e rescriptor a sidades e rescriptor a sidades e rescriptor a sidades e rescriptor a sidades e rescriptor a se a crian	Projeto Poli com as cr spensáveis para promo suas experi olanejar, exi rio de Tral orofissional pado do esp inentes e do olvimento co i frequência das refeiço que interfer mando-os « ças em ativ	ianças de 0 a 6 e indissociáveis ver o bem estat éncias, bem co coutar, observar balho Pedagógi e ampliação do as atividades ci aço, dos brinque e consumo que e consumo es, orientando- em na aprendia e a contratando- con indiando- con contratando- con con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con contratando- con con contratando- con con con contratando- con contrat	da escola, anos, propi  "educar e e  r social da como estimula  r, registrar e  ico Coletivo seu conhevicas, cultur  ledos e dos  e estejam sedagógicas;  lega; acompras no proc  legem enca  sobre o ava  sobre o av	contextuali ciando o di cuidar", cor riança, set ir seu inter avaliar as i, numa p cimento; pi ais e educ materiais; ob sua re- receber e anhar, orier esso de a minhando- nço do edi	esenvolvi nplemeni desenvi esse pri atividad inticipar di ativas el responsabili acompi ntar e cu ilimentaç os para acando e	Plano Municipal mento pieno da tando a ação da olvimento físico, olo processo do es do processo do es do processo das reuniões de m que a escola abilizar-se pela idade; pianeja dade; proceder a análise, manter obtendo dados ção dos pais ou
CONDIÇÕ DO LOCAI	ALIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS L DE TRABALHO	Desempenham										
EQUI	QUINAS E PAMENTOS LIZADOS	Computadores	, impressoras,	calculadora	s, digitaliza	dores (sca	anner), proje	etores (datashov	v) e telefone			
GHE	ÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	1		ÁDE	FUNÇĂ A DE ATI			Profes	sor de Ed		Geral
DESC	RIÇÃO DAS VIDADES	de atuar na tr Comunicação	ransformação e Expressão e	da sociedar Raciocínio	As exigênc de. Ética, Lógico, Ár	ias desfiar e cidadar ea mais	m a realida nia, Higiene trabalhada	<ul> <li>Saúde e Alin como Professor</li> </ul>	nentação, v de Educaç	a tenha um alores Ecc ão Geral e	desenvi logia e desenv	neio ambiente, olver atividades
LOCA	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS	Desempenham						riança nas área: IP.	s da ciência	e da cultur	а.	
MÁ EQUI	DE TRABALHO QUINAS E PAMENTOS LIZADOS	Materiais peda	gógicos.									
GHE	ÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	363	Á	FUNÇ REA DE A				essor de Er Substituto			
DESC	RIÇÃO DAS VIDADES	Executar servi Planejar as au Pedagógico da necessidades constantes do profissional; Co	ços voltados á ilas e as ativid a Unidade Esc de atendiment calendário esc olaborar em ati- nento das den	i área do E lades, selec olar; Avaliar o especializ olar; Particip vidades que nais tarefas	insino Funi ionando m os alunos ado, propo par, integral promovam indispens	damental, ateriais di , observa endo o de mente, do n articulaç	atendendo idáticos e p ndo o seu vido encan os períodos ão na escol	edagógicos; Mi desenvolviment ninhamento; Cu dedicados ao pl a, com as famili	os cinco pri nistrar aulas o pleno; Ide mprir a jorn lanejamento as e a comu	meiros and de acordo ntificar os ada de tra , à avaliaça inidade loc	alunos o balho e to e ao d al; Comp	ucação Básica; Projeto Político que apresentam os dias letivos, lesenvolvimento prometer-se com sso de ensino-
CONDIÇÕ DO LOCAL	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS L DE TRABALHO	Desempenham				ipais de er	nsino da PN	IP.				
EQUI	QUINAS E PAMENTOS LIZADOS	Materiais peda	gógicos.									
GHE POPULA	ÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	69		ÁRF	FUNÇĂ A DE AT			Prof	essor de Educa		cola
DESC	RIÇÃO DAS VIDADES	Desenvolver o Educação, qua diretor e/ou res e saída da uni	trabalho pedag atro (quatro) ho sponsável da u dade. Observa	oras por dia nidade, tend r e registrar	amente con a. Realizar do para isso o desenvo	m criança planejam 1 (uma) lvimento	s pré-escola ento das at hora por dia das criança	ividades execut i. Receber e acc s. Participar das	tadas com a ompanhar a s reuniões d	ssidade da as crianças criança dia e pais sem	Secreta sob a c riamente pre que	ria Municipal de coordenação do na sua entrada convocado pelo ntar e cuidar da
		setor de saúde crianças nas h diretor e/ou re necessário par atividades edu brinquedos e o	e e/ou setor de oras de refeiçã esponsável. Ac ra o desenvolv cacionais: limp dos materiais.	e saúde as o, orientand companhar imento de a eza, ilumina Manter a d	crianças qui lo-as no pro as crianças atividades p ação, ventil ireção e/ou	ue aprese ocesso de s em ativ pedagógio ação das i responsi	ntarem alg alimentaçã ridades ext as com as salas, etc. ável informa	um problema er o. Registrar a fro ernas a unidad crianças. Preso Organizar, dirigi	m seu estad equência dia les. Antever ervar as coi ir e cuidar p	lo geral de iria da cria , organiza ndições an elo uso ap	saúde. nça e en e contr nbientais ropriado	de saúde e/ ou Acompanhar as caminhar para o rolar o material apropriadas às do espaço, dos com o grupo de
CONDIÇÕ	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS	Desempenham						IP.				
MÁ EQUI	DE TRABALHO QUINAS E PAMENTOS LIZADOS	Materiais peda	gógicos.									
GHE		ANÁLISE				FUNÇĂ				Reada		
DESC	ÇÃO EXPOSTA RIÇÃO DAS VIDADES		14 n a descrição el	aborada pa		e publica		Oficial do Muni	icípio.	Educa	ıção	
CONDIÇÕ DO LOCAL	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS L DE TRABALHO	Desempenham	n suas atividade	es nas unida	ades munici	pais de e	nsino da PN	IP.				
EQUI	QUINAS E	Materials pedagógicos.										
	PAMENTOS LIZADOS	Materiais peda	gógicos.									
Risco	PAMENTOS LIZADOS	Materiais peda	Conse	Probabili	RISCO	Trajetó	Possíveis	Tempo de	Water	Concentra	Nivel	Limite de

Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetó ria	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodo logia	Concentra ção	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitati va		-	-
Ergonômico	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Necessidade de carregar crianças de 0 a 2 anos no colo	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va			
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé e sentado com crianças de 0 a 2	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va		-	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetó ria	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodo logia	Concentra ção	Nível de Ação	Limite de Tolerância
		anos										

Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetó ria	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodo logia	Concentra ção	de Ação	Limite de Tolerância
		anos										
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé com crianças de 3 a 5 anos	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va		-	-
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé com crianças acima de 5 anos	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va		-	-
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriaçõ es	Intermitente	Qualitati va			-
				MEDIE	DAS DE CO	ONTROL	E					
COLETIVAS (EPC)				ADM	MINISTRATI	VAS			INDIV	/IDUAIS (EF		

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CRBMESO de CRBMESO D

CBPMESP:

Colocação de cortinas nas salas de aula para reduzir a incidência do sol

Observações:

Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-02, que realizam suas atividades exclusivamente nas unidades de ensino municipais, diretame

com as crianças.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- A avaliação dos riscos ergonômicos foi subdividida, de forma a contemplar os servidores (as) que atuam tanto na educação infantil quanto na educação fundar
- NA – Não se Aplica.

GHE	03	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Professor Coordenador (EMEI / EMEF / Formação Continuada)
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	37		ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇ ATIVIE	ÇÃO DAS DADES	a Direção, toda: curriculares ou a ensino-aprendiza encaminhamento processo pedag eficiência e a el programação e : reuniões semana	s as reuniões atividades de c agem, através os, orientações ógico. Prestar icácia do dese acompanhar a ais de Trabalho	pedagógicas. Acompanhar o pada etapa ou ciclo. Favorece de reuniões para diagnóstico, e devolutivas, registrando-as, ir assistência técnico-pedagógica empenho dos mesmos, para a execução das atividades de rec. Pedagógico Coletivo. Coorden.	· Participar da elaboração do Piano de Gestão da Escola, Organizar convocaso de avaliação do aproveitamento nos diferentes componentes orocesso de avaliação do aproveitamento nos diferentes componentes aprimoramento da Equipe Dirigente, buscando a melhoria do processo trocas de experiências e estudos, bem como proceder a todos os conveitos de como proceder, inclusive dentro de sala de sula, visando assegurar a cos professores, inclusive dentro de sala de sula, visando assegurar a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Coordenar a superação de alunos e os grupos de avanço, Organizar e coordenar as ar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Ciclo e de mento racional dos ambientes, Avalair os resultados do ensitino no ámbito mento racional dos ambientes Avalair os resultados do ensitino no ámbito.

da escola. Assegurar o fluxo de informações entre as várias instâncias do sistema. Assessorar o Diretor de Escola. Assegurar a integração horizontal e vertical do currículo. Elaborar relatório de suas atividades e participar do Relatório Anual da Escola. Participar, quando integrante do Conselho de Escola, das deliberações que afetam o processo educacional. Coordenar or tabalho podagógico da Unidades, em conformidade com as Diretizes Curriculares Nacionais. Desenvolver um trabalho articulado com o Diretor da escola e os responsáveis pelas áreas de saúde e alimentação da unidade e da Rede Municipal. Subsidiar os educadores no que diz respeito à organização e o uso do material pedagógico nas atividades desenvolvidas com a criança/aluno.

LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS

Trata, desenvolve e reabilità pacientes portadores deficiencias fisicas e/ou psíquicas, promovendo atividades com fins específicos, para ajudá-los na sua recuperação e integração social. Presta atendimento à comunidade e aos casos encaminhados à unidade de saúde, que necessitam de terapia, estabelecendo laterfas de acordo com as prescrições médicas; Organiza, prepara e executa programas ocupacionais, baseando-se em características e sinformas dos casos em tratamento, para propiciar aos pacientes uma terapêutica que possa despertar, desenvolver, ou aproveitar seu interesse por determinados trabalhos; Planeja executa ou supervisiona trabalho individuais ou em pequenos grupos, desenvolvendo no paciente atividades criativas, estabelecendo as tarefas de acordo com as prescrições médicas, para possibilitar a redução ou cura das deficiências do paciente e melhorar o seu estado psicológico; Dirige e orienta os trabalhos, supervisionando os pacientes na execução das tarefas, asusiliando-os no desenvolvimento de programas, para apresar sua reabilitação; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

Exercem suas atividades em áreas administrativas da PMP (nas unidades municipale de caracteris de contra con contra 
 GHE
 03
 ANÁLISE
 03
 FUNÇÃO

 POPULAÇÃO EXPOSTA
 1
 ÁREA DE ATUAÇÃO
 LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS Exercem suas atividades em áreas administrativas da PMP (nas unidades municipais de ensino ou na SME) e efetuam eventuais visitas nas unidades escolares para atendimento. computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

GHE 03

POPULAÇÃO EXPOSTA

DESCRIÇÃO DAS

ATIVIDADES

LOCALIZAÇÃO E

COCALIZAÇÃO E

COLOCAL DE TRABALHO

MÁQUINAS E

EQUIDAMENTOS De acordo com a descrição elaborada para a função e publicada no Diário Oficial do Município Exercem suas atividades em áreas administrativas da PMP (nas unidades municipais de ensino ou na SME) e efetuam eventuais visitas nas unidades escolares para atendimento. Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

				AV	ALIAÇÃO	DOS RISCO	S - GHE 03					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quênci a (C)	Probab ilidade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Conce ntraçã o	Nivel de Ação	Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-	-	
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé com crianças	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	-	-	1-1
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-		-
					MEDIDA	AS DE CONT	ROLE					
	COLETIVAS (EP				DMINISTR	ATIVAS			INDI	VIDUAIS (		
defini edific Decre Instru	das de proteção das para o Gru ação(ões), de eto 63.911/2018 e ições Técnicas	po/Divisão da(s) acordo com atendimento às	• C p	ostural é p tobiliário a	o inicial e co roteção con dequado; rcaladas pa	tra incêndios;	ore orientação ão durante a	ntação Não aplicável				

Diservações:
Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03, que realizam suas atividades em áreas administrativas da PMP e eventualmente atendem à a. Valiação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA publicado em 09/04/2016 (Matriz de Avaliação de Risco). Para Avaliação Qualit
 NA – Não se Aplica.

AREA DE ATUAÇÃO

AREA DE ATUAÇÃO

Educação

Educação

Educação

Manter diariamente o acompanhamento dos noticiários em rádio, TV, jornais e revistas, produzindo súmulas, sinopses e análise a partir

deste acompanhamento; Redigir matérias jornalisticas sobre as atividades desenvolvidas pela Administração, mantendo os órgãos de

imprensa informados sobre o trabalhe da Prefeitura; Editar materiais em rádio, video e TV para divulgação de informações de interesse

público e sobre advindades de Administração; Organizar entrevistas de autoridades municipalos com os meios de comunicação; Manter

arquivo de matérias jornalisticas de interesse (a administração municipal); Manter arquivo com informações sobre a organização, o

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E

funcionamento e os programas e realizações da administração municipal, a fim de utilizar estas informações quando ne Executar outras atribuições afins.

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone Supervisor Escolar (EMEF / EMEI) POPULAÇÃO EXPOSTA LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

1 1 - Baixo Contato

1 1 - Baixo Contato Lesões e escoriações

Eventual Qualitativ

Não aplicável.

 Ordens de Serviço;
 Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural e proteção contra incéndios;
 Mobiliário adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ginástica laboral.

1

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04, que realizam suas atividades em áreas administrativas e efetuam eventuais visitas nos locais di trabalho da SME.
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

GHE 05	ANÁLISE	05	FUNÇÃO	A conto Fonder de Caúdo
	ANALISE	05		Agente Escolar de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	9	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	médicas acomp crianças, verific providenciando atender a crianç versa, da unida necessitem pron das crianças na Controlar mensa crianças matricu	anhadas do mediando: temperatu assistência médi a que exigir cuid de escolar para ate atendimento ma as Escolas Munica almente esquema uladas na unidad	iicamento; controlar livro de entrada diar ra corporal, aspecto geral de saúde; ca especializada, quando necessário; Re adude, registrar as info a máe ou responsável: Registrar, encam edico ou hospitalar, junto com o responsáv pipisi; Realizar visita domicillar para cons de vaccinação; Manter o Setor de Saúde e, comunicando, imediatamente, casos e	a de roupas adequadas à temperatura ambiente e receitas isimente; Controlar diariamente os estados de saúde das sutros indicadores para identificar alguma anormalidade, allizar curativos simples e primeiros socorros, bem como rmações obtidas da mãe ou responsável pela criança vice- inhar e acompanhar os casos de ocorrências graves que el pelo Setor de Saúde Escolar; Realizar controle biométrico tatação da ausência da criança por problemas de saúde; Escolar informado quanto ao estado gerál de saúde das pidémicos; Controlar, em conjunto com o setor de Saúde a validade dos medicamentos e mantê-los em condições.



favoráveis sob sua guarda, Acompanhar horários de banho, refeições e sono; Entrar em contato com os pais ou responsável solicitando sua presença quando ocorrer problemas de saúde com a criança; Discutir casos de doenças infectocontagiosas na unidade, encaminhando o paciente ao serviço médico especializado; Participar de cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação e outros órgãos; Reunir-se periodicamente com o Setor de Saúde de Escolar, ética de corpo docente, para planejamento de atividades de capacitação. Na área e avaliação do trabalho executado; Supervisionar as condições de higiene da unidade; Entregar relatório mensal das atividades desenvolvidas em prazos determinado; Agendamento com profissional especializado para esclarecimentos aos professores das unidades quando surgem casos importantes com as crianças (sexualidade, drogas). Trabalha em parceria com outras especialidades para atendimento nas unidades escolares (CRAMI, CEDIC, ONG CASVI, Centro de Especialidades).

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

GHE	05	ANÁLISE	NÁLISE 05 FUNÇÃO Readaptado									
POPULAÇÃ		03	03 ÁREA DE ATUAÇÃO Educação									
DESCRIÇ ATIVID	ADES	De acordo com a o	acordo com a descrição elaborada para a função e publicada no Diário Oficial do Município.									
CONDIÇÕES DO LOCAL DI	AMBIENTAIS	Ficam lotados no p	icam lotados no prédio da Saúde do Escolar e fazem visitas eventuais nas unidades municipais de ensino, quando solicitado.									
MÁQUI EQUIPAI UTILIZ	MENTOS	Computadores, im	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									

Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quênci a (C)	Probab ilidade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Conce ntraçã o	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-	-	-
	E 1.5 – Outros Esforço Físico	Trabalho em pé com crianças	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa			-
	Leve								1			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-		
						IS DE CONT	ROLE					
	<b>COLETIVAS (EP</b>				DMINISTR	ATIVAS			INDI	VIDUAIS (	(EPI)	
defini edifici Decre	das de proteção das para o Gru ação(ões), de sto 63.911/2018 e ições Técnicas of MESP.	po/Divisão da(s) acordo com atendimento às	• CC E in • M • P jo	PI, orient cêndios; lobiliário ad	o inicial e lação post dequado; rcaladas pa oral;	ural e prot	obre uso de eção contra ão durante a	Luvas	s látex de proc	cedimento	não cirúrgio	0.

- NA - Não se Aplica.

Empilhadeira e paleteira.

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	Armazenista
POPULAÇÃO EXPOSTA	7	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	materiais destinados ao deposito	; Separar e embalar os gêneros alimenticio	escola, creches e instituições. Estocar adequadamente os s a serem enviados às unidades. Proceder a colocação dos ial nos depósitos das Unidades. Carregar e descarregar
LOCALIZAÇÃO E	Sada da divisão de alimentação d	a nutricão da PMP (Maranda Escolar)	

Risco	Agente	Fonte Geradora	Conseq uência (C)	Probabi lidade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodol ogia	Concent ração	Nivel de Ação	Limite de Tolerância
Físico	F 4.1 – Ruido continuo e intermitente	Motor da empilhadeira	3	1	3 - Baixo	Ar	PAIR	Eventual	Quantita tiva	-	80 dB(A)	85 dB(A)
Químico	Q1 – Gás (Monóxido de Carbono)**	Aquecimento dos veículos				Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Quantita tiva	Abaixo do LT	12,5 ppm	25 ppm
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento da empilhadeira (Posto de Trabalho)	2	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitati			(+)
	M - Chague Macénica	Condução de Empilhadeiras na Merenda Escolar	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitati va			
De acidente / Mecânico	cidente /	Queda de materiais das prateleiras	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitati va			-
mecanico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitati va			1.0

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão dals) edificação(6es), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas daboradas pelo CBPMESP. Manter a ventilação natural do ambiente durante a jornada de trabalho; Esquentar veículos em área aberta e ventilada; Cones e fías de sinalização para isolar o local de aquecimento de veículos pela manhã.

Inspeção das condições da Empilhadeira;

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de trabalho.

Observações:
- 'quando a NR-11 se refere a "habilitado" (item 11.1.6), ela está se referindo a uma formação específica para operar o equipamento, como está claramente escrito no ite 11.1.5: Nos equipamentos de transporte, com força motriz própria, o operador deverá receber treinamento específico, dado pela empresa, que o habilita nessa função. Essa formação é a adquirida no curso de empilhadeira. "Laudo GTSEG – Novembro de 2.012 (Medição da Concentração de Monóxido de Carbono).
- Para Avalação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica. ANÁLISE 07 FUNÇÃO 1 ÁREA DE ATUAÇÃO

FUNÇÃO Auxiliar de Açougueiro

AREA DE ATUAÇÃO Educação

Ajuda na recepção, conferência de produtos de origem animal (carnes de boi, franço e peixes) embaladas em caixas e armazena nas câmaras frias. Conforme solicitação efetua a distribuição dos produtos nas unidades escolares.

Exerce suas atividades na Secretaria Municipal de Exerce. Exerce suas atividades na Secretaria Municipal de Educação e na sede da divisão de alimentação e nutrição da PMP (Merenda Escolar).

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Acesso às câmaras frias.

Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	gia	tração	Ação	Limite de Tolerância (ACGHI)
Físico	F 1.1 - Frio**	Câmara fria		-	-	Ambiente	Hipotermia	Eventual	Quantitativ a	+4°C a - 12°C		+15° C a - 17,9°C
FISICO	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimadura s	Eventual	Qualitativa			-
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Armazenamento de produtos de origem animal nas câmaras frias.	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa		-	-
De acidente /	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa			
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa			

- Ordem de Serviço;
   Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;
   Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;
- Vestimenta térmica (Capote com capuz ou Jaqueta / Gorro / Calça); Luvas térmicas com forro para baixa temperatura; Bota de PVC forrada com cano longo;
- Luva de trama de aço; Luvas de látex; Calçado de segurança com biqueira; Óculos de segurança;

Observações:
- " Para o Agente Físico Frio (Faixa de temperatura de buibo seco ("C) ao frio: +15" C a -17,9"C), foram adotados os Limites de Tolerância adotados pela ACGIH (Americana Conference of Governmental industrial Higyenists) devido à ausência destes na NR-15 - Tempo total de trabalho no ambiente frio de 6 horas e 40 minutos, sendo quatro períodos de 1 hora e 40 minutos alternados com minutos de repouso e recuperação térmica fora do ambiente de trabalho.
- Para Availação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

GHE	-	ANÁLISE	08	FUNÇÃO	Auxiliar de Oficio
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	5		ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
	ÇÃO DAS DADES	instruções recebi possibilitar a con-	das, para possib dução de água,	ilitar e reforma das unidades escolares. A esgoto, gás e outros fluidos. Auxilia na insi	onstrução de bases de concreto, conforme especificações e uxilia montagem e instalação de sistema de tubulação para talação de esquadrias, portas, janelas e similares. Auxilia na linagem e reflorestamento. Executa outras atribuições afins.
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Locais de trabalh	o da Secretaria M	Municipal de Educação - SME.	
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Escopro (ou cinzo prumo) e o nível			lha, réguas e esquadros, compasso, o fio de prumo (ou

				AÇÃO DOS		S - ANAL	ISE 08					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Consequên cia (C)	Probabilid ade (P)		Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposiçã o	Metodologi a	Con centração	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	-	14	
Químico	Q6.1 - Poeiras (Cimento / Cal)	Preparação de massa	3	1	3 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Qualitativa	-	100	-
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E1.2 – Esforço Físico Intenso	Trabalho em pé e movimentos repetitivos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitent e	Qualitativa	-		-
	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso		2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitent e	Qualitativa			
Ergonômico	E1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitent e	Qualitativa			
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior a 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	-	-	-
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitent e	Qualitativa		-	-

- Capacete de segurança;
  Calçado de segurança;
  Calçado de segurança;
  Calçado de segurança;
  Crulos de segurança;
  Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolim
  Opcional protetor auricular tipo plug (Espurna);
  Luvas de vaqueta;
  Luvas de raspa;
  Máscara PFF1;
  Creme protetor para a pele.
  Bioqueador solar; Ordem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientações posturais e proteção contra incéndios; Treinamento NR-35; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;
- - Se realizar atividade em altura superior a 2 metros;

     Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos d ancoragem;
     Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de

energia;
 Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível.

Diservações:
Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
NA - Não se Aplica.
A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

Instalar e fazer a manutenção das redes de distribuição de energia e equipamentos elétricos medicação Educação

Instalar e fazer a manutenção das redes de distribuição de energia e equipamentos elétricos em gera; guiando se por esquemas e outras específicações, utilizando ferramentas e aparelhos de medição, para assegurar o bom funcionamento do sistema elétrico. Executa trabalhos rotineiros de eletricistas, colocando e fixando os quadros de distribuição, caixa de turies ou disjuntores, utilizando ferramentas manuais, comuns e específicas, para estruturar a parte geral da instalação elétrica. Efetuar a ligação, para completar o serviço de instalação. Promover a instalação, perao ou substituição de tomadas, fios, lâmpadas, painéis, interruptores, disjuntores, alarmes, campanihas, chuverivos, tomeiras elétricas, utilizando chaves, alicates e outras ferramentas, para atender as necessidades de consumo de energia. Realizar a manutenção e instalação de ornamentos de ruas, festas, desfiles e outras solentidades programadas pela organização, montando as luminárias e parelhos de som, para obter os efetios desejados. Executa a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos elétricos, eparando pecas e partes danificadas, para assegurar seu perfeito funcionamento. Supervisionar as tarefas executadas por seus auxiliares, acompanhando as etapas de instalação, manutenção e reparação elétrica, para assegurar a observância das especificações de qualidade de segurança. POPULAÇÃO EXPOSTA LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS

Alicate Universal; Alicate de Corte Diagonal; Alicate de Bico Chato; Alicate. Desencapador; Alicate de Prensa; Chave Phillips; Chave de Fenda; Chave Ingless tamanho pequeno; Estilete ou canivete; Trens; Multimetro ou alicate amperimetro para medições básicas de tensão, continuidade, corrente eletrica e resistência; Furadetica e brocas para metal; Serra para PVC e meta; Lima; Esquadro.

Risco	Agente	Fonte Geradora	Conse quência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concen tração	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Fisico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativ a	-	-	
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonómico	E1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitati va			-
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior a 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitati va	-		-
D	M3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Intermitente	Qualitati va			
De acidente / Mecânico	M13 - Queimadura	Arco voltaico	3	1	3 - Baixo	Contato	Queimaduras	Eventual	Qualitati va			-
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes nívels)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitati va			

Medidas de proteção contra incêndios definic para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), acordo com Decrete 6 33 911/2018 e atendimento Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
Vara de manobra isolada;
Conjunto de aterramento temporário;
Detector de tensão;
Cones, banderiolas e fitas de sinalização;
Escadas e banquetas com isolamento próprias pr

Capuz de segurança tipo balaclava; Protetor auricular tipo plug (Silicone our Copolímero); Opcional protetor auricular tipo

Copolimeroj; Opcional proteto auricola applug (Espuma); Luvas de segurança isolante de borracha; Luvas de vaqueta p/ eletricista; Calçado de seg. com bico de PVC p/l

Coulos de segurança com lente fumê; Protetor facial; Bloqueador solar; Creme protetor para pele do tipo grupo 2 (industrial); Camisa de seg. resistente a chama e arco elétrico classe 2.

 realizar atividade em altura superior a 2 metros
 Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem:
 Talabarte "Y" duplo com 3 conectores absorvedor de energia;
 Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexivel; is: icão Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ría Availação Quantativa foi utilizada metodologia proposta no texto pasas do FFFO (mante de Availação). - Não se pilição. Indicação de EPC e BP para funções que realizam trabalhos com eletricidade em sua rotina habitual fica condicionada à aptidão do servidor para exercer ta ção, chancelada por médico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-10. es em que existe a probal

GHE		ANÁLISE	10	FUNÇÃO	Encarregado / Encarregado de Serv iço
	O EXPOSTA		3	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRI	ÇÃO DAS	É responsável	pelas atividades	a serem realizadas pela equipe, coorden	a as ações, realiza checagem dos equipamentos a serem
ATIVII	DADES	utilizados, orien	ta a equipe quanto	o ao uso dos equipamentos de proteção inc	fividual e igualmente quanto as ferramentas.
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Podem fazer ev	entuais visitas nos	s locais de trabalho da SME ou são fixos no	os locais de execução dos serviços.
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Automóveis, cor	mputadores, impre	essoras, calculadoras, digitalizadores (scar	ner) e telefone.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 10													
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conseq uência (C)	Probabil idade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concent ração		Limite de Tolerância		
Fisico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimadur as	Eventual	Qualitativa	-	-	-		
Químico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		

Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa			
ergonomico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	-	-	-
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa			-
			N	MEDIDAS	DE CON	TROLE						
	COLETIVAS (EP	C)		AE	MINISTR	ATIVAS			INDIVID	DUAIS (E		
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.				de EPI, o contra incé Mobiliário	ão inicial e rientações	posturais	da sobre uso e proteção recuperação	Capa     Ócula     Ócula     Prote	ido de segui cete de seg os de segura os de segura tor auricul:	urança; ança incol ança com ar tipo	or; lente fum plug (S	

GHE -	ANÁLISE 1	1 FUNÇÃO	
POPULAÇÃO EXPOSTA	355	ÁREA DE ATUA	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	atender aos cardápios quantidades estabelecida a cada prato e para atendas refeições, providencias em recipientes apropros gêneros alimentícios reposição dos gêneros al demanda. Zela pela lim Providencia a lavagem	estabelecidos. Seleciona os ingred as e qualidade dos gêneros alimentic der ao programa alimentar da unidad ado sua lavagem e guarda, para dars fiados, a fim de servir aos alunos. Ri h. bem como a adequação do local re ilimenticios, verificando periodicamen peza e higienização de cozinhas e e guarda dos utensílios, para asses	necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para dientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, cios, temperando e occirhando os alimentos, para obter o sabor adequado de. Recebe ou recolhe lougas, talheres e utensilios empregados no preparo ixá-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-tecebe e amazena os produtos, observando data de validade e qualidade eservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da merenda. Solicita a nite a posição de estoques e prevendo futuras necessidades, para suprir a copas, para assegurar a conservação e o bom aspecto das mesmas. ecupara sua posterior utilização. Fornecer dados e informações sobre a relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Cozinhas das unidades m	nunicipais de ensino (A relação comp	pleta das unidades municipais de ensino se encontra em anexo).
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Fogão, forno, liquidificado	or tipo industrial, geladeira, freezer e	utensílios gerais de utilização para o preparo e cozimento dos alimentos.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE 11												
Risco			RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concent ração	Nível de Ação	Limite de Tolerância			
Físico	F1.2 - Calor	Fogão e Forno	3	1	3 - Baixo	Ambiente	Doença ocupacional provocada pela exposição ao calor	Intermitente	Qualitativa	-		Anexo 3 da NR-15	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	
-	E 1.5 – Outros Esforço Físico leve*	Pias/balcões: Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa				
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado*	Fogão: Trabalho em pé	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa				
	M12 – Cortes e perfurações	Processador de alimentos / Utilização de material cortante (Faca)	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	-	-	-	
De acidente	M13 - Queimaduras	Fogão, Forno, Panelas e Vapor	2	1	2 - Baixo	Contato	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa				
/ Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Explosão)	Panela de Pressão	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	-	-	-	
	M15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	-			

- Colocação de toldos nas janelas das cozinhas para redução da incidência solar, quando necessário.

  Observações:
  Taxa metabólica (W) por TIPO de atividade
- Ordem de Serviço;
   Reciclagem periódica sobre procedimentos de trabalho;
   Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incéndios;
   Regime de trabalho intermitente com periodo de descanso em outro local.
- Luva térmica com forro pere
  Luvas Nitrilicas;
  Avental de borracha / PVC;
  Botas de PVC forrada;
  Calçado de segurança;
  Touca;
  Uniforme.

Motorista

- 'Sentado em Repouso 100 (W) (Quadro n°02 Anexo n° 03 NR 15).

  'Em pé, agachado ou ajoelhado em Repouso 126 (W) (Quadro n°02 Anexo n° 03 NR 15).

  'Em pé, agachado ou ajoelhado Trabalho leve com dois braços 243 (W) (Quadro n°02 Anexo n° 03 NR 15).

  'Em pé, agachado ou ajoelhado Trabalho moderado com dois braços 279 (W) (Quadro n°02 Anexo n° 03 NR 15).

  'Em pé, agachado ou ajoelhado Trabalho moderado com dois braços 279 (W) (Quadro n°02 Anexo n° 03 NR 15).

   Para Avallação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

POPULAÇÃO EXPOSTA	21	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diariamente as condições de fur sinaleiros, freios, embreagem, far portas e o uso de cintos de se manutenção sempre que necess	ncionamento do veiculo, antes de sua ut óis, abastecimento de combustível; Zelar p gurança; Manter os veículos limpos, inte ário; Observar os períodos de revisão e n	, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito; Verificar ilização: pneus, âgua do radiador, bateria, nível de óleo, pelas egurança de passageiros verificando o fechamento de rose externamente, em condições de uso, levando-o à nanutenção preventiva do veiculo; Anotar, segundo normas as transportadas, timerários e outras ocorrências.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Ficam lotados na Secretaria Muni de passageiros servidores munici		Serviço, com o objetivo de dirigir automóveis para transporte
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Veiculo automotor, Van e Perua K	ombi.	

ATALINANO DOS MISSOS - ATALISE TE												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conseq uência (C)		RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição		Concent ração	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitent e	Qualitativ a			-
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitent e	Qualitativ a			
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitent e	Qualitativ a			
mecunico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativ a			
	níveis)	movimentação										
				ME	DIDAS D	E CONTROLE						
	COLETIVAS (EP				ADMINIS	STRATIVAS			INDI	VIDUAIS	(EPI)	
• Et	anutenção periódica d spelhos retrovisores e		:								m lente	fumê;

nivel e de diferentes durante a	esconações	
níveis) movimentação		
	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
<ul> <li>Manutenção periódica do veículo;</li> <li>Espelhos retrovisores em ambos os lados do veículo;</li> <li>Triângulo de advertência;</li> <li>Cinto de Segurança.</li> </ul>	<ul> <li>Ordem de Serviço;</li> <li>Treinamento de direção preventiva/defensiva;</li> <li>Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;</li> <li>Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de trabalho.</li> </ul>	Bloqueador solar.
Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia prop	osta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco	o).

GHE -	ANÁLISE	13	FUNÇÃO	Orientador de Alimentação Escolar
POPULAÇÃO EXPOSTA	6		ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Auxiliar na coord alimentos); Super do Setor de Alime	enação e super rvisionar a manu entação; Divulga squisas em coz	visão do trabalho do pessoal do Setor di tenção dos equipamentos e do ambiente; ção de conhecimentos sobre alimentação inha experimental; Acompanhar a produç	mento, custos, quantidade, qualidade, aceitabilidade, etc.); A Alimentação (verificação inclusive do teor de coação Auxiliar no planejamento dos ambientes; Treinar o pessoal correta e a utilização de produtos alimentares; Participar da ão de alimentos e refeições; Executar outras tarefas afins,
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenham si SME.	uas atividades r	na área administrativas da Merenda Escol	ar e efetuam visitas nas unidades municipais de ensino da

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 13													
Risco	Agente	Fonte Geradora	encia (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentr ação	Nível de Ação	Limite de Tolerância		
Físico	F1.2 - Calor	Fogão	3	0	0 - Baixo	Ambiente	Doença ocupacional provocada pela exposição ao calor	Eventual	Qualitativa	-	-	Anexo 3 da NR- 15		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA.	NA	NA	NA		
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA		
Ergonômico	E 1.4 -	Mobiliário	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas	Intermitente	Qualitativa					

	Exigência de Postura Inadequada	(Posto de Trabalho)					posturais							
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	-				
MEDIDAS DE CONTROLE														
	COLETIVAS (EP	(C)		-	ADMINISTR	ATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)						
Medidas de proteção contra incéndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões). de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.  Ordens de Serviço:  - Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, crientação postural e proteção contra incéndios;  - Mobiliário adequado:  - Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;  - Ginástica laboral.										izar).				

GHE -	ANÁLISE	FUNÇÃO	Serviços Gerais
POPULAÇÃO EXPOSTA	9	ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	patrimônios e bens imóveis, par de pás, vassouras apropriadas empresa, prepara terra / mu apropriadas, executa limpeza máquinas e equipamentos ele utilizadas/ observando as norr sobre serviços e a coorrência empretietiros, observando a prod de carga e transporte de pee correspondência e arquivo mo	ura atender as necessidades de conservação, , ferramentas, máquinas para manter a limigadas, se necessário adubo. Corrigindo para das instalações, tais como serviço de reputerónicos em geral Executa em zelar pela para esegurança e conservação. Recebe para assegurar a continuidade do trabalho, gramação diária e acompanhamento os serv quenas mudanças internas, pode executar quenas mudanças internas, pode executar quenas mudanças internas, pode executar pode executar servicios podes executar pode executar servicios podes podes podes secutar podes podes pod	ai de pátios, jardins, vias dependências internas e externas, manutenção e imipeza: Executa limpeza em vias, utilizando oeza, executa limpeza en manutenção e também limpeza de receber mudas e plantas novas, utilizando ferramentas sos elétricos, hidráulicos, do sistema de ar-condicionado, conservação dos equipamentos, ferramentas e máquinas orientação do seu superior imediato, trocando informações Pode auxiliar na distribuição e orientação de pessoal e de ejoço de limpeza e conservação. Pode executar a distribuição os serviços de separação, classificação de documentos, sempre que necessário. Pode efetuar serviços na rua em
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTA DO LOCAL DE TRABALI		cretaria Municipal de Educação.	
MÁQUINAS E	nt.		

			AVA	LIACAD	DOS RIS	COS - ANA	LISE 14					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Consequ ência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodolo gia	Concent ração	Nível de Ação	Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa			-
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	-	-	н
	E1.5 – Outros – Esforço Físico Leve	Trabalho em pé – varrição, portaria, etc.	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa			
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior a 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa			
De acidente /	M3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Eventual	Qualitativa			
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa		-	

COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP: Placas de sinalização.	Ordem de Serviço;     Capacitação inicial e continuada EPI, orientação postural e pro incêndios;     Teinamento NR-35;     Pausas intercaladas para recupera

NA – Não se Aplica.

- Calçado de segurança com biqueira; Capacete de segurança; Bota de borracha / PVC forrada com cano longo
- Bloqueador solar;

  Oculos de segurança incolor;

  Oculos de segurança com lente fumé;

  Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero); Opcional protetor auricular tipo Se realizar atividade em altura superior a 2 metros: Andaime, Plataformas de Trabalho Aére (PTA), escada;

e realizar atividade em altura superior a 2 metros:

Cinto de segurança tipo paraquedista com pontos de a accoragem;
Talabarte "Y" duplo com 3 conectores absorvedor de energia; · Trava-quedas em aço inox guiado em linha Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.
- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

ANÁLISE 15 FUNÇÃO Técnico de Segurança do Trabalho

AREA DE ATUAÇÃO Educação

Orienta e coordena o sistema de segurança do trabalho, investigando riscos e causas de acidentes, bem como analisando esquemas de prevenção, para garantir a integridade do pessoal. Efetua inspeções em locais, instalações e equipamentos nas diversas unidades da organização, determinando fatores e riscos de acidentes, estabelecendo normas e dispositivos de segurança, visando à prevenção e à minimização de acidentes e fatores inseguros: Estabelece normas e dispositivos de segurança, visando à prevenção e à minimização de acidentes e fatores inseguros: Estabelece normas e dispositivos de segurança, visando à prevenção e avanimando mangueiras, hidrantes, extintores e outros equipamentos de proteção, a fine de certificar-su aceidades condições de funcionamento e sugerir medidas corretivas e preventivas; Elabora relatórios com base nas inspeções, comunicando os resuitados das mesmas, propondo aquisição, reparação e remanejamento de equipamentos, visando verificar a total observância dos padrões estabelecidos pelas normas técnicas de segurança do trabalho; Efetua o desenvolvimento da mentalidade prevencionista dos servidores da organização, instruindo os mesmos quanto ás normas de segurança, combate a incéndios e demais medidas de prevenção de acidentes, através de palestras, a fim de que possam agir acertadamente em casos de emergência; Coordena a publicação de matérias sobre segurança no trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes, para a garantia da integridade do pessoal; Participa de reuniões sobre segurança do trabalho, fornecendo informações sobre o assunto e apresentando sugestões para a perfeiçoar o sistema existente; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 15 

Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.	NA.	NA	NA.	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermiten te	Qualitativ a				
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativ a		-		
			MI	EDIDAS D	E CONT	ROLE							
	COLETIVAS (E	PC)		ADI	MINISTRA	TIVAS		INDIVIDUAIS (EPI) **					
Grupo/Divi Decreto ( Técnicas e	le proteção contra i são da(s) edificaç 33.911/2018 e ate elaboradas pelo CBI sinalização.	• Tr • Ca EF ind • Me • Pa du	PI, orienta cêndios; obiliário ad	em ergon inicial e co ção postu equado; ercaladas nada labo	ontinuada ral e pro	sobre uso de teção contra recuperação	Ocu     Calc     Prot     Cop     plug	pacete de se ilos de segi çado de sej tetor auric polímero); (Espuma) queador sol	urança; gurança o cular tip Opcional	com biqueir	ra; (Silicone ou auricular tipo		

GHE -	ANÁLISE	16	FUNÇÃO	Zelador
POPULAÇÃO EXPOSTA			ÁREA DE ATUAÇÃO	Educação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	pequenos consertos torneiras; trocar telhai consertar vazamentos da Unidade em que definidas; Percorrer d bem como ligando e atender às necessida	nas instalações d s quebradas; troca s em torneiras, var serve, acondicior itariamente as dep desligando pontos ades do setor; Ver	os prédios públicos tais como: Tru r fechaduras; consertar telas e retir sos, bacias, etc. Ajudar a executar y lando detritos e depositando-os n endências da Unidade em que se - de iluminação máquinas e aparell fificar a existência de material de li	Cortar grama e cuidar de árvores e plantas em geral; Fazer coar lámpadas; trocar resistência de chueiro elétrico; tocar ar vidros quebrados; desentupir plas, vasos e raios; verificar e intura interna e externa nos edificios públicos; Recolher o lixo a rua nos días de coleta ou de acordo com determinações encontra lotado, abrindo e fechando janelas, portas e portões, sos elétricos, Realizar, eventualmente, serviços externos para mpeza e de equipamentos relacionados com o seu trabalho, soto for o caso; Vanter arrumado e conservado o material sob soto for o caso; Vanter arrumado e conservado o material sob.



sua guarda; Comunicar ao superior imediato qualquer irregularidade verificada, bem como a necess dependências, móveis e utensílios que não consiga executar; Executar outras atribuições afins. LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS

Escadas, enxada, rastelo, pá, vassoura, rodo e demais ferramentas necessárias para limpeza e manutenção das unidades escolares

		A	VALIAÇ	ÃO DOS I	RISCOS -	ANÁLISE 1	6					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Conseq uência (C)	Probabili dade (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição		Concen tração		Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimad	Eventual	Qualitativ a	-	-	1-1
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.2 – Esforço Físico Intenso	Trabalho em pé e movimentos repetitivos	2	2	4 - Médio	Contato	Problema s posturais	Intermitent e	Qualitativ a	-	-	-
Ergonômico	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos, de acordo com a necessidade do setor	2	1	2 - Baixo	Contato	Problema s posturais	Intermitent e	Qualitativ a			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problema s posturais	Intermitent e	Qualitativ a			
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior a 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriaçõ es, fraturas	Eventual	Qualitativ a	-	-	•
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes nívels)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriaçõ es		Qualitativ a			×

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Placas de sinalização;

- Andaime. Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA). escada; Linha de vida.
- Ordem de Servico:
- Treinamento em ergonomia; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incândios; Treinamento NR-35;

- Calçado de segurança com biqueira;
  Capacete de segurança;
  Bota de borracha / PVC forrada com canolongo ou médic,
  Luvas de fatex;
  Luvas de fatex;
  Luvas de raspa;
  Protetor facial;
  Bloqueador solar;
  Oculos de segurança com lente fume;
  Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero); Opcional protetor auricular topo plug (Espuran);

#### realizar atividade em altura superior a 2:

- Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem; Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e-absorvedor de energia;
- Trava-quedas em aço inox guiado em linha
- Observações:
   Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
   NA Não se Aplica.
   A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequentemente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

# **6 QUADRO DE EPI X CARGO**

EPI	Agente Escolar de Saúde	Armazenista	Auxiliar de Açougueiro	Auxiliar de Ofício	Eletricista	Encarregado	Merendeiro	Motorista	Orientador de Alimentação Escola	Serviços Gerais	Técnico de Segurança do Trabalh	Zelador
Avental de borracha / PVC							Р					
Avental de PVC			Ι									
Bioqueador solar			Е	T	Е	Е		-1		1	Е	1
Bota de borracha / PVC forrada com cano longo ou médio										Е		Е
Bota de PVC forrada com cano longo			Τ									
Botas de PVC forrada							Е					
Calçado de segurança com bico de PVC p/ eletricista					Р							
Calçado de segurança							1					
Calçado de segurança com biqueira		_	Е	Р		Р				Р	1	1
Calçado de segurança ou calçado social de segurança com ou sem cadarço								Р				
Camisa de seg. resistente a chama e arco elétrico classe 2					Р							
Capa de chuva										Е		Е
Capacete de segurança		Е		E		Е				Е	Е	Е
Capacete de segurança p/ eletricista					1							
Capuz de segurança tipo balaclava					_							
Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem				Е	Е					Е		Е
Creme protetor para a pele				Е								
Creme protetor para pele do tipo grupo 2 (industrial)					Е							
Luva de trama de aço			T									
Luva térmica com forro para alta temperatura							1					
Luvas de látex			Е							Е		Е
Luvas de raspa				Е						Е		Е
Luvas de segurança isolante de borracha					T							
Luvas de vaqueta		1		Е								
Luvas de vaqueta p/ eletricista					T						П	
Luvas látex de procedimento não cirúrgico	Е											
Luvas Nitrílicas							Е					
Luvas térmicas com forro para baixa temperatura			ı									
Respirador semi-facial PFF1 (sem manutenção e com válvula)				Е								
Oculos de segurança com lente fumê				Е	Е	Е		Е		Е	Е	Е
Óculos de segurança incolor		Ε	Е		Е	Ε				Ε		Ε
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolímero); Opcional protetor auricular tipo plug (Espurna)		Е		Е	Е	Ε				Е	Е	Е
Protetor facial					Е					Е		Е
Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia				Е	Е					Е		Е
Touca							Р		Ε			
Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível				E	Е					Е	$\square$	Е
Uniforme							Р					
Vestimenta térmica (Capote com capuz ou Jaqueta / Gorro / Calça)			1									

#### 7 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise RESPONSÁVEL		MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	x											
Treinamento Direção Defensiva	Todos, principalmente Análise 12	SESMT/SME	х	х	х	х	х	х	х	х	х	x	х	х
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural e proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SME	x	×	x	×	×	×	x	×	×	×	×	×
Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI	Análises 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16		x	x	x	x	x	x	х	x	x	x	x	×
Treinamento NR-10	Análise 9 SME **		х											
Treinamento NR-23	Todos SESMT/SME		х	х	х	х	х	х	х	х	х	x	х	×
Treinamento NR-35	Análise 8, 9, 14 e 16		х	Г										
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	×	x	x	×	х	х	x	×	×	x	×
Fornecer EPI indicados a cada função	Análises 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16	J.III.C	×	×	×	×	×	×	×	×	×	x	×	×
Registrar e controlas a entrega de EPI	Análises 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16		x	×	×	×	×	×	х	×	x	×	×	×
Monitorar o uso de EPI	Análises 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16	14, Chefia imediata		х	х	х	х	х	х	х	x	x	x	x
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											х	х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х
	* Os treinament	os devem ser realizados pela	SM	E co	m a	poio	do S	ESN	AT.					
OBSERVAÇÕES	-	Providenciar capacitação par	a os	sen	ridor	es								
	*** O fornecimento, regi:	stro e controle dos EPI dever	n se	guir	orien	taçã	о со	ntida	no f	PPR	Ą			

# 8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
  - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
  - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
  - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

#### Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

#### Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

#### Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo; c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata; e) abandonar o local de forma rápida e segura:
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento					
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior				
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho				

# **ANEXOS**

Anexo I - Lista das Unidades Municipais de Ensino

Anexo II - Ergonomia

Anexo III - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo IV - Modelo de Ficha de Controle de EPI

# ANEXO I – Lista das Unidades Municipais de Ensino

1. Nome: Ada Buselli Neme	
Endereço: Rua Antonio Faganelo nº 455	Bairro: Tanquinho
Telefone(s): 3431-1272	Atendimento: E.I. e E.F.
2. Nome: Ada Dedini Ometto	
Endereço: Avenida Dr. Clemente Ferreira nº 946	Bairro: Nho Quim
Telefone(s): -	Atendimento: E.I.
3. Nome: Affonso Salati, Professor	
Endereço: Rua Uchoa, nº 740	Bairro: Jardim São Francisco



Telefone(s): 3424-1512	Atendimento: E.I.	26. Classe vinculada EF - Jardim Algodoal	D: 1 F 41 1 1
4. Aglaé de Lourdes Piffer Leme, Professora		Rua Pompilho Rafael Flores, nº 254 Telefone(s): 3421-5735	Bairro: Jardim Algodoal Atendimento: E.F.
Rua Caçapava, nº 221	Bairro: Monte Líbano	Telefolic(s). 5421-5755	Trendinento. E.T.
Telefone(s): 3422-9162	Atendimento: E.I.	27. Classe vinculada EF - Jardim Brasília	
5. Alberto Thomazi, Professor		Rua Irmã Margarida Maria, nº 378	Bairro: Jardim Brasília
Rua Batatais, nº 381	Bairro: Guamium	Telefone(s): 3433-8001	Atendimento: E.F.
Telefone(s): 3421-01661	Atendimento: E.I. e E.F.	28. Classe vinculada EF - Jardim Esplanada	
C Alcon Monorai Biology Business		Rua José Pedro de Freitas, nº 132	Bairro: Jardim Esplanada
6. Alceu Marozzi Righetto, Professor Estrada dos Marins, nº 200	Bairro; Glebas Califórnia	Telefone(s): 3434-4923	Atendimento: E.F.
Telefone(s): 3435-1488	Atendimento: E.I.	29. Classe vinculada EF - Jardim Morumbi	
		Rua Benedito Glicério Teixeira, nº 81	Bairro: Jardim Morumbi
7. Almir de Souza Maia	D. in Donat La Laboratoria	Telefone(s): 3426-1537	Atendimento: E.F.
Rua Corcovado s/nº Telefone(s): -	Bairro: Parque dos Ipês  Atendimento: E.I.	30. Classe vinculada EF - Jardim Nova Iguaçu	
releible(s).	Actionicity. E.I.	Rua Valter Ramos Jardim, nº 221	Bairro: Jardim Nova Iguaçu
8. André Franco Montoro, Professor		Telefone(s): 3424-4210	Atendimento: E.F.
Rua José Alcarde Corrêa, nº 320	Bairro: São Jorge	31. Classe vinculada EF - Jardim Petrópolis	
Telefone(s): 3433-4963	Atendimento: E.F.	Rua Elvira Boyes, nº 358	Bairro: Jardim Petrópolis
9 Ângele Shregie Fuylen		Telefone(s): 3426-5839	Atendimento: E.F.
9. Ângela Sbrogio Furlan Rua José Pedro de Freitas, nº 132	Bairro: Paulicéia	32. Classe vinculada EF - Paulicéia	
Telefone(s): 3434-4923	Atendimento: E.I.	Rua da Constituição, nº 151	Bairro: Paulicéia
		Telefone(s): 3433-9869	Atendimento: E.F.
10. Angelo Zoccante Filho, Professor Doutor	Pairro, Água Perre	33. Classe vinculada EF - Santana (Rural)	
Rua Raul Machado Filho, nº 830 Telefone(s): 3411-7133	Bairro: Água Branca Atendimento: E.I.	33. Classe vinculada EF - Santana (Rural) Rua Virginia Vitorelli Correr, nº 56	Bairro: Santana (Rural)
	. Action Co. D.L.	Telefone(s): 3425-0616	Atendimento: E.F.
11. Anna Maria Fontabelli Avansi, Professora			
Rua Dona Irma Rosseto Pexe, nº 1.491	Bairro: Mário Dedini	34. Classe vinculada EF - São Vicente Rua Dom Pedro I, nº 1734	Bairro; São Vicente
Telefone(s): 3413-7133	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3432-5277	Atendimento: E.F.
12. Antonia Benedita Eugênio, Professora			
Rua Maria de Lourdes Fernandes Jacob, nº 111	Bairro: Mário Dedini	35. Classe vinculada EF - Vila Monteiro (leste)	D. L. VII. M. L. L. (L. L.)
Telefone(s): 3413-7117	Atendimento: E.F.	Rua Eça de Queiroz, nº 2595 Telefone(s): 3434-4353	Bairro: Vila Monteiro (leste)  Atendimento: E.F.
13. Antonia Jesuína Camillo Pipa		reletite(s). 3434-4333	Atendimento. L.i.
Rua Mauro Luiz Coimbra, nº 706	Bairro: Santa Rosa	36. Classe vinculada EI - Santana (Rural)	
Telefone(s): 3413-1526 / 3421-2837	Atendimento: E.I. e E.F.	Rua Santa Tereza, nº 120	Bairro: Santana (Rural)
14. Antonietta Rosalina da Cunha Losso Pedros	o Dr <sup>a</sup>	Telefone(s): 3425-0616	Atendimento: E.I.
Rua Eça de Queiroz, nº 2595	Bairro: Vila Monteiro	37. Danilo Sancinetti, Professor	
Telefone(s): 3434-4353	Atendimento: E.I.	Rua Ibrain Nobre, nº 29	Bairro: Cecap
15. Antonio Boldrin	'	Telefone(s): 3424-1128	Atendimento: E.I.
Rua Jorge Anéfalos, s/nº	Bairro: Vila Sônia	38. Décio Miglioranza, Professor	
Telefone(s): 3425-1279	Atendimento: E.I.	Rua João Amancio de Godoy, 625	Bairro: Ártemis
16. Antonio Domingos de Camargo, Professor		Telefone(s): 3438-3366	Atendimento: E.F.
Av. Prof. Dr. Antonio Sanches de Oliveira, nº 155	Bairro: Água Branca	39. Deolinda Elias Cenedese	
Telefone(s): 3426-1001	Atendimento: E.I.	Rua Dona Amélia Giusti Berreta, nº70	Bairro: Ártemis
17. Antônio Rodrigues Domingues		Telefone(s): 3438-1371	Atendimento: E.I.
Rua João Alves de Almeida, nº 357	Bairro: Vila Fátima	40. Dezolina Pires Baltieri	
Telefone(s): 3421-5315 / 3413-4933	Atendimento: E.I.	Avenida Euclides Figueiredo, nº 79	Bairro: Vila Sônia
19 Amanasida Carles Correl		Telefone(s): 3425-1910	Atendimento: E.I.
18. Aparecido Carlos Guzzi  Avenida Presidente Wenceslau Bráz, nº 831	Bairro: Jardim Planalto		
Telefone(s): 3433-4147 / 3432-0489	Atendimento: E.I.	41. Diva Araújo de Lemos, Professora Rua Maria Stênico, nº 114	Bairro: Nho Quim
.,		Telefone(s): 3413-2965	Atendimento: E.I.
19. Aracy de Moraes Terra, Professor	n :		
Av. Prof. Dr. Antonio Sanches de Oliveira, nº 199 Telefone(s): 3411-2947	Bairro: Água Branca Atendimento: E.F.	42. Edilene Marli Borghese, Professora	D
Telefolic(s). 3411-2947	Atendimento, E.F.	Avenida Thales Castanho de Andrade, nº 1600 Telefone(s): 3433-0176	Bairro: Monte Líbano Atendimento: E.F.
20. Beatriz Aparecida Defante, Professora		Telefolie(8). 3453-0176	Atendimento, E.F.
Rua Nilo Peçanha, nº 1500	Bairro: Vila Sônia	43. Eliana Rodella	
Telefone(s): 3425-5513	Atendimento: E.I.	Rua José Alcarde Corrêa nº 260	Bairro: São Jorge
21. Benedito de Andrade, Professor		Telefone(s): 3414-2631	Atendimento: E.I.
Avenida Luís Ralph Benatti, nº 1004	Bairro: Mário Dedini	44. Elias Boaventura, Professor Doutor	
Telefone(s): 3421-6991	Atendimento: E.F.	Rua dos Uirapurus, nº 477	Bairro: Pompéia
22. Bernadete de Fátima Oliveira, Professora		Telefone(s): 3424-1577	Atendimento: E.I.
Rua Zelinda Ferrante Rodrigues, nº 133	Bairro: Vila Industrial	45. Elisabeth Consolmagno Cruz, Professora	
	Atendimento: E.I.	Rua Frei Francisco Antonio Perin, nº 600	Bairro: Novo Horizonte
Telefone(s): 3413-6958		Telefone(s): 3433-3237	Atendimento: E.F.
		Telefolie(b): 5 155 525 7	
23. Bruna Ferreira da Silva	Bairro: Água Branca		
	Bairro: Água Branca Atendimento: E.I.	46. Enedina Lourenço Vieira Rua Maria Isabel da Silva Mattos, nº 331	Bairro: Jardim Planalto
23. Bruna Ferreira da Silva Rua Chiquinha Gonzaga, nº 180 Telefone(s): 3426-2776		46. Enedina Lourenço Vieira	
23. Bruna Ferreira da Silva Rua Chiquinha Gonzaga, nº 180 Telefone(s): 3426-2776  24. Carlos Sodero, Professor	Atendimento: E.I.	46. Enedina Lourenço Vieira Rua Maria Isabel da Silva Mattos, nº 331 Telefone(s): 3433-8164 / 3435-4743	Bairro: Jardim Planalto
23. Bruna Ferreira da Silva Rua Chiquinha Gonzaga, nº 180 Telefone(s): 3426-2776  24. Carlos Sodero, Professor Rua Nicola Evangelista Neto, nº 87	Atendimento: E.I.  Bairro: Boa Esperança	46. Enedina Lourenço Vieira Rua Maria Isabel da Silva Mattos, nº 331 Telefone(s): 3433-8164 / 3435-4743 47. Érica Fernanda Gobbo Carlos, Professora	Bairro: Jardim Planalto Atendimento: E.I. e E.F.
23. Bruna Ferreira da Silva Rua Chiquinha Gonzaga, nº 180 Telefone(s): 3426-2776  24. Carlos Sodero, Professor	Atendimento: E.I.	46. Enedina Lourenço Vieira Rua Maria Isabel da Silva Mattos, nº 331 Telefone(s): 3433-8164 / 3435-4743	Bairro: Jardim Planalto
23. Bruna Ferreira da Silva Rua Chiquinha Gonzaga, nº 180 Telefone(s): 3426-2776  24. Carlos Sodero, Professor Rua Nicola Evangelista Neto, nº 87 Telefone(s): 3425-1882  25. Classe vinculada - EF Centro	Atendimento: E.I.  Bairro: Boa Esperança  Atendimento: E.F.	46. Enedina Lourenço Vieira Rua Maria Isabel da Silva Mattos, nº 331 Telefone(s): 3433-8164 / 3435-4743  47. Érica Fernanda Gobbo Carlos, Professora Rua Francisco Feio, nº 382 3426-0118	Bairro: Jardim Planalto Atendimento: E.I. e E.F.  Bairro: Morumbi
23. Bruna Ferreira da Silva Rua Chiquinha Gonzaga, nº 180 Telefone(s): 3426-2776  24. Carlos Sodero, Professor Rua Nicola Evangelista Neto, nº 87 Telefone(s): 3425-1882	Atendimento: E.I.  Bairro: Boa Esperança	46. Enedina Lourenço Vieira Rua Maria Isabel da Silva Mattos, nº 331 Telefone(s): 3433-8164 / 3435-4743  47. Érica Fernanda Gobbo Carlos, Professora Rua Francisco Feio, nº 382	Bairro: Jardim Planalto Atendimento: E.I. e E.F.  Bairro: Morumbi



Telefone(s): 3414-2831	Atendimento: E.I.	Rua Nossa Senhora do Carmo, nº 298	Bairro: Santa Terezinha
49. Euclides Buzetto, Professor		Telefone(s): 3425-1300	Atendimento: E.F.
Rua da Colônia, 392	Bairro: Jaraguá	72. João do Nascimento	
Telefone(s): 3422-7598	Atendimento: E.F.	Rua Antonio Augusto de Souza, nº 456	Bairro: Santa Terezinha
50. Eunice Aparecida Rodrigues, Professora		Telefone(s): 3425-1938 / 3425-9318	Atendimento: E.I.
Rua Angelo Stocco Filho, nº 95	Bairro: Água Branca	73. João Oriani	
Telefone(s): 3411-1779	Atendimento: E.I.	Rua Vaticano, nº 510	Bairro: Campestre
		Telefone(s): 3411-4628	Atendimento: E.F.
51. Fábio de Souza Maria, Professor Rua Luis Romio, nº 165	Bairro: Jardim São Francisco	74. João Otávio de Mello Ferraciú	
Telefone(s): 3424-5051	Atendimento: E.F.	Rua Fidelis Stolf, nº 100	Bairro: Santa Terezinha
	,	Telefone(s): 3415-4143 / 3415-4186	Atendimento: E.F.
52. Flávia Pires Dário, Professora			<u>'</u>
Rua Canjarana, nº 29	Bairro: Mário Dedini Atendimento: E.I.	75. João Perin Estrada Anna Santin, nº 200	Poirros Nova Suíca
Telefone(s): 3413-8022	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3422-3209	Bairro: Nova Suíça Atendimento: E.I. e E.F.
53. Francisca Guiomar Aliberti Longo		Telefolic(d). 5-122-5255	The individual of the control of the
Rua Sete, nº 100	Bairro: Santa Terezinha	76. Joaquim Carlos Alexandrino de Souza	
Telefone(s): 3415-5004	Atendimento: E.I.	Rua Pauluns Bruns, nº 441	Bairro: Jardim Caxambu
54. Francisco Benedicto Libardi, Professor		Telefone(s): 3426-3819	Atendimento: E.I. e E.F.
Rua Bom Pastor, nº 282	Bairro: Vila Cristina	77. José Antonio de Oliveira	
Telefone(s): 3434-6086	Atendimento: E.F.	Rua Adolfo Correia Dias, nº 41	Bairro: Jardim Bartira
55. Francisco Célio Betiol, Professor		Telefone(s): 3438-7222	Atendimento: E.I. e E.F.
Rua Morro Agudo, nº 70	Bairro: Parque Piracicaba	78. José Antonio de Souza	
Telefone(s): 3425-1803	Atendimento: E.I.	Rua Jorge Anéfalos, nº 115	Bairro: Vila Sônia
ac now to a contract the contract to the contr		Telefone(s): 3425-4951	Atendimento: E.F.
56. Francisco Corrêa Rua Felinto de Brito, nº 376	Bairro: Monte Líbano	79. José Francisco Alves	
Telefone(s): 3433-4577 / 3435-0310	Atendimento: E.I. e E.F.	Rua Antonio Franco de Lima, nº 413	Bairro: Vila Industrial
Telefolie(s). 5455-45777 5455-0510	Problemento. E.A. C E.A.	Telefone(s): 3421-4237	Atendimento: E.I.
57. Francisco de Almeida Kronka, Professor			'
Rua Cândido Motta, nº 299	Bairro: Cecap	80. José Pousa de Toledo, Professor	D: W: D F:
Telefone(s): 3424-1913	Atendimento: E.F.	Rua das Castanheiras, nº 300 Telefone(s): 3413-3770	Bairro: Mário Dedini Atendimento: E.F.
58. Geraldo Bernardino		Telefolie(s). 3413-3770	Atendimento, E.F.
Rua João Domingos Bandoria, nº 143	Bairro: Parque Piracicaba	81. Josepha Fernandes Rotta, Professora	
Telefone(s): 3415-3389	Atendimento: E.F.	Avenida Corcovado, nº 3.450	Bairro: Vila Sônia
59. Getúlio Dornelles Vargas		Telefone(s): 99727-6378	Atendimento: E.I.
Rua Carolina Molon Neme, nº 100	Bairro: Monte Libano	82. Judith Moretti Accorsi, Professora	
Telefone(s): 3434-8408	Atendimento: E.I.	Rua Ipeúna, nº 40	Bairro: Parque Piracicaba
60. Haldumont Nobre Ferraz, Professor		Telefone(s): 3425-1068 / 3415-1298	Atendimento: E.I. e E.F.
Rua Fernando Novello, s/nº	Bairro: Vem Viver		'
Telefone(s): 99728-3956	Atendimento: E.I.	83. Juliana Dedini Ometto	Deimor Novo Horizonto
61. Heitor Pompermayer, Professor		Rua Manoel Ocanã, nº 81 Telefone(s): 3433-9590	Bairro: Novo Horizonte Atendimento: E.I.
Rua Irmã Margarida Maria, nº 378	Bairro: Santa Cecília	Telefolie(d). D-100-7070	richamento. E.i.
Telefone(s): 3433-8001 / 3434-7737	Atendimento: E.I.	84. Larissa Rossetti Travaglini	
62. Hélio Casale Padovani, Professor		Rua Doutor Romeu de Souza Carvalho, nº 200	Bairro: Castelinho Atendimento: E.L.
Rua Maria José Bonassi da Silveira Nunes, 340	Bairro: Água Branca	Telefone(s): 3433-5412	Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3426-6933	Atendimento: E.I.	85. Lasaro Detoni	
	<u>'</u>	Rua Jacob Bergamin, nº 251	Bairro: Jardim Itapuã
63. Heloisa Helena Azanha Naime, Professora		3433-9952	Atendimento: E.I.
Rua Cupuaçu, nº 586 Telefone(s): 3425-7799	Bairro: Parque Piracicaba  Atendimento: E.I.	86. Laura Kiehl Lucci	
reference(s). 3423-7799	Atendimento. E.i.	Rua Antonio Ferraz de Arruda, nº 440	Bairro: Água Branca
64. Hide Maluf Júnior		Telefone(s): 3426-0791	Atendimento: E.I.
Rua David Gomes da Silva, s/nº	Bairro: Vila Cristina	87. Luis Cláudio Alves, Professor	
Telefone(s): 3433-8020	Atendimento: E.I.	Rua Ana Candida de Mello Ferraz, nº 209	Bairro: Vila Fátima
65. Ida Francez Lombardi, Professora		Telefone(s): 3423-1346	Atendimento: E.F.
Rua Dois, nº 122	Bairro: Novo Horizonte		<u>'</u>
3422-2635	Atendimento: E.F.	88. Luiz de Siqueira, Professor Rua das Oliveiras, nº 788	Bairro: Mário Dedini
66. Ilda Jenny Stolf Nogueira, Professora		Telefone(s): 3421-9330	Atendimento: E.I.
Estrada dos Marins, nº 100	Bairro: Glebas Califórnia		
Telefone(s): 3433-4958	Atendimento: E.F.	89. Manoel Rodrigues Lourenço, Professor	
67 Juana Bauer de Oliveiro Bordo Bordo		Rodovia Luiz Dias Gonzaga, km 05	Bairro: Pau Queimado
67. Irene Peron de Oliveira Dorta, Professora Rua Tangará, nº 120	Bairro: Novo Horizonte	Telefone(s): 3422-3548	Atendimento: E.I. e E.F.
Telefone(s): 3422-1018 / 3402-0689	Atendimento: E.I.	90. Maria Apparecida Lordello Beltrame, Profes	sora
	,	Rua Hermes Gregolim, nº 512	Bairro: Vale do Sol
68. Irineu Umberto Packer, Professor	D	Telefone(s): 3415-3867	Atendimento: E.I.
Rua Dona Idalina, nº 376	Bairro: Paulicéia	91. Maria Benedicta Pereira Penezi	
Telefone(s): 3435-4863	Atendimento: E.F.	Rua Moacyr Correa, nº 130	Bairro: Campestre
69. Janaína Elaine de Castro, Profa		Telefone(s): 3411-9766	Atendimento: E.F.
Rua Carapicuíba, nº 180	Bairro: Jardim São Francisco	02 Maria Canala American	
Telefone(s): 3433-7819	Atendimento: E.I.	92. Maria Canale Angelelli Rua João Pedro Corrêa, nº 810	Bairro: Santa Terezinha
70. Joaninha Morganti		Telefone(s): 3425-1625	Atendimento: E.I.
Rua da Constituição, nº 151	Bairro: Paulicéia		
Telefone(s): 3433-9869	Atendimento: E.I.	93. Maria Conceição Polizel Mendes, Professora	ln : T
71 João Dotisto Namel D. C.		Rua Professor Mariano da Costa, nº 364	Bairro: Jaraguá
71. João Batista Nogueira, Professor		Telefone(s): 3434-4412	Atendimento: E.I.



94. Maria de Lourdes Fuzzetti Lorenzi, Profess Rua Elvira Boyes, nº 358	sora Bairro: Morumbi	Rua Adolfo Marchesoni, nº 21	Bairro: Vila Sônia
Telefone(s): 3426-5839	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3425-7678	Atendimento: E.I.
95. Maria de Lourdes Silva Viccino, Professora	1	117. Rita de Cássia Paulucci Costa, Professo	ora
Rua Alberto Ramos , nº 555	Bairro: Jardim Itapuã	Rua João Graner, nº 1648	Bairro: Jardim Algodoal
Telefone(s): 3432-1787	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3413-0373	Atendimento: E.I.
96. Maria Guilhermina Lopes Fagundes, Dona		110 Daharta Damas da Cilva Danfassan	
Rua Campos Salles, nº 300	Bairro: Centro	118. Roberto Damas da Silva, Professor Rua Ricardo Gobbo, nº 03	Bairro: Pompéia
Telefone(s): 3425-3955	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3411-3299	Atendimento: E.I.
97. Mário Boscolo, Professor	Delawa Barra Ga	Telefolie(3). 3411-3277	Actionnello, E.I.
Rua José Tomazella, nº 40 Telefone(s): 3426-4282	Bairro: Pompéia Atendimento: E.F.	119. Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso, Pr	ofessora
00 Made Cheelly Busteress	'	Rua Zulmira Ferreira do Vale, 400	Bairro: Jardim Planalto
98. Mário Chorilli, Professor Rua João Tedesco, nº 784	Bairro: Água Branca	Telefone(s): 3433-8099	Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3411-9224	Atendimento: E.F.	120. Sabino Stênico, Professor	
99. Mariza Elvira Ell Faganello, Professora		Rua da Colônia, 370	Bairro: Jaraguá
Rua João Eudóxio da Silva, s/nº	Bairro: Jupiá	Telefone(s): 3422-7633	Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3427-1265	Atendimento: E.I.		
100. Matheus Tullio, Professor		121. Salim Simão, Professor Doutor	
Rua das Ametistas, nº 290	Bairro: Mário Dedini	Rua Antonio Lico, nº 20	Bairro: São Jorge
Telefone(s): 3421-2759	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3433-7109	Atendimento: E.I.
101 Maximiano Fermino Gil	Defense Audio	122. Santo Granuzzio, Professor	
Estrada Dr. Plinio Alves de Moraes, nº 80 Telefone(s): 3438-4186	Bairro: Anhumas Atendimento: E.I. e E.F.	Rua dos João de Barro, nº 469	Bairro: Pompéia
		Telefone(s): 3424-5295	Atendimento: E.F.
102. Miecio Cavalheiro Bonilha, Professor Rua Pompilho Rafael Flores, nº 254 – Jardim	Bairro: Algodoal		
Telefone(s): 3421-5735	Atendimento: E.I.	123. São Vicente de Paulo	
103. Milton Rontani, Professor		Rua Dom Pedro I. nº 1734	Bairro: Cidade Alta
Rua Dona Aurora, nº 369	Bairro: Paulicéia	Telefone(s): 3432-5277	Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3433-8539	Atendimento: E.I.		
104. Nair Libardi, Professora		124. Taufic Dumit, Professor	
Rua Nicola Evangelista Neto, nº 127	Bairro: Vila Sônia	Rua João Zem, nº 1249	Bairro: Vila Sônia
Telefone(s): 3425-1016	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3425-6064	Atendimento: E.F.
105. Nathalio Zanotta Sabino Rua Ribeirão Claro, nº 50	Bairro: Ibitiruna	125. Tercilia Bernadete Sanches Costa, Prof	fessora
Telefone(s): 3438-4102	Atendimento: E.I. e E.F.	Rua Gemeli Zaia, nº 50	Bairro: Vila Sônia
106. Nélio Ferraz de Arruda, Doutor		Telefone(s): 3415-1915	Atendimento: E.F.
Rua Laura Fernandes Campos Ferraz, nº 233	Bairro: Novo Horizonte	.,	
3434-8079	Atendimento: E.I.	126. Thales Castanho de Andrade, Professo	
107. Neusa Sueli de Oliveira, Professora		Rua Luiz Pereira Leite, nº 2351	Bairro: Água Branca
Rua João Batista Fornazieri, nº 35	Bairro: Pompéia	Telefone(s): 3426-6832	Atendimento: E.F.
Telefone(s): 3414-1470	Atendimento: E.I.	127. Tirza Regina de Oliveira Orsini Moret	ti
108. Nosso Lar		Rua Presidente Washington Luiz, nº 84	Bairro: Vila Cristina
Rua Ipiranga, nº 2191 Telefone(s): 3411-2282	Bairro: Jardim Elite Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3422-6619	Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3411-2282	Atenumento, E.I.		
109. Olindo Rizzato Paschoal	Daimer Manushi	128. Tomaz Caetano Cannavam Rípoli, Pro	fessor
Rua Benedito Glicério Teixeira, nº 81 Telefone(s): 3426-1537	Bairro: Morumbi Atendimento: E.I.	Rua Vaticano nº 502	Bairro: Campestre
		Telefone(s): 3411-5249	Atendimento: E.I.
110. Olívia Capranico, Professora Rua Olga Pagotto Santiago, nº 630	Bairro: Mário Dedini	120 Vana I úsia Sakina da Duada Duct	10
Telefone(s): 3423-3730	Atendimento: E.I. e E.F.	Rua Vitória Régia, nº 655 - setor 2	Bairro: Monte Libano
111. Olivia de Almeida Carvalho Feres, Profes	sora	Telefone(s): 3432-3389	Atendimento: E.I.
Rua Fernando Barella, nº 30	Bairro: Piracicamirim	Telefolio(s), 3432-3307	1 IVAINITION LAL
Telefone(s): 3411-3489	Atendimento: E.I.	130. Vilma Leone Dal Pogetto - Professora	
112. Oracy da Silva		Rua dos Dourados, nº 815	Bairro: Jupiá
Estrada das Jazidas, nº 100	Bairro: Santa Terezinha	Telefone(s): 3427-2735 / 3427-1944	Atendimento: E.F.
Telefone(s): 3425-8334	Atendimento: E.I.	121 W.L., D. J.,	
113. Osvladir Julio		Rua José Tomazella, nº 80	Pairro: Ácua Pranca
Rua Cândido Motta, nº 299	Bairro: Cecap	Rua Jose Tomazella, nº 80 Telefone(s): 3426-2094	Bairro: Água Branca Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3424-1301	Atendimento: E.I.	Telestolic(s), 3420-2094	Atonomicito, E.I.
114. Padre Pedro Baron, Sacerdote		132. Walter Vitti, Professor	
Avenida Manoel Conceição, nº 1388	Bairro: Nho Quim	Rua Vinte e Um de Abril, nº 200	Bairro: Paulicéia
Telefone(s): 3421-5401	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3422-4468	Atendimento: E.I.
115. Rachel de Queiroz	n.: p		
Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Telefone(s): 3411-4053	Bairro: Pompéia Atendimento: E.F.	133. Wilson Guidotti	Delay In the View Y
		Rua Lins, nº 288	Bairro: Jardim Itapuã
116. Renato Passeri, Professor		Telefone(s): 3433-4967	Atendimento: E.F.



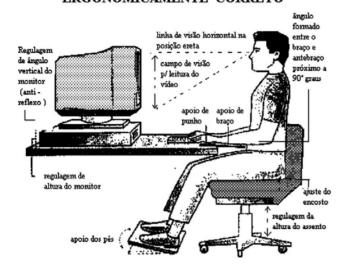
# ANEXO II - Ergonomia

O item 17.1 da NR-17 diz que:

17.1. Esta Norma Regulamentadora visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

Assim, recomenda-se adotar posto de trabalho de acordo com os parâmetros estabelecidos, assim como cadeiras ergonômicas para atividades a serem desenvolvidas em terminais de computador, devendo, as mesmas, terem altura do encosto lombar e assento reguláveis, bem como, base de sustentação de cinco pontos (cinco pés) e borda do assento arredondada.

#### ERGONOMICAMENTE CORRETO

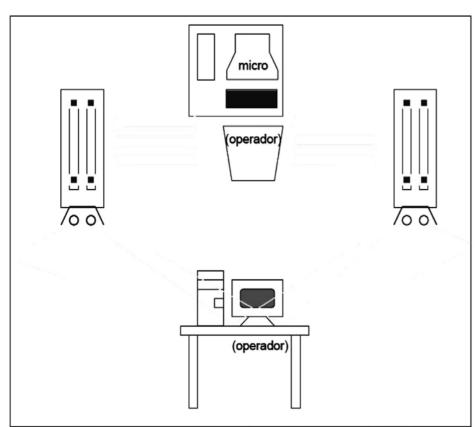


Ainda, de acordo com a NR-17 (Ergonomia), tem-se que:

17.5.3. Em todos os locais de trabalho deve haver iluminação adequada, natural ou artificial, geral ou suplementar, apropriada à natureza da atividade.

17.5.3.1. A iluminação geral deve ser uniformemente distribuída e difusa.

17.5.3.2. A iluminação geral ou suplementar deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos.



A reflexão de luz proveniente de lâmpadas colocadas lateralmente ao operador no posto de trabalho não incide em sua linha de visão.

# ANEXO III - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

# ANEXO IV - Modelo de Ficha de Controle de EPI

<b>(3)</b>	FICHA DE CONTROLE DE E P I				
Nº Funcional:	Nome:		Função:		
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:		
Local de Trabalho:					
Calça / Saia nº		Carnisa / Carniseta nº		Calçado de Segurança nº	

#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	N°C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR





Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

# **SELAM** SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS

2020 / 2021

# 1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

#### Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
CNPJ:	46.341.038/0001-29
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral
Grau de Risco (PMP):	01
Número de Servidores:	7.308

#### Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras - SELAM

SECRETARIA:	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS
Endereço:	Rua Governador Pedro de Toledo, nº 771 Centro
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-070
Grau de Risco a Ser Considerado na SELAM:	02
Número de Servidores da Secretaria	82

#### RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS

SE	ELAM
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Benedito Aparecido Donisete Inácio Mélega
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Benedito Aparecido Donisete Inácio Mélega
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Benedito Aparecido Donisete Inácio Mélega

# 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

## 2.1 Centro Esportivo Municipal e Setor Administrativo da SELAM

2.1.1 Dados Gerais da Edificação

\* Em processo de obtenção.

# Dados complementares:\*

- Nº de pavimentos:\*
- Área construída aproximada (m²):\*
- Área total aproximada (m²):\*
- Altura do pé direito (m):\*
- Altura da edificação (m):

## Observação:

- \* Em processo de obtenção.
- Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.
  - 2.1.2 Identificação dos Setores \* Em processo de obtenção.

#### 2.2 DEMAIS EDIFICAÇÕES DA SELAM

2.2.1 Dados gerais das edificações:

\*Em processo de checagem.

#### 2.2.2 Identificação dos Setores

A SELAM conta com os seguintes setores:

- Complexo (Ginásio Municipal de Esportes Waldemar Blatkauskas / Ginásio de Esportes José de Oliveira Garcia Neto (Mini Ginásio) / Complexo Aquático Dr. Samuel de Castro Neves / Estádio Municipal Barão da Serra Negra): Rua 13 de Maio, 2122 / Rua Silva Jardim, 687
- Centro Esportivo Felício Maluf (Ginásio Municipal de Esportes Vila Rezende): Rua Maria Stenico s/n, Vila Rezende;
- Centro Esportivo Dirceu de Toledo (Ginásio Municipal de Esportes do Jaraguá): Rua Tancredo Neves, s/n, Jaraguá;
- Centro Esportivo Alfredo de Almeida Leite (Ginásio da Paulicéia): Rua Virgilio Furlan esquina com Rua Dona Idalina, Paulicéia;
- Complexo Esportivo Prof. José Carlos Callado Hebling (Ginásio Municipal de Esportes do Parque Prezoto): Rua 13 de Abril s/nº (esquina Rua Território do Acre), Pq. Prezotto;
- Ginásio de Esportes Waldemar Giusti (Ginásio Municipal de Esportes do Bairro Santa Terezinha): R. 31 de Março, s/nº, Sta. Terezinha;
- Ginásio Poliesportivo Roberto Filetti (Ginásio Vila Sonia): Av. Euclides de Figueiredo, s/n, Vila Sonia;
  - Centro Paralímpico: Rua das Ametistas, 77, Mário Dedini:
- Área de Lazer do Trabalhador "Antonio Geraldin": Av. Jaime Pereira, s/n Rua do Porto, Centro.

# 3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X **QUADRO FUNCIONAL**

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
0112	ATTALIOL	0.18m135 • 003801	
		Assessor de Comunicação	1
		Assessor de Gabinete	1
		Assessor de Políticas Públicas	6
		Assessor de Relações Sócio Institucionais	1
		Assessor Especial de Projetos	1
		Assessor Especial em Gestão Pública	2
		Agente Escolar de Saúde / <b>Readaptada</b> - <b>Atendente</b>	1
1	1	Chefe de Divisão de Lazer e Atividades Motoras	1
		Chefe de Divisão de Suporte Operacional	1
		Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo (N.A.A.)	
		Chefe de Setor de Esportes de Alto Nível	1
		Chefe de Setor de Recreação Comunitária	1
		Escriturário	4
		Professor de Educação Física	39
2	2	Técnico Desportivo Nível Superior	3
		Treinador Esportivo	2
3	3	Auxiliar de Ofício / Serviços Gerais	1
3	3	Serviços Gerais	3
-	4	Serviços Gerais / Almoxarife	1
-	5	Motorista	3
-	6	Técnico de Segurança do Trabalho	1
7	7	Vigia	4
/		Auxiliar de Ofício / Vigia	1
-	8	Zelador	2

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

#### AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Comunicação						
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0		ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SELAM						
DESCRIÇ ATIVIDA	ADES	divulgação de r comunicação e para que sejam sobre o Municí	notícias da Adm estabelecidas po n executadas de pio, analisando	periores no desempenho de suas funções, promovendo as ações necessárias para apuração is da Administração Pública Municipal nos meios de comunicação em geral, elaborando as diretizes de lecidas pelo Governo Municipal. Orientar o desenvolvimento das atividades da sua área de atuação utadas de acordo com as políticas públicas estabelecidas, acompanhando o levantamento das noticia aliaisando e estudando o reflexo nos programas de gestão pública em curso. Assessorar e acompanha ção e dos pronunciamentos a serem proferidos pelas autoridades da Administração Pública Municipal							
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS	Desempenham	suas atividade	s exclusivamente nas áreas administrativas da	a SELAM.						
MÁQUIN EQUIPAM UTILIZA	IENTOS	Computadores,	, impressoras, c	calculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.						
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Gabinete						
GHE POPULAÇÃO		ANÁLISE 0		FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Assessor de Gabinete SELAM						
	ÃO DAS	Assessorar o S implementação em compromis	1 Secretário no de das políticas d ssos e cerimôr	ÁREA DE ÁTUAÇÃO esempenho de suas funções, promovendo es de governo relacionados à Secretaria Municipi nias sempre que designado. Gerenciar reu	SELAM  SELAM tudos e indicando as melhores soluções para a al onde estiver lotado. Representar o Secretário iniões, visitas, palestras e conferências, con						
POPULAÇÃO	ÃO DAS ADES AÇÃO E AMBIENTAIS	O Assessorar o S implementação em compromis autonomia para atuação.	1 Secretário no de das políticas d asos e cerimôr a avaliar sobre	ÁREA DE ÁTUAÇÃO esempenho de suas funções, promovendo es de governo relacionados à Secretaria Municipi nias sempre que designado. Gerenciar reu	SELAM tudos e indicando as melhores soluções para a al onde estiver lotado. Representar o Secretário iniões, visitas, palestras e conferências, con s metas de Governo da Secretaria Municipal de						
DESCRIÇATIVIDA  LOCALIZA  CONDIÇÕES A	ÃO DAS ADES AÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO NAS E BENTOS	Assessorar o S implementação em compromis autonomia para atuação.  Desempenham	1 Secretário no de das políticas d assos e cerimôr a avaliar sobre a suas atividade	AREA DE ÁTUAÇÃO seempenho de suas funções, promovendo es le governo relacionados á Secretaria Municipi nias sempre que designado. Gerenciar reu a melhor metodologia para o cumprimento da	SELAM tudos e indicando as melhores soluções para a al onde estiver lotado. Representar o Secretári niões, visitas, palestras e conferências, con s metas de Governo da Secretaria Municipal de a SELAM.						
DESCRIÇA  DESCRIÇA  ATIVIDA  LOCALIZA  CONDIÇÕES A  DO LOCAL DO  MÂQUII  EQUIPAM	ĀO DAS ADES AÇÃO E AMBIENTAIS TRABALHO NAS E IENTOS ADOS	Assessorar o S implementação em compromis autonomia para atuação.  Desempenham	1 Secretário no de das políticas de das políticas de sos e cerimóre a avaliar sobre su suas atividade impressoras, co 01	AREADE ÁTUAÇÃO sesempenho de suas funções, promovendo es le governo relacionados à Secretaria Municipi nias sempre que designado. Gerenciar reu a melhor metodologia para o cumprimento da s exclusivamente nas áreas administrativas de	SELAM tudos e indicando as melhores soluções para a al onde estiver lotado. Representar o Secretáric niões, visitas, palestras e conferências, con s metas de Governo da Secretaria Municipal de a SELAM.						



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	adequadas que Município. Elat como no atendo Pesquisar e ar recursos, sem sistemáticas e realizadores de	e assegurem o o borar estratégias dimento e eficá- nalisar os projeto pre que neceso continuadas do e treinamentos e	cumprimento das orden s para otimizar a difusã cia das políticas públic os de políticas públicas sário, para o financian as ações pertinentes à	s, viabilizando a real o das ações governa as de atenção à pop de interesse da Adm nento de planos e p sua área de atuaçã e gestão as diretrizes	elo Governo Municipal, aplicando as técnica zação de estudos, pesquisas e projetos para mentais pertinentes às pastas municipais, ber pulação estabelecidas pelo Governo Municipais, ber pulação estabelecidas pelo Governo Municipais inistração, sugerindo propostas de captação d programas de gestão. Planejar as avaliaçõe lo, inclusive junto à população, indicando ao s de governo que deverão ser observadas par ue necessário.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS			exclusivamente nas ár		
DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	, impressoras, ca	alculadoras, digitalizado	res (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNC	ÃO	Assessor de Relações Sócio Institucionais
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS  ATIVIDADES	ao atendiment informações qu medidas neces parlamentares,	us superiores na to da comunida ue auxiliem no pr ssárias para o , os municipes	de. Manter articulação rocesso de decisão e de cumprimento da Polític	públicas aplicadas a com as demais So execução das ativida a de Governo, coord lica. Realizar estudos	SELAM o desenvolvendo de estudos e projetos voltado ecretarias Municipais, visando à obtenção d ades afetas à sua área de atuação. Gerenciar a denando a interface de comunicação entre o s e assessorar sobre as políticas municipais
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	Desempenham	n suas atividades	exclusivamente nas ár	eas administrativas da	a SELAM.
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	, impressoras, c	alculadoras, digitalizado	res ( <i>scanner</i> ), projeto	res (datashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	assegurem o c Acompanhar a necessário, pa superiores na gerenciamento	jar e propor sol sumprimento das a realização de e ara o financiame execução dos p o de cada proj	ordens superiores, ben estudos, pesquisas e pr nto de planos e progra projetos de pesquisa e eto, com cautela aos	TUAÇÃO  tos à sua área de a n como o atendiment- rojetos, elaborando pi mas de gestão. Viabi de políticas públicas estudos de segura	Assessor Especial de Projetos SELAM SELAM atuação, aplicando as técnicas adequadas quo as Políticas do Governo Municipal delineadas propostas de capitação de recursos, sempre ulizar e acompanhar o cumprimento das orden da Administração, desenvolvendo o pland que preservação ambiental do Municipio por preservação ambiental do Municipio por servação ambiental do Municipio por servações por servaç
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	necessárias pa	ara o desenvolvir	o. Assessorar seus su nento dos programas e s exclusivamente nas án	projetos pertinentes à	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	, impressoras, c	alculadoras, digitalizado	res (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01	FUNÇ		Assessor Especial em Gestão Pública
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	eficiência nos governamentai as atividades o Municipal. India deverão ser ot	organizar a pro- s serviços orga- is aplicáveis, qui de suporte técni- car aos realizad bservadas para	inizacionais. Assessora e visem excelência ao a ico de implementação e ores de treinamentos e	públicas, promoveno ar os serviços de atendimento ao públic e execução de projet reciclagens na área	SELAM  lo melhorias e resultados que garantam maio gestão de pessoas, indicando as política o. Orientar, com base nas decisões superiores os, programas e políticas públicas do Govern de gestão pública as diretrizes de governo que envolvidos nas ações, sempre que necessário
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS			exclusivamente nas ár		a SELAM. res (datashow) e telefone.
<b>GHE</b> 01	ANÁLISE	01	FUNÇ		Agente Escolar de Saúde / Readaptada Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	recepção; 3. F mantendo prot serviço visando de pessoas,	r a população e Receber, registra tocolo de seus o esclarecer as identificando, o em como elabora	ar, distribuir e expedir p serviços; 4. Prestar ate dúvidas; 5. Receber, se rientando e encaminho	necessário, até o loc papéis em geral que endimento ao público lecionar e distribuir o ando-as aos lugares	SELAM al onde deve se dirigir; 2. Executar serviços d tramitem no local de trabalho, organizando , fornecendo informações gerais atinentes a orrespondências e recados; 6. Controlar o flux s desejados; 7. Manter registro do materií. Executar outras atribuições afins, compatívei
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E			exclusivamente nas ár	eas administrativas da	a SELAM.
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	, impressoras, c	alculadoras, digitalizado	res (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇ ÁREA DE A		Chefe de Divisão de Lazer e Atividades Motoras SELAM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Determinar e s oferecidas à po atividades com pilates, dança	upervisionar as opulação (públic no musculação, circular, ginásti	ações e todas as rotinas co jovem, adulto, da ter ginástica e alongamen ica laboral e condicion	s do PAM (Programa o ceira Idade e idosos, ito em diversos bairr amento físico; Propo	de Atividades Motoras); Coordenar as atividade e em especial às mulheres); Supervisionar a os da cidade, assim com hidroginástica, logo orcionar a inclusão de adolescentes e adulta Gestantes", por meio de atividades adequadas
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		s tarefas correla n suas atividades	tas ao cargo. s exclusivamente nas án	eas administrativas da	a SELAM.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	, impressoras, c	alculadoras, digitalizado	res ( <i>scanner</i> ), projeto	res (datashow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇ		Chefe de Divisão de Suporte Operacional SELAM
POPULAÇÃO EXPOSTA		1 las as necessida	ÁREA DE A	paros, conservação d	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	esportivos, de le serviços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais co	lazer e por fim o entualmente; Co Delegar funçõe e frentes de tra a equipe sob se	es de atividades motoras municar a necessidade es aos profissionais de abalho, terceirizados e eu comando; Atua na r	e de licitação quand serviços gerais própi programas sociais to nontagem de palcos,	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maio ios da Secretaria, bem como aos profissional odos igualmente subordinados nas atividades trabalha com estrutura metálica para uso na alendário; Executar outras tarefas correlatas a
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS IO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	esportivos, de e serviços ever complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais co cargo.	lazer e por fim o entualmente; Co Delegar funçõe e frentes de tra a equipe sob si omo: festa das r n suas atividades	is de atividades motoras municar a necessidad s aos profissionals de balho, terceirizados e au comando; Atua na nações, carnaval entre s exclusivamente nas án	e de licitação quand serviços gerais própr programas sociais ti nontagem de palcos, outros previstos no c eas administrativas de	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maic ios da Secretaria, bem como aos profissional dos igualmente subordinados nas atividades trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS IO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	esportivos, de e serviços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais co cargo.  Desempenham  Computadores,	lazer e por fim o entualmente; Co Delegar funçõe a frentes de tra a equipe sob so pmo: festa das r n suas atividades , impressoras, co	se de atividades motoras municar a necessidade se aos profissionais de balho, terceirizados e su comando, Atua na ri nações, carnaval entre e exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado	e de licitação quand serviços gerais própi programas sociais tronontagem de palcos, outros previstos no c eas administrativas de res (scanner), projeto	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maic ios da Secretaria, bem como aos profissional dodes igualmente subordinados nas atividades trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.  res (datashow) e telefone.
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS IO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	esportivos, de e serviços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais co cargo.  Desempenham  Computadores,	lazer e por fim o entualmente; Co Delegar funçõe e frentes de tra a equipe sob si omo: festa das r n suas atividades	is de atividades motoras municar a necessidad s aos profissionals de balho, terceirizados e au comando; Atua na nações, carnaval entre s exclusivamente nas án	e de licitação quand serviços gerais própi programas sociais tronontagem de palcos, outros previstos no c eas administrativas de res (scanner), projeto	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maic ios da Secretaria, bem como aos profissional dos igualmente subordinados nas atividades trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01	esportivos, de es es riviços de es es riviços de es es riviços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais co cargo.  Desempenham  Computadores,  ANÁLISE  Planejar, coordinentos procedimentos procedimentos procedimentos bem como orie instruindo para ponderações a funcionário e de funcionário e es es resultados para ponderações a funcionário e es es es es es es es estados para estados para ponderações a funcionário e es es es es es estados para estados p	lazer e por fim o chulamente; Cc Delegar funçõe la frentes de tra a equipe sob somo: festa das r n suas atividades , impressoras, ci  1 1 denar e promove ar o desenvolvi relacionados a contábels e de s e procediment panhar e pre- padronizados p entar, coordenar a agilização de i respeito, para p encaminhar pe	se de atividades motoras municar a necessidade si aos profissionais de balho, terceirizados e eu comando, Atlus na riações, carnaval entre es exclusivamente nas án aculadoras, digitalizado es exclusivamente nas án atividades de todas en ento normal das ati to trabalho e a situação controle interno da Adria os que permitam aos suar contas de convéniar as atividades de controlar es controlar escontrolar es controlar escontrolar escontro	e de licitação quand serviços perais própi programas sociais te nontagem de palcos, outros previstos no cuas administrativas di res (scanner), projeto (AO) as atividades de sua vidades; Prestar ao to funcional de cada ninistração centralizar pragãos de administração financeir entro, Crganizar, coo cionamento de diverento, Crganizar, coo cionamento de diverificação e enthoria a dentro a consumento de diverificação e enthoria a dentro a consumento de diverificação e enthoria a dentro a consumento de diverificação e melhoria a dentro a centro a consumento de diverificação e melhoria a dentro a central programa de melhoria a dentro a consumento de diverificação e melhoria a dentro a centro a consumento de diverificação e melhoria a dentro a centro a consumento de diverificação e melhoria a dentro a centro	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o  intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta  o as manutenções exigem reformas de maio  los da Secretaria, bem como aos profissional  dos igualmente subordinados nas atividadet  trabalha com estrutura metálica para uso no  alendário; Executar outras tarefas correlatas a  a SELAM.  res (datashow) e telefone.  Chefe de N.A.A.
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS	esportivos, de espriços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais cocargo.  Desempenham  Computadores,  Planejar, coordinatos de procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos bem como orie instruindo para ponderações a funcionário e e tarefas correlat  Desempenham	lazer e por film o entualmente; Co Delegar funçõe a frentes de tra a equipe sob si moi: festa das r i suas atividades  O1 1 denar e promove ar o desenvolvi relacionados a contábels e de a por cediment mpanhar e pre padronizados p entar, coordenar a agilizados e i respeito, para p encaminhar pod as ao cargo. In suas atividades	se de atividades motoras municar a necessidade si aos profissionais de balho, terceirizados e su comando; Atua na riações, carnaval entre exclusivamente nas án alculadoras, digitalizados e recursos exclusivamente nas án entre exclusivamente nas án entre exclusivamente normal das ati monto normal das ati monto norma das exclusivamente nas án entre exclusivamente nas án entre controle interno da Autora que permitam aos exclusivamente acualma fun propor medidas de simpidos de salda antecipar exclusivamente nas án exclusivamen	e de licitação quand serviços perais própi programas sociais tronollagem de palcos, outros previstos no cutos de	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maios da Secretaria, bem como aos profissionai dos igualmente subordinados nas atividadet trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.  Chefe de N.A.A.  SELAM  unidade, organizando e orientando os trabalhos is subordinados informações sobre normas i um; Formular, coordenar e compatibilizar o da, bem como acompanhar o seu cumprimento ção específica da Prefeitura gerenciar fundos venções a les atribuidos; Definir normas a realizadas no âmbito da Administração direte relenar controlar processos e outros documento sas rotinas, observando e efetuando estudos o trabalho; Elaborar relatórios para availação damento de seus subordinados; Executar outra director de seus subordinados; Executar outra de mentios de
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	esportivos, de es espriços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais cocargo.  Desempenham  Computadores.  ANÁLISE  O  Planejar, coordinar assegura procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos per como orie instruindo para ponderações a funcionário e etarefas correlat  Desempenham  Computadores	lazer e por fim o intualmente; Co Delegar funçõe a frentes de tra a equipe sob si mo: festa das r in suas atividades  1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	se de atividades motoras municar a necessidade si aos profissionais de balho, terceirizados e eu comando, Atlus na riações, carnaval entre es exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado FUNC AREADE A ria execução de todas emento normal das atividades de a situação controle interno da Adria os que permitam aos estar contas de convéniara as atividades de controlar electropismo de controlar sede comprendades de simple dos de saída antecipados es alidades de simple dos de saída antecipados es exclusivamente nas án exclusivamente nas án exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado es as posições a exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado es as posições a exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado es as posições a exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado es as posições a exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado es as controlar se exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado es as controlar se exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado es exclusivamente nas án alculadoras exclu	e de licitação quand serviços perais própi programas sociais te nontagem de palcos, outros previstos no cuas administrativas di res (scanner), projeto AGO as atividades; Prestar ao to funcional de cada ninistração de administração de administração financeir ento; Organizar, coo cionamento de diverento; Organizar, coo cionamento de diverento; Craginizar, cos cionamento de diverento; Craginizar, cos cionamento de diverento; Organizar, cos cionamentos de diverentos de diversión de diversi	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maios da Secretaria, bem como aos profissional dos igualmente subordinados nas atividadet trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.  res (datashow) e telefone.  Chefe de N.A.A. SELAM  unidade, organizando e orientando os trabalhos su um; Formular, coordenar e compatibilizar o da, bem como acompanhar o seu cumprimento, do específica da Prefeitura gerenciar fundos venções a eles atribuidos; Definir normas a realizadas no ámbito da Administração diretar denar controlar processos e outros documento sas rotinas, observando e efetuando estudos o trabalho; Elaborar relatórios para avallação diretar denar controlar processos e outros documento sas rotinas, observando e efetuando estudos o trabalho; Elaborar relatórios para avallação diretar denar controlar processos e outros documento sas rotinas, observando e efetuando estudos o trabalho; Elaborar relatórios para avallação da mento de seus subordinados; Executar outro a SELAM.
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	esportivos, de es espriços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais cocargo.  Desempenham  Computadores.  ANÁLISE  O  Planejar, coordinar assegura procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos Definir normas controlar, acor procedimentos bem como orie instruindo para ponderações a funcionário e etarefas correlat  Desempenham  Computadores.  ANÁLISE  O  Supervisionar Jogos Regionar decisões de pa decisões de pa decisões de pa deservisionar elecisões de pa decisões de p	lazer e por fim o intualmente; Co Delegar funçõe is frentes de tra a equipe sob si mo: festa das r is usus atividades  in usus	se de atividades motoras municar a necessidad sa aos profissionais de balho, terceirizados e su comando, Atua na riações, carnaval entre exclusivamente nas ár alculadoras, digitalizados e su comando, Atua na riações, carnaval entre exclusivamente nas ár alculadoras, digitalizados es exclusivamente normal das atimento normal das atimento normal das atimento normal das atimento normal das atimentos que permitam aos exclusivamente nas ár actual de conventos que controla de conventos que permitam aos exclusivamente nas ár actual das exclusivamente nas ár actual das de salda antecipar de conventos de conventos de salda antecipar de conventos de con	e de licitação quand serviços perais própi programas sociais te nontagem de palcos, outros previstos no cuesa administrativas de res (scanner), projeto (scanner), pr	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maios da Secretaria, bem como aos profissionai dos igualmente subordinados nas atividadet trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.  Tes (datashow) e telefone.  Chefe de N.A.A.  SELAM  unidade, organizando e orientando os trabalhos is subordinados informações sobre normas i um; Formular, coordenar e compatibilizar o da, bem como acompanhar o seu cumprimenção específica da Prefeitura gerenciar fundas a realizadas no ámbito da Administração direte denar control propossos o trabalho; Elaborar relatórios para avaliação diamento de seus subordinados; Executar outra mento de seus subordinados; Executar outra mento de seus subordinados; Executar outra mento de seus subordinados; Executar outra da SELAM.  Tes (datashow) e telefone.  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nível SELAM.  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nível SELAM.  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nível SELAM.  SELAM es confederação brasileira; Participar na estrutura de competição para o ulista e confederação brasileira; Participar na solicitar e fazer parte da emissão de bolas ad solicitar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer parte da emissão de bolas de soliciar e fazer
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  CONDIÇÕES AMBIENTAIS OLOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS OLOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	esportivos, de es espriços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais cocargo.  Desempenham  Computadores.  ANÁLISE  O  Planejar, coordinar assegura procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos bem como orie instruindo para ponderações a funcionário e etarefas correlat  Desempenham  Computadores  ANÁLISE  O  Supervisionar Jogos Regiona decisões de pestudos aos at  Desempenham	lazer e por fim o mutualmente; Co Delegar funçõe a frentes de tra a equipe sob somo: festa das r n suas atividades	se de atividades motoras municar a necessidade si aos profissionais de balho, terceirizados e eu comando, Atlus na riações, carnaval entre es exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado es exclusivamente nas án execução de todas e mento normal das atiunadoras es exclusivamente nas án esta e controle Interno da Adrio so estar contas de convento es exclusivamente nas án execusivamente nas án exclusivamente nas án execusivamente nas án execusivamente nas án execusivamente nas án executivamente nas án	e de licitação quand serviços perais próp programas sociais te nontagem de palcos, outros previstos no cuesa administrativas de res (scanner), projeto ADM de la cuesta del cuesta de la cu	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maios da Secretaria, bem como aos profissionai dos igualmente subordinados nas atividadet trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.  Chefe de N.A.A.  SELAM  Chefe de N.A.A.  SELAM  unidade, organizando e orientando os trabalhos is subordinados informações sobre normas um; Formular, coordenar e compatibilizar o da, bem como acompanhar o seu cumprimento ção específica da Prefeitura gerenciar fundo se subordinados informações sobre normas a realizadas no âmbito da Administração direta denar controlar processos e outros documento es subordinados, befinir normas a realizadas no âmbito da Administração direta denar controlar processos e outros documento es rolinas, observando e efetuando estudos o trabalho; Elaborar relatórios para avaliação damento de seus subordinados; Executar outra a SELAM.  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nivel SELAM  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nivel SELAM  SOlicitar e fazer parte da emissão de bolsas do o cargo.
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  UTILIZADOS	esportivos, de es espriços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais cocargo.  Desempenham  Computadores.  ANÁLISE  O  Planejar, coordinar assegura procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos bem como orie instruindo para ponderações a funcionário e etarefas correlat  Desempenham  Computadores  ANÁLISE  O  Supervisionar Jogos Regiona decisões de pestudos aos at  Desempenham	lazer e por fim o mutualmente; Co Delegar funçõe a frentes de tra a equipe sob somo: festa das r n suas atividades	se de atividades motoras municar a necessidade si aos profissionais de balho, terceirizados e au comando, Atua na riações, carnaval entre es exclusivamente nas árialculadoras, digitalizados e au comando, Atua na riações, carnaval entre es exclusivamente nas árialculadoras, digitalizado de ra execução de todas emento normal das atia otrabalho e a situação controle interno da Adria de conveniram aos experimentam aos executar contas de conveniram aos executados de acidados de salda antecipados de salda antecipa	e de licitação quand serviços gerais própi programas sociais te nontagem de palcos, outros previstos no cuas administrativas de res (scanner), projeto (seas administrativas de res (scanner), projeto (seas administração centralizado de administração de administração de administração financeir entro, organizar, con cionamento de diverento, organizar, concionamento de diverento, projeto de a deferencia de diverencia de la deferencia de la diversión de la diversi	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maios da Secretaria, bem como aos profissional dos igualmente subordinados nas atividadet trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.  Chefe de N.A.A.  SELAM  Interes (datashow) e telefone.  Interes (datashow) e telefone.  Chefe de N.A.A.  SELAM  Interes (datashow) e telefone.  Chefe de N.A.A.  SELAM  Interes (datashow) e telefone.  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nivel  SELAM.  Interes (datashow) e telefone.  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nivel  SELAM  Interes (datashow) e telefone.  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nivel  SELAM.  Interes (datashow) e telefone.
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS  CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	esportivos, de es esrviços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais cocargo.  Desempenham  Computadores,  ANÁLISE  Planejar, coord para assegura procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos bem como orie instruindo para ponderações a funcionário e de tarefas correlat  Desempenham  Computadores  ANÁLISE  O Supervisionar 1 Ogos Regiona decisões de pa estudos aos at Computadores  Computadores  Desempenham  Computadores	lazer e por film o intualmente; Co Delegar funçõe a frentes de tra a equipe sob si moi: festa das r i suas atividades  O1 1 denar e promove ar o desenvolvi relacionados a contabales e de a por cediment mpanhar e pre padronizados pentar, coordenar a agilização de la respeito, para p encaminhar pod las ao cargo.  I suas atividades  i, impressoras, c	se de atividades motoras municar a necessidade si aos profissionais de balho, terceirizados e su comando, Atua na riações, carnaval entre exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado FUNÇ AREA DE A su exclusivamente nas án entre exclusivamente nas án entre exclusivamente nas án entre exclusivamente normal das ati montro a exclusivamente normal das ati montro exclusivamente nas án entre exclusivamente nas án entre exclusivamente nas án exclusivamente nas án alculadoras, digitalizado FUNÇ AREA DE A pos que perior procesor de controla de su	e de licitação quand serviços perais própi programas sociais te nontagem de palcos, outros previstos no cueas administrativas de res (scanner), projeto (scanner), pr	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maios da Secretaria, bem como aos profissionai dos igualmente subordinados nas atividadet trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.  Tes (datashow) e telefone.  Chefe de N.A.A.  SELAM  Unidade, organizacando e orientando os trabalhos is subordinados informações sobre normas um; Formular, coordenar e compatibilizar o da, bem como acompanhar o seu cumprimente ção específica da Prefeitura gerenciar fundos venções a eles atribuídos; Definir normas realizadas no abmibio da Administração direit denar controlar processos e outros documento esa rotinas, observando e efetuando estudos o trabalho; Elaborar relatórios para avaliação dimento de seus subordinados; Executar outra a SELAM.  Tes (datashow) e telefone.  Chefe de Setor de Esportes de Alto Nivel SELAM  (F. Gerenciar a estrutura de competição para o utilista e confederação brasileira; Participar na Solicitar e fazer parte da emissão de bolsas do cargo.  Chefe de Setor de Recreação Comunitária SELAM.
ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS  LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	esportivos, de espriços eve complexidade; contratados de Supervisionar eventos tais coargo.  Desempenham  Computadores.  ANÁLISE  Planejar, coord para assegura procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos procedimentos befinir normas controlar, acor procedimentos bem como orie instruindo para ponderações a funcionário e tarefas correlat  Desempenham  Computadores  ANÁLISE  O Supervisionar Jogos Regiona decisões de pe setudos aos at Computadores  ANÁLISE  O Computadores  ANÁLISE  O Computadores	lazer e por film o entualmente; Co Delegar funçõe a frentes de tra a equipe sob sumo: festa das r is usas atividades  in usas	se de atividades motoras municar a necessidade si aos profissionais de balho, terceirizados e eu comando, Atua na riações, carnaval entre es exclusivamente nas árialculadoras, digitalizado es exclusivamente nas árialculadoras, digitalizado es exclusivamente nas árialculadoras de todas es exclusivamente nas árialculadoras es exclusivamente nas árialculadoras, digitalizado e	e de licitação quand serviços perais própi programas sociais te nontagem de palcos, outros previstos no cuesa administrativas de res (scanner), projeto de la cuesta del cuesta de la cuest	e todos os equipamentos da Secretaria, tanto o intos; Solicitar compra de materiais, ferramenta o as manutenções exigem reformas de maios da Secretaria, bem como aos profissionai dos igualmente subordinados nas atividadet trabalha com estrutura metálica para uso no alendário; Executar outras tarefas correlatas a a SELAM.  Tes (datashow) e telefone.  Chefe de N.A.A.  SELAM  Chefe de N.A.A.  SELAM  unidade, organizando e orientando os trabalhos is subordinados informações sobre normas i um; Formular, coordenar e compatibilizar o da, bem como acompanhar o seu cumprimenção específica da Prefeitura gerenciar fundos venções a eles atribuidos; Definir normas a realizadas no âmbito da Administração direta denar controlar processos e otrabalho; Elaborar relatórios para avaliação do trabalho; Elaborar relatórios para avaliação do trabalho; Elaborar relatórios para avaliação do amento de seus subordinados; Executar outra damento de seus subordinados; Executar out

EQUIPAL	INAS E MENTOS 'ADOS	Computadores,	impressoras, o	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.			
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário			
POPULAÇĂ	O EXPOSTA	04	\$	ÁREA DE ATUAÇÃO	SELAM			
ATIVIO		padrões estético procuram a un organizar e ma visando a agiliz dois ou mais de para cumprimer cálculos de jur recados e dado de reprodução registrando-a e memorandos, o	os, baseando- idade, inteiran- inter atualizado ação de informa ados, conferên- nto das necessios de mora, o is de rotina ou xerográfica, de im livro própri- irculares, relati-	se nas minutas fornecidas para atender as re do-se dos assuntos a serem tratados, objet o o arquivo de documentos da unidade, clas ações; efetuar controles relativamente comple ia de cáficulos de licitações, controle de féria dades administrativas; efetuar cáficulos utiliza orreção monetária e outros; atender e ele- turpestando informações relativas aos serviços fac-simile e microcomputadores; controlar o , com a finalidade de encaminhá-la ou d	ências da unidade, atendendo as exigências de binas administralivas; recepcionar pessoas que iviando prestar-lhes as informações desejadas; sificando-os por assunto, em ordem aflabética, xxxx, envolvendo interpretaçõe e comparação de s, contábil ou outros tipos similares de controle, ndo fórmulas e envolvendo dados comparativos: ar ligações telefónicas, anotando ou enviando e executados; operar e conservar equipamentos recebimento e expedição de correspondência, espachá-la para pessoas interessadas; redigir estabelecidos para assegurar o funcionamento s determinadas pelo superior imediato.			
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI	a SELAM.							
	INAS E MENTOS 'ADOS	Computadores,	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.					

				AVALIA	RISCO		Possíveis	Tempo de		Concentração/Nível d
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	(C x P)	Trajetória	Danos	Exposição	Metodologia	Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA NA
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				M	EDIDAS DI	E CONTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)		ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI)						S (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o GrupolDivisão da(s) edificidas para o GrupolDivisão da(s) edificiça(s)/c6s), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.      Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.      Sinástica laboral.      Crdem de serviço; capacitação postural e proteção contra incêndios; Não aplicável. Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral.							ável.			

GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Professor de Educação Física			
POPULAÇĂ	O EXPOSTA	40		ÁREA DE ATUAÇÃO	SELAM			
POPULAÇÃO EXPOSTA  40  AREA DE ATUAÇÃO  SELAM  Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da Secretar Desenvolver as atividades de acordo com sua formação especifica, proporcionando condições adequadas para bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social; Planejar, ministrar as aulas e/ou treinamentos, bem como eventos e atividade, de forma individual e coletiva, para segmentos sociais (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiências). Atender as ne objetivos dos alunos e programas da Secretaria Municipal nos aspectos relacionados aos conteúdos do espo várias modalidades e possibilidades), ao lazer (em seus vários conteúdos culturals) e às atividades motor diversas manifestações); Realizar os trabalhos com a pluralidade sócio-cultural; respetiando a diversida aprendizagem, crescimento e desenvolvimento motor dos alunos; Apresentar domínio de conhecimentos específica de atuação e garantir aos alunos o desenvolvimento das competências e habilidades cognitiva atetivas; Seguir as diretiraes, orientações e metodologias aplicados ao projetos, programas e atividades com a deventa de desenvolvimento de conhecimentos específica de atuação e atuação de pais, professores, funcionários e outras previstas no Calendário o Municipal; Participar das atividades civicas, culturais e educativas em que a Secretaria Municipal estivo Ciganizar adequadamente o uso apropriado do espaço e dos materiais esportivo-pedagógicos, bem como re utilização, manutenção e conservação dos materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua respanda de a desenvação dos aprisos u responsáv dos país ou responsáv								
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Realizam suas atividades nas unidades da SELAM.						
EQUIPA	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Materiais pedagógicos.							
GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Técnico Desportivo			
POPULAÇÃ	DELI ACÃO EXPOSTA  03 ÁRFA DE ATUAÇÃO  SEL AM							

POPULAÇÃO EXPOSTA	03	AREA DE ATUAÇÃO	SELAM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	técnicas desportivas, realizam Piracicaba nos Jogos Regionais a cada um deles; avaliam e	treinamentos especializados com atlet e Abertos do Interior, por exemplo); instru supervisionam o preparo físico dos atle	atividades físicas e práticas corporais. Ensinam as de diferentes esportes (que representarão tem-lhes acerca dos princípios e regras inerentes tas; acompanham e supervisionam as práticas e práticas corporais, atividades físicas e de lazer.

POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SELAM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	técnicas desportivas; realiza Piracicaba nos Jogos Regiona a cada um deles; avaliam e	m treinamentos especializados com atleta ais e Abertos do Interior, por exemplo); instrue a supervisionam o preparo físico dos atleta lizam ações de promoção da saúde mediante	tividades físicas e práticas corporais. Ensinam s de diferentes seportes (que representarão m-lhes acerca dos princípios e regras inerentes is; acompanham e supervisionam as práticas práticas corporais, atividades físicas e de lazer.

	AVALIAÇÃO DOS NISCOS - ONE UZ									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F 7 – Radiações não ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Prática de atividades físicas	2	0	0 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
				MEDI	DAS DE CO	ONTROLE				

		movimentação								
MEDIDAS DE CONTROLE										
			A۱	/ALIAÇÃ	O DOS RI	SCOS - GH	E 02			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
	INDIVIDUAIS (E	PI)		A	DMINISTR	ATIVAS			INDIVIDUAIS (	EPI)
para acord às	Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ces), de acordo com Decrete 63.31/2018 e atendimento sostural e proteção contra incêndios;     Protetor solar;									
Observações Avaliação de		para os cargos pertend	centes ao G	3HE-02. a	ue realizam	suas ativida	des exclusiva	mente nas unida	ades de ensino m	nunicipais, diretamente

Realizam suas atividades nas unidades da SELAM.

FOFULAÇA	ULAFUSIA		OT AREA DE ATOAÇÃO SELAW									
	ÇÃO DAS DADES	Executam serviços de natureza operacional que auxiliam o bom andamento do setor (manutenção, reparos, limp dos próprios municipais), organizando, separando e impeças, materiais, componentes e equipamentos. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios tratar/cuidar de piscinas e jardins. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ambiente.										
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Locais de traba	ocais de trabalho da SELAM.									
EQUIPAL	INAS E MENTOS 'ADOS			máquinas para manter a limpeza, alicate, cha cas, serra para PVC e metal, lima, esquadro e								
GHE	03	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Serviços Gerais							
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	03	3	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	SELAM							
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  Executam serviços de natureza operacional que auxiliam o bom andamento do setor (manutenção, reparce, limpez dos próprios municipais), organizando, separando, guardando, substituindo, trocando, limpando, reparando e instense peças, materiais, componentes e equipamentos. Conservam vidores e fachadas, limpam recintos e acessórios e pratar/cuidar de piscinas e jardins. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ad ambiente.											
LOCALIZ	ZACÃO E											

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO